

T. L. OSBORN

curai enfermos e expulsai demônios

"CURAI ENFERMOS,
RESSUSCITAI MORTOS,
PURIFICAIS LEPROSOS,
EXPULSAIS DEMÔNIOS"

*E-book digitalizado por: **Levita Digital**
Com exclusividade para:*



<http://ebooksgospel.blogspot.com/>

ANTES DE LER

“Se você encontrar erros de ortografia durante a leitura deste e-book, você pode nos ajudar fazendo a revisão do mesmo e nos enviando.”

Precisamos de seu auxílio para esta obra.

Boa leitura!

[E-books Evangélicos](#)



O AUTOR

T. L. OSBORN

CURAI ENFERMOS E EXPULSAI DEMÔNIOS

**Os melhores sermões e façanhas de fé do evangelista
T. L. Osborn**

4.a EDIÇÃO EM PORTUGUÊS

**"Curai enfermos . . . expulsai demônios"
Mateus 10.8**

**COLEÇÃO GRAÇA DE DEUS
Caixa Postal 1815 — Rio de Janeiro**

AT. L OSBORN PUBLICATION

**O TITULO ORIGINAL DESTA OBRA É HEALING THE SICK AND
CASTING OUT DEVILS**

**Published by
T. L. Osborn Evangelistic Association, Inc.
Box 10, Tulsa 2, Oklahoma, U.S.A.**

**Editado por
R. R. SOARES
Caixa Postal 1815- RJ
1980**

NOTA INTRODUTÓRIA

Entre os milhares curados pelo Senhor, sob nosso ministério, oramos individualmente por somente uma pequena parte. A maioria foi curada pela sua própria fé. Eles a adquiriram meditando nas verdades da Bíblia, que ouviram de nossa pregação, ou leram de nossas publicações.

Quando publicamos a primeira edição deste livro, nunca sonhamos que as verdades apresentadas abençoariam número tão vasto de pessoas, em tantas partes do mundo.

Recebemos uma torrente constante de testemunhos de todas as partes do mundo, escritos pelos que foram gloriosamente convertidos ou curados milagrosamente, enquanto liam os sermões publicados neste livro.

Observamos que aqueles que lêem cuidadosamente e ouvem as mensagens desta obra, adquirem uma compreensão muito mais plena e, assim, uma fé mais firme. Muitas vezes aqueles que assistem a nossos cultos sem ficar curados milagrosamente, depois são curados milagrosamente enquanto meditam nas mesmas verdades bíblicas apresentadas neste livro. É provado, repetidamente, que muitas pessoas recebem mais benefício através de nossas mensagens impressas, porque é possível lê-las e estudá-las novamente, do que outras recebem por assistirem às campanhas de vez em quando.

Deus "enviou a Sua palavra, e (ela) os sarou," Salmo 107.20.

"O Evangelho É O PODER DE DEUS... de todo aquele que crê," Romanos 1.16.

Qualquer PROMESSA de Deus, apresentada pelo pregador ou pela mensagem impressa, quando crida e concretizada, transforma-se em PODER de Deus.

O Evangelho é o poder de Deus, quando crido.

Todas as promessas de Deus são "*vida* para os que as acham, e *saúde para o seu corpo*," Prov. 4.22.

Foi quando os fatos, mencionados acima, se tornaram realidade para mim, que fui constrangido pelo Espírito a editar este livro de mensagens vitais oferecendo-as a milhões de pessoas.

O autor envia esta edição, ampliada, com inteira certeza que aqueles que lerem e meditarem nas verdades bíblicas apresentadas nesta obra, receberão fé vital, porão em ação a Palavra de Deus, e serão curados milagrosamente.

Não se pretende escrever em estilo literário, nosso único alvo é o de apresentar os fatos de maneira mais simples, os quais servirão como âncora de fé real e viva nos corações dos humildes e sinceros, dos "pobres de espíritos," que constituem as massas da humanidade.

Sinto-me devedor especialmente dos escritos de F. F. Bosworth, E. W. Kenyon, E. H. Ahrendt, S. Wigglesworth, C. Price, J. Scruby, e outros; às palavras contínuas de estímulo da minha querida esposa e à sua fé incansável; e mais que a todos, ao querido Senhor Jesus Cristo, ao Espírito Santo, e às vidas dos apóstolos.

O material abreviado, dos escritos de F. F. Bosworth e E. W. Kenyon, usa-se por gentileza destes homens de Deus.

Que este livro traga bênçãos indizíveis a todos que carecem destas verdades, é a minha oração..

O Autor

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA

CAPITULO I
QUANTAS PESSOAS DEUS QUER CURAR?

CAPITULO II
A CURA É PARA TODOS

CAPITULO III
AS RAZOES PARA A FÉ

CAPITULO IV
POR QUE NÃO SE CURAM MAIS PESSOAS?

CAPITULO V
PEDINDO AO PAI NO NOME DE JESUS

CAPITULO VI
SE DOIS DE VÓS CONCORDAREM

CAPITULO VII
A UNÇÃO COM AZEITE PELOS PRESBITEROS

CAPITULO VIII
A IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

CAPITULO IX
A CURA NA EXPIAÇÃO

CAPITULO X
A BASE DA FÉ FIRME

CAPITULO XI
EXAMINANDO A PALAVRA

CAPITULO XII
A NATUREZA DA FÉ

CAPITULO XIII
ALGUMAS IDÉIAS ANTIBÍBLICAS

CAPÍTULO XIV
A ORAÇÃO DA FÉ

CAPITULO XV
A FÉ É ESSENCIAL PARA A CURA?

CAPITULO XVI

A IMPORTÂNCIA DA CONFISSÃO

CAPITULO XVII
A PROCLAMAÇÃO DE EMANCIPAÇÃO

CAPITULO XVIII
A DERROTA DE SATANÁS

CAPITULO XIX
O PODER DA PALAVRA DE DEUS

CAPITULO XX
CONFISSÃO TRAZ POSSESSÃO

CAPITULO XXI
A FÉ EM NOSSOS DIREITOS

CAPÍTULO XXII
A LINGUAGEM DA FÉ

CAPITULO XXIII
PORQUE ALGUNS PERDEM SUA CURA

CAPITULO XXIV
AS TRÊS TESTEMUNHAS

CAPITULO XXV
DONDE VEIO A ENFERMIDADE?

CAPITULO XXVI
ESCRITURA PARA LER

CAPITULO XXVII
O QUE SÃO ESPÍRITOS DE DEMÔNIOS

CAPITULO XXVIII
AS MANIFESTAÇÕES DOS DEMÔNIOS

CAPITULO XXIX
SUMÁRIO

CAPITULO XXX
A ENFERMIDADE - É BÊNÇÃO OU MALDIÇÃO?

CAPITULO XXXI
A AUTORIDADE DO QUE CRÊ

CAPITULO XXXII
PORQUE CRENTES FICAM ENFERMOS E PORQUE NUNCA DEVEM
FICAR ENFERMOS

CAPITULO XXXIII
ALGUNS INIMIGOS DA FÉ

CAPITULO XXXIV
EIS ALGUMAS COISAS QUE NÃO DEVES FAZER

CAPITULO XXXV
O PODER DA PALAVRA DE DEUS

CAPITULO XXXVI
TRÊS PERGUNTAS SOBRE O ESPINHO NA CARNE DE
PAULO
CAPITULO XXXVII FATOS PARA MEDITAR SOBRE O ESPINHO NA
CARNE DE PAULO

CAPITULO XXXVIII
SETE NOMES REDENTORES

CAPITULO XXXIX
A MINHA MENSAGEM MAIS IMPORTANTE SOBRE A CURA

CAPITULO XL
100 FATOS SOBRE A CURA DIVINA

CAPITULO XLI
QUANDO DEUS ME FALOU

CAPITULO XLII
OS RESULTADOS

CAPITULO XLIII
O CONVITE

CAPITULO XLIV
O QUE É UM VERDADEIRO CRENTE?

CAPITULO XLV
COMO RECEBER A SALVAÇÃO

CAPITULO XLVI
COMO SE TORNAR UM CRENTE FELIZ

CAPITULO XLVII
O BATISMO NAS ÁGUAS

CAPITULO XLVIII
LEMBRE-SE DE SETE FATOS

CAPITULO XLIX
A ORAÇÃO PEDINDO A CURA

CAPÍTULO I

Quantas Pessoas Deus Quer Curar?

"Eu tirei do meio de ti as enfermidades... O número dos teus dias cumprirei," Êxodo 23.25,26. "EU SOU O SENHOR QUE TE SARA," Êxodo 15.26.

O propósito desta mensagem é de levar-te a reconhecer que a Bíblia ensina, que, se estiveres enfermo:

Deus te quer curar

Antes de estares plenamente convencido de que Deus quer que estejas com BOA SAÚDE, haverá sempre dúvida na tua mente, se ficarás curado ou não. Enquanto houver dúvida na tua mente se ficarás ou não bom, não pode existir a perfeita fé, e antes de pões em atividade a tua fé, sem duvidar nem vacilar, nunca, talvez, ficarás são. "Sem fé é impossível agradar-Lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam," Hebreus 11.6. "Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte," Tiago 1.6,7.

Quando o povo estiver plenamente convencido de que DEUS O QUER SARAR, e que NAO É A VONTADE DE DEUS que esteja doente, acontecerá como sempre, pessoas são curadas quando oramos por elas, ou antes de orarmos. O conhecimento disto é a base sobre a qual a fé perfeita pode agir.

Deus é honesto ou não?

À uma certa senhora, perplexa acerca da fé, que me disse — "Parece-me impossível mesmo ter fé para ser curada" — eu lhe disse — "Tem certeza de que Deus quer cumprir a Sua promessa na senhora?" "0, por certo" — ela afirmou. "Isso é fé" assegurei-lhe. E acrescentei: "Não é simples?" E ela foi curada, "Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura diria Ele, e não o faria? ou falaria, e não o confirmaria?" Números 23.19. "Nem uma só palavra caiu de todas as Suas boas palavras que falou," I Reis 8.56. "Para sempre, ó Senhor, a Tua Palavra permanece no céu," Salmo 119.89. "Eu VELO sobre a Minha Palavra para a cumprir," Jer. 1.12. Esta palavra traduzida "velar" quer dizer: "Exercer vigilância, interessar-se com grande zelo." Em todo Seu poder infinito, Deus "se interessa com grande zelo" para cumprir Sua Palavra. Crê nisso.

Não encontramos base alguma para duvidar de Deus! Diz o evangelista, Bosworth: "Não duvides de Deus. Se não podes evitar de duvidar, DUVIDA DE TUAS DÚVIDAS, porque não merecem confiança, mas nunca duvides de Deus, nem de Sua palavra."

Disse D. L. Moody: "Haverá razão para não ter fé em Deus? Deus jamais falhou em cumprir uma de Suas promessas? Qual o cético ou descrente que pode

apontar uma promessa sequer de Deus, que Ele não cumpriu? Satanás é mentiroso. Jesus o disse. Posso abrir a Bíblia e mostrar-vos como, durante seis mil anos, Satanás tem mentido aos homens, dizendo-lhes que a Palavra de Deus não merece confiança. O diabo nega a palavra de Deus, e promete tudo aos homens, mas não cumpre promessa alguma que faz."

Curados todos entre três milhões

Quanto à Escritura, Êxodo 15.26, citada acima, quero dizer-te que estas palavras de Deus — "Eu sou o Senhor que te sara" — foram dirigidas a quase três milhões de pessoas. Êxodo 12.37. CADA UMA ENTRE ELAS FIRMOU-SE NAS PALAVRAS DE DEUS. O resultado foi que cada uma que carecia de cura foi curada de tudo.

Cada pessoa liberta

Diz-nos no Salmo 105.37 que Deus "os fez sair... e entre as suas tribos não houve um só enfermo." Podes imaginar três milhões de pessoas, todas de boa saúde e fortes? Nenhuma fraca, nenhuma debilitada, nenhuma doente!

Amigos, se isso era verdade em Israel, *sob a lei*, é ainda mais verdade para vós, redimidos pelo sangue do Cordeiro de Deus, vivendo *sob a graça*, a misericórdia e a verdade. Que seja uma verdade confirmada que sabeis, tão bem como sabeis que dois mais dois são quatro, que *a CURA É PARA VÓS - QUE TODOS VÓS PODEIS SER CURADOS*. É a vontade de Deus que cada um de vós esteja de boa saúde e forte — *se cumprires Suas condições e creres na Sua Palavra*. Se houver uma exceção justificada no teu caso, então ficamos obrigados a admitir que pode haver uma exceção justificada em todos os casos, porque "Deus não faz acepção de pessoas," Atos 10.34. Se Deus quer sarar outra pessoa, então **TE QUER SARAR**.

No mundo hoje em dia, a ceifa de vidas humanas, pela doença e enfermidade, é espantosa. Não obstante o fato da ciência médica estar demonstrando suas maiores proezas, a doença avança como nunca, em todo o mundo.

A tragédia, é que estas moléstias e doenças atacam os corpos de inumeráveis milhares de crentes, enquanto os pastores e professores, geralmente, não fazem coisa alguma a não ser mostrar-se penalizados, assegurando à vítima que deve ser a vontade de Deus, que resultará para o bem, ou talvez que Deus quer ensinar ao doente uma lição de humildade, ou para o constranger a chegar se mais perto d Aquele que opera Sua vontade na sua vida por meio de enfermidade.

Isso é a corrente dominante do ensinamento e pregação, de hoje em dia, que desejo negar e vos aconselhar, abertamente, a não aceitardes. O único propósito desta mensagem é vos assegurar que **CRENTES NÃO PRECISAM ESTAR DOENTES** mesmo como não precisam de ser pecaminosos, e vos firmar no fato que **É SEMPRE A VONTADE DE DEUS** vos curar perfeitamente — *quando cumprirdes Suas condições justas*.

Quero-vos perguntar: Por que é que a doença tem se tornado um inimigo tão persistente e impertinente na Igreja atual? Qual é a razão da doença e a enfermidade fazerem tão grande colheita de nosso povo crente, enquanto, no

Velho Testamento, três milhões de pessoas tinham a coragem de se confiarem na Palavra falada por Deus, e TODOS FORAM CURADOS COMPLETAMENTE?

Digo muito enfaticamente, que a ÚNICA RAZÃO porque três milhões de israelitas se tornaram sãos e fortes foi que CRERAM NO QUE DEUS DISSERA: "Eu sou o Senhor que te sara." Isso foi dirigido a eles e eles o creram. Hoje, a ÚNICA RAZÃO porque a doença está dizimando tanto o nosso povo é que a Igreja TEM FALHADO (ou recusado) a CRER NO QUE DEUS TEM FALADO. A Igreja sabe que Deus disse: "*Eu sou* o Senhor que te sara," mas seja como for, ela tem falhado a crer que ele queria dizer o que disse, e, portanto, tem mudado Seu "EU SOU" por "EU ERA."

Se SOB A ANTIGA ALIANÇA DA LEI, três milhões de pessoas podiam, de uma vez, gozar boa saúde, tanto mais todas devem ser de boa saúde SOB A NOVA ALIANÇA de misericórdia, graça e verdade, que tem sido estabelecida sob SUPERIORES promessas, com SUPERIOR sacerdócio, por um ministério MAIS EXCELENTE, Heb. 8.6.

CAPÍTULO II

A Cura é para Todos

É a vontade hoje, como nos tempos passados, curar TODOS que precisam de cura?

O maior obstáculo à fé de muitas pessoas que procuram ser curadas em nossos dias é a incerteza nas suas mentes se é, ou não, a vontade de Deus curar TODAS. Quase todas sabem que Deus de fato cura algumas pessoas, mas há muito da teologia moderna que evita que o povo saiba o que a Bíblia claramente ensina - QUE HÁ PROVISÃO PARA A CURA DE TODAS. É impossível reclamar ousadamente, pela fé, uma bênção quando não temos a certeza de Deus a ter prometido, porque se reclama as bênçãos de Deus UNICAMENTE *quando se sabe* a vontade dEle, quando se fia na Sua vontade e se cumpre Sua vontade.

Se queremos saber o que há em um testamento, temos que ler o testamento. Se queremos saber a vontade de Deus, leiamos o que foi revelado acerca da Sua vontade. Se me dissesse uma mulher: "Meu marido que era muito rico, faleceu; agora quero saber se me legou uma coisa," eu lhe diria: "Por que não lê o testamento para saber?" A palavra "testamento", quer dizer, realmente, a vontade de uma pessoa. A Bíblia contém o TESTAMENTO, a vontade de Deus, em que Ele nos lega todas as bênçãos da redenção; e sendo Seu último testamento, qualquer coisa mais recente é uma falsificação. Nunca se escreve um outro testamento depois da morte do testador. Se a cura está no Testamento de Deus para nós, como dizer que Deus não quer curar TODAS AS PESSOAS, como consta claramente, no Seu Testamento? Seria modificar o Testamento, e isso, depois da morte do

Testador. Jesus não é somente o Testador que morreu, mas Ele ressurgiu, e é também, o Mediador do Testamento. Ele é nosso Advogado. Ele não nos frauda o Testamento, como fazem alguns advogados terrestres. Ele é o nosso Representante à destra de Deus.

Não há maneira melhor para saber qual a VONTADE DE DEUS do que ler os Evangelhos que registram os ensinamentos e as obras de Cristo. Ele era a expressão da vontade do Pai. Sua vida era tanto uma manifestação como uma revelação do amor invariável e da vontade de Deus. Representou literalmente, para a raça adâmica, a vontade de Deus.

"Se for a Tua vontade"

Quando Jesus punha "as mãos sobre cada um deles e os curava" (Lucas 4.40), Ele revelava, representando, a VONTADE DE DEUS para TODO o povo. "Eis aqui venho para fazer, ó Deus, A TUA VONTADE," Heb. 10.7. "Eu desci do céu, não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou," João 6.38. Tudo que Jesus fazia pela humanidade necessitada, durante Seu ministério terrestre, era revelação direta da VONTADE PERFEITA DE DEUS para com a raça humana.

Diz F. F. Bosworth, no seu livro — "Christ the Healer" (Cristo que cura):

"Ninguém, talvez pode ser mais conservativo do que os eruditos da Igreja Episcopal, contudo, a comissão apontada para estudar o assunto da cura espiritual para o CORPO, depois de três anos de estudo e pesquisa, tanto na história como na Bíblia, deu o seguinte resumo à igreja: *"Jesus fazia as curas como uma revelação da vontade de Deus para com os homens."* Porque descobriram que Sua vontade foi plenamente revelada, acrescentaram: *"A igreja não pode orar mais com aquela frase que d estro i a fé"* — *"Se fora Tua vontade."*

O evangelista Bosworth, também, diz: "A mensagem ensinada em todas as partes dos Evangelhos é da CURA COMPLETA de corpo e alma, para TODOS que se chegam a Ele. Muitos hoje em dia dizem: "Creio na cura, mas não creio que seja para todos." Se não fosse para todos, então seria possível orar a ORAÇÃO DA FÉ?"

Entre todos aqueles que procuraram a cura de Cristo, durante Seu ministério terrestre, lemos SOMENTE DE UM que orou com as palavras: "SE QUIERES." E este foi um pobre leproso rejeitado que não conhecia a vontade de Cristo de curar. A primeira coisa que Cristo fez foi corrigir a incerteza do leproso dizendo: "QUERO."

Não é mais - "Se for a Tua vontade," - É A VONTADE DE DEUS. O leproso de Marcos 1.40 disse: "Se queres, bem podes." Jesus respondeu: "QUERO." Que esse "QUERO" resolva o caso para nós para todo o sempre, que Deus QUER CURAR OS ENFERMOS. Se Ele "quer" curar UMA pessoa então "quer" CURAR TODAS. Ele "não quer que ALGUNS se percam." Tiago diz: "Está alguém entre vós doente?" *"Alguém"* te inclui, *se tu estás doente.*

Acerca daqueles que foram mordidos pelas serpentes ardentes, está escrito que "mordendo alguma serpente a ALGUÉM, olhava para a serpente de metal, e ficava vivo." E mesmo agora se ALGUÉM (QUEM QUIER) olhar para Cristo como REDENTOR será salvo. Todas as pessoas estão nas mesmas condições quanto aos benefícios da expiação. As palavras "todo aquele" e "quem quiser" se empregam sempre em lançar o apelo aos pecadores, e as palavras "todos," "alguém," e "cada um," em lançar o apelo aos enfermos e doentes. Esses convites são sempre universais, e os resultados são sempre prometidos definitivamente: "Será salvo," "Terá vida," "curarão," "O Senhor o levantará," "Curou a todos," e "Todos os que a tocavam ficavam sãos."

Os pais muitas vezes mostram preferência por um filho sobre os outros, mas Deus nunca o faz. Quando cumprimos condições iguais, recebemos igualmente. Ao cumprirmos nossa parte, Deus é sempre fiel para cumprir Sua parte, todas as vezes. Os benefícios do Calvário são PARA TI. Se Deus SARAVA A TODOS, Ele ainda a TODOS SARA; isto é; todos que se chegam a Ele para serem curados. "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente," Heb. 13.8. "Acompanhou-O uma grande multidão de gente, e Ele CUROU A TODOS," Mat. 12.15. "E TODOS os que a tocavam (a orla de Suas vestes) ficavam sãos," Mat. 14.36. "E TODA A MULTIDÃO procurava tocar-Lhe, porque saía dEle virtude e CURAVA A TODOS," Lucas 6.19. "E, chegada a tarde, trouxeram-Lhe muitos endemoninhados, e Ele com a Sua palavra expulsou deles os espíritos, e CUROU TODOS os que estavam enfermos; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que disse: Ele tomou sobre si as

nossas enfermidades, e levou as nossas doenças," Mat. 8.16,17.

Cristo continua a curar OS ENFERMOS, para continuar a cumprir as palavras do profeta: "Ele tomou sobre si as NOSSAS enfermidades, e levou as NOSSAS doenças." Sempre te lembres que TU estás incluído no "NOSSO" de Mat. 8.17, e que Deus está obrigado por Sua aliança a continuar a SARAR TODOS que estão doentes e enfermos, para cumprir as palavras de Isaías. "Não quebrarei o meu concerto, não alterarei o que saiu dos meus lábios," Salmo 89.34.

"E ao pôr do sol, TODOS os que tinham enfermos de VÁRIAS doenças lhes traziam; e, pondo as mãos sobre CADA UM DELES, OS CURAVA," Lucas 4.40. "Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou CURANDO TODOS os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele, Atos 10.38.

A cura é para todos e deve ser pregada a todos

Filipe pregou Cristo aos samaritanos. "E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia; pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados. E havia grande alegria naquela cidade," Atos 8.6-8. Jesus provou ser exatamente o mesmo quando Filipe O pregou.

Pedro pregou Cristo, e o coxo de Atos 3 foi curado. Jesus provava ser o mesmo para Pedro. Em todo o tempo e em todo o lugar que se prega Jesus Cristo no Seu sacrifício pleno pelo pecado e doença, o resultado será a cura dos corpos doentes, tanto como a salvação das almas perdidas.

Paulo pregou Cristo. "E estava assentado em Listra certo varão leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado. Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha fé para ser curado, disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou," Atos 14.8-10. Paulo pregava o Evangelho de cura, porque o coxo recebeu fé para ser curado enquanto ouvia a mensagem de Paulo.

Em todo o lugar onde se prega a cura, com todos os seus benefícios para TODOS; o povo responde à Palavra pregada, tem fé para ser curado e o povo é sempre curado. Este método NUNCA FALHA. A FÉ NÃO PODE FALHAR.

Quero repetir, não se pode pôr a fé em atividade quando a pessoa fica indecisa se Deus cura, ou não cura, TODOS. Se Ele não quer curar TODOS, então ficamos obrigados a vacilar, dizendo em TODOS OS CASOS: "Deus vai curar ESTA PESSOA? ou é um dos casos infelizes que Deus quer que fique a sofrer?" Como jamais podemos orar a ORAÇÃO DA FÉ pensando assim? Permanece compreendido e estabelecido que É A VONTADE DE DEUS CURAR-ME. Tenho tanto direito à cura como ao perdão — quando CREIO. Deus disse: "Eu sou o Senhor que te sara," e se Deus o disse, e Deus não pode mentir, Ele QUERIA DIZER O QUE DISSE. O que Deus diz é verdade. Portanto, a cura é MINHA.

A cura é *parte do Evangelho* e para se pregar por "todo o mundo" e para "toda a criatura," no plano de Deus a vigorar plenamente "até à consumação dos

séculos," ou época, Mat. 28.20. Sendo parte do Evangelho, a bênção divina da cura física é para TODOS.

CAPÍTULO III

As Razões para a Fé

Há muitos que reconhecem o fato da cura divina que não têm conhecimento pessoal de Jesus como o Salvador do corpo. Percebem que outros se curam mas duvidam que a cura é a vontade de Deus para eles. Esperam uma revelação particular da vontade de Deus quanto ao seu caso, e no entanto fazem tudo ao alcance da perícia humana para sarar por meios naturais, não pensando, de seu ponto de vista, que frustram a vontade de Deus.

A Bíblia revela a vontade de Deus acerca da cura. Deus não precisa dar uma revelação particular de Sua vontade sobre um ponto que já claramente revelara *na Sua Palavra*. Um estudo atento das Escrituras mostrará claramente que Deus tem declarado Sua vontade de curar Seus filhos — Ele mesmo cura Seu povo. Queremos considerar algumas Escrituras que provam isto.

Quando Deus chamou os israelitas do Egito, deu-lhes um estatuto e uma ordenação acerca da cura, Êxodo 15.26. Isto Ele repetiu ao encerrar os quarenta anos de peregrinação. Através da história dos israelitas, encontramos-os sofrendo de doença e pestilência, voltando a Deus com arrependimento e confissão e recebendo cura em resposta à oração. Se a cura em resposta à oração foi a maneira de Deus sob a Antiga Dispensação, *quanto mais prevalece a mesma sob a Nova*. "E acompanhou-O uma grande multidão de gente, e Ele curou a *todos*," Mat. 12.15. As obras de cura de Cristo não foram somente para provar Sua divindade, como alguns acham, mas para cumprir Sua comissão — para cumprir a vontade de Deus. "Eis que venho, para fazer, ó Deus, a Tua vontade," Heb. 10.7.

Jesus mesmo é uma revelação da vontade de Deus. Fazia a vontade de Deus, curou a TODOS que se chegaram a Ele. Seu sacerdócio é inalterável; "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente." Ele é o mesmo em *amor* como quando, movido de compaixão, curava as multidões; o mesmo em *poder* como quando curava toda a espécie de doenças.

"Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote," Heb. 2.17. Durante o Seu ministério terrestre, em todo o lugar ficava *movido de compaixão*, e sarava todos "os que necessitavam de cura," e Ele é o fiel e misericordioso Sumo Sacerdote de nosso tempo. Nas Escrituras, "compaixão" e "misericórdia" têm o mesmo significado. O substantivo hebraico, *rachamim*, é traduzido tanto "misericórdia" como "compaixão." O verbo grego, *eleeo*, é traduzido "ter misericórdia" e "ter compaixão;" igualmente, o adjetivo grego, *eleemon*, quer dizer "misericordioso — compassivo."

Cristo comissionou Seus doze discípulos a curar, Mat. 10; e depois, assim comissionou os setenta, Lucas 10. A comissão foi dada a todos que crêem, Marcos 16.17,18; e outra vez foi dada a Igreja, Tiago 5.14-16. *Estas comissões nunca foram revogadas*.

A cura em resposta à oração da fé foi a única maneira de receber a cura

conhecida pela Igreja primitiva. Uma linha de cura passa através de todas as épocas até hoje em dia; e atualmente esta verdade preciosa, quase apagada nas trevas espirituais da Idade Média, tem sido revivificada no grande derramamento do Espírito Santo nestes últimos dias. Milhares em todos os países estão provando que Deus cura Seu povo.

E mais, Deus tem provido a cura pela expiação de Cristo, Isa 53.4,5; Mat. 8.16,17.

As palavras "tomou sobre Si." em Mat. 8.17, significam substituição — sofrendo *por*, não compaixão — sofrendo *com*. Se Cristo tomou as *nossas* enfermidades, por que temos de sofrê-las? Encontram-se tipos da expiação em relação à cura no Velho Testamento. A purificação do leproso, Lev. 14; a cura da praga, Num. 16.46-48; a serpente de metal Núm. 21.7-9; a cura de Jó, Jó 33.24.

Em Deuteronômio, capítulo 28, encontramos a doença como uma parte da "maldição." Mas declara em Gál. 3.13 que "Cristo nos resgatou da maldição da lei."

O pecado e a enfermidade são ligadas intimamente através das Escrituras; Sal. 103.3; João 5.14; Mat. 9.5,6, juntos com muitas outras passagens indicam o mesmo. Tanto do pecado como da enfermidade temos redenção, pelo sangue precioso que Jesus verteu e as pisaduras que suportou.

Tudo que Deus nos tem dado foi dado por Cristo Jesus nosso Senhor, para "quem quiser;" para quem quiser cumprir as condições e crer na Palavra. Podemos nos excetuar a nós mesmos, dizendo: "Não é a Sua vontade;" mas Deus não excetua a ninguém. Ele não faz acepção de pessoas. Suas promessas são para *todos*. "Está *alguém* (não, alguns) entre vós doente," Tiago 5.14. "Pedi e dar-se-vos-á, Mat. 7.7, "Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis," Marcos 11.24. A cura é prometida pela habitação em nós do Espírito Santo, Rom. 8.11. Todas estas Escrituras, juntas com as promessas diretas e universais, descobrem claramente a vontade de Deus de curar qualquer pessoa que se chega a Ele com fé. Isso é Sua vontade, Sua maneira. Não se recomenda na Bíblia outra maneira de receber a cura. Deus não tem outra maneira para Seu povo.

Deus tem-nos legado a cura, a saúde e a força em Cristo. Isso é nosso direito e privilégio nEle. Agrademo-Lo e O glorifiquemos sujeitando-nos a Ele. Ele quer que sejamos de boa saúde. Aceitaremos esta provisão de Seu amor? Obedeceremos a Ele aceitando Sua provisão, para que Sua vontade seja feita em nós e glorifiquemos a Deus em nossos corpos?

Com a certeza da vontade de Deus, não precisamos de orar: "Senhor, sara-me, se *for a Tua vontade*." "Se" indica dúvida, e a dúvida anula a fé. Disse certo invalido: "Creio na oração para Deus me sarar, se for Sua vontade;" e para ilustrar, acrescentou: "Um filho pode pedir algo ao pai; e o pai lhe dará se achar que seja para o bem do filho; e assim, desta maneira, oro pedindo a cura." Respondi que se o pai tivesse *prometido dar* ao filho uma certa coisa, o filho teria o direito de esperá-la. O Pai nos tem prometido a cura e temos o direito de esperá-LO cumprir Sua promessa.

Sem saber a vontade de Deus acerca de uma certa coisa, podemos orar com fé pedindo que Deus faça isso para nós, se

for a Sua vontade; e Ele o fará. Mas quando Deus tem revelado Sua

vontade, prometendo fazer essa coisa, não podemos ignorar ou duvidar, pois Sua vontade é fazê-la. Sua Palavra revela o fato da cura ser a Sua vontade, tão certo isto como a salvação é a Sua vontade, se cumprirmos as condições e crermos na Sua promessa.

A fé que vem de Deus, se baseia na *certeza* da Sua vontade; conhecer a Sua vontade é a base de nossa certeza. Não podemos adquirir definitivamente a cura pela fé, se houver qualquer dúvida se é para nós ou não. Devemos *saber* a vontade de Deus; então podemos adquirir definitivamente pela fé, crendo que quando pedirmos receberemos.

Nossa vontade, também, tem uma parte na questão da cura. Reclamaremos aquilo que Deus quer que tenhamos?

"Se vós estiverdes em Mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito," João 15.7. Quando *nosso* "eu quero" se encontrar com *Seu* "Eu quero," a obra será feita.

CAPÍTULO IV

Por Que não se Curam mais Pessoas?

"A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus," Romanos 10.17. Nunca nasce a fé por nossa "compaixão." Nunca nasce a fé por nosso "dó." Nunca nasce a fé por conversar sobre as dores e os sofrimentos, fraquezas e enfermidades da vítima. "A fé é pelo ouvir... a Palavra de Deus." Romanos 10.17. Nasce a nossa fé AO OUVIRMOS A PALAVRA DA VERDADE.

É nosso DEVER dizer a verdade ao povo. Disse Jesus: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará," João 8.32. Ele é a verdade. Se queremos ver as massas humanas libertadas da escravidão da doença, DEVEMOS pregar-lhes a parte da Palavra que as liberta das doenças. A verdade é: CRISTO QUER CURAR TODOS VOS, ou se não, não teria levado as "pisaduras" pelas quais "fomos sarados," Isa. 53.5; I Ped. 2.24.

Então perguntais:

Por que não se saram mais pessoas?

Ê por falta de se ensinar e pregar esta grande verdade. Em vez de ficarmos ao lado dos leitos das multidões de enfermos, apiedando-nos de seus sofrimentos e dando a entender que deve ser a vontade de Deus "levá-los," ou que deve ser para "ensiná-los a ter paciência," ou talvez "ficarem mais perto ao Senhor, por meio da enfermidade," devemos DECLARAR GUERRA CONTRA TODA A FORMA DE ENFERMIDADE, exercendo nossa autoridade sobre toda a forma de poder demoníaco, pelo Nome poderoso e triunfante de JESUS CRISTO, ministrando libertação aos que sofrem.

Se a salvação é para todos a cura divina é para todos

Nunca duvidamos ser a vontade de Deus salvar mesmo os mais vis e os mais indignos. Como é que temos esta certeza? É porque nos foi ensinada a VERDADE sobre isto. Fomos ensinados desde a infância que a salvação é para TODOS os que crêem, porque "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna," João 3.16.

Se tivéssemos sido ensinados acerca da cura para o corpo tão positivamente como fomos ensinados quanto à salvação da alma, o povo criaria tão depressa para receber a cura como o faz para receber a salvação.

Se Deus operava milagres e curava nos tempos passados, mas não quer fazer o mesmo hoje, segue-se que Ele é um Deus que "era" e não o Deus que "é". Mas afirmo enfaticamente que Ele é o grande "EU SOU" - "EU SOU O SENHOR QUE TE SARA," Agora mesmo Deus está dizendo: "Eu sou o Senhor que — TE sara." Amanhã Ele será isso mesmo. Estará curando os enfermos que olham para Ele amanhã, porque será ainda o grande "EU SOU." Não pode haver dúvida; Ele continua a conceder a cura a TODOS que se chegam a Ele crendo na Sua promessa. "Seja-vos feito segundo a vossa fé," Mat. 9.29. Portanto, "Peça-a com fé, não duvidando," Tiago 1.6.

A cura espiritual e física

A cura, na Bíblia, é tanto física como espiritual.

Os dois dardos que Satanás tem atirado contra a humanidade são A ENFERMIDADE e A DOENÇA. Ambas entraram no mundo pela desobediência de Adão e Eva. Os dois arautos da vitória que Cristo trouxe ao mundo são a SALVAÇÃO e a CURA - libertação do pecado e da doença. Acho melhor declará-lo desta maneira: a SALVAÇÃO do pecado e da doença, ou a CURA do pecado e da doença. Ambos os remédios estão numa só expiação, supridos por um só sacrifício e por um só substituto. Tem o mesmo significado dizer CURADO como dizer SALVO. Se dizemos CURADO, é para ambos, corpo e alma. Se dizemos SALVO, é, também, para ambos, alma e corpo.

Não estaria completo se o homem não salvo e enfermo no corpo, fosse salvo dos seus pecados, mas não curado de sua enfermidade, depois de ouvir proclamada esta verdade. Seria incompleto se um pecador curado ficasse com seus pecados. A pessoa é perdoada destes males espirituais quando seu físico é "salvo," isto é, CURADO. POR QUÊ? Simplesmente porque aceitara a expiação. Como pode esta pessoa aceitar apenas uma metade dos benefícios, depois de saber a verdade? Chegou a ver Jesus, o Sacrifício ensangüentado, levando tanto suas ENFERMIDADES como seus pecados. Isso é a *"verdade que liberta os homens,"* tanto nos seus *corpos* como nas suas almas.

Em nossas campanhas evangelísticas, sempre pregamos uma provisão plena, dupla, convidando os "não salvos" a aceitarem Jesus Cristo, que os "cura" e os "salva" ao mesmo tempo; a crer que Ele cura as enfermidades ao mesmo tempo que salva do pecado. O resultado é libertação igualmente do corpo e da alma. O corpo e a alma são sempre libertados juntos, se o povo crer nisso. Paulo diz: "Fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus," I Cor. 6.20. Manda-nos usar tanto o corpo como o espírito para glorificar a Deus. Ambos foram "comprados por bom preço."

Não é de admirar que Jesus dissesse ao

Homem paralítico:

"Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados, Mar. 2.5; Mat. 9.2. Quando ele se levantou, tomou sua cama e andou, deixou atrás seus pecados com sua enfermidade. Foi por esta razão que Jesus perguntou: "Qual é mais fácil dizer: Perdoados te são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?" Mar. 2.9.

Se Jesus tivesse dito a esse homem que seus pecados foram levados; sua enfermidade teria, também, de sair, pois o remédio pelos dois foi providenciado na mesma expiação, e Isaías já havia declarado: "Ele foi ferido pelas nossas transgressões . . . e pelas Suas pisaduras fomos sarados," Isa. 53.5. Se Jesus tivesse ordenado que este homem se levantasse e andasse, então seus pecados, também, teriam de sair.

Oh! como o povo carece de saber da plena libertação dupla!

A palavra grega traduzida "salvo" em Romano 10.9 ("Serás salvo") é a mesma palavra usada por Marcos quando escreveu: "E todos os (enfermos) que LHE tocavam SARA-VAM," Mar. 6.56. Ambas as palavras, "SALVO" e "SARA-VAM," foram traduzidas da palavra grega *"sozo."*

Convém que aqueles que são contra a cura divina, aprendam o sentido destas palavras no texto original. *Observem que ambas estas palavras que se encontram nas seguintes Escrituras são traduzidas da mesma palavra grega, "sozo:" Sare*

— Mar. 5.23. Salvo — Mar. 16.16. Salvo — Luc. 8.36. Salvo — Atos 2.21. Curado — Atos 14.9. Salvos — Ef. 2.8. Salvou — Luc. 18.42. Salvará — Tiago 5.15. Salvou — Mar. 5.34. Sararei — Mar. 5.28. Salvou — Luc. 17.19. Curado — Atos 4.9. Curado — Atos 4.12. Saravam — Mar. 6.56.

Não há necessidade de serem os crentes enfermos

Não toleramos o pecado em nossas vidas porque Jesus levou nossos pecados. Nem necessitamos de tolerar enfermidade em nossos corpos, porque Jesus levou as nossas enfermidades. "Ele TOMOU sobre Si as nossas enfermidades (fraquezas), e LEVOU as nossas doenças" (moléstias), Mat. 8.17. "Verdadeiramente Ele TOMOU sobre Si (levou) as nossas enfermidades (ou doenças), e as nossas dores LEVOU sobre Si," Isa. 53.4. Por esta Escritura SABEMOS que *Jesus LEVOU nossas enfermidades*. Segundo I Pedro 2.24 — "LEVANDO Ele mesmo em Seu corpo OS NOSSOS PECADOS sobre o madeiro" — SABEMOS que *Jesus LEVOU nossos pecados*. Se Ele os levou, não necessitamos de os levar. Se necessitamos de levá-los, Jesus não necessitava de levá-los. Se necessitamos de levá-los, então foi debalde que Jesus os levou. O Evangelho mostra claramente que Ele os LEVOU, e, portanto, SOMOS REDIMIDOS DELES e assim JAMAIS NECESSITAMOS DE OS LEVAR.

Mas os crentes, no todo, têm sido levados a crer que, apesar de redimidos de seus pecados, devem continuar a sofrer suas enfermidades, porque "pode ser que não seja a vontade de Deus curá-los." Sabem que Ele curava outros, mas foram, talvez, e somente, os mais felizes, aos quais Ele queria dispensar esta misericórdia. Se tivesse sido Sua VONTADE curá-los, SABEM que Ele o poderia fazer, mas, sem CERTEZA DA SUA VONTADE, ficariam "pacientes," continuando a padecer a doença que consome seus corpos. Imagine! A doença consumindo o próprio corpo "comprado por bom preço;" sim, o preço do corpo do Filho de Deus! Isso te parece razoável? Não! Mil vezes — Não!

Fico penalizado com as massas de crentes tão mal ensinadas. Como isso difere da Palavra de Deus! Diz Bosworth: "Quando pergunto a um crente se acha que seja a vontade de Deus curá-lo, e ele responde que não sabe se é ou não, então lhe pergunto se é A VONTADE DE DEUS CUMPRIR SUA PROMESSA." Certamente é uma pergunta muito razoável fazer aos que duvidam se é a vontade de Deus CURAR A TODOS que estão enfermos.

Quero repetir: a razão porque mais pessoas não são curadas é porque lhes faltam a pregação e o ensinamento destas verdades. Desde que "a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus," então, se esperamos que o povo tenha fé para receber a bênção divina de Deus para curar o físico, DEVEMOS proclamar-lhes estas verdades bíblicas que servem para criar fé para receber esta bênção.

Quantos pecadores seriam salvos se o pregador nunca pregasse um sermão sobre a salvação? Ou se, quando resolve pregar um sermão sobre o assunto da salvação, baseasse seu discurso sobre os seguintes pontos principais: 1) Pode não

ser a vontade de Deus vos salvar. 2) Talvez vosso pecado seja para a glória de Deus. 3) Permanecei resignados nos vossos pecados até Deus vos querer salvar. 4) Já passou o tempo de MILAGRES (conversões). Quantas almas se salvariam, e quantos pecadores receberiam fé para se converterem por suas mensagens?

Contudo, esses são quase os únicos pontos enfatizados que os enfermos ouvem quanto à cura; assim, é fácil compreender por que um número maior de pessoas não é curado hoje.

CAPÍTULO V

Pedindo ao Pai no Nome de Jesus

"Tudo quanto pedirdes em Meu Nome Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho," João 14.13.

"Tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu Nome, Ele vo-lo há de dar," João 16.23.

Segundo estas Escrituras, podemos ter toda a certeza, se Jesus não se enganou, que temos direito de pedir ao Pai que nos cure, no Nome de Jesus Cristo, e seremos curados. Se crermos na Palavra de Deus, podemos pedir, no Nome de Jesus, e sempre receberemos o que pedimos; isto é, como diz em I João 5.14; "Se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade" — e certa e definitivamente a cura É SEGUNDO A SUA VONTADE para TODOS.

Vós que sofreis enfermidades, tendes o direito de pedir que o Pai vos cure. Então "Tudo quanto suplicais e pedis, crede que o tendes recebido, e tê-lo-eis," Marcos 11.24. Contudo, é importantíssimo notar que devemos pedir no Nome de Jesus.

O poder do Nome de Jesus

Há poder no Nome do Senhor Jesus Cristo. Está escrito em Fil. 2.9,10: "Deus... deu-Lhe um Nome que é sobre todo o nome; para que no Nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus (anjos), e na terra (homens), e debaixo da terra (demônios)." Os seres de três mundos devem dobrar o joelho ao Nome de Jesus. Esse Nome exerce controle absoluto sobre Satanás e todo o seu reino.

O irmão Wigglesworth conta como ministrou a certo homem moribundo com tuberculose. Disse que, em pé ao lado do leito, não faziam coisa alguma a não ser repetir o Nome de Jesus ininterruptamente. O quarto começou a se encher da glória de Deus, a cura veio para o corpo do moribundo, e ele se levantou, perfeitamente curado.

Pedro disse ao coxo: "Em Nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda," e o homem andou, Atos 3.6.

Disse Paulo a um demônio: "Em Nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela," e a demente foi perfeitamente restaurada. Atos 16.18.

Jesus deixou conosco Seu Nome. Este Nome habita conosco. Temos o direito de usá-lo. A Satanás é ordenado respeitar esse Nome que é sobre todo o nome, e todo o seu reino tem de obedecer as nossas ordens, quando dadas no Nome de Jesus Cristo. Vede Lucas 10.17.

Lembra-vos de que foi Jesus que venceu o pecado, Satanás, a doença, a morte, o inferno, e o túmulo, e temos o direito legal de utilizarmo-nos de Seu NOME.

"Quando Jesus nos deu o direito de usar esse Nome, o Pai sabia tudo o que ia significar esse Nome, quando almas oprimidas o enunciariam em oração, e é sempre de Seu agrado reconhecer esse Nome. As possibilidades envolvidas nesse Nome são além de nosso entendimento, e quando Jesus diz à Igreja: "Tudo quanto pedirdes a Meu Pai em Meu Nome," é como se Ele nos entregasse um cheque, já endossado, para sacarmos todos os recursos dos céus, pedindo que nós

o preenchemos. Quão grande é nosso privilégio! Vale a pena, a qualquer crente, carecendo de cura, começar um estudo esmerado dos recursos de Jesus, com o fim de adquirir uma medida da riqueza que esse Nome tem para ele hoje. Pertence-te para usar hoje. Jesus o disse. Crê que ele te disse a verdade, e começa a utilizar-te de Seu Nome em oração, HOJE.

"Jesus te está dizendo: "Pede tu ao Pai em Meu Nome. Eu abonarei a petição, e o Pai dará qualquer coisa da petição por Mim abonada." Ao reclamarmos nossos privilégios e direitos na Nova aliança e orarmos no Nome de Jesus, parece que o pedido, ou a súplica, passa de nossas mãos para as mãos de Jesus. Ele, então, assume a responsabilidade dessa necessidade, e sabemos que Ele disse: "Pai, graças Te dou, por me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves." Isto é, sabemos que o Pai sempre ouve a Jesus, e quando orarmos no Nome de Jesus, é como se Jesus mesmo orasse. Ele ocupa o nosso lugar. O Pai nos dá a resposta, e nos regozijamos."

Isso é verdade indiscutível. Se precisas de cura, podes PEDI-LA ao Pai, no Nome de Jesus, crer que Ele te ouve, e eis! desfeita a tua enfermidade. Por que? Vede a resposta: "Esta é a confiança que temos nEle, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos," I João 5.14,15. Ora, isso é difícil? É fácil. O direito disso é teu. Pede-Lhe, e receberás saúde, no precioso e poderoso Nome de Jesus. Fá-lo agora! Age agora! Isso opera AGORA, mesmo onde estiveres!

Jesus deu-nos a permissão de utilizarmos-nos de Seu Nome em oração. "Tudo quanto pedirdes em Meu Nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu Nome Eu o farei," João 14.13,14. Lemos mais: "Até agora nada pedistes em Meu Nome; pedi e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra." João 16.24. Como O devemos louvar pelo direito de usar Seu Nome em oração!

Se careceres de cura, pede-a ao Pai, no Nome de Seu querido Filho, recebê-la-ás, e teu gozo se CUMPRIRÁ.

Pedro, fiando-se na Palavra de Jesus, disse ao coxo carecendo de cura: "Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda." Esse nome JAMAIS PERDEU SEU PODER. Por esta Escritura é-nos provado o fato que se pode receber CURA POR ESSE NOME. Os homens são salvos por esse NOME, pois "em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos," Atos 4.12. Os homens oram e fazem suas petições ao Pai nesse NOME, João 14.13,14; 16.24. Nesse NOME os coxos, os impotentes, e os inutilizados são libertados para andar novamente. E Jesus disse: "Em Meu Nome expulsarão demônios," Marcos 16.17. Paulo provou a veracidade desta profecia de Jesus, muitos anos depois de Jesus a proferir. Paulo disse ao espírito na jovem em Filipos: "Em NOME DE JESUS CRISTO, mando-te que saias dela. E na mesma hora saiu," Atos 16.18. Não é de admirar que o poeta escrevesse:

"Saudai o Nome de Jesus! Arcanjos vos prostrai! O Filho do glorioso Deus, Com Glória coroi!"

Quão grande poder tem esse NOME para a Igreja hoje! E abrangia toda a

fase da Igreja primitiva. Segundo Col. 3.17, os filhos de Deus foram ensinados: "Quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em NOME do Senhor Jesus." Em Ef. 5.20 foram ensinados a dar "sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em NOME de nosso Senhor Jesus Cristo." Em I Cor. 6.11 foi-lhes dito que haviam sido lavados, santificados e justificados em NOME do Senhor Jesus e pelo Espírito de Deus. Em Heb. 13.15 foram admoestados a oferecer sempre sacrifício de louvor... ao Seu NOME. Em Tiago 5.14 foram instruídos a ungir os enfermos com azeite no NOME do Senhor. E nos informa em I João 3.23 que "o Seu mandamento é este: que creiamos no NOME de Seu Filho Jesus Cristo." Vemos nestas Escrituras que o NOME de Jesus dava poder a toda a fase da vida da Igreja primitiva e que preenchia um lugar nos pensamentos, na vida de oração, e no seu ensinamento e pregação, acerca de que muitos hoje ignoram, porque não foram instruídos.

CAPÍTULO VI

Se Dois de Vós Concordarem

"Se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos céus," Mat. 18.19. "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles," Versículo 20. É proverbial: "Na unidade há força."

"Melhor é serem dois do que um,. . . Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas aí do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão, mas um só como se aquestrará? E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa," Ecl. 4.9-12. Diz-se em Deut. 32.30 e em Josué 23.10 que um só homem perseguirá mil, mas dois farão fugir dez mil.

Foi de propósito que o Senhor "designou ainda outros setenta, e mandou-os adiante da Sua face, de DOIS EM DOIS, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir," Luc. 10.1. Deus, o Pai, tinha, sem dúvida, o mesmo propósito em mente, quando, pelo Espírito Santo, disse: "Apartai-me a BARNABÉ E A SAULO para a obra a que os tenho chamado," Atos 13.2. Observamos que foi PEDRO E JOÃO que foram vistos pelo coxo em Atos 3; e pela virtude da sua fé, dos dois juntos, foi feita a obra no corpo do coxo.

Chamamos a atenção a estas coisas para enfatizar que "se DOIS de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito pelo Pai, que está nos céus." Provamos pessoalmente que isso é verdade; em vários casos onde as vítimas de doenças não conseguiam alcançar a "fé para si mesmos. É a nossa experiência em tais casos, quando DOIS CONCORDAM, não apenas em palavras, mas em espírito, quanto à coisa que falta, o enfermo sara. Isso, todavia, não é de forma alguma necessário quando a pessoa ainda tem as faculdades mentais para ouvir a Palavra de Deus para si mesma. Ela pode então pôr em atividade a sua própria fé que liberta. Pode ter a sua própria fé, que é SEMPRE A MELHOR. "A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus." Obedecer à Palavra é ter sua própria fé.

Milhares, de pessoas testificam ter recebido a cura somente aceitando a Palavra de Deus enquanto lhes pregamos estas verdades. Aqui estão alguns exemplos: Certo homem ficou absorto com a Mensagem enquanto pregávamos e quando se levantou descobriu que fora curado da hérnia de que sofria. Outra pessoa, uma senhora, descobriu que fora curada de artrite e que desapareceram as varizes das veias. Certa cega recebeu a vista onde estava, sentada no banco. E milhares de outras pessoas têm sido curadas de toda espécie de doença, enquanto ouviam e criam na Palavra de Deus.

Será a tua experiência que, em qualquer ocasião que ouvires a Palavra e a aceites, terás a tua própria fé; a fé que te LIBERTARA. Isso é sempre melhor do que te fiares na fé do evangelista. Há, contudo, casos em que a pessoa não pode raciocinar, ou que está tão doente que não pode compreender estas verdades, nem mesmo escutar. É em tais casos que dois de vós podem concordar com grande poder em oração. E então a promessa é muito POSITIVA: "Isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos céus."

Não devemos nós louvar a Deus por Sua grande promessa, e por Seu cuidado de nossa saúde do físico, tanto como de nossa saúde espiritual? O amado João uniu essas duas bênçãos na sua carta ao seu amigo, Gaio, dizendo: "Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e QUE TENHAS SAÚDE, assim COMO BEM VAI A TUA ALMA," III João 2. João que se reclinara sobre o peito de Jesus, sabia o que era a vontade de Deus.

Nenhum de nós jamais duvidou que Deus QUER salvar e regenerar todo o pecador, até mesmo o mais vil e mais desprezado. Igualmente, é definitivamente a VONTADE DE DEUS curar TODOS os enfermos e doentes, até mesmo os mais desanimados, se o sofredor olhar para Ele e crer na Sua

Palavra de verdade. É A VONTADE DE DEUS CURAR TODOS. Como alguém pode duvidar do amor e compaixão de Deus para com SEUS FILHOS, eu não compreendo, visto que Ele apresenta razão após razão provando que podemos ser curados. Tenho em conta que vais receber tua cura. Tens o direito bíblico de ter boa saúde e ser forte. Alguém pode perguntar: "Ora, então como poderia alguém jamais morrer?" Segundo a Bíblia, a resposta é fácil. De fato, isso é a boa parte. Ouve a prescrição de Deus para a morte de Seus filhos. "Tiras a respiração, morrem, e voltam para o seu pó," Salmo 104.29. Isto quer dizer que devemos morrer de câncer? ou de qualquer outra doença ou enfermidade? O FILHO DE DEUS É REDIMIDO da maldição da lei (Gál. 3.13), uma parte da qual é a doença. Deut. 28.58-61. A norma bíblica para a morte de um filho de Deus é: "Na velhice virás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo," Jó 5.26. Foi assim que Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, e muitos outros partiram.

CAPÍTULO VII

A Unção com Azeite pelos Presbíteros

Tiago nos explica isso no versículo quatorze do capítulo cinco da sua epístola: "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor." Esta é uma promessa inconfundivelmente clara, de cura para os enfermos. Sabemos de Marcos 6.13 que os discípulos faziam isto, porque diz: "Expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam."

Quero chamar vossa atenção ao fato de que logo antes de Tiago escrever a promessa aos doentes, ele menciona os AFLITOS (Alm.), os que estão SOFRENDO (Alm. Rev.), os que estão TRISTES (Fig.). A palavra no original dá a idéia de "sofrer qualquer dor moral" e não qualquer enfermidade do físico. Aqueles que sofrem perseguição, ou qualquer tribulação não devem chamar os presbíteros para ficarem livres, mas Tiago diz: "Está alguém aflito? Ore." É ele mesmo que deve orar.

Observe o que Tiago diz acerca dos doentes. "Está ALGUÉM entre vós doente?" Isso não quer dizer que a cura é apenas para "alguns" prediletos. Ele declara ousadamente que a promessa de sarar é para qualquer — ALGUÉM doente. TODA PESSOA doente tem o direito bíblico de chamar os presbíteros da igreja e ser curada e, se for necessário, ser salva ao mesmo tempo. Tu deves regozijar-te, especialmente se foste um daqueles crentes infelizes, a quem foi ensinado que a cura é somente para aqueles que têm "boa sorte," ou apenas para aqueles que Deus queira curar. A cura é para TI.

TENS O DIREITO de gozar saúde no corpo, tanto como saúde n'alma (114 João 2), pois Tiago diz no versículo 15: "A ORAÇÃO DA FÉ salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados." E no versículo 16: "Confessai as vossas culpas uns aos outros, para que sareis." Tiago então acrescenta: "A oração feita por um justo pode MUITO em seus efeitos."

Esta promessa é muito clara e fácil de se compreender. Fazendo segundo estas palavras, milhões de pessoas têm sido curadas através dos séculos; e pela mesma razão, outros milhões saram hoje, e serão curados no futuro.

Observe que no versículo 15, Tiago diz: "A ORAÇÃO DA FÉ salvará o doente," declarando que é A ORAÇÃO DA FÉ a única oração que traz a cura aos doentes.

"A oração da fé"

Quero perguntar: Como pode alguém orar "a oração da fé," enquanto alimenta a idéia de que, talvez, seja a vontade de Deus levar o doente ao eterno lar por meio da doença que sofre. Ou se pensar: "Deus está, talvez, operando algo muito precioso na vida deste irmão por meio desta enfermidade, e talvez devo animá-lo a suportá-la com paciência e assim aprender a lição que Deus lhe quer ensinar?" Sob tais circunstâncias ninguém jamais pode orar a oração da fé. Contudo é justamente a atitude de muitos que oram pelos doentes, É de admirar que tantos doentes não recebem a cura em resposta de oração?

Paulo diz "Cristo é o SALVADOR DO CORPO," Ef. 5.23. Diz mais: "O CORPO é para o Senhor, e o Senhor para o CORPO," I Cor. 6.13. Então ele

pergunta: "Não sabeis vós que os vossos CORPOS .são membros de Cristo?" Ver. 15. E outra vez: "Não sabeis que vosso CORPO é o templo do Espírito Santo?" Ver. 19. E acrescenta: "Glorificai pois a Deus no vosso CORPO, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus," Ver. 20.

"O CORPO É . . . PARA O-SENHOR." Não é para nós mesmos nem para outra pessoa — especialmente não é para Satanás. Não foi criado para ser uma habitação de doença e enfermidade. Se CRISTO tornou-se o SALVADOR DO CORPO, e o CORPO É PARA O SENHOR, então não precisamos tolerar a enfermidade e a doença no corpo. Não devemos ter enfermidade no corpo mais do que devemos ter pecado no coração. A enfermidade é pecado para o corpo. O pecado é enfermidade para a alma. Reconhece a tua PLENA LIBERTAÇÃO. Reclama a tua liberdade. "Estai pois firmes na LIBERDADE com que Cristo nos libertou," Gal. 5.1.

Ah, amigos, aceitai para todo sempre no vosso íntimo, que É A VONTADE DE DEUS QUE ESTEJAIS DE BOA SAÚDE! Reclamai a promessa, então PONDE EM ATIVIDADE ESSA PALAVRA, levantando-vos das vossas dúvidas e receios para gozar da vossa cura que apressadamente brotará, Isaías 58.8. Lembrai-vos de que Tiago disse: "Está ALGUÉM entre vós doente?" É verdade HOJE que QUALQUER pessoa enferma pode chamar os presbíteros para orar "A ORAÇÃO DA FÉ" a seu favor. Não se pode orar, nem jamais se orou, a oração da fé enquanto os presbíteros estão perguntando a si mesmos SE é a vontade de Deus curar este ou aquele, pois Tiago fala outra vez dizendo: "Peça-a, com fé não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa," Tiago 1.6,7.

CAPÍTULO VIII

A Imposição das Mãos

No capítulo dezesseis do Evangelho de Marcos, no versículo dezoito, diz que Jesus comissionou Seus discípulos a "irem por todo o mundo" e fazerem o que Ele ordena. Esta comissão está AINDA EM VIGOR. Não é antiquada. Aqui está: "PORÃO AS MÃOS SOBRE OS ENFERMOS, e os curarão," Marcos 16.18.

Foi só um pouco antes de Jesus dizer isto, que Ele dissera: "Estes sinais seguirão AOS QUE CREREM," e acrescentou: "Em Meu Nome expulsarão demônios..., porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão," *depois* de o QUE CRER, impor-lhes as mãos.

Qualquer crente pode impor as mãos sobre os enfermos, e a promessa é: "E OS CURARÃO." Um CRENTE, contudo, é mais do que uma pessoa que meramente concorda que a Palavra é VERDADE. Um CRENTE SEMPRE POE A PALAVRA EM ATIVIDADE.

Deus nunca manda que os homens façam aquilo que não podem fazer. Adquirir a promessa é sempre mais uma questão de *obediência* do que de *fé*. Fazer o que Deus nos ordena fazer, então esperar Deus fazer o que *Ele* nos diz que fará — ISSO É FÉ.

Noé construiu a arca — *Deus* enviou o dilúvio sobre a terra. Moisés estendeu a vara — *Deus* repartiu as águas. Josué rodeou as muralhas de Jerico — *Deus* fê-las ruir. Elias feriu às águas — *Deus* as dividiu. Eliseu lançou um pau nas águas — *Deus* fez flutuar o ferro. Naamã mergulhou sete vezes — *Deus* curou sua lepra. E mesmo assim, Jesus ordena o *crente* a impor as mãos sobre os enfermos e *Deus* os fará sarar. E

Tiago diz: "*Presbíteros*, ungi ALGUÉM DOENTE com óleo, e orai por ele a ORAÇÃO DA FÉ," e declara, "o *Senhor* o curará." Deus diz: "Faze tu uma coisa insignificante — Eu farei uma maravilha. Faze tu uma coisa insensata — farei uma coisa sábia. Faz tu uma coisa que somente um homem pode fazer — Eu farei uma coisa que somente EU (Deus) posso fazer."

Faze o que Deus te manda fazer, então espera que *Deus* faça a Sua parte. ISSO É FÉ.

Minha visão de Jesus

Faz alguns anos que Deus, na Sua graça, me concedeu uma visão maravilhosa do SENHOR JESUS CRISTO, de Gabriel tocando sua trombeta, e do arrebatamento da Igreja. Foi-me mostrado maravilhosamente que a minha partida desta terra com a Igreja, como vi na visão, foi por causa de eu ter aceitado o sangue de Cristo para cobrir meus pecados, e ter manifestado a minha fé na PLENA EXPIAÇÃO de Cristo. Não tenho palavras para dizer-vos o que esta visão tem significado para mim. Digo com Hattie Hammond: "Se algum dia VIRES JESUS no Seu esplendor divino, tua vida JAMAIS SERÁ A MESMA."

Algumas semanas depois desta visão, em McMinnville, Oregon, enquanto eu orava, prometi a Deus que, pelo seu auxílio, leria o Novo Testamento como se não o tivesse lido antes; que leria acerca de Jesus como se nunca tivesse ouvido falar nEle antes; e que aceitaria Suas palavras, mandamentos e princípios como

se eu nunca os conhecesse antes; e que, pela Sua graça, OS CONCRETIZARIA. Se Ele dissesse que eu poderia expulsar demônios, então começaria a expulsar demônios. Se Ele dissesse que eu poderia curar os enfermos, então esperaria ver os enfermos curados. Faltam-me as palavras para vos dizer o que este passo tem significado para mim. Desde então a Bíblia tem sido para mim um VIVO, PALPITANTE, VIBRANTE LIVRO DE VERDADE. Deixava de ligar importância a tudo que me fora ensinado, para aceitar a *Palavra* e pô-la em atividade, mesmo na maneira em que ela diz que PODEMOS FAZER. Foi por meio desta decisão que descobri a AUTORIDADE que temos com o Nome de Jesus e o poder que temos sobre o reino de Satanás, tanto como a virtude que mana por intermédio de todos que realmente CRÊEM.

A Palavra de Deus torna-se muito simples, quando consideramos toda a palavra como verdadeira, e agimos conforme esta convicção. Ela perde todas as suas complicações assim chamadas; e todas as suas verdades estonteantes de PODER E AUTORIDADE concedidos à Igreja tornam-se REALIDADE viva. Quantas vezes tenho dito desde então: "Como é palpitante pregar um Evangelho que FUNCIONA!" Ao presenciarmos constantemente a libertação dos surdos e mudos, a restauração de vista aos cegos, a cura dos coxos, dos aleijados, dos doentes, regozijamo-nos com a verdade das palavras de Jesus: "TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ."

Porão as mãos sobre os enfermos

Em todo o lugar onde os CRENTES põem as mãos sobre os enfermos, *com fé*, os enfermos saram. Devemos esperar nada menos do que isso.

Registra-se em Marcos 5.23-41 um acontecimento de fé na imposição das mãos. "Minha filha está moribunda, rogo-Te que venhas e *lhe imponhas as mãos* para que sare, e viva;" disse Jairo, um dos principais da sinagoga, a Jesus. E Jesus foi, "e tomando a mão da menina, disse-lhe: .. LEVANTA-TE. E logo a menina se levantou." Em Lucas 13.11-13, Jesus viu uma mulher que andava curva, *da de um ESPÍRITO DE ENFERMIDADE* e "*pôs as mãos sobre ela*, e logo se endireitou, e glorificou a Deus." em Atos 28.8 diz que "aconteceu estar de cama enfermo de febre e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi ver e, havendo orado, *pôs as mãos sobre ele* e o curou."

O que crê tem nele a natureza de Deus. Ainda mais, o Espírito de Deus habita nele, como Seu templo. Assim o poder de Deus está nele, e é o poder de Deus que cura os enfermos quando lhes impõe as mãos no Nome de Jesus.

Às vezes isso está acompanhado por manifestações. A pessoa "sente" «a vida de Deus passando pelo seu corpo enfermo, tornando-o são. Mas outras vezes acontece que não "sente" COISA ALGUMA. Contudo, tanto faz "sentir" ou não "sentir" coisa alguma. A Palavra de Deus é sempre superior ao que "sentimos," como está escrito: "PORÃO AS MÃOS SOBRE OS ENFERMOS E OS CURARÃO." Essa Palavra é sempre VERDADEIRA. Se o enfermo "sente" ou não "sente", ELE SEMPRE FICARÁ SÃO.

Certa senhora, depois de passar pela fila de oração, e *lhe* perguntarem o que "sentiu," respondeu: "Ora, não fui abençoada, MAS FUI CURADA." Então, enquanto meditava sobre sua maravilhosa cura, alegrou-se e foi "abençoada"

grandemente. Muitos, como esta senhora, esperam "sentir" uma coisa quando estão orando por eles, EM VEZ DE ESPERAR A CURA. É possível ficar *curado* pelo poder de Deus sem "sentir" coisa alguma. Ou se podem "sentir" ondas grandes do poder de Deus para curar — uma quentura, uma frescura, um choque como de eletricidade. Mas quero-vos prevenir - não espereis "sentir." AGUARDAI E ESPERAÍ A CURA.

Certo pregador me disse: "Eu tinha o costume de orar pedindo que Deus prostrasse o povo sob seu poder, que prostrasse por terra aqueles pelos quais eu orava. E isso mesmo Ele fez. Quase todos sobre quem impus as mãos, caíram. Mas descobri que muitos deles se levantavam para descobrir que estavam ainda enfermos. Então comecei a orar pedindo que Deus OS CURASSE em vez de OS PROSTRAR." Disse-me, este pregador, que Deus era fiel em fazer o que Lhe pediu que fizesse. Disse ele: "Agora nem todos se prostram. MAS DE FATO RECEBEM A CURA." Este pregador era um que queria que os enfermos "sentissem", antes que FICASSEM CURADOS. Chegou a reconhecer isso, e agora seu ministério está aumentando grandemente. RECEBER A CURA é sempre melhor que SENTIMENTOS.

Quando os enfermos aprendem a basear sua fé na palavra de Deus exclusivamente, já ganharam, por certo, a vitória. Então é verdade que coisa alguma na esfera de "sentimento" os pode separar do "ASSIM DIZ A PALAVRA DE DEUS." Enquanto a pessoa fala em termos de que "sente," tal pessoa está inteiramente fora de *fé na Palavra*.

Nada tem a fé, absolutamente nada, com coisa alguma, a não ser com a palavra de Deus

Para ilustrar: Alguém passa pela fila de oração. Oram por ele e ele sai dizendo: "Creio que fui curado - SINTO-ME

MUITO MELHOR. Não SINTO mais dor." É claro que está ainda falando em termos de que ele sente. Ora, o que acontece invariavelmente a tal pessoa é que logo ou mais tarde começa a sentir-se mal, e continuará a falar acerca do que SENTE. "Ora, pensei que recebi a cura, mas SINTO-ME tão mal! Acho que devo voltar e orar mais."

Deve ser evidente que aqueles que julgam sua cura pelo que SENTEM nunca ligarão importância à PALAVRA DE DEUS. Se receberem a cura, é porque se sentem *bons*. Se sentem-se *mal* é porque não foram curados. Nunca ligam importância a Palavra de Deus nem ao que DEUS DIZ.

Certa vez fui levado ao quarto de um enfermo, e quando o animei a olhar para Deus pela libertação da enfermidade que sofrerá toda a sua vida, ele replicou: "Acho que chegarei ainda a ser curado." Perguntei-lhe por que achava isso. Respondeu ele: "Acho que sim, porque foi revelado a vários amigos que ainda serei curado. Mesmo o pastor pensa que vou ficar bem de saúde. E faz muito tempo que o Senhor ME abençoou grandemente e me deu o testemunho que eu ia ser curado." Coitado! — esforçando-se para crer, somente na base do "testemunho" de alguém, ou do que ele "sentia." Nem mencionou a Palavra de Deus, nem promessa alguma de Deus - O TESTEMUNHO E A PROMESSA DE DEUS não significavam coisa alguma para ele.

Adquire o costume de crer na Palavra de Deus. Convém-nos, neste tempo em que vivemos, nos fiar naquilo que Deus DIZ. **FÉ NA PALAVRA** *vence*.

A fé nunca é sentimento e o sentimento nunca é fé

A fé não tem coisa alguma com o sentimento. O sentimento não tem coisa alguma com a fé. A fé atribui constantemente tudo a "Assim diz a Palavra de Deus," sem levar em conta as dores, nem os sintomas e nem o que se sente. Ora, observe a diferença.

Uma pessoa com **FÉ NA PALAVRA** (e não no que sente) passa pela fila de oração. Conforme ensinam as Escrituras, impõem-lhe as mãos e, talvez, ungem-na com óleo. Depois de sair da fila, um crente carnal, que se governa pelo que sente, pergunta ansiosamente: "Sentes-te melhor?" O crente com fé responde logo: "Estou curado. A Palavra diz: "Porão as mãos sobre os enfermos, e os **CURARÃO**." O duvidador persiste: "Mas sentes alguma coisa de melhora?" O crente com fé responde calma e positivamente, sabendo que o Trono e Palavra de Deus dão apoio às suas palavras: "Sei que estou curado, porque está escrito: "Pelas Suas pisaduras **FOMOS** sarados." Pode, também, acrescentar: "Deus disse: Eu sou o Senhor que Te sara, e isso se refere a **MIM**." A **OBRA**, da cura desta pessoa, **JÁ ESTÁ FEITA**, porque atribui sua cura inteiramente ao poder da **PALAVRA DE DEUS**.

Mas pergunta-se: "Contudo, quanto ao que sentimos, temos de levar nossas dores dias a fio?" **NÃO!** Não queremos dizer que terás de levar tuas dores, sem fazer caso delas,, como ensina a Ciência Cristã. Nem que terás de **MENTIR** acerca das tuas dores. Muitos, depois de nos ouvir pregar sobre isso, ficam determinados a fazer como nós os aconselhamos e, quando alguém pergunta acerca da sua cura, respondem: "Não, não sinto mais dor," ou "Estou curado, não sofro coisa alguma agora," ou "Sinto-me bem," quando ainda sentem muita dor. **ISSO NÃO É DIREITO FAZER**. Se ainda sentires a dor, não deves **MENTIR** acerca dela — *nem a confessar*. Sempre falas a **VERDADE**. Mas aqui está o segredo: responde ao amigo com **A PALAVRA DE DEUS**. Dize justamente **O QUE A PALAVRA DIZ**: "Pelas Suas pisaduras fomos sarados. Impuseram-me as mãos e **SARAREI**. Jesus o disse e Ele não pode mentir." Quero repetir: **A FÉ NÃO FAZ CASO DE COISA ALGUMA A NÃO SER A PALAVRA DE DEUS**.

Quando pessoas **DE FÉ** te impuserem as mãos, curar-te-ás, se ao menos o creres. Sustenta a Palavra de Deus, e Deus sustentar-te-á. "Nem uma só palavra caiu de todas as Suas boas palavras," I Reis 8.56. "Eu, o Senhor, falarei, e a palavra que Eu falar se cumprirá," Ez. 12.25. "A palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor Jeová," Ez. 12.28. "Porque todas quantas promessas há de Deus, são nEle (Jesus Cristo) **SIM**, e por Ele (Jesus Cristo) o **AMÉM**, para glória de Deus por nós," II Cor.1.20. Amigos, quando vos impuserem as mãos, **CREDE NA PALAVRA**, e crede que Jesus falava a verdade quando Ele disse: "E **OS CURARÃO**. Em II Cor. 1.24 está escrito: "Pela fé estais em pé." Fé na Palavra de Deus sempre traz a resposta. Agradecei a cura desde o **MOMENTO** em que, com fé, vos impuseram as mãos.

CAPITULO IX

A Cura na Expição

Lemos em Isaías, no capítulo 53: "Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si." E no versículo 5: "Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e PELAS SUAS PISADURAS FOMOS SARADOS." Quero unir isso com I Pedro 2.24: "Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre ó madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e PELAS SUAS FERIDAS FOSTES SARADOS."

Por estas Escrituras vemos a cura para o CORPO na mesma expiação que vemos a salvação para a ALMA. A CURA ESTÁ NA EXPIÇÃO. TEMOS A CURA NA REDENÇÃO. Se somos salvos, devemos ser curados. Se somos curados, devemos ser salvos. Nosso Senhor não fica satisfeito com uma meia salvação.

Ao reconhecermos que a cura, tanto como a salvação, é nossa, não precisamos de "chamar os presbíteros." não precisamos de "imposição das mãos," não precisamos mais de "pedir no Nome de Jesus" o que já possuímos; nem precisamos mais de dois de nós concordarmos em orar; porque, já reconhecemos que estamos com SAÚDE. Já sabemos que estamos LIBERTADOS DA ESCRAVIDÃO DE ENFERMIDADE E DOENÇA. Vemos nosso Substituto, Jesus Cristo, FEITO ENFERMO E PECADO POR NÓS, e sabemos que jamais devemos levar o fardo de pecado e enfermidade que Jesus levou na cruz por nós. Reconhecemos a verdade de Mat. 8.17: "Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades (fraquezas), e levou as nossas doenças." Reconhecemos que Jesus, nosso Substituto, libertou, tanto nosso CORPO da *enfermidade*, como nossa ALMA do *pecado*.

Vemos nossas enfermidades, tanto como nossos pecados, colocados sobre Jesus no Calvário, e reconhecemos que, se Jesus levou NOSSAS enfermidades e NOSSAS doenças, NÃO PRECISAMOS MAIS DE AS LEVAR. Quero repetir: "NOS, CRENTES, NÃO PRECISAMOS DE FICAR DOENTES. Deus deseja que estejamos com saúde e fortes. Vemos nossos pecados perdoados e nossas enfermidades saradas. Vemos libertação tanto para nosso CORPO como para nossa ALMA. Começamos a cantar: "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de NENHUM DE SEUS BENEFÍCIOS." (A maioria de nós se esquece de uma metade dos benefícios da expiação; Davi não se esqueceu.) É Ele que perdoa TODAS as tuas *iniquidades*, e sara TODAS as tuas *enfermidades*, Salmo 103.2,3. Clamemos de uma vez: "PERDOA TODAS," e "SARA TODAS."

Por fim nós crentes sabemos porque Jesus disse: "Qual é mais fácil? dizer. . . Estão perdoados os teus pecados, ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?" Marcos 2.9. Por fim "a alegria indizível e cheia de glória" de uma PLENA SALVAÇÃO tem-nos tornado real. Vemos uma LIBERTAÇÃO COMPLETA. Unimo-nos com Pedro em dizer: "Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro... pelas Suas FERIDAS FOSTES SARADOS." Vemos tudo isso feito no Calvário. Somos libertados. Não há mais pecado nem mais enfermidade. Ambos foram LEVADOS PELO SUBSTITUTO. É quando

reconhecemos estas verdades que se começa a dissipar a enfermidade, nossas pernas e nossos braços deformados começam a endireitar-se. Achamo-nos libertados tanto de CORPO como de ALMA. Não ficamos ao lado de Jó, do Velho Testamento, perigando que temos de sofrer enfermidades porque Jó sofreu. Nunca! Reconhecemos que vivemos *depois* do Calvário, sob a graça e a verdade, que nos liberta da maldição da lei, Deut. 28.58-61.

Faz tempo que certo ministro me disse: "Todas as vezes que oro pelos enfermos se eu não caio doente, é a minha esposa ou o nosso filho que cai." Então acrescentou que achava que DEVIA passar estas provações para provar sua fé. Era seu dever provar-se fiel quando ENFERMO antes de Deus o usar para curar outros quando enfermos. Respondi que seria vergonhoso pensar que eu deveria experimentar o PECADO para me habilitar a pregar a salvação aos pecadores. Disse mais a este homem: "A diferença entre a sua pregação e a minha é que você prega e crê que TEM DE SOFRER e se mostrar fiel antes de dizer ao próximo que pode ter a cura. Eu ensino ao povo que JESUS JÁ SOFREU POR ELES E POR MIM, e que, portanto, podemos gozar a redenção que Ele supriu para nós; que JESUS É O SUBSTITUTO, NÃO EU."

Jesus, levou nossas fraquezas, nossas doenças e nossas enfermidades, e o que Ele levou, *não* temos nós de sofrer. SA-TANÁS NÃO PODE COLOCAR LEGALMENTE SOBRE NOS O QUE DEUS COLOCOU SOBRE JESUS. Ele adoeceu com NOSSAS doenças, para que nós sarássemos. Ele não conhecia doença alguma antes de adoecer por nós. O objeto d Ele levar o pecado, foi o de tornar justos todos que criam nEle, como SEU CARREGADOR DE PECADO. O objeto de Ele levar nossas doenças, foi o de tornar sãos todos os que criam nEle, como SEU CARREGADOR DE DOENÇAS. Sua obra de levar o pecado fez a JUSTIÇA certa para a nova criação. Tomou nossos pecados, e assim nos tornou justos. Sua obra de levar a doença fez a CURA certa para a nova criação. Tomou nossas doenças, e assim nos tornou sãos; tomou nossas enfermidades, e assim nos fez fortes. E agora Ele troca nossos fracassos por bom êxito.

A doença escraviza aquele que cuida dos enfermos. Os entes queridos que lidam dia e noite com seus doentes perdem a alegria e o descanso. A enfermidade não provém do amor, e Deus é amor. A doença rouba a saúde, rouba a felicidade, rouba o dinheiro de que necessitamos para outras coisas. A doença é nossa inimiga. É ladra. Ela rouba aquele doente tuberculoso! Sobreveio-lhe na mocidade e tornou-o pesado para a família; encheu-o de cuidado e dúvida, medo e dores, e lhe roubou a fé. Não digais a ninguém que doença assim é a VONTADE DE DEUS. É a VONTADE DO ÓDIO; é a VONTADE DE SATANÂS. Se a doença se tem tornado a vontade do amor, então o amor se tem tornado em ódio. Se a doença é a vontade de Deus, então o céu está cheio de doença. Jesus era a expressa imagem do Pai (Heb. 1.3), e ANDOU EM TODA PARTE CURANDO TODOS OS ENFERMOS, Atos 10.38. A doença nem as enfermidades nunca são a vontade do Pai. Crer nisto é ser enganado pelo adversário. Se a cura não estivesse no plano da redenção, não estaria jamais no grande capítulo da substituição, o capítulo 53 de Isaías.

ISSO É A LIBERTAÇÃO QUE DESEJAMOS QUE ENCONTREIS, na leitura desta mensagem. Concretizai-a e tereis saúde voltando imediatamente

para vossos corpos.

A FÉ NA PALAVRA DE DEUS NUNCA É DESPREZADA PELO PAI. Em vez disso, ELA SEMPRE TRAZ SUA COMPLETA RESPOSTA. É a fé que Ele anela ver posta em atividade por vós. Tornar-se-á tão natural para o "homem espiritual" como ver e ouvir são para o "homem natural."

Disse Deus: "EU SOU O SENHOR QUE TE SARA." Se três milhões de pessoas o podiam crer, e encontrar PERFEITA SAÚDE E FORÇA sob a lei, não podemos nós, também, sob a graça, misericórdia e verdade, ser um corpo sadio de Cristo?

CAPÍTULO X

A Base da Fé Firme

Certo homem na fila de cura pediu que orássemos por ele. Parecia muito duvidoso quanto a sua cura, porque, como ele o exprimiu: "Alguns dos maiores homens de nosso país, durante os últimos vinte anos, têm orado por mim e nunca recebi nada de melhora." Então acrescentou: "Por que meu ouvido não sara?"

Respondi-lhe: "Vai sarar, se você crer."

"Mas todos me disseram o mesmo, e não recebi melhora alguma deles."

Retruquei, falando como se o homem fosse muito indigno: "Meu irmão, pensa que Deus QUER curar uma pessoa como VOCÊ?"

Respondeu ele: "Não sei." Então acrescentou: "Sei que se for de Sua vontade, ELE PODE, mas — ora, isso deve ser uma das coisas que não é para a gente saber."

Muito abruptamente, apontando-o com o dedo, disse: "E é por isso que nunca foi curado. Nunca leu a Palavra de Deus por si mesmo; nem recebeu com fé o que foi pregado na sua presença. Não sabe se Deus disse ou não que o iria curar." Não tenho o costume de falar tão francamente a alguém diante da assistência, mas sabia se este homem jamais recebesse a cura, deveria levá-lo a saber a causa.

Então perguntei: "Você crê que seja a vontade de Deus cumprir Sua promessa?"

Ele respondeu: "Ora, certamente creio."

Eu disse: Então, Ele tem prometido curá-lo, e se posso citar-lhe Sua promessa, deve crer nEle e ficar curado agora e aqui mesmo."

Então comecei a citar algumas Escrituras acerca da cura de nossos corpos, cada uma sendo uma promessa geral, por exemplo: "Eu sou o Senhor que TE sara" (Êxodo 15.26); (dirigido a mais que três milhões de pessoas); "Pelas Suas pisaduras fostes sarados" (I Pedro 2.24); e "Está ALGUÉM entre vós doente, chame . . ." Tiago 5.14. Então perguntei: "Agora diante de todas estas Escrituras, dirigidas a TODOS QUE SE QUEREM FIAR NELAS, não acha que Deus tanto incluiu o Senhor como os demais?"

Respondeu ele: "Sim, acho que me incluiu."

Perguntei-lhe mais: "Então, Deus quer curar o senhor, mesmo O SENHOR, desde o dia em que fez provisão para a cura de toda doença e de toda enfermidade entre todo o povo?"

Respondeu ele enfaticamente: "Sim, eu creio que a cura é para mim, hoje à noite. Nunca tinha visto isto desta maneira antes."

Parecia que seus olhos brilhavam com a luz da fé quando percebeu a promessa da Palavra de Deus.

Depois de ele proferir essas palavras, reconheci que as circunstâncias davam para orar em favor dele. E tinha apenas tocado no seu ouvido surdo quando o som, como que estalo entrou e podia ouvir tão perfeitamente com esse ouvido como com o outro.

Quando, por fim, soube o que Deus dissera acerca de TODA a enfermidade e incapacidade, e tinha a coragem de fiar-se nessa Palavra e declarar-se incluído no "ALGUÉM" de Tiago 5.14, no "TE" de Êxodo 15.26, e

no "NOSSAS" de Mateus 8.17, então a obra ficou feita.

ISSO ilustra bem o propósito em escrever a presente obra — que TU percebas TUA promessa na Palavra de Deus, e que, percebendo TUA promessa, crerás que Deus cumprirá essa promessa em TI.

O que é a fé

Na minha opinião, fora da declaração bíblica que "A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem;" e citada às vezes, "A fé é o título de propriedade daquilo que sabemos que possuímos, apesar de não o termos visto ainda," A DEFINIÇÃO MAIS ÚTIL É

QUE ESCLARECE MAIS é esta: "A fé é crer que Deus fará o que sabemos que ele tem dito na Sua Palavra que faria." A fé é crer que Deus não mentiu.

Um fato muito poderoso e penetrante é isto: *Deus nunca pediu que manifestássemos fé por algo que Ele primeiro não nos tinha prometido fazer.*

Certo escritor diz: "Deus trata com Seus filhos desta maneira: Ele primeiramente nos dá uma promessa e, quando essa promessa produz fé, Ele a cumpre."

Lembremo-nos sempre que Deus nunca nos pede crermos n'algo que Ele não houvesse primeiramente prometido fazer. Por causa deste fato tremendo, Paulo declarou com razão que "A fé vem pelo ouvir... a Palavra de Deus (de promessa)," Romanos 10.17. Como pode vir a fé de outra maneira? Como posso eu saber que um milionário me presentearia com cem mil cruzeiros se ele não me dissesse que o faria? SUA CAPACIDADE de o fazer não seria prova de sua VONTADE fazê-lo. Devo primeiro ter sua PROMESSA de o fazer antes de esperar tal presente.

Não há outra maneira de minha filha saber que lhe vou presentear com um novo vestido amanhã, a não ser que lho prometa. Ela crê que não falharei em cumprir a minha palavra. Contudo há ainda a possibilidade de eu morrer antes de amanhã, ou que menti. Mas não há tais possibilidades com as promessas do Senhor.

Balaão, um profeta do Senhor, disse: "Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura diria Ele, e não o faria? ou falaria, e não o confirmaria?" Números 23.19.

O Cristo que cura

O evangelista F. F. Bosworth, que escreveu um dos mais notáveis livros em inglês, publicados sobre o assunto da cura divina, inicia sua valiosa obra de 250 páginas de verdades bíblicas, e que produzem fé, — obra intitulada: "O Cristo que cura," com estas palavras:

Nunca conseguiremos uma fé firme para a cura do corpo sem primeiro ficarmos livres de toda a incerteza da vontade de Deus em nos curar. A fé que se apodera do que necessitamos não pode ir além de nosso conhecimento da vontade revelada de Deus. Antes de experimentarmos concretizar nossa fé pela cura, devemos saber que as Escrituras ensinam claramente que *é tanto a vontade de Deus curar o corpo como é sua vontade curar a alma ...* É somente em conhecendo que Deus promete aquilo que estamos buscando, que podemos ficar livres de toda a

incerteza e ter uma fé firme. *Cada promessa de Deus é uma revelação do que Ele nos anela fazer.* Antes de sabermos a vontade de Deus para conosco, não há coisa alguma sobre o qual possamos basear nossa fé.

O evangelista Bosworth prossegue dizendo:

A semente é a Palavra de Deus, A Palavra de Deus é a semente da vida divina. Se procurarmos a cura antes de termos certeza, da Palavra de Deus, que Ele nos quer curar, estamos experimentando colher fruto de um campo não semeado. Seria difícil o lavrador ter fé de ceifar antes de ter a *certeza de a semente estar semeada.*

O sr. Bosworth acrescenta mais:

Não é a vontade de Deus que haja colheita sem a sementeira — isto é, sem saber da Sua vontade e executá-la. Jesus disse: *"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará"*. A LIBERTAÇÃO DA ENFERMIDADE VEM DE CONHECER A VERDADE. Deus não faz coisa alguma sem a Sua Palavra. "Enviou Sua Palavra e (ela) os sarou" (Sal. 107.20) são as palavras do Espírito Santo. "Toda a Sua obra (de Deus) é feita com fidelidade" às Suas promessas.

Saber que é a vontade de nos curar, quando enfermos, é a "semente" que deve estar semeada no coração. E não está *semeada* aí, antes de ser conhecida, aceita e acreditada. Nenhum pecador pode se tornar cristão antes de *ele saber* que é a vontade de Deus salvá-lo — a ele mesmo. É a Palavra de Deus semeada e regada e acreditada firmemente, que cura tanto a alma como o corpo. A "semente" tem de *permanecer semeada*, e conservada regada para produzir a colheita.

Se alguém disser: "Creio que o Senhor pode curar-me," antes de saber da Palavra de Deus que Ele quer curá-lo, é como se dissesse um lavrador: "Creio que Deus *pode* dar-me a colheita sem eu semear a semente e nem a regar." Deus não pode salvar a alma do homem antes de o próprio homem saber a verdade de Deus neste sentido, pois a salvação é pela fé — isto é, *saber e confiar na vontade de Deus. Ser curado é ser salvo* no sentido físico.

Orar pela cura, com as palavras que destroem a fé — "Se for a Tua vontade," não é *semeiar a "semente," é destruir a "semente."* "A oração da fé," que cura o enfermo tem de *seguir*, não preceder, a sementeira da "semente" (a Palavra) pela qual, e pela qual somente, se produz a fé.

Este é o EVANGELHO, que o Espírito Santo diz "é o poder de Deus para a salvação," em ambas as suas fases, a física e a espiritual. E *todo* o Evangelho é para "toda criatura" e para "todas as nações." O Evangelho não deixa o homem na incerteza. "Se for a Tua vontade;" informa-o do que é a vontade de Deus. As palavras do Espírito Santo: "Ele tomou sobre Si as nossas *enfermidades*" (Mat. 8.17), são tão verdadeiramente uma parte do Evangelho como Suas palavras: "Levando Ele mesmo *em Seu corpo* os nossos *pecados sobre o madeiro*," I Pedro 2.24.

Nem a fase espiritual nem a fase física do Evangelho se desempenham somente pela oração. A semente não tem poder antes de semeada. Muitas pessoas, em vez de dizerem: "Orem por mim," devem primeiro dizer: "Ensinem-me a Palavra de Deus para que possa cooperar inteligentemente com Deus para a minha restauração." Devemos saber quais são os benefícios do Calvário antes de os reclamar pela fé. Davi especificou: "Que *perdoa TODAS* as tuas iniquidades e *sara TODAS* as tuas enfermidades."

Depois de sermos informados, nossa atitude para com a *enfermidade* deve ser a mesma como para com o *pecado*. Nosso propósito em ter o *corpo* curado deve ser tão definido como nosso propósito em ter a *alma* curada. Não nos convém desprezar qualquer parte do Evangelho. Nosso Substituto levou tanto nossas enfermidades como nossos pecados, para que ficassemos libertados de ambos. O fato de Cristo levar nossos pecados e nossas enfermidades é certamente uma razão válida para confiar nEle agora para nos libertar de ambos. Quando, em oração, nos entregamos definitivamente a Deus para o perdão de nossos *pecados*, devemos crer, na autoridade de Sua palavra, que nossa oração foi respondida. Devemos fazer o mesmo quando oramos pedindo a cura.

"Atenta para as Minhas palavras; às Minhas razões inclina o teu ouvido. Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as ao meio do teu coração. Porque são vida para os que as

acham, e saúde para o seu corpo." Provérbios 4.20-22.

Nesta passagem compreensiva, Deus nos informa exatamente à maneira de "atender" as Suas palavras. Ele diz: "Não as deixes apartar-se dos teus olhos." Em vez de fitares teus olhos nos sintomas e te preocupares com eles, não deixas "as palavras de Deus apartarem-se dos teus olhos:" isto é, fita-se continuamente e, como Abraão, fortifica-te na fé fitando as promessas de Deus e nada mais. Romanos 4.19-21.

Quando atentarmos nas palavras de Deus não se deixando apartar-se de diante de nossos olhos, e conservando-as no íntimo, de nossos corações, a semente está em "boa terra," na qualidade de terra que Jesus disse "dá fruto," e onde, Paulo diz: "A qual também opera em vós." Quando o lavrador semeia a semente ele não a desenterra todos os dias para ver se está crescendo. Mas diz: "Estou contente que está semeada," e crê que a semente já começou sua obra. Por que não se deve ter a mesma fé na "*semente incorruptível*" — as palavras de Cristo, as quais Ele diz são espírito e vida, e crer que já estão fazendo a sua obra, sem esperar para as ver fazê-la?

Quando teus olhos estão fitos nos sintomas e tua mente está preocupada com eles mais do que ocupada na Palavra de Deus, tens errado em semear a qualidade de semente para a ceifa que desejas. Tens na terra as sementes de dúvida. Estás esforçando-te para uma colheita de outra espécie de semente. É impossível semear joio e ceifar trigo. Os sintomas podem indicar a morte, mas as Palavras de Deus indicam a vida, e não podes olhar em sentidos opostos de uma vez.

Depois de semear tua semente, crê que está crescendo, antes de vê-la crescer. *Esta é a fé que é "a prova das coisas que se não vêem."* Em Cristo temos prova perfeita para basear a fé. Qualquer um de nós pode livrar-se de suas dúvidas considerando atenta e somente a prova que Deus tem dado para nossa fé. Percebendo somente o que Deus diz, isto produzirá e aumentará a fé. Assim será mais fácil crer do que duvidar, pois as provas da fé são muito mais fortes do que as dúvidas. Não duvides de tua fé, duvida de tuas dúvidas, pois não merecem confiança.

Ele pode — Se ele quer

Certa senhora me disse: "Irmão Osborn, daria tudo que tenho se eu pudesse ver a minha mãe curada. Sei que Deus a pode restaurar completamente, e creio que tenho a fé para crer que Deus a curaria — SE eu apenas soubesse que é Sua vontade fazê-lo."

Perguntei-lhe: "A senhora crê que é a vontade de Deus salvar um pecador?"

"O creio, sim!" ela respondeu.

"Como o sabe?"

"Ora não por outra razão, o "Texto Áureo" da Bíblia (João 3.16) o prova, porque diz: "TODO AQUELE que nEle crê não pereça, mas tenha a" vida eterna."

Observe que ela estava pronta a crer que Deus salvaria o mais vil pecador porque podia citar UM ÚNICO VERSÍCULO que promete o que ela creu. Então lhe perguntei: "Não crê que é a vontade de Deus curar sua mãe?"

Ela respondeu: "Ora, não sei se podemos determinar isso."

* O preço desta obra, a sétima edição nova e aumentada, "Christ the Healer" (editado somente em inglês), de que citamos, é \$2.50. Pedidos ao Rev. F. F. Bosworth, Post Office Box 5, Biscayne Annex, Miami, Florida, U.S.A.

Perguntei mais: "Deus cumprirá a Sua promessa?" Ela disse: "Cumprirá, certamente."

Então disse: "Ora, a mesma Bíblia que convida quem quiser para ser

curado de seus pecados, também convida ALGUÉM" (Tiago 5.14) para ser curado de *suas enfermidades*. Então acrescentei: "O mesmo Cristo que sempre perdoa *pecados*, também cura *enfermidades*. Foi o mesmo LIBERTADOR que disse: "Levanta-te, toma o teu leito e anda," que disse: "Estão perdoados os teus pecados." Marcos 2.9. A mesma Escritura que diz: "Que PERDOA TODAS AS TUAS INIQUIDADES," também diz: "QUE SARA TODAS AS TUAS ENFERMIDADES," Sal. 103.3. A mesma Escritura que diz: "Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos *pecados*, diz também: "Pelas Suas feridas fostes *sarados*," I Pedro 2.24. Cristo veio tanto para limpar-nos da enfermidade como purificar-nos do pecado. Tomou tanto nossas enfermidades como nossos pecados e nos redimiu tanto de um como do outro. Tanto a enfermidade como o pecado é aborrecido à Sua vista. Sempre vencia os dois, enquanto aqui na terra, e *ainda quer fazê-lo*. Se tem tanta certeza da *vontade* de Deus em salvar o pecador, então pode ter a mesma certeza de *Ele querer* curar sua mãe que se acha doente."

A senhora ficou profundamente impressionada e grandemente emocionada com a simplicidade da Palavra de Deus e se alegrou ao compreender que Cristo cura TODOS, tão certamente como salva TODOS.

Outra vez dissemos que a fé é somente crer que Deus fará o que Ele tem dito na Sua Palavra da Promessa que faria. Este fato coloca aquela "coisa" misteriosa que os pregadores chamam FÉ ao alcance da criança mais simples. Quando, por fim, concluímos que a Palavra é a vontade de Deus revelada a nós, de tudo que ele anela fazer para NÓS, então procuraremos NOSSA promessa nessa Palavra e nos firmaremos nela, certos de que Deus a cumprirá, sem vacilarmos, nem duvidarmos e nem com preocupações.

"Que dei ícia é crer em Cristo, Em Seu Nome confiar, Aceitar os Seus ensinamentos e as promessas desfrutar."

A cura dos céus *

A doutora Yeomans começa o capítulo dois do seu maravilhoso livro - "A CURA DOS CÉUS" - com as seguintes palavras:

Creio que um dos maiores impedimentos à cura é a falta de conhecimento certo e definido da vontade de Deus. Há oculto em quase todas as pessoas, que não estudam a Palavra de Deus com esmero, o sentimento que não seja a vontade de Deus curar-nos, que temos de O persuadir a nos curar.

O povo diz: "Sei que Deus pode, Ele tem o poder de me curar, se Ele ao menos *quer* — como o leproso no capítulo oito de Mateus, que disse a Jesus: "Se quiser és, podes tornar-me limpo."

Muitos de nós fomos ensinados a orar: "Se for a Tua vontade, cura-me." Não foi assim que Davi orou: "Tem misericórdia de mim, Senhor, porque sou fraco; SARA-ME, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados." Salmo 6.2.

Não há "se" nem "mas" na oração de Davi. O profeta Jeremias, também, não tinha dúvida quanto à vontade de Deus curá-lo, pois clamou: "Sara-me, Senhor, e sararei; salva-me, e serei salvo," Jer. 17.14.

E nós, o povo de Deus hoje, deve estar tão livre de dúvida quanto a vontade de Deus acerca de nossos corpos como eles eram, porque é tão claramente revelado na Sua Palavra como é a Sua vontade acerca da salvação de

nossas almas.

Em um sentido, a Bíblia inteira é uma revelação, não somente da prontidão de Deus em curar as nossas enfermidades espirituais, mas também nossas enfermidades físicas. Um de Seus nomes de aliança é: "O Senhor que TE sara" (Jeová-Rafa). Ele é, também, o Senhor que não muda — o inalterável Senhor que cura, dispensa saúde, prodigaliza vida — o Soberano indisputado sobre todo o universo.

Jesus — a expressa imagem do Pai, a perfeita expressão de Deus e de Sua Santa VONTADE, Aquele que podia dizer: "Quem Me vê a MIM vê o Pai." Aquele que declarou que Suas palavras não eram Suas próprias, mas do Pai que O enviou — curava todos que se chegavam a Ele, jamais recusando curar uma pessoa sequer. Não se encontra um exemplo de Ele dizer: "Não é minha vontade te curar," nem: "É-te necessário sofrer para seres disciplinado." Sua resposta era SEMPRE: "QUERO." E este fato resolve para sempre que é a vontade de Deus curar todos os enfermos.

* Da médica, Lillian B. Yeomans.

A salvação inclui a cura do físico

A palavra "salvação," quando a entendemos corretamente, mostra, sem qualquer dúvida que a cura do corpo é SEMPRE A VONTADE DE DEUS para QUALQUER PESSOA e para TODAS AS PESSOAS que têm aceitado a Jesus Cristo como seu Salvador. Webster nos informa que o significado de "salvação" é "LIBERTAÇÃO do pecado e da penalidade do pecado," uma grande parte da qual é a enfermidade, Deut. 28.15-61.

A palavra "salvo," usada em Marcos 16.16; Atos 2.21; Romanos 10.9 e em muitos outros lugares, é da palavra grega que, traduzida corretamente, quer dizer "CURA física e espiritual." É a mesma palavra que Jesus usou quando disse ao leproso: "Tua fé TE SALVOU," Lucas 17.19. É, também, a mesma palavra usada em Lucas 8.36: "Contaram-lhes também como fora SALVO aquele endemoninhado."

A palavra "salvação" é uma palavra inclusiva que compreende a libertação completa, a segurança inteira, a preservação e a saúde. Quão grande MILAGRE é este — *a salvação do pecado e da enfermidade!*

A salvação é cura

Dr. João G. Lake, missionário na África, tinha um ministério que resultou na cura de muitos milhares de pessoas, e que freqüentemente calculava o número de assistentes nos seus cultos, não pelos milhares mas pelos hectares, escreveu o seguinte em um artigo intitulado: "*O domínio do cristão.*"

Um dos obstáculos da cura, que Deus quer retirar da mente do homem, é a deplorável suposição que muitas vezes prevalece, mesmo nos melhores círculos entre os crentes onde a cura é ensinada e praticada — *a idéia de que a cura divina é algo dissociado ou separado da salvação de Cristo.* ELA NÃO É. A cura é simplesmente a salvação de Cristo fazendo a sua obra divina no corpo, mesmo que a tenha feito na alma do homem. Quando Cristo curava o corpo, curava, também, a alma. Tudo o que o homem precisa fazer é deixar Deus operar. Então

seus olhos defeituosos recebem visão, sua mente dormente torna-se ativa, e seu corpo enfermo sara.

Dr. Lake prossegue, dizendo:

Quero gravar este pensamento na sua mente. *A cura de um indivíduo é a demonstração de Deus àquela alma que seus pecados estão perdoados* e assim Tiago declara, depois de afirmar que a oração da fé salvará o doente, que "se houver cometido pecados, ser-lhes-ão perdoados." Se a vítima de pecado e enfermidade, que se chega a Jesus para a libertação, ao menos tiver fé suficiente para crer nisto, sairá da presença de Deus, libertada em espírito, *curada no interior e curada no exterior.*

A Palavra de Deus é talhada para dar uma idéia compreensiva do que é a VONTADE DE DEUS. E do Gênesis ao Apocalipse enfatiza uma coisa, é a VONTADE DE DEUS livrar corpo alma e espírito do pecado, e dos efeitos ou penalidade do pecado, que são A DOENÇA E A ENFERMIDADE. *E, quando A VONTADE DE DEUS se realizar plenamente na raça, desaparecerão o pecado, a enfermidade e a morte.* O início da imortalidade em nós é quando Deus sopra Sua vida em nós e nossos espíritos se tornam os recipientes da vida eterna em Jesus Cristo.

Como seria simples para um povo que tem esta convicção e fé no Senhor Jesus Cristo e Sua salvação, *a acrescentar fé para o corpo* tanto como para a alma. Opera igualmente para a enfermidade como para o pecado e, ainda mais, se tivesse sido pregada essa verdade, a questão da sua enfermidade teria desaparecido, uma vez para sempre, quando seu problema do pecado foi resolvido.

Uma das libertações que dá a maior satisfação neste mundo é a libertação mental e espiritual que vem ao escapar da escravidão do medo. O filho e Jeová-Rafa (O SENHOR QUE CURA, QUE É NOSSO MÉDICO), redimido e libertado, nunca deve tolerar o *medo de enfermidade.*

É impossível ter fé sem conhecer a vontade definida de Deus

Alguns podem achar que estamos dando demasiada ênfase a esta verdade. Mas se o leitor estivesse ao nosso lado enquanto proclamamos estas verdades, para ouvir a desforra contínua dos modernistas, vociferando sua propaganda velha de admoestação solene, fria, temerária e insensível — "Cuidado com esses falsos profetas, que vos querem enganar por meio de milagres; pode não ser a vontade de Deus curar-vos; a enfermidade é muitas vezes Sua bênção divina; a cura não é para hoje em dia;" etc. — então compreenderiam porque desejamos fazer claro que, segundo a Palavra de Deus, É SEMPRE A VONTADE DE DEUS CURAR aos que *Lhe obedecem e crêem na Sua Palavra de promessa.*

CAPÍTULO XI

Examinando a Palavra

Consideremos algumas das promessas de Deus, a nós concedidas na Sua Palavra, para que saibamos qual é realmente Sua vontade acerca de nossas fraquezas e enfermidades.

Aos filhos de Israel, em rumo à Terra da Promissão, Deus disse: "Eu sou o Senhor que TE sara," ÊXO. 15.26. Declarou-lhes: "Eu sou Jeová-Rafa" — isto é, "Eu sou o Senhor, o GRANDE MÉDICO, ou QUEM CURA." Como é maravilhosa esta promessa universal acerca de toda a espécie de aflição mental ou física!

Havia cerca de três milhões dos filhos de Deus a quem Ele deu esta promessa. E que a promessa era para CADA UM DELES, e que CADA UM DELES a aceitou, está provado no Salmo 105.37: "... e entre as suas tribos não houve um só enfermo."

Lembrando-nos dos Seus benefícios

Olhando mais para a Palavra da Promessa, que é uma revelação direta de Deus para cada um de nós, o louvor do salmista prende-nos a atenção: "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o Seu santo nome . . . e não te esqueças de *NENHUM de Seus benefícios*. É Ele quem perdoa TODAS as tuas iniquidades, e sara TODAS as tuas enfermidades," Salmo 103.1-3.

Já que Jesus Cristo perdoa TODOS os pecados dos homens, Ele igualmente cura TODAS as doenças dos homens. Se Ele perdoa nossos pecados, curará, também, nossas enfermidades. *Ele aborrece tanto a enfermidade como o pecado.*

Ele estava, está, e estará tão pronto a curar TODOS OS ENFERMOS como a salvar TODOS os pecadores. Davi diz que os BENEFÍCIOS que Ele ia trazer ao mundo eram salvação aos pecadores, e cura aos enfermos.

Repito: "Não te esqueças de NENHUM de Seus benefícios." Muitos se têm esquecido dos benefícios de Quem "sara todas as tuas enfermidades." Os benefícios de "curas para todas as enfermidades" se perderam e assim ficam esquecidos pela pregação e ensinamento tradicionais da maioria, que nos trouxeram idéias e opiniões de homens, antes da VERDADE que liberta os homens.

Digo com ênfase: *Toda a promessa de Deus na Sua Palavra é uma revelação direta para nós do que Ele anela fazer para nós.* Suas promessas de curar TODOS revelam Sua vontade de curar TODOS. Se Deus não tivesse prometido curar TODAS as doenças, então poderia haver casos em que não seria Sua vontade curar. Mas tem prometido curar TODAS as nossas doenças, portanto é a Sua vontade curar TODAS. Crê na Sua Palavra; aceita-a como uma revelação direta para ti; atua de acordo com isso, e sararás.

Curado por Suas pisaduras

Olhando ainda mais para a Palavra de Deus, convém-nos considerar as palavras de Isaías, quando ele disse: "Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as

NOSSAS enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si... Ele (Jesus) foi ferido pelas nossas transgressões .. . e pelas suas pisaduras *FOMOS sarados*," Isaías 53.4,5. Não pode haver dúvidas quanto à declaração deste profeta, porque "chegada a tarde, trouxeram-lhe (a Jesus) muitos endemoninhados e Ele com a Sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos; *para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías*, que diz: "Ele tomou sobre Si as NOSSAS enfermidades, e levou as nossas doenças," Mateus 8.16,17.

Se Cristo levou NOSSAS enfermidades e dores (Isa. 53.4), e se Ele tomou NOSSAS enfermidades e nossas doenças (Mateus 8.17), então não precisamos de as levar. Ele, nosso SUBSTITUTO, as tomou sobre Si, e, portanto, somos libertados.

Vê-se como a Palavra de Deus descobre Sua vontade para conosco. Se Jesus quisesse que alguns de nós ficassemos enfermos, então Ele, certamente, não teria levado nossas (tuas e minhas) enfermidades e doenças por nós, porque em assim fazer teria nos libertado daquilo mesmo que Deus queria que alguns de nós levassem. Mas desde que Cristo podia dizer: "Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a Tua vontade," então quando levou NOSSAS ENFERMIDADES e NOSSAS doenças, e sofreu as pisaduras pelas quais NÓS somos sarados, temos a vontade de Deus plenamente revelada quanto à cura de NOSSOS corpos.

Ordenados a curar

Desde que estamos OLHANDO PARA A PALAVRA DE DEUS para receber fé para sarar, seria grande vantagem considerar o fato de que Jesus Cristo sempre se mostrava tão pronto a curar os enfermos, como a salvar os pecadores. Há tantos que pensam, parece, que quando pregamos o Evangelho da "cura dos enfermos," falamos à toa tratando de uma questão apenas suplementar da Palavra. Mas quando me criticam assim, lembro-me de que Jesus passou mais tempo, durante Seu ministério de três anos e meio, CURANDO OS ENFERMOS E EXPULSANDO DEMÔNIOS, do que em qualquer outra fase do Seu ministério. Há mais casos de Ele curar os enfermos do que há de Ele perdoar os pecadores. Deve-se, também, notar que CADA PESSOA que Jesus enviou a pregar o Evangelho foi. ordenado, por Ele, a curar enfermos, expulsar demônios, limpar leprosos e de graça dar, Mateus 10.1,7,8; Marcos 3.14,15; 6.7,13; 16.15-18; Lucas 9.1,6; 10.19; João 14.12-14; 15.7; 16.18; Atos 1.8.

A mesma comissão em que Jesus ordenou Seus discípulos dizendo: "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura," nos ordena, também, dizendo: "E (os que crêem) porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão," Marcos 16.15-18. Parece-me que enquanto é bíblico pregar batismo nas águas e crer no Senhor Jesus Cristo para ser salvo, é, também bíblico impor as mãos sobre os enfermos para que saiam. É coisa estranha para mim porque tantos dizem que os tempos de curas milagrosas já passaram, e, contudo, ainda batizam nas águas aqueles que professam crer no Senhor Jesus Cristo. Pergunto a mim mesmo: QUEM lhes disse que os dias de impor as mãos sobre os enfermos para os curar, já passaram, e que, portanto, os enfermos não devem mais esperar sarar, pelo poder de Deus.

Quando olhamos para a Palavra de Deus, e lemos: "E porão as mãos sobre

os enfermos, e os curarão," descobre-se nisto o fato que É A VONTADE DE DEUS QUE OS DOENTES SAREM. Se não fosse, Ele não teria dito: "SARARÃO."

Quero repetir o que já disse uma vez nesta mensagem: *A fé é somente crer que Deus fará o que sabes que Ele disse na Sua Palavra que faria*. Se não sabes o que Ele disse acerca de curar os enfermos, então não é de admirar que nunca conseguiste a fé para sarar. Mas, quando lês o TESTAMENTO, a VONTADE (a Bíblia) de Deus, então é fácil crer que Ele FARÁ o que Ele disse que FARIA.

Desde que Deus disse que Ele curaria os enfermos (Êxodo 15.26; a Salmo 103.3; I Pedro 2.24), então *Ele quer* curar os enfermos. Desde que Ele tem a vontade de curar os enfermos, então ELE CURARÁ os enfermos. Desde que Ele cura os enfermos então *Ele cura os enfermos AGORA*. De fato, o que Ele quer fazer, Ele prefere AGORA não mais tarde. Quer fazê-lo HOJE, não amanhã. "Eis aqui AGORA o tempo aceitável, eis aqui AGORA o dia da salvação," II Cor. 6.2.

Falsificação religiosa.

Muitos pregadores e mestres ousaram mudar as palavras do "TESTAMENTO." E isso não é nada menos que *falsificação*, desde que não se pode modificar um TESTAMENTO depois da morte do testador. Jesus, antes de partir deste mundo, deixou-nos o TESTAMENTO, a vontade de Seu Pai, quanto aos perdidos e enfermos, declarando: "Quem crer e for batizado será SALVO," e: "(Os que crêem) porão as mãos sobre os enfermos e os CURARÃO." Pregadores, mestres e presbíteros falsos podem "fraudar-te" dos benefícios do Calvário, interpretando-te mal o "TESTAMENTO". Mas, amigos *LEDE O TESTAMENTO para vós mesmos*. Se estais enfermos e necessitados, recusai as interpretações anti-bíblicas daqueles que se chegam ao lado de vosso leito, aconselhando-vos a continuar a sofrer. *LEDE O TESTAMENTO*. Aproveitai-vos do que diz. Reclamai seus benefícios. Utilizai-vos dos vossos direitos declarados no TESTAMENTO. Tudo no céu está de pé querendo executar todos os vossos direitos da aliança, quando vos mostrardes *ousados* em os reclamar. Sata-nás é mentiroso, é o pai de mentiras, e deleita-se em cegar os olhos dos homens e mulheres quanto aos seus direitos da aliança, aos seus benefícios adquiridos no Calvário. Mas Jesus disse: "Conhecereis a VERDADE e a VERDADE vos LIBERTARÁ." João 8.32.

Crede nas Suas promessas agora mesmo. Não haverá tempo mais propício do que AGORA para Deus fazer para vós o que Ele tem prometido fazer.

CAPÍTULO XII

A Natureza da Fé

Grande é o número de pessoas que se enganam, quanto à natureza da fé mencionada na Palavra de Deus. Imaginam que é para quase todo o mundo a não ser para eles mesmos. Aham que para pôr a fé em ação devem exercitar a mente maravilhosa e rigorosamente e se esforçar com muita ansiedade para se apoderar das promessas da Palavra de Deus e adquirir Suas bênçãos. Muitos dizem que apesar de crerem na Palavra de Deus, ainda permanecem enfermos. Dizem: "Tenho toda a fé do mundo, mas antes de ver algum resultado, não creio que estou curado. Recuso declarar que recebi uma coisa que não recebi. Creio que quando alguém for curado, isso ele saberá." Os que têm esta idéia *se enganam quanto a natureza da fé*.

Há apenas duas classes de pessoas, e temos de nos identificar ou com uma ou a outra. Uma classe é daqueles que CRÊEM; a outra, dos que NÃO CRÊEM. A Palavra de Deus ou é verdade ou não é verdade. Deus ou vai fazer o que prometeu, ou não vai fazer. Suas promessas são certas ou não são certas. A pergunta então é: Cremos que a Palavra de Deus é verdade? ou cremos que é falsa? Se Deus diz a verdade, porque vacilamos em obedecer, e nos fiar nas Suas promessas, se VEMOS o meio ou não o vemos?

A FÉ genuína em Deus e na Sua PALAVRA é mais que avançar nessa PALAVRA de promessa somente até o ponto que percebemos com os olhos naturais; é mais que crer o que vemos e que a Providência opera em nossa VISÃO. A fé genuína é um ato decisivo de crença, contra todos os elementos opostos e, montanhas de dificuldades que parecem impossibilitar uma resposta à nossa oração. Aquele que ora a oração da fé invoca a Deus pelo favor desejado e deixa o resultado com Ele, reconhecendo que, segundo a Sua Palavra, se realizará. SABEMOS o que Ele tem prometido na Sua Palavra, não precisamos de buscar SINAIS e MARAVILHAS *para verificar Suas promessas*, ou provar que Ele não falhará em cumprir Suas promessas. A Palavra de Deus, antes disso, diz: "Estes sinais seguirão aos que CREREM (não aos que tem de VER antes de crerem)," Marcos 16.17.

Davi disse: "Pereceria sem dúvida, se não cresse que veria ..." Cria para ver; não disse que não creia se não visse. Contudo muitos exigem um sinal de cura antes de crerem que receberam a cura. Aqueles que creram que receberam a cura, segundo a Palavra da Promessa, sempre vêem a cura manifestada nos seus corpos.

Crê na Palavra de Deus

Suponhamos que certo homem acorrentado, na cadeia, apela rogando perdão, e o carcereiro se chega e apresenta um documento ao prisioneiro provando que seu pedido de perdão foi concedido, o prisioneiro não começaria a se sentir grato para com aqueles que outorgaram o perdão? Mas o carcereiro lê o perdão, desprende as correntes, destranca e abre a porta do cárcere e diz: "Está livre; vá em paz."

Mas o homem diz: "Sei que se diz no documento que estou libertado, e creio em toda palavra, mas estou ainda no cárcere."

O carcereiro diz: "As portas estão abertas, pode sair."

"Sei que as portas estão abertas, e sei que estarei livre se estivesse fora, mas estou aqui dentro."-

O carcereiro insiste: "Ora, por que não sais? Não crês que o que digo é verdade?"

"Sim, creio em todas as palavras que está falando, mas parece que nunca sairei daqui."

O perdão não tem BENEFÍCIO algum para tal homem, porque prefere permanecer na prisão, *em vez de concretizar seu perdão*.

Igualmente, o Evangelho de cura para o corpo não tem BENEFÍCIO algum para os que não se querem aproveitar do Evangelho. "Eu sou o Senhor que TE sara" (Êxodo 15.26) não tem valor algum para os que o não aceitam e concretizam a promessa feita por Jeová. "Que sara todas as TUAS enfermidades" não é. de BENEFÍCIO algum para os que não se fiam nesta declaração, PONDO EM ATIVIDADE SUA FÉ. "Pelas Suas feridas fostes sarados" não tem valor algum para os que recusam crer que suas enfermidades foram curadas no Calvário. Recusam crer que estão curados porque podem ainda *sentir* a dor, assim dizem: "Sei que isto não se refere a MIM; não quer dizer que eu fui curado, porque ESTOU DOENTE." E assim o duvidador recusa crer na PALAVRA DE DEUS por causa *do que vê e sente*, esquecendo-se de que a própria natureza da fé é: "o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das *coisas que se não vêem*," Heb. 11.1.

Tornar concreta a Palavra

Certa senhora no estado de Nova York, depois de passar muitos meses acamada de tuberculose, estava meditando nas Escrituras. Era crente fervorosa, mas não conhecia a verdade acerca da cura divina. Enquanto jazia no leito, lendo casualmente o segundo capítulo de I Pedro, chegou ao versículo 23 e leu: "Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro." Ao ler isto, chorou de gratidão pela salvação que Jesus supria para ela. Regozijou-se porque Ele levava seus pecados e por causa da experiência maravilhosa da salvação de que gozava. Sabia que quando a tuberculose tinha completado nela o que ia fazer, ela estava pronta para morrer. Enquanto se regozijava sobre esta grande mercê de perdão, resolveu prosseguir na leitura. E foi isto que leu: "... pelas Suas feridas *fostes sarados*."

Depois de o ter lido, voltou para reler a primeira parte do versículo e notou que Jesus tinha levado seus *pecados*. Já o havia feito. Foi no passado. Foi cumprido e ela já *salva*. Foi-lhe uma grande realidade. Ninguém podia levá-la a duvidar. Mas, acerca das últimas palavras do mesmo versículo: "Pelas Suas feridas FOSTES sarado," pode ser isso? Queria dizer o que disse? Ela disse a si mesma: "Sim, tem de ser verdade, É a Palavra de Deus."

Chamou sua mãe: "Mamãe, sabe que Deus disse na Sua Palavra que estou curada?"

Sua mãe respondeu: "Ora, querida, que quer dizer?"

Respondeu a filha, com lágrimas de gozo: "Veja isto. A Bíblia diz: "Pelas Suas feridas, FOSTES sarados." Isso se deve referir a mim. Como é maravilhoso!

Nunca vi isso antes. Olhe: "Pelas Suas feridas FOSTES sarados." Mamãe, já foi feito. Estou curada! Estou CURADA! Dê-me a minha roupa. Traga-me aqui a minha roupa. Estou curada. Oh! como é maravilhoso!"

A mãe fez todo o possível para acalmar sua filha e induzi-la a ficar deitada, recusando levar-lhe a roupa. Mas a filha perguntou: "Não fui ensinada a crer em toda a Palavra de Deus? Não fui criada na fé em toda a palavra da Bíblia?" E a mãe não podia controlar o gozo da filha. Aquela, que era antes vítima de tuberculose, se levantou sem ninguém ajudar, procurou a sua própria roupa, saiu do quarto, passou pela casa louvando a Deus em alta voz, completamente curada. Em menos que vinte dias pesava normalmente, ficando completamente libertada desta terrível doença de Satanás.

O que acontecera? Chegou a tratar a Palavra de Deus como uma revelação direta do que Ele anelava fazer para ela* E quando viu o que Ele tinha dito na Sua Palavra, e o creu, a Palavra produziu fé, "a fé vem pelo ouvir... a Palavra de Deus," e o PODER de curar passou pelo seu corpo e ela ficou libertada.

O rev. E. Byrum relata o incidente seguinte, que aconteceu na sua vida:

Não muito depois de o Senhor me chamar para trabalhar para Ele, aprendi uma lição muito preciosa sobre isto. Havia muita enfermidade na comunidade onde eu morava. Três membros de certa família foram acometidos de febre, e passaram provação grave de enfermidade. Logo senti a enfermidade terrível se apoderando de mim. Resisti durante alguns dias, mas por fim, fiquei prostrado. E jazendo no leito algumas horas, ardendo de febre e sofrendo dor excruciante, comecei a comungar seriamente com o Senhor. Disse-Lhe que me chamara para um ministério, mas, nesse estado, não o podia cumprir.

Não havia presbítero para chamar e comecei a contar o caso ao Senhor e a citar muitas de Suas promessas maravilhosas e entre elas a de João 15.7: "Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito." Examinei a minha consagração e em seguida pedi-Lhe que me examinasse. Fiquei pronto a fazer qualquer coisa para Ele, e disse: "Senhor, estou permarecendo em Ti, e as Tuas palavras permanecem em mim, portanto a promessa é minha. Entrego o meu caso inteiramente nas Tuas mãos, e Te rogo que me cures." Então esperava que a obra fosse feita, mas não havia mudança. Por fim, perguntei: "Senhor, por que não estou curado" Veio a resposta imediatamente: *"Fia-te na Minha Palavra e levanta-te."* Respondi: "Amém, Senhor, eu o farei." E sem vacilar comecei a vestir-me. Antes de ficar completamente vestido, senti que ia melhorando e caindo de joelhos agradei ao Senhor. Depois de me vestir e dar graças repetidas vezes, estava muito melhorado. Entrei na sala declarando que o Senhor me curara. Dentro de vinte minutos a febre havia desaparecido, inteiramente do meu corpo. Comecei imediatamente o serviço, e desde aquela hora estava são.

Estou certo de que se tivesse ficado acamado, recusando me fiar na fé nua, teria de passar uma grande provação de enfermidade. A Deus seja toda a glória. Aprendi, assim, uma lição de grande valor em confiar nEle e na Sua Palavra. Cheguei á saber que quando tornamos a fé concreta, apesar de todo o sentido ao contrário, Deus sempre cumpre Sua Palavra, tornando-a em realidade para nós.

Quero repetir, a fé real é fiar-se na Palavra de Deus, atuar segundo a Sua promessa, sem duvidar nem recear.

A cura divina para todos pela fé

A fé real não pode existir, nem podemos reclamar cura para nosso corpo, antes de *sabermos que Deus nos QUER curar*. Como podemos saber isso? Lendo o TESTAMENTO — a vontade de Deus — como revelada na Bíblia. Podemos saber que Ele quer curar todos os enfermos exatamente como podemos saber que Ele quer salvar todos os pecadores.

No momento em que reconhecemos que a promessa de Deus, de curar TODOS que estão enfermos, é promessa que nos pertence pessoalmente, a fé fica pronta a ATUAR, e somos curados. Por causa de tanto ensinamento errado acerca da misericórdia de Deus em curar, muitas pessoas falham em reclamar ousadamente a promessa que lhes pertence.

CAPÍTULO XIII

Algumas Idéias Antibíblicas

Acerca das aflições

"Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas as angústias," Salmo 34.19. A grande maioria dos pregadores e mestres MAL INTERPRETA esta Escritura, aplicando-a à enfermidade e doença, como resultado que centenas de crentes, redimidos no Calvário, ficam privados de seus direitos de libertação de todas as formas de enfermidades, jazendo em seus leitos, vítimas de enfermidades satânicas, sujeitando-se à perfeita VONTADE DE SATANÁS, antes à vontade de Deus.

Observe que este versículo NÃO DIZ: "Muitas são *as enfermidades* e fraquezas físicas do justo/" mas, "Muitas são as AFLIÇÕES do justo." Se procurarmos o sentido desta palavra "aflição", usada neste caso, no original, descobriremos que não tem coisa alguma com enfermidade nem fraqueza física. Quer dizer, provas, privações, tentações etc, *não enfermidades*.

Seria razoável dizer que Cristo levou NOSSAS enfermidades, tomou NOSSAS fraquezas, para que pelas Suas pisaduras fôssemos curados e que sara TODAS as nossas doenças; mas ao mesmo tempo dizer que são muitas as enfermidades que DEUS espera que levemos — mas delas, mais tarde, sob certas circunstâncias, Ele nos libertará? Isso não tem sentido. A mensagem da SUBSTITUIÇÃO é que Cristo levou nossos *pecados* e assim não precisamos de os levar, mas ser SALVOS DELES. E é igualmente assim acerca de *nossas enfermidades*.

Cristo levou-as e assim não precisamos de as levar, mas ser CURADOS DELAS.

Cristo não levou NOSSAS provações, perseguições, privações, tributações, mas *Ele levou nossas enfermidades e doenças*, I Pedro 2.24. Levou-as para que não precisemos nós de as levar. É por isso que Ele é nosso SUBSTITUTO. Ele tomou nosso lugar. Estamos libertados para todo o sempre, se somente cremos que- Ele o fez POR NOS. Antes disso se tornar pessoal, nunca tiraremos proveito, mas no momento em que cremos que Cristo levou NOSSAS enfermidades, seremos salvos, e no momento em que cremos que Cristo levou NOSSAS enfermidades, seremos curados.

Acerca da "vara de correção" de Deus para Seus adoradores obedientes

Outros mal interpretam Hebreus 12.6-8: "Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas se estais sem disciplina, de qual todos são feitos participantes, sois então bastardos-, e não filhos."

Note bem que esta Escritura NÃO DIZ: "Porque o Senhor faz cair enfermo o que ama." A passagem NÃO DIZ: "*Deus transmite doença ou torna enfermo qualquer que recebe por filho.*",

A palavra "corrigir" vem de uma palavra grega que quer dizer, "instruir, preparar, disciplinar, ensinar ou educar," como um mestre "instrui" seu aluno, ou

como o pai "ensina e prepara" seu filho.

Não é estranho que, quando o mestre "educa" seu aluno, emprega vários meios de disciplina e ensino mas nunca a enfermidade; quando o pai "instrui" seu filho, castiga-o de várias maneiras, mas nunca é por meio de uma doença ou moléstia física; *mas* quando Deus nos "trata como filhos" suponhamos que nos "corrija" por meio de câncer, tuberculose, cegueira, perna aleijada, ou outra coisa terrível do diabo?

Em vez de levar o crente obediente e consagrado a se levantar com autoridade e reclamar seus direitos de redenção pela aliança, esta idéia de "castigo por enfermidade" deixa o enfermo na incerteza, perguntando a si mesmo qual o mal que praticou para ser castigado. Lembremo-nos de que um bom pai nunca castiga seu filho antes de primeiro explicar claramente a *razão* porque deve ser castigado. Quanto mais o nosso Pai celestial? E quantos, dos que crêem que sua enfermidade é castigo de Deus, não tem idéia de qual seja o pecado que cometeram, e pelo qual estão sendo castigados.

Quero fazer claro o fato que não me refiro aos que são rebeldes, teimosos, e desobedientes a Deus, mas anelo encorajar os que REALMENTE CRÊEM e são OBEDIENTES à vontade de Deus, que não mais deixem o diabo, o "arquiembusteiro," os condenar e enganar, conservando-os enfermos, fracos no físico e incapazes de "abundar em toda a boa obra" (II Cor. 9.8), dizendo-lhes que sua enfermidade é "a vara de castigo" de Deus para corrigir um erro, ou para endireitar uma coisa errada nas suas vidas etc.

Satanás deleita-se em condenar-nos constantemente, trazendo-nos à memória todo o erro e falha que jamais cometemos, e de sugerir: "Ah, sim — veja! É por isso que estás enfermo, É por isso que não recebes a cura. Teu Pai está castigando com Sua "vara de enfermidade," e não vale a pena te esforçar para sarar." Teu adversário, o diabo, portanto consegue levar-te a culpar Deus, que é quem CURA AS ENFERMIDADES (Êxodo 15.26), que ele (Satanás) tem posto sobre ti.

Um dos que proclamam esta tradição tinha a dureza de coração para declarar que noventa por cento dos crentes estão enfermos porque Deus os fez cair enfermos, usando a enfermidade como uma "vara de correção", para exprimir Seu amor para com eles, moldando suas vidas para se conformarem com Sua perfeita vontade. Ele, então, tinha a ousadia de dizer que *os* crentes que não sofrem, de vez em quando, a "vara de correção" da enfermidade na mão de Deus, são "bastardos" e não "filhos."

Se tais pregadores (que devem antes ministrar, Mat. 20.26) fossem consistentes, exortariam seus ouvintes a nunca recorrer a tratamento médico, nem deixar alguém orar por eles pedindo a cura — porque se isso fazem, vão estorvar a obra de seu Pai amoroso, que, conforme eles ensinam, procura abençoá-los por meio de enfermidade, ou castigo. (O pregador, a que nos referimos, depois de dizer à assistência que nove de cada dez dos enfermos entre eles, estavam sob "a vara de correção na mão de Deus," lançou o apelo a TODOS os enfermos a chegarem a oração. E ele orou e ordenou que fosse curada CADA PESSOA DOENTE, não obstante o que declara acerca da "vara de correção" na mão de Deus.)

Mas os que ensinam esta doutrina são raramente consistentes no que pregam. Dizem aos enfermos que se devem submeter humilde e pacientemente à punição (?) por meio da enfermidade, e no mesmo momento, nos aconselham a lutar contra a enfermidade, entregando-se nas mãos do médico que acham melhor qualificado a evitar o castigo de seu Pai por meio da enfermidade. Isso é realmente "rebelião" e não "submissão."

Se persistimos em crer que a enfermidade ou fraqueza é punição de Deus sobre nós por certo mal que fizemos, não devemos tentar a Deus, nem por meio da medicina, nem por oração, a nos aliviar da enfermidade, mas devemos esforçar-nos para determinar qual o mau ato que praticamos. E, se conseguimos determinar isso, devemos concentrar tudo em afastar o mal que fizemos. E, depois de endireitá-lo, devemos deixar com o Pai celestial (não com um médico), o retirar a punição (?) de enfermidade ou fraqueza. Se esta idéia de "punição com enfermidade" fosse certa, deveríamos, para ser consistentes e agir com razão, recorrer à cura divina em vez de ao tratamento médico, porque, o amoroso Pai celestial, que dizem usar a enfermidade como vara de punição, certamente a retirará uma vez cumprido Seu propósito.

Acerca do sofrimento

Outra Escritura muitas vezes mal interpretada, é I Pedro 5.10: "O Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à Sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá."

Note cuidadosamente que NÃO DIZ: "*Depois de haverdes passado enfermo e haverdes sofrido doença* um pouco. Deus vos aperfeiçoará e confirmará. Mas diz: "*Depois de haverdes padecido um pouco.*"

É possível PADECER de outra maneira, a não ser enfermidade ou doença?

Paulo enumerou suas privações, tais como injúrias, necessidades, afrontas, perseguições, angústias, açoites, prisões, tumultos, trabalhos, vigílias, jejuns, desonra, "como morrendo e eis que vivemos, como castigados e não mortos," "em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte muitas vezes. Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo." Estes eram os *sofrimentos* de Paulo pelo amor de Cristo. E é a tais sofrimentos que Pedro se refere neste versículo, como se descobre no contexto. Assim ninguém tem o direito de incluir enfermidade nem doença nesta Escritura. Por haver Paulo suportado esses sofrimentos pelo amor de Cristo, podia dizer: "Desde agora, a coroa da justiça me está guardada . . ." II Tm. 4.8. Ninguém receberá "a coroa da justiça" por ter estado enfermo. E nenhum enfermo acha que a receberá por ter caído enfermo — ou não chamaria um médico para curar a enfermidade, nem pediria a Deus que o curasse.

Diz-se dos apóstolos que depois de "açoitados," porque, pregaram o Evangelho e curaram o enfermo no Nome de Jesus, "retiraram-se . . . regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo Nome de Jesus," Atos 5.41.

O ministério do sofrimento

Citamos o seguinte pensamento do dr. Charles S. Price, transcrito de sua revista "Golden Grain:"

Quero enfatizar o fato de que a cura de *teu corpo*, não meramente dos corpos do povo que sofria quando Jesus estava na terra, mas o *sofrimento do teu corpo hoje*, foi incluído na grande obra de redenção, consumada pelo Salvador na cruz do Calvário.

Creio que, para resolver uma dificuldade que às vezes surge na mente por causa da doutrina moderna de uma igreja apóstata, devo salientar um *grande erro*, sobre que muitas pessoas sinceras tropeçam, um erro recebido de TRADIÇÃO.

Não tens ouvido o povo falar no MINISTÉRIO DE SOFRIMENTO? Certamente o tens ouvido. Há um ministério de sofrimento, mas certamente não é o *ministério de ENFERMIDADE*. Há, também, um ministério de tributação, mas nem isso quer dizer um *ministério de ENFERMIDADE*. É-nos dito que se *sofremos com Ele* (Cristo), reinaremos com Ele. Mas isso não diz que se *estivermos enfermos* ou *doentes* com Cristo, então reinaremos com Ele.

Quando pregadores, que negam a cura divina, tentam provar seu argumento que é a vontade de Deus que alguns permaneçam enfermos, quase sempre recorrem às Escrituras acerca do ministério de *sofrimento* e as aplicam à *enfermidade*. A Bíblia não faz isso. Lembre-se sempre que quando Jesus falava de pecado e de enfermidade, Ele sempre se referia a eles como males *de que Ele veio para nos libertar*.

Mas Jesus não falou de SOFRIMENTO desta maneira. Já veio à sua mente que Cristo levou nossos pecados e enfermidades, mas não levou os nossos sofrimentos? Disse aos discípulos que levassem sua cruz, mas não queria dizer que era uma CRUZ DE ENFERMIDADE. Ensinava muito claramente que nos devemos resignar a levar as nossas cargas, mesmo quando chegam a ser cruces, e às vezes mesmo quando chegam a ser cargas de *sofrimentos*, mas nunca disse Ele aos discípulos, nem a nós, que devemos ficar resignados com as ENFERMIDADES E A DOENÇA. Ao contrário, Ele combatia a doença, lutava contra ela, odiava-a e expulsava-a; em todos os lugares por onde andava, os enfermos foram sarados por Ele.

John J. Scruby diz:

Pedro, na sua primeira epístola, fala muito sobre o sofrimento, querendo confortar os crentes que passavam "a ardente prova." Se lemos tais passagens como as seguintes: I Pedro 1.3-7; 3.13,14; 4.1,12-19; e há muitas outras semelhantes no Novo Testamento, veremos logo, se for aberto o coração que o "sofrimento," no sentido bíblico, não tem nada com a enfermidade e a doença.

Quanto aos "sofrimentos de Cristo" (no sentido de ficarmos enfermos), como alguns ensinam, isso é inteiramente absurdo, porque Cristo nunca enfermou a não ser por causa das "feridas" da Sua expiação. E ele voluntariamente levou essas feridas PARA QUE A IGREJA NÃO SOFRESSE ENFERMIDADE. Pois Pedro, que diz tanto acerca dos sofrimentos de Cristo, diz: "Pelas Suas *feridas* fostes *sarados*," I Pedro 2.24. Basear-se em Cristo, que como nosso Substituto "tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças" (Mat. 8.17), para apoiar a doença, é tornar nula e inútil a obra expiatória de Cristo. Estas palavras são duras, eu sei, mas são tanto verdadeiras como duras, e são indiscutíveis. *

* John J. Scruby, estimado escritor e editor de literatura religiosa, tem compilado três volumes de artigos de escritores sobre a cura divina. Já foram vendidas várias edições, sob o título: "Gems of Truth on Divine Healing," Volumes I, II e III (somente em inglês), preço é a 50c cada volume, os três, \$1.40. Pedidos a John J. Scruby Printing Co., 1409 East Fifth Street, Dayton 3, Ohio U.S.A.

Acerca do "espinho na carne" de Paulo?

As Escrituras, que falam do "espinho na carne de Paulo," têm sido muito mal interpretadas. Encontra-se nossa resposta minuciosa sobre esta tradição, quase universal, de que "o espinho" de Paulo fosse alguma enfermidade, no Capítulo 36 da presente obra.

A tradição escraviza — a verdade liberta

É evidente porque Jesus disse: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará," João 8.32. Todas destas doutrinas antibíblicas, e muitas outras, tendem a prender as vítimas na escravidão da enfermidade e da doença. Quando pregamos a VERDADE, e informamos o povo de nossa LIBERTAÇÃO de todo PECADO e de toda a ENFERMIDADE, adquirida no Calvário — é então que a vontade de Deus quanto à cura dos enfermos é revelada, e o povo tem a oportunidade de pôr em ação sua fé para ser curado. O povo é levado a saber a VERDADE que *Deus quer sarar todos os enfermos tanto como quer salvar todos os pecadores.*

Os tradicionalistas dizem: "Sede fiéis quando enfermos; sede pacientes. Permanecei esperando em Deus e Ele vos curará quando' Ele achar bom." Por que dizem isso? Não estais esperando para Deus vos curar. Deus está esperando para vos curar. Ele quer vos salvar muito antes de concederdes a Ele a oportunidade. Ele tem de esperar até vos arrependerdes e crerdes no Seu Filho como vosso Salvador. Igualmente, agora Ele vos quer curar, e, vos teria curado há muito tempo, se Lhe tivésseis concedido a oportunidade. Mas Ele tem de esperar até aceitardes Seu Filho como Quem vos cura — como Quem levou vossas enfermidades. Até fazerdes isso, a vossa cura fica impedida.

Amigo, crê agora na Palavra de Deus. SÉ curado agora mesmo. Olha para cima e diz: "Eu agradeço-Te, Senhor, porque levaste a minha enfermidade e me libertaste. Agradeço-Te as feridas pelas quais FUI sarado. Agradeço-Te porque me remiste do pecado e da enfermidade. Agradeço a minha libertação, tanto do corpo como da alma. Creio nisso e louvo-O por isso." Então, não te esqueças de AGIR COMO SE ESTIVESSES CRENDENDO NISSO.

CAPÍTULO XIV

A Oração da Fé

Convém-nos notar que Tiago disse: "*A oração da fé* salvará o doente, e o Senhor o levantará." Essa promessa foi feita a "ALGUÉM" que esteja doente. Faz-me o coração vibrar todas as vezes que me lembro das palavras "alguém" e "quem quiser", palavras sublimes, gloriosas e que incluem TODOS, palavras que andam sempre de mãos dadas através das páginas da verdade bíblica. Estas palavras são: "QUEM QUISER" para a salvação, e "ALGUÉM" para a cura divina. Se qualquer uma dessas palavras não se refere a Ti, ou a qualquer outra pessoa, confesso que não sei falar. Ao contrário, se a palavra "ALGUÉM" realmente te inclui, e a todos os demais, então nos devemos regozijar porque A CURA É PARA TODOS."

Nunca podemos orar "A ORAÇÃO DA FÉ" quando estamos perguntando a nós mesmos se é, ou não, a vontade de Deus fazer o que Lhe estamos pedindo, A verdadeira fé vem pelo ouvir... a Palavra de Deus. Isto é, *Pelo ouvir o que Deus diz por intermédio da Sua Palavra que Ele quer fazer*. Então "a oração da fé" é simplesmente pedir a Deus que faça o que Ele prometeu fazer. Se é a vontade de Deus que fiques enfermo, não podemos orar "a oração da fé." Se é a vontade de Deus que fiques enfermo, então seria grande erro mesmo pedir que orássemos pedindo tua cura, porque nunca deves desejar frustrar a vontade de teu Pai celestial. Nem deves procurar auxílio dos médicos e enfermeiros, nem qualquer remédio medicinal, porque seria como se dissesses: "É Tua vontade, Senhor, que eu fique doente, mas vou chamar um médico (ou faço outra coisa) para evitar a Tua vontade." Para agires de uma maneira perfeitamente lógica, se achares que não é a vontade de Deus te curar, não te convém fazer qualquer esforço para sarar, mas te resignar à tua "sorte" e dizeres a todos, que estás "SOFRENDO" a enfermidade pelo amor do Senhor Jesus Cristo. Mas quando foi que Ele disse que queria que sofresses enfermidade *pelo amor* dEle? Em vez de Ele dizer isso, Ele sofreu *por ti*.

Se realmente pensas que é a vontade de Deus que permaneças enfermo, e duvidas de Sua vontade de curar-te, sugiro que fiques resignado e contente com a tua sorte. Se crês seja a vontade de Deus que sofras, então sugiro que, em vez de comprares remédios ou pagares o médico, que uses o dinheiro para o benefício do próximo. Por exemplo, seria bom usá-lo para ajudarei a obra missionária. Se Deus não te quer curar e tu queres fazer a vontade dEle, mais do que qualquer outra coisa no mundo, acho melhor não deixares teu caso nas mãos de um médico que procuraria imediatamente frustrar a vontade de Deus para contigo. Que Deus o ajude a considerar estas coisas de um ponto de vista bíblico.

A oração da fé.

Quanto "à oração da fé," muitas pessoas têm a idéia que isso sempre significa uma resposta imediata. Acham que se não manifestam os resultados no mesmo instante, que não oraram a oração da fé. Sem dúvida, muitas pessoas não recebem cura do Senhor para seus corpos porque querem sujeitar o Senhor a seus caprichos. Orar "a oração da fé" não quer dizer, necessariamente, que a resposta seja vista ou sentida imediatamente, É a oração de quem sabe o que diz a Palavra

de Deus, e assim fica absolutamente POSITIVO que Deus tem ouvido-sua oração, e sabe que Deus fica obrigado, por Sua própria aliança, a responder e manifestar os resultados pedidos. Isso Deus pode fazer instantaneamente ou pode fazer gradualmente. Mas uma coisa é certa: DEUS RESPONDERÁ "à oração da fé."

Depois de orar a oração da fé e repreender a enfermidade, o caso fica nas mãos do Senhor, e Ele restaura. Se Ele o faz instantaneamente, ou cura gradualmente, não tem importância. Sua Palavra permanece verdadeira, e é nosso dever crer, e *não duvidar*. Confiando nEle erradicamos completa e perfeitamente a enfermidade.

A fé e os sintomas

Mas lembra-te de uma coisa, que quando tens cumprido inteiramente a Palavra de Deus, e orado a oração da fé, desde esse momento podes te declarar curado pelo poder de Deus, porque Sua Palavra diz: "Se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos." Apesar de permanecerem alguns sintomas da enfermidade, como acontece às vezes, a FÉ declara que está feito, porque a Palavra de Deus o diz. A FÉ não teme firmar-se na Palavra de Deus. A FÉ não tem absolutamente coisa alguma, a não ser com a Palavra de Deus. O tentador cochicha: "Não tens coragem de Lhe reclamar. Não estás curado. Olha os sintomas." Mas em tais ocasiões o crente verdadeiro descansa seguramente nas promessas da Palavra, crendo, confiando, e dando glória a Deus, reconhecendo que Deus é fiel a Sua Palavra, e que Satanás não é somente mentiroso, mas o pai da mentira.

Fé na Palavra de Deus

SE tiveres fé, Jesus disse: "Nada VOS será impossível," Mat. 17.20. E, "Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito," João 15.7. Diz, também: "Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, crendo, crede que o recebereis, e tê-lo-eis," Marcos 11.24.

É absolutamente seguro orar "a oração da fé," e deixar os resultados com Deus, não obstante as circunstâncias. Posso provar isso por centenas de acontecimentos em nossas campanhas de avivamento, através dos Estados Unidos e em outros países. Mas não os relato aqui, para que vossa fé não se apóie nas minhas experiências, mas na PALAVRA DE DEUS. Meu propósito é estabelecer vossa fé no que Deus diz. É por isso que não relato mais curas e milagres feitos pelo Senhor em nosso ministério. O relato de uma experiência nunca produzirá fé, mas "ouvir a Palavra de Deus" isto sim, e, definitivamente, a PRODUZIRÁ.

A fé e os nossos cinco sentidos

A Palavra de Deus alimenta a FÉ, enquanto os relatos de nossas experiências alimentam nossos sentidos. Nossos sentidos não têm coisa alguma com a FÉ, a FÉ tem de ignorar nossos sentidos. Se andas pela FÉ, não andas pela VISÃO. Se quiseses considerar a Palavra de Deus verdadeira, então não podes

sempre considerar as evidências dos teus sentidos. Se queres crer na Palavra de Deus, então debes muitas vezes ignorar teus sentidos. O tato, o olfato, o gosto, a audição e a visão são todos sentidos usados pelo *homem natural*. A Palavra de Deus e a FÉ são dois fatores usados pelo *homem espiritual*. O homem natural anda por seus sentidos, mas o homem espiritual anda por sua fé na Palavra de Deus, II Cor. 5.7.

A visão e o tato pertencem ao homem natural. A fé pertence ao homem sobrenatural. Todo crente é um homem sobrenatural.

Para muitos não parece razoável descrever dos sentidos. Têm confiado neles como evidência conclusiva e final por tanto tempo que é difícil reconhecer que *há outra prova além dos cinco sentidos naturais*.

Ensinavam-nos que o supremo tribunal é o sentido da *visão*. "*Ver é crer*." Planejavamos nossas vidas e vivíamos sobre esta teoria. Ignorávamos a mais alta fonte do saber. Esta mais alta fonte do saber é a *fé que revela*, a fé que nasce pela Palavra de Deus e pela oração. A PALAVRA DE DEUS deve ser o supremo tribunal para o crente — o super-homem.

Muitos crentes, quando informados que têm de viver pela fé, e não pela visão, que devem pôr de lado a evidência dos sentidos, rebelam-se contra isso. "Quer dizer que não posso ter certeza de coisa alguma que vejo? Nunca posso aceitar uma coisa tão absurda. Por exemplo, seguro um livro na mão. *Vejo-o e apalpo-o. Sinto o cheiro* da tinta nas suas páginas. Deixo-o cair, e *ouço-o* bater no chão - Quer dizer-me que o livro não é realidade e que não está aqui, quando os meus *sentidos* me levam a saber que é realidade e «que está aqui»?"

Podemos aceitar a evidência de nossos sentidos, até o ponto de eles contradizerem a Palavra de Deus; então não tomamos caso de nossos sentidos e cremos na Palavra de Deus.

Qual a prova de nossa cura: "Uma sensação súbita de calor," "Um arrepio de frio," ou "a Palavra de Deus?"

Tenho-me perguntado a mim mesmo, muitas vezes, porque este povo, que acha absolutamente absurdo crer na Palavra de Deus quando seus sentidos testificam mesmo ao contrário da Palavra de Deus, ficam tão prontos a ter fé em alguma doença contagiosa, a que um de seus filhos tem sido exposto. Crêem absolutamente que seu filho começará a tossir em certo número de dias, porque brincou com "Joãozinho" ontem, e hoje "Joãozinho" está acometido de coqueluche.

Observe isto: "Não têm "prova" alguma que o filhinho começará a tossir. É inteiramente pela FÉ que o estão esperando — fé na coqueluche de Satanás. Não tem prova alguma dos sentidos. CRÊEM-NO SOMENTE. Têm FÉ nisto. Quando seu filhinho foi exposto à doença do Joãozinho, não sentiram "uma quentura súbita de poder," que era "prova" ou "sinal" de contaminação. Não receberam um "choque de poder" para o provar e não há sintomas aparentes da doença. O filho está tão bom de saúde como antes, contudo sabem que vai sofrer de coqueluche dentro de poucos dias. COMO É QUE O SABEM? Têm o que chamamos FÉ — fé na doença. Crêem que a doença já iniciou sua obra, apesar do fato que não vem, nem sentem, nem cheiram, nem gostam, nem ouvem coisa

alguma. ISSO É FÉ. Não há coisa alguma errada nisso, a não ser que se enganam naquilo em que têm a fé. Mas que é FÉ, é certo.

Contudo — apesar de confiarem inteiramente no diabo, e CREREM plenamente nas suas doenças, quando impomos as mãos sobre eles, e lhes dizemos: "Saraão das suas enfermidades," é certo que ficarão sãos, porque *Deus disse*. Portanto nada o pode evitar." E acham, às vezes, que isso não é razoável.

Muitos dizem: "Ver é crer," mas com a Palavra de Deus: "Crer é ver."

Outros dizem: "Nunca creerei antes de o ver." Respondo: "Jamais o verás antes de o crer." Logo, ao *creres*, Deus se apraz em te deixar vê-lo, porque "a fé é a prova das coisas que se não vêem," Heb. 11.1. A fé traz à vista as coisas não vistas, e, torna tangíveis, as coisas não sentidas.

Agradas a Deus quando "olhas para Sua Palavra;" quando baseias tua fé exclusivamente sobre *Sua PALA VRA DE PROMESSA*. Por essa espécie de FÉ "os antigos alcançaram testemunho" dEle, e tu, também, o farás. FÉ NA SUA PALAVRA sempre agrada ao Pai.

Quando Jesus estava aqui na carne, reconhecia a prova dos sentidos, mas nunca se deixava ser DOMINADO por eles. Os sentidos eram Seus servos. Vivia em um grau mais alto. Pronunciava os cegos curados e os leprosos purificados, quando eram, aparentemente, ainda cegos e leprosos. Chamou as coisas que não existiam como se existissem, e eis que tinham de existir. Certo dia Jesus amaldiçoou uma figueira, e suas raízes morreram. Mas a árvore não parecia morta até o dia seguinte, quando se podia ver que secara desde as raízes para cima — observe, não desde os galhos para baixo, Marcos **11.20**.

Nossos sentidos governam o homem natural no mundo natural, mas em adquirindo bênçãos do mundo espiritual, a FÉ governa o homem. *Podemos aceitar a evidência de nossos sentidos, até o ponto de eles não contradizerem a Palavra de Deus. Mas quando a Palavra difere de nossos sentidos, devemos deixar de considerar nossos sentidos e agir na Palavra*. Quando fazemos isso, o Pai honra a Palavra, e a cumpre em nossas vidas.

Estaremos sempre seguros se crermos em Deus, seja qual for a evidência de nossos sentidos. O que Deus diz é sempre verdade. "Sempre seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso," Romanos 3.4. *O saber dos sentidos é MENTIRA* quando não concorda com a Palavra de Deus. E quando andamos pela fé, nos deleitamos em pôr ao lado nossos sentidos, e gozar das bênçãos já providenciadas, pelo Pai.

Abraão e sua fé

Suponho que a maior lição que se pode estudar sobre este assunto, è a da FÉ de Abraão. Lemos em Romanos 4.18-21: "O qual, em esperança, creu contra a esperança que seria feito pai de muitas nações, *conforme o que lhe fora dito*: Assim será a tua descendência. E não enfraqueceu na FÉ *nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido*, pois era já de quase cem anos, *nem tão pouco para o amortecimento do ventre de Sara*. E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi FORTIFICADO NA FÉ (não murmurando nem se queixando porque a resposta não chegou imediatamente, mas) dando glória a Deus e estando certíssimo de que o que Ele tinha prometido também era

poderoso para o fazer."

Abraão, de forma alguma, tomou conhecimento das evidências de seus sentidos físicos, os quais sempre testificavam do fato que era um velho de quase cem anos de idade, demasiado velho por certo para se tornar pai de filhos.

E Sara *sentia-se* velha, *parecia* velha, *e era* velha, segundo a evidência dos sentidos naturais, mas Abraão NÃO FAZIA CASO, também, desses fatos.

Por que não tomava conhecimento desses *fatos*? Porque contradiziam o que Deus dissera. Deus dissera que teria um filho. Os sentidos diziam: "IMPOSSÍVEL." Os sentidos, Abraão não considerava, e na Palavra de Deus, CRIA. ISSO É FÉ.

Que diz a Escritura? "Creu Abraão a Deus," Romanos 4.3. Desde que a palavra "crer" é um verbo, e um verbo geralmente exprime AÇÃO, digo que ABRAÃO AGIU SEGUNDO O QUE DEUS LHE DISSERA QUE ACONTECERIA.

Sara e sua fé

Observe, também, que Sara não "sentia" que tivesse força para conceber e dar à luz um filho, mas NÃO SE IMPORTAVA COM O QUE SENTIA, e "Pela FÉ a mesma Sara recebeu a virtude para conceber, e deu à luz, já fora da idade." Como lhe aconteceu isso, tão avançada em idade? Não pela evidência de seus sentidos, não pelo que "sentia," *"porquanto teve por fiel Aquele que lho tinha prometido,"* Hebreus 11.11.

A fé e o homem natural

A fé não liga importância alguma ao que o olho natural pode perceber, ao que o ouvido natural pode ouvir, nem ao que o corpo físico sente. A fé vê apenas a Onipotência. Os olhos naturais vêem somente as muralhas grandes de Jerico, os ouvidos naturais ouvem somente o escárnio do inimigo, mas a fé vê as muralhas ruídas e o inimigo vencido.

O corpo natural sente as dores do câncer a roer, mas a fé vê essa coisa vil, seca e consumida pelo poder para curar de Jeová-Rafa, "O Senhor que TE sara.

Os olhos naturais vêem o negrume horrível das nuvens pairando sobre a terra, e os ouvidos naturais ouvem o ribombo pavoroso do trovão, mas a fé calmamente MANDA: "Cala-te, aquieta-te!" Como pode ela fazer isso? Porque percebe o céu sem nuvem e o vento brando, mesmo antes de eles obedecerem.

Os olhos naturais vêem a carne consumida dos ossos pela vil tuberculose — uma embaixadora do inferno; a mão física sente a febre ardente que está consumindo os tecidos do corpo, mas a fé vê essa "consunção" (ou tísica) como uma parte da MALDIÇÃO DA LEI (Deut. 28.22), e então a vê AMALDIÇOADA no Calvário, onde sua vítima foi REDIMIDA dela (Gál. 3.13), e com algumas palavras severas de repreensão, no nome de Jesus, ordena a doença que se afaste da vítima, e se retire do quarto, com a segura calma, que se cumprirão as palavras da Bíblia: "E OS CURARÃO;" "O SENHOR O LEVANTARÁ."

Fé versus razão

Dá quase para pensar que a fé é inteiramente cega às condições físicas. Quando a razão quer discutir com ela, a fé somente ri, sem vacilar.

A fé vê Satanás vencido, mesmo que ele seja visto governando com poder.-Na mente da fé, as doenças estão curadas mesmo antes da oração. A fé avança e age, quando Deus avança e age. *A RAZÃO está turbada, agitada e nervosa. A FÉ permanece tranqüila.* A fé sabe que Deus não pode mentir, assim a fé nunca apresenta argumentos, mas se fia na promessa, quando o pedido foi feito conforme a Palavra de Deus. A fé considera a obra consumada mesmo antes de ser completamente manifestada. A fé é vencedora. A fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus, assim lê a Sua Palavra e goza de uma vida de fé vitoriosa.

A fé e a Palavra são vencedoras

Sim, lê a Palavra de Deus; alimenta-te da Sua Palavra. Deixa-a produzir fé no coração. O Salmista diz: "A exposição das Tuas palavras dá luz; dá entendimento aos símplies," Salmo 119.130. Reconhece a veracidade da Palavra de Deus e tem a coragem de fiar-te nessa Palavra. Ela não te desapontará, porque Deus não te desapontará.

O Salmista diz, também: "Escondi a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti," Salmo 119.77. Carlos H. Spurgeon disse: "Isso é uma boa coisa, em um bom lugar, com um bom propósito." Podemos mudar esta Escritura e aplicá-la à enfermidade: "Escondi a Tua Palavra no meu coração, para evitar a enfermidade, por intermédio de Ti," e ainda ficaria o que Spurgeon disse: "Uma boa coisa, em um bom lugar, com um bom propósito." Porque "A fé vem pelo ouvir (saber) a Palavra de Deus" (Romanos 10.17), e a cura vem pela fé nas promessas de Deus.

A verdadeira fé em Deus e na Sua Palavra nunca desanima. É como certo homem disse: "É nas provações que a verdadeira FÉ em Deus floresce.

A fé vive à luz dos resultados antecipados. Não vive em escravidão às circunstâncias presentes, nem olha para elas, mas antes domina as circunstâncias e determina o destino, *andando* à luz de realizações prometidas.

A FÉ persistente sempre vence. Não deixes coisa alguma te desanimar. Não deixes coisa alguma te influenciar. Não deixes qualquer sintoma mudar tua atitude para com a Palavra de Deus. Fica firme. Resolve no teu coração para sempre que as promessas de Deus SE CUMPRIRÃO. Podes repetir sete viagens em redor das muralhas de Jerico (Josué 6.15,16) ou sete mergulhos no rio (II Reis 5.14), mas haverá vitória pela fé persistente no que Deus tem falado.

A fé é possuidora

"Todo lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo tenho dado," foi a promessa que estimulava os israelitas, ao enfrentarem a Terra da Promissão. *Pegadas significavam posse, mas estas pegadas tinham de ser dos seus próprios pés.* É assim, também, para possuir nossas bênçãos do Novo Testamento, adquiridas no Calvário. Toda promessa em que pisar *a planta do teu pé* é tua. A planície fértil é tua, até o ponto que pisares nela. O vale rico da libertação é teu se ao menos entrares para o possuir. O planalto de poder espiritual é teu, se queres imitar o nobre velho, Calebe, em expelir os anaquins da

incredulidade que ali habitam, Josué 14.6-15. Todas essas bênçãos são tuas para possuíres no poderoso Nome de Jesus.

Todas as promessas benditas da Palavra de Deus são tuas, portanto não sejas remisso em subires para possuir as tuas terras! Entre ti e tuas possessões há inimigos poderosos, mas une tuas armas, a oração e a fé, naquele Nome todo-suficiente, e avança contra eles. Não desistas até que o último inimigo fique vencido. O tamanho da tua possessão dependerá de quanto terreno tens percorrido e realmente reclamado. Veste-te de "toda a armadura de Deus," para ficares invulnerável, toma "a espada do Espírito," para ficares invencível (Ef. 6.10-17), "milita a boa milícia da fé" (I Tm. 6.12), "sofre as aflições como bom soldado de Jesus Cristo" (II Tm. 2.3), "resiste ao diabo," e acharás verdadeira a promessa que ele fugirá de ti," Tiago 4.7. Para muitas pessoas, "fé" é meramente uma palavra teórica. Tu podes torná-la um *fato* e um *poder*.

Satanás sabe que os interesses de Deus e os teus são idênticos, quanto à *cura*. Ele sabe que Deus e tu sois aliados. Ele sabe que Deus não te pode deixar fracassar, enquanto confias na Sua Palavra, porque não o podia fazer sem Ele também fracassar; e isso Ele não o pode fazer.

Depois de orar "a oração da fé," fica firme na fé, porta-te varonilmente, e fortalece-te, I Cor. 16.13. Não desistas. Julga-te são no corpo. Conta que serás RESTAURADO. Reclama teus direitos de aliança. Então Deus receberá a glória, e tu receberás a vitória. "*A fé É a vitória*," I João 5.4.

CAPÍTULO XV

A Fé é Essencial para a Cura?

Muitos perguntam: "Irmão Osborn, crê que é necessário que eu tenha fé? Não acha que posso ser curado por intermédio da sua fé?"

A Bíblia diz: "Sem fé é impossível *agradar* a Deus," e "Andamos pela fé e não pela visão." Não há dúvida de que a cura por intermédio da fé doutrem é exceção bíblica, não a norma. Meu conselho seria seguir a norma e não a exceção. Estou certo que quando alguém tem ouvido a Palavra de Deus até a fé nascer no seu coração (e a Palavra, se a atendermos, sempre produz fé), será curado por intermédio de sua própria fé.

Quero assegurar-vos que Deus planejou que TODO CRENTE fosse um vencedor, em vez de apenas os poucos que pregam e ensinam a cura divina. Deus quer que tu descubras que tens domínio sobre o diabo. Deseja que saibas que tens poder sobre a enfermidade, que és vencedor, que és conquistador, que podes repreender a doença e a enfermidade e ver dissipar os sintomas. Isso nunca podes fazer enquanto dependes da fé doutrem.

Quero lembrar-te que a fé doutrem nunca te libertará do pecado. TU deves ouvir o Evangelho, a voz do Espírito, e ficar convicto de teus pecados. TU deves crer no Senhor Jesus Cristo como Salvador, e então TU serás salvo. Igualmente TU deves ouvir a Palavra de Deus, TU deves crer no Senhor Jesus Cristo como Quem te cura, e que TU "pelas Suas feridas" és curado.

Deve-se observar que na maioria dos casos Jesus não curou uma pessoa antes de a pessoa confessar sua fé, ou de

Ele observar uma demonstração de fé para ser curada. Isso era assim no caso do centurião, Mat. 8.8.

Acerca do paralítico, que desceram num leito, pelo telhado, está escrito: "E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: "... Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa," Marcos 2.5,11.

Não posso conceber um doente acamado, deixando quatro homens o levarem em um leito, para cima do telhado, e então o descerem, leito e tudo, por uma abertura no telhado, sem *elê**crer que algo lhe aconteceria ao alcançar seu destino.

É notável que a fé é VISTA, geralmente, mais que OUVIDA. JESUS VIU SUA FÉ NOS SEUS ATOS. "A fé, se não tiver as obras (ou atos que lhe correspondem), é morta."

No caso dos dois cegos, que O "seguiram clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de Davi, Jesus disse-lhes: *Crede* vós que eu possa fazer isto? Disseram-Lhe eles: *Sim, Senhor*. Tocou então os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo *a vossa fé*. E os olhos se lhes abriram," Mat. 9.27-30.

À mulher cananéia que buscava misericórdia do Senhor, dizendo que sua filha jazia em casa miseravelmente endemoninhada, Jesus respondeu, depois de ver sua fé persistente e inabalável: "ô mulher! grande é a *tua* fé; seja isso feito para contigo como tu desejas" (Mat. 15.28), e sua filha ficou sã desde aquela hora.

A mulher que sofria de uma hemorragia, durante doze anos e que viera por entre a multidão que apertava a Jesus, dizendo a si mesma: "Se tão somente tocar

nos Seus vestidos, sararei," o Senhor disse: "Filha, a *tua* fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal," Marcos 5.34.

Ao cego, de Marcos 10.52, Jesus disse: "Vai, a *tua* fé te salvou."

Ao único leproso que voltou para O adorar, Jesus disse: "Levanta-te e vai, a *tua* fé te salvou," Lucas 17.19.

Quando certo homem pediu a Jesus que fosse à sua casa e curasse seu filho, "porque já estava à morte," Jesus disse: "Vai, o teu filho vive." E a Escritura diz: "*O homem creu* na palavra que Jesus lhe disse, e foi-se." E, em caminho para casa, "saíram-lhe ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive," João 4.47-53.

Há muitos exemplos mencionados nos Evangelhos, em que não se diz se a pessoa curada tinha fé ou não; tais como a mulher curvada de um espírito de enfermidade (Lucas 13.11) o homem que tinha uma das mãos mirrada (Mat. 12.13), o homem no tanque de Betesda (João 5.5), as multidões (Mat. 12.15; 14.14; 14.35,36; Marcos 6.56), e muitos outros. Mas é certo que essas pessoas realmente tinham fé, porque quando Marcos diz: Jesus "não podia fazer ali obras maravilhosas; somente curou alguns poucos, impondo-lhes as mãos," Sua incapacidade de curá-las é creditada à "INCREDELIDADE" deles, Marcos 6.1-6.

Quando Paulo pregava o Evangelho em Listra, um de seus ouvintes era "certo varão leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe." Paulo, sem dúvida desejava que o homem fosse curado imediatamente, mas em vez disso, Paulo esperava até o coxo haver ouvido a Palavra, e assim adquiriu fé para receber a cura, Rom. 10.17. Então Paulo fitando nele a visão, e vendo que "*tinha fé para ser curado*", disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou," Atos 14.8-10.

Durante as nossas campanhas de avivamento, tenho visto milhares das vítimas de doença e enfermidade curadas entre os assistentes. A pregação da Palavra sempre produz fé quando se presta atenção nela.

A Bíblia diz que pela FÉ os antigos *alcançaram testemunho*, Heb. 11.2. Deus agradou-se dos patriarcas da antigüidade quando manifestaram grande fé. "Sem fé é impossível agradar a Deus," Heb. 11.6. Não dependas da fé de outrem. Tem tua própria fé. Sempre a terás contigo, porque Deus está sempre contigo, e, também, a Sua Palavra.

A fé individual

As promessas de Deus são para TI pessoalmente. TU tens o direito individual de orar pedindo particularmente e receber todas as bênçãos prometidas aos crentes.

Jesus disse: "AQUELE que pede recebe," Mat. 7.8. Ele dá ênfase a esse fato repetidamente para que *tu* compreendas bem que Ele deseja que *tu* peças tudo que quiseres. Ele diz: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e (vós) encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, *o que busca*, encontra; e, *ao que bate*, se abre." Mat. 7.7,8.

Através da Bíblia inteira. Deus procura impressionar *cada um* de Seus filhos com o fato de que todos temos direitos iguais. Ele não respeita um filho

mais que outro. Ele não tem prediletos. Quer que *cada um* de nós tenha fé.-

Jesus diz: "*O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora,*" João 6.37. Isto TE inclui. Cristo está dizendo: "O que vem a Mim para suprir qualquer necessidade, seja qual for, de maneira nenhuma o recusarei."

Jesus disse: "Se *vós* estiverdes em Mim, e as Minhas Palavras estiverem em *vós*, pedireis tudo o que *quiserdes*, e VOS será feito," João 15.7.

Jesus disse: "Tudo o que (VOS) pedirdes, orando, crede que o recebereis, e (VOS) tê-lo-eis," Marcos 11.24.

Paulo disse: "Se (*tu*) com a *tua* boca confessares ao Senhor. Jesus e em *teu* coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos [*tu*] serás salvo," Romanos 10.9.

Cada pecador DEVE arrepender-se pessoalmente, crer pessoalmente, confessar pessoalmente, aceitar pessoalmente, receber pessoalmente, então será salvo pessoalmente.

Igualmente é o desejo e plano de Deus que cada enfermo peça pessoalmente, creia pessoalmente, reclame pessoalmente, receba pessoalmente, então será curado pessoalmente.

Há milhares de crentes estimados que passam suas vidas pedindo que outros "orem por" eles. Querem as orações dos outros mesmo como se os outros vivessem mais perto de Deus do que eles, como se os outros soubessem orar melhor do que eles; como se Deus ouvisse a oração dos outros antes das suas.

Todos os crentes têm direitos iguais, e é a vontade e o desejo de Deus que cada um de Seus filhos aprenda a se aproveitar de todas as Suas bênçãos.

Cada pessoa pode orar e receber a resposta. Jesus disse: "*Todo o que pede recebe.*"

Todo pecador salvo provou forçosamente a declaração de Cristo ou nunca foi salvo.

Se o privilégio, "Tudo o que pede recebe," é para todos os *inimigos* de Deus, quanto mais para Seus *filhos*. Isto é, se esse privilégio era disponível *antes*, quanto mais depois de sermos salvos?

Todo o filho pode pedir para si mesmo dos bens de seus pais.

Toda criancinha pede para si mesma, mesmo antes de saber falar uma palavra. Quando pode somente chorar, já pede para si. Certamente os outros filhos da família não têm de rogar o favor de a mãe dar de mamar à criancinha; a criancinha pede por si mesma.

Contudo há milhares de crentes adultos que nunca aprenderam o privilégio de *pedir por si* mesmos..Passaram anos à fio escrevendo e chamando outros para orarem por eles, para fazerem as orações que eles mesmos deviam fazer, para rogar a Deus por eles.

Outros podem orar *contigo*, mas não te convém substituir as tuas pelas orações dos outros, porque Jesus disse: "TODO O QUE pede recebe."

Todo homem que tem conta no banco pode escrever seu próprio cheque para sacar dinheiro. Não seria absurdo pedir de alguém que mora no outro lado da cidade ir ao banco e tentar sacar uma parte do *meu* dinheiro para mim? É a minha conta. Posso escrever meu próprio cheque, sem qualquer dificuldade, para sacar dinheiro. Tenho o direito de *exigir* o dinheiro, porque *é meu*.

Toda a bênção que Cristo morreu para prover, é a propriedade particular de cada pessoa, pela qual Cristo morreu.

A Bíblia nos diz que TODO israelita, mordido por serpente ardente, quando ele mesmo olhava para a serpente de metal, ficava vivo. *Cada um* tinha de olhar por si mesmo.

No Salmo 107.19, diz que os filhos de Deus "chegaram até às portas da morte," mas ELES "clamaram ao Senhor"... "e Ele... enviou a Sua PALAVRA, e OS livrou."

Milhares de vezes, em nossas campanhas, pessoas têm sido curadas de todas as formas de enfermidades, doenças e fraquezas, sentadas nos bancos — curadas por sua própria fé que receberam ouvindo a Palavra de Deus.

Quero repetir: *A fé é somente crer que Deus fará o que Ele diz na Sua Palavra que fará.* Deus nunca forçou alguém a crer que por Ele faria uma coisa que não prometeu fazer.

Deus disse: "Eu sou o Senhor que TE sara." O profeta Isaías disse: "Ele (Jesus) foi ferido pelas NOSSAS transgressões... e pelas Suas pisaduras FOMOS sarados,"

Jesus disse ao leproso: "QUERO, sê limpo." Disse ao centurião: "EU IREI E LHE DAREI SAÚDE." Ao cego disse: "VÊ." Pedro disse: "Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados... pelas Suas feridas FOSTES SARADOS." Jesus disse: "Porão as mãos sobre os enfermos, e os CURARÃO." e: "Em Meu nome expulsarão demônios." Tiago disse: "Está ALGUÉM entre vós doente?... *A oração da fé* salvará o doente, e o Senhor o levantará."

A FÉ é somente crer que Deus fará tudo isso, e mais outras coisas, que já disse na Sua Palavra que faria, se tão somente crermos, "Se tu podes crer; tudo é possível¹ *ao que crê,*" Marcos 9.23.

"Tende fé em Deus"

Encontramos a súpula de tudo na ordem de Jesus: "TENDE FÉ EM DEUS," Marcos 11.22.

Amigos, contamos que tendes visto, como nunca antes, que a fé sempre faz mover a mão de Deus. A fé sempre possui. A fé é uma força persistente. A fé depende da capacidade de Deus. A fé não conhece fracasso. A fé cresce na provação. A fé nunca discute. A fé nunca se mostra agitada. A fé nunca se gaba de si mesma. A fé nunca é nervosa. A fé nunca treme e nunca é subjugada.

A fé olha diretamente para a Palavra de Deus. A fé sabe o que Deus tem dito, porque foi gerada pela Palavra de Deus. A fé sabe que *o que Deus diz é uma revelação do que é a Sua vontade fazer.* A fé aceita a Palavra de Deus como decisiva. A fé reclama a Palavra e fia-se nela. A fé apossa-se das promessas. A fé exige resultados. A fé reclama seus direitos da aliança. Enquanto a razão discute, a esperança teme, treme e fica aflita, a fé permanece firme e imóvel, porque sabe o que Deus tem dito. Isso determina o caso com a fé. A fé é invencível. A fé é irresistível.

Ah, amigos, estabelecei-vos na eterna Palavra de Deus. Conhecei a Sua Palavra e assim conhecereis a SUA VONTADE. Levai os vossos pedidos a Ele e deixai os resultados com Ele. Assim Lhe dareis a oportunidade para vos fazer o

que Ele tem esperado tanto tempo fazer, e não o podia, porque não quereis AGIR SEGUNDO A SUA PALAVRA, COM FÉ.

Fazei o que Abraão fez. Creu em Deus, e "não enfraqueceu na fé . . . não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus; e estando certíssimo de que o que Ele,tinha prometido, também era poderoso para o fazer," Romanos 4.19-21.

Amigo, vai agora mesmo a Deus, e cita qualquer das Suas promessas que queres cumprida na tua vida. Pede-Lhe com fé para fazê-lo. Ora "a oração da fé," reclamando essa promessa. Isso é, deposita seu pedido no correio da fé — solta-o. Confia nas autoridades celestiais para levar e trazer de volta o que pediste. Não fiques orando pedindo repetidamente a coisa desejada. "Solta a tua fé" pela coisa pedida e deixa a fé trazer a resposta. Mantém essa atitude de FÉ. Não desistas. Não cedas coisa alguma da tua firmeza na promessa de Deus, e tua oração terá plena resposta; pois Deus dirá: "Vai, e como creste te seja feito." Mat. 8.13.

CAPÍTULO XVI

A Importância da Confissão

Disseste que não o podias fazer, e no instante em que o disseste, ficaste derrotado.

Disseste que não tinhas fé, e nesse mesmo instante a dúvida, como um gigante, se levantou e te amarrou.

Não reconhecias, talvez, que em grande parte és dominado por tuas palavras.

Falaste em fracassar, e o fracasso assenhoreou-se de ti.

Falaste em temer, e o temor envolveu-te ainda mais.

Disse Salomão: "Enredaste-te com as palavras da tua boca; prendeste-te (ficaste prisioneiro) com as palavras da tua boca," Provérbios 6.2.

Testificar — Testemunhar — Confessar

Poucos são os crentes que reconhecem a importância da confissão e o seu valor nas suas vidas. A palavra "confissão" tem para eles a idéia de confessar pecados, fraqueza e fracasso. Isso, porém, é somente o lado negativo do assunto. A confissão *negativa* de nosso pecado apenas abre a porta para a confissão *positiva* a toda a Palavra de Deus.

Nada, em nossa vida de crente, é mais importante que a nossa CONFISSÃO, apesar de quase nunca a mencionarem nos cultos.

A vida cristã chama-se "confissão" (no grego, "*reconhecimento*" ou "*admissão*") em Hebreus 3.1.

A palavra grega da qual se traduz a palavra "confissão" quer dizer, "falar o mesmo," isto é, "dizer o que Deus diz," ou "concordar com Deus em nosso testemunho." O sentido é: "Dizer o que Deus diz na Sua Palavra acerca de nossos pecados, nossas enfermidades, nossos fracassos, nossa saúde, nossa salvação, nossas vitórias, ou acerca de qualquer outra coisa da nossa vida. Com outras palavras, a *confissão* é testificar, ou "*admitir*," o que Deus diz.

A Confissão nas Provações

Por exemplo: Uma doença ameaça abalar a tua saúde. Aparecem sintomas de uma doença temida. Satanás quer tirar-te a saúde e assim tornar a tua vida infrutífera no serviço de Cristo.

Mas Deus já fez provisão para nossa saúde. Deus já fez contigo uma aliança de cura. Ele prometeu: "E servireis ao Senhor vosso Deus, e ... Eu tirarei do meio de ti as enfermidades," Êxodo 23.25. Isto porque, "Eu sou o Senhor que te sara," Êxodo 15.26. À Palavra de Deus diz: "Ele sara as tuas enfermidades," Salmo 103.3. Jesus Cristo já te redimiou da queda do homem — já te redimiou de tuas doenças, porque "Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças" (Mat. 8.17) no atroz pelourinho (Marcos 15.16-20; Mat. 27.26; João 19.1) e portanto "pelas Suas feridas fostes sarados," I Pedro 2.24.

Se reconheceres tudo isto, servir-te-á como base para tua fé. Reconheces que Satanás não pode pôr doença no teu corpo, porque Cristo já tomou nossas doenças... Portanto resistes a Satanás e seus sintomas mentirosos de doença. Não os temes. Reconheces que a tua redenção é um fato. Reconheces que tuas enfermidades foram postas no corpo de Cristo e que Ele as levou em teu lugar.

Nada temes. Repreendes a Satanás, teu adversário, ousada e firmemente, com a Palavra de Deus, no Nome de Jesus Cristo que morreu para te libertar. Manténs-te firme; não cedes terreno. Fazes justamente como fez Cristo, teu Exemplo, quando tentado no deserto; dizes: "Satanás, está escrito." Em seguida citas a Palavra: "Pelas Suas feridas já fui sarado. Ele sara todas as minhas doenças. Cristo mesmo tomou as minhas enfermidades e levou as minhas doenças." ISTO É CONFISSÃO.

É o testemunho da fé. E falar a linguagem da Bíblia em todo o tempo, É resistir a Satanás com o "assim diz o Senhor." É reclamar teus direitos diante o Trono da Graça, confessando a Palavra de Deus — as Promessas de Deus.

Repetimos: A palavra grega traduzida "confissão" quer dizer "falar a mesma coisa," isto é, "dizer o que Deus diz," ou "concordar com Deus em nossa conversação," "reconhecer a Palavra."

Um amigo te diz durante uma provação da tua fé: "Cuidado! Um conhecido meu morreu dessa doença! Deita-te logo e manda chamar o médico!" Mas tu falas a linguagem de Deus, porque crês no que Deus diz. Suas palavras estão nos teus lábios — na tua conversação. Confessas abertamente: "O Senhor é a força da minha vida, a quem temerei? Cristo já levou as minhas doenças e pelas Suas feridas estou sarado."

Em todas as circunstâncias, em todas as ocasiões, falas a linguagem de Deus. Acostumas-te à vida que Deus ordena, a falar como Ele ensina. A atitude dEle, como patenteada na Palavra, torna-se realidade na tua vida, até Satanás não conseguir prevalecer contra ti, porque tua própria vida e tua própria natureza ficam moldadas pela Palavra de Deus, II Pedro 1.4. Tornas-te tão irresistível, como Deus *é* irresistível, pela Palavra de Deus que entra para formar tuas orações, tuas palavras, teus pensamentos e teus atos.

A confissão é afirmar o que cremos. A confissão é testificar o que sabemos, É declarar a verdade que abraçamos.

Jesus planejou que essa mensagem da vida cristã fosse dada ao mundo por meio de *testemunho*, isto é, por nossa *confissão*.

Testificadores, testemunhas e confessores têm sido os grandes líderes e representantes da vida nova e revolucionária de Jesus Cristo (o cristianismo) no mundo.

O que confessar

O problema maior que encaramos, então, é o de saber o que temos de confessar. Simplesmente a Palavra de Deus, em todas as ocasiões, em face de todas as contrariedades, em todas as circunstâncias. CONFISSÃO é "afirmar verdades bíblicas." CONFISSÃO é "repetir com os nossos lábios (do coração) as coisas que Deus diz na Sua Palavra."

Não podes confessar nem testificar as coisas que ignoras. Tens de confessar o que sabes pessoalmente acerca de Jesus Cristo e acerca do que és nEle. Sabes esses fatos pela Palavra.

O segredo da CONFISSÃO e da fé que prevalece descobre-se ao entender verdadeiramente o que Jesus Cristo realmente nos fez, ao entender o que SOMOS nEle por causa disso, e ao entender o que a Palavra nos promete que

podemos fazer como resultado da Sua obra consumada em nós. Esse conhecimento, junto com a firme confissão desses fatos, e os atos que correspondem, produzem a maior sorte da fé. ESSE CONHECIMENTO VEM PELA PALAVRA.

Simplemente admirar esses fatos na Bíblia e dizer que os crês, mas recusar (ou negligenciar) *confessá-los* abertamente e pô-los em ação, privam-te da fé na hora de necessidade.

Ao saber quem é Jesus Cristo, e o que Ele me fez; ao saber o que me pertence agora e o que posso gozar na minha vida cotidiana, torna-me vencedor.

Saber que Satanás foi vencido por nosso Substituto, e que sua derrota é eterna, torna a nossa redenção um fato-bendito e uma realidade gloriosa.

Saber que foi o nosso Substituto que venceu Satanás, e que sua derrota foi lançada à nossa conta, de tal forma que no registro do supremo tribunal do universo somos atualmente chefes sobre Satanás, e que Satanás reconhece que no Nome de Jesus Cristo somos governantes sobre ele; quando o coração isso reconhece tão bem como reconhece que dois e dois são quatro, então a fé que domina, unida com uma nova CONFISSÃO de autoridade; torna-se natural. Automaticamente falamos como Jesus falava. Entendemos os fatos de nossa redenção. A fé é-nos tão natural como era o temor antes de ficarmos esclarecidos,

Sabemos que o próprio Deus colocou Satanás e todo o seu reino sob os nossos pés, e que tanto Satanás como o Pai nos consideram vencedores. Temos sido libertados. A nossa linguagem torna-se na de super-homens. Falamos como povo de outra raça ou de outro reino e por isso somos, "geração eleita, sacerdócio real." Temos autoridade. Deus nos apóia. Somos audazes. Falamos a linguagem de Deus tanto como o descrente fala nos seus receios.

Como seria grande a transformação da Igreja atual se seus membros subissem ao lugar que Deus lhes deu e se falassem a linguagem que Deus deseja que Seus eleitos falem.

Não faz muito tempo que se um crente abertamente se declarasse SALVO, seria julgado quase sacrilégio. Se se firmasse na sua salvação como obra consumada e fato definido, seria considerado absurdo. Mas gradualmente raiou a luz e chegamos ao conhecimento bendito da conversão completa uma vez para sempre, obra instantânea e definida da graça ilimitada de Deus.

Mas quantos de nós temos coragem de confessar abertamente ao mundo o que a Palavra declara que SOMOS EM CRISTO?

Notem-se estas Escrituras, como exemplos: "Assim que, se alguém está em Cristo, NOVA CRIATURA É," II Coríntios 5.17.

Isto não quer dizer que somos apenas pecadores perdoados — pobres membros da igreja, fracos, vacilantes e pecando. Isto significa o que diz: Somos novas criaturas AGORA. Fomos criados em Cristo Jesus, com a vida de Deus, a natureza de Deus, e o poder de Deus dentro de nós.

"As coisas velhas já passaram: eis que TUDO se fez novo," Tu confessas isto. Crê-lo. Estas palavras querem dizer o que dizem. Somos novos. TUDO é novo. As coisas velhas não existem mais. Todos os velhos marcos de pecado, de enfermidade, de doença, de fracasso, de fraqueza e de temor já passaram. Agora temos a natureza de Deus — Sua vida. Sua força. Sua saúde. Sua glória, Seu

poder, Temo-los agora. Como seria grande a transformação da Igreja atual se seus membros acreditassem nessas coisas e comessem a falar desta maneira, a viver desta forma, e a agir. É justamente isto que anela o coração do Deus-Pai.

Observe o crente no quarto de um enfermo, onde a doença está a ponto de arrebatá-lo um ente querido. Não lhe falta coragem. Ele domina e sabe disso. Confessa ousadamente: Maior é Aquele que está em mim do que a doença que está levando meu ente querido. Ordena que a doença saia; fala no Nome de Jesus, mandando que Satanás solte o enfermo. Manda que o doente se levante sã. O enfermo sara. Qual foi a diferença? O crente conhecia sua posição, sua autoridade, e seus direitos. Satanás tinha de honrar tua ordem, e Deus confirmou Sua Palavra.

Notemos outro exemplo, Colossenses 1.13,14; "O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; em que temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados."

Isto quer dizer que se acabou o domínio de Satanás e que começou o domínio de Cristo Jesus. O domínio de Satanás, sobre a tua vida, cessou no mesmo momento em que nasceste de novo. Recebeste outro Senhor, Jesus Cristo, para governar a tua vida. A enfermidade e a doença, a fraqueza e o fracasso jamais te dominarão. Os hábitos velhos não mais governarão a tua vida. Estás redimido. Estás salvo.

Quão grande comoção haveria se esta Escritura se tornasse em realidade: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça," Isaías 41.10.

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Romanos 8.31.

Isso é uma das coisas mais revolucionárias jamais ensinadas. Convém que *tais Escrituras sejam a tua CONFISSÃO ao enfrentar o mundo.*

Crês e dizes: "Deus está comigo ao iniciar este dia."

"Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo," I João 4.4.

Dizes ousadamente: "Deus está em mim agora; Aquele que governa a criação está comigo." Quão grande é esta confissão!

Resultados revolucionários

Encaras a vida sem temor. Sabes que é maior Aquele que está em ti, do que todas as forças que se podem formar em batalha contra ti.

Encaras as contas que não podes liquidar. Enfrentas inimigos sem força nem recursos para os dominar, contudo os enfrentas sem temor. Gritas triunfalmente: "Ele prepara uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos."

Estás cheio de gozo e de vitória pois Deus se encarregou dos teus problemas. Ele enfrenta as tuas batalhas.

Não temes as circunstâncias porque tudo podes nAquele que te fortalece. Ele não é apenas a tua força, Ele está ao teu lado. Ele é a tua salvação. A quem deves temer? Ele esclarece os problemas da tua vida para agires sabiamente. Ele é a tua salvação e o livramento de toda a armadilha armada por teu inimigo. O

Senhor guarda-te de toda a cilada arquitetada para te escravizar.

"O Senhor é a força da tua vida; de quem te receares?"

Nada temes. Não receias coisa alguma pois Deus está ao teu lado. ISSO É A TUA CONFISSÃO.

A confissão contínua e ousada de Jesus é o nosso exemplo. Confessas continuamente o que Ele é.

Temos de confessar o que somos em Cristo. Temos de confessar que somos redimidos, que a nossa redenção é realmente um fato, que somos libertados do domínio e autoridade de Satanás. Confessamos esses fatos ousadamente, com certeza absoluta, porque SABEMOS QUE SÃO VERDADEIROS.

Confessamos que somos realmente novas criaturas, criados novamente em Cristo Jesus; que somos participantes da Sua natureza divina; que a enfermidade, a doença, o medo, a fraqueza e o fracasso são coisas do tempo passado.

Nossos amigos ficam maravilhados de nossa linguagem; parece-lhes absurda, e que somos atrevidos. Mas para nós, apenas exprimimos fatos escritos na Palavra; é a linguagem da família de Deus.

Temos a coragem de firmarmo-nos na presença dos homens que contradizem a Palavra de Deus e de declarar calmamente que a Palavra é realidade.

Por exemplo, a evidência do físico declara que estou enfermo, com doença sem cura. Confesso ousadamente que Deus pôs esta doença sobre Jesus, que Ele a levou por mim e que Satanás não tem direito de a pôr sobre mim; que "pelas Suas feridas estou sarado." Creio nisto firmemente, e portanto me seguro nessa confissão em face a evidência do contrário, que diz que não é verdade. Porém a minha confissão da Palavra prevalece e fico são.

O Intercessor de nosso testemunho

Vê-se em Hebreus 3.1 que Jesus Cristo se chama o "Sumo Sacerdote *DA nossa confissão*." O versículo seguinte declara, "Sendo fiel (como Sumo Sacerdote *DA nossa confissão*) ao que O constituiu, como também o foi Moisés . . ."

Nos tempos de enfermidade, confessamos ousadamente Suas promessas para nos sarar. Quando CONFESSAMOS SUAS PALAVRAS, então nosso Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, age em nosso favor, conforme a nossa CONFISSÃO DA SUA PALAVRA, e intercede ao Pai pelas bênçãos das promessas que confessamos. Ele é o Sumo Sacerdote *DA nossa confissão*.

Nesse ínterim, desde o tempo em que pedimos a Deus uma bênção a nós prometida, e o tempo em que o Pai nos concede que seja concedida, "*retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu*," Hebreus 10.23. Sabemos que o Sumo Sacerdote *DA nossa confissão* é fiel, como foi Moisés, para interceder por nós até ser concedida a resposta, conforme a promessa que fielmente confessamos na nossa oração, na nossa conversão, no nosso testemunho, nos nossos pensamentos e nos nossos atos.

A confissão errada

A confissão errada é a confissão de derrota, de fracasso, e da supremacia de Satanás. Falando do teu combate com o diabo, como te impede, e como te guarda em sujeição e te conserva doente, é confissão de derrota.

É confissão errada. Isso glorifica teu adversário, E confissão, sem saberes, que teu Deus e Pai te desapontou. A maior parte das confissões que ouvimos hoje glorifica o diabo. Tais confissões debilitam mais e mais a tua vida. Destroem a fé e conservam-te em sujeição.

A confissão de teus lábios, que procede da fé no teu coração, vencerá absolutamente o adversário em todas as batalhas.

A confissão do poder de Satanás para te impedir e te evitar de ser bem sucedido, dá a Satanás a vantagem sobre ti. Ele te enche de receio e de fraqueza. Porém, se confessares abertamente o cuidado e proteção do Pai e declarares que Aquele que está em ti é melhor que qualquer força ao redor de ti, sobrepor-te-ás à influência satânica.

Todas as vezes que confessares tuas dúvidas e receios, confessas tua fé em Satanás e negas o poder e a graça de Deus. Quando confessas tuas fraquezas e tua enfermidade, confessas abertamente que a Palavra de Deus não é certa e que Deus fracassou em a cumprir.

Deus declara que "com Suas feridas foste sarado, e "verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças." Em vez de confessar que Ele levou as minhas enfermidades e as lançou fora, confesso que ainda as tenho. Aceito o testemunho da evidência natural em vez do testemunho da Palavra de Deus. *Nisso me engano e falho.*

Enquanto permaneço na confissão da minha fraqueza, da minha enfermidade, da minha dor, permaneço com elas. Posso passar anos procurando um homem de Deus para orar a oração de fé por mim, mas nada me aproveitará, porque a minha incredulidade tornará nula a eficácia da sua fé.

Quem anda sempre confessando seus pecados e suas fraquezas, acrescenta fraqueza, fracasso e derrota em todo o empreendimento.

Lê a Palavra. Fala a Palavra. Confessa a Palavra. Pratica a Palavra, e a Palavra tornar-se-á uma parte do teu ser.

CAPÍTULO XVII

A Proclamação da Emancipação

"Cristo nos RESGATOU da MALDIÇÃO da lei, fazendo-se maldição POR NÓS," Gaiatas 3.13. Qual foi esta maldição? Isto é registrado no capítulo vinte e oito de Deuteronômio, onde consta que as seguintes enfermidades sobrevieram ao povo por causa de desobediência à lei de Deus: *a pestilência, a tísica* (a tuberculose), *a febre, o calor ardente, as úlceras, os tumores, a sarna, a coceira, o pasmo do coração, a falta de vista*. Se a tua enfermidade não for mencionada na lista, nota o resto da passagem: "*Todas as moléstias do Egito.. . toda enfermidade e toda praga*, que não está escrita no livro desta lei:" Portanto TU estás incluído e *a tua enfermidade*. Paulo diz que Cristo nos RESGATOU da MALDIÇÃO da lei, porque foi feito MALDIÇÃO por nós, Gaiatas 3.13. A MALDIÇÃO DA LEI inclui *todas as moléstias, todas as enfermidades e todas as pragas* conhecidas através da história do mundo, Deuteronômio 28.60,61. Para que Cristo pudesse resgatar-nos dessa MALDIÇÃO horrível DA LEI, Ele foi feito maldição POR NÓS; isto é, levou o castigo prescrito na lei *por nós*. Foi por esta razão que tinha de tomar "NOSSAS enfermidades e levar NOSSAS doenças," Mateus 8.17.

Adão e Eva venderam-nos à escravidão do diabo e deixaram-nos sob seu poder e sua jurisdição, mas CRISTO NOS RESGATOU. Ele nos comprou de volta, adquiriu-nos pelo preço de Seu próprio corpo e sangue, e NOS LIBERTOU. "Fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso CORPO, e no vosso ESPIRITO, os quais pertencem a DEUS," I Coríntios 6.20. Faz vibrar o coração saber que

Deus assim nos amou que pagou grande preço pela nossa REDENÇÃO, isto é, comprou-nos de volta de Satanás! O preço que pagou foi o de SEU ÚNICO FILHO. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito," João 3.16. Foi a espécie e o preço de amor que não compreendemos. Foi o amor de Deus.

O Calvário foi a PROCLAMAÇÃO de tua EMANCIPAÇÃO, isto é, de tudo contrário a vontade de Deus para com os homens. Convém que te comportes de acordo com isso. Convém-te falar de acordo com isso. CONFESSA tua LIBERTAÇÃO, em vez de tua escravidão! Confessa: "Com Suas feridas fui sarado," em vez de confessar tuas enfermidades. Confessa tua redenção de TODAS AS ENFERMIDADES, Salmo 103.3! Confessa que tua libertação do PECADO e das ENFERMIDADES foi completa. Confessa que o domínio de Satanás sobre ti findou no Calvário, porque foi lá que DEUS TE LIBERTOU! A Palavra de Deus declara tudo isto, portanto CONFESSA-O.

Quando os escravos do Sul dos EE.UU. receberam a Proclamação de Emancipação, ainda moravam nas cabanas de escravos. Ainda pareciam escravos, "SENTIAM-SE" escravos. Mas ao ouvirem a leitura da Proclamação de Emancipação, tinham o direito legal de declarar: "Estamos livres" e se comportarem de acordo com isso.

Não deves ainda mais crer na tua proclamação de libertação? "Estai pois firme na LIBERDADE com que CRISTO nos LIBERTOU," Gaiatas 5.1. Reconhece-te libertado! Confessa-o. Dize ao diabo que sabes da VERDADE. Ele sempre o soube, mas te mentia e te cegava os olhos para não o perceberes.

Evitava que soubesses dos teus direitos legais em Cristo, teu REDENTOR. "O deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos," II Coríntios 4.4. Dize a Satanás que descobristes a VERDADE, a verdade que te liberta dele. Leva-o a saber, pela tua CONFISSÃO DA PALAVRA, que estás LIBERTO de seu domínio e que o SABES.

A declaração: "Ele (Jesus) tomou sobre Si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças" é o cheque de Deus da tua cura perfeita. *Abona esse cheque com tua CONFISSÃO*, e te trará saúde perfeita, direta do trono.

As enfermidades do teu corpo foram postas sobre Jesus. Não tens jamais de as levar, porque Ele as levou. Somente precisas CRER NISSO e começar a CONFESSÁ-LO. Recusamos deixar as enfermidades permanecerem no nosso corpo, porque FOMOS SARADOS por Suas (de Jesus) feridas. Se os crentes cressem nisto, findariam as chamadas enfermidades crônicas nos seus corpos. Lembra-te sempre que SATANÁS É EMBUSTEIRO; ele é mentiroso.

As enfermidades, as doenças, e o pecado foram TODOS postos sobre Cristo. Ele os tomou sobre Si. Ele os levou e nos deixou livres e sãos. Devemos regozijar-nos nessa liberdade que é nossa.

A *redenção* não se tornou em realidade para muitos. Tem sido apenas uma teoria, uma doutrina, ou um credo, Satanás aproveita-se da ignorância da Igreja.

Somos redimidos

Somos redimidos de todo o poder de Satanás. Isto quer dizer que fomos "comprados de volta" da mão do inimigo. "Renascemos." Somos a "nova criação." Somos libertados do reino das trevas. Não somos mais ESCRAVOS DE SATANÁS, e O PECADO E AS ENFERMIDADES *não mais têm domínio sobre nós*.

"Fostes COMPRADOS POR BOM PREÇO; glorificai pois a Deus no vosso CORPO, e no vosso ESPIRITO, os quais pertencem a Deus," I Coríntios 6.20. Como podes glorificar a Deus no teu corpo, consumido por doença? É tão impossível glorificar a Deus, como convém, no teu CORPO quando tomado pela DOENÇA, como é glorificar a Deus no teu ESPIRITO quando tomado pelo pecado. Estás LIBERTO. Estás SOLTO. O amigo, CONFESSA ISSO! Dize ao diabo: "Satanás, tu és mentiroso. Sabes que sou POSSESSÃO REDIMIDA, pois aceitei Jesus como meu Redentor. Não moro mais no teu território. Não mais te pertença nem mais fico sob tua jurisdição. EU FUI REDIMIDO da tua autoridade, por Jesus Cristo. Esta enfermidade, que puseste sobre mim, foi amaldiçoada na cruz do Calvário (Gaiatas 3.13), e sabes que não tenho de levá-la. Eu te ordeno, no Nome de Jesus Cristo, que SAIAS DO MEU CORPO, pois está escrito: "Pelas Suas feridas estou sarado," portanto fico sarado. Deus o disse. Tu és MENTIROSO. Teus sintomas são mentiras e tuas palavras são mentiras. Tu és o pai das mentiras. Jesus já o disse". Em seguida agradece ao SENHOR o teu LIVRAMENTO.

Satanás já sabe de tudo isso. É somente quando ele sabe que já o descobriste que ele atende às tuas palavras. Muito POUCOS crentes reconhecem que estão livres do domínio de Satanás. Ele o sabe, mas antes de o descobrires, ele continuará sua agressão contra a tua vida. Muitos morrem prematuramente

porque não sabem dos seus direitos em Cristo.

Crucificado sepultado e ressurreto com Cristo

Quando Jesus foi crucificado, fomos crucificados com ele. "Já estou crucificado com Cristo," Gaiatas 2.20. "Se, pois, estais morto COM Cristo," Colossenses 2.20.

Quando Cristo foi sepultado, fomos "sepultados COM Ele," Romanos 6.4; Colossenses 2.12.

Quando Jesus ressuscitou do túmulo como Vencedor, ressuscitamos COM Ele, Colossenses 3.1; Romanos 6.4,5. "Vivificou-nos juntamente COM Cristo: e nos ressuscitou JUNTAMENTE COM Cristo," Efésios 2.5,6.

Quando Jesus regressou ao trono, e "assentou-se à direita de Deus" (Marcos 16:19), "fez-nos assentar nos lugares celestes, em Cristo Jesus (JUNTAMENTE COM ELE), Efésios 2.6.

Como sabes, "Somos feita Sua (de Deus), criados EM Cristo Jesus," Efésios 2.10. Por Jesus Cristo, Deus nos fez o que somos - Uma NOVA CRIAÇÃO. "Se alguém está EM Cristo, NOVA CRIAÇÃO é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez NOVO," II Coríntios 5.17. Somos agora uma nova criação, feitos à semelhança de Deus, pelo poder de Jesus Cristo. Deus nos concede Sua natureza. Seu amor, Sua fé, Sua vida, Seu Espírito, Seu poder. Somos re-criados. *Tudo que Jesus fez foi PARA NÓS. Todas as coisas que conquistou foram PARA NÓS.* Não havia necessidade de vencer Satanás para Si mesmo. Isso o fez PARA NÓS. Não tinha pecados próprios para levar, porque não tinha pecado antes de tomar "o nosso pecado." Isso o fez PARA NOS. Não tinha enfermidades próprias para levar, porque nunca esteve doente antes de ficar doente POR NOS. Isso o fez PARA NÓS. Ele venceu POR NOS, e agora que estamos recriados EM Cristo Jesus e feitos participantes com Ele, tornando-nos vencedores COM ELE. "Em todas estas coisas," diz Paulo, "SOMOS

MAIS QUE VENCEDORES, POR AQUELE que nos amou," Romanos 8.37.

Tudo que Jesus fez foi para nós

Tudo que Jesus fez foi PARA NÓS, e agora somos participantes da Sua natureza.

Éramos cativos, mas Cristo nos livrou do cativeiro.

Éramos amaldiçoados pelo pecado e pelas enfermidades, mas Cristo, O NOSSO REDENTOR, nos livrou dessa maldição, e nos salvou do seu domínio.

Éramos fracos, mas o Senhor se tornou nossa fortaleza e somos fortes.

Estávamos acorrentados e prisioneiros, mas Cristo nos livrou da escravidão.

Éramos doentes, mas Cristo carregou com as nossas enfermidades e as levou, portanto agora, "Com Suas feridas somos sarados."

Lembra-te de que foste escravo de Satanás. Foste amarrado pelo pecado e pela penalidade do pecado, a enfermidade. Estiveste sujeito à autoridade de Satanás, mas *agora* estás livre. Já te foi apresentada a Proclamação de Emancipação de Cristo (a Bíblia). Não mais fiques escravo. Faze como os escravos do

Sul dos Estados Unidos quando ouviram a leitura de sua Proclamação de Emancipação — reclama tua liberdade; age pelo teu livramento. *Estás livre*. Grita teu livramento. Confessa teu livramento. CRÊ no teu livramento. A redenção é um fato. Acerta tua liberdade. Já findou teu cativeiro. Abriu-se tua prisão. Já foi concedida tua liberdade.

"O Espírito do Senhor Jeová está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas; a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos," Isaías 61.1.

CAPÍTULO XVIII

A Derrota de Satanás

Já notaste I João 3.8: "Para isto o Filho de Deus se manifestou: para DESFAZER AS OBRAS DO DIABO;" "Despojando os principados e potestades, expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo," Colossenses 2.15?

Conforme diz estas Escrituras, Jesus DESFEZ as obras do diabo, DESPOJOU-O de seu poder e TRIUNFOU SOBRE ELE. Desde que as obras de Satanás foram *desfeitas*, e ele despojado de seu poder, segue-se que Satanás É INIMIGO DESTROÇADO presentemente.

O triunfo de Jesus foi NOSSO triunfo. Sua vitória foi a NOSSA vitória. Ele não fez coisa ALGUMA PARA SI MESMO. Fez tudo para NOS. Venceu Satanás por nós. Despojou-o do poder por nós. Destroçou suas obras por nós. Derrotou-o por nós.

Mas Satanás (que foi vencido) CONSERVA Jesus — através do Seu Corpo, que é a Igreja — em cativeiro. Que horror! AQUELE QUE FOI DERROTADO AMARRA SEU PRÓPRIO MESTRE, a Igreja, quando, segundo o Novo Testamento, à Igreja foi dado poder e autoridade sobre SATANÁS, JÁ VENCIDO.

Podes ainda sujeitar-te a ti mesmo a Satanás? Não! Levanta-te e sai desse cativeiro! CONFESSA que ÉS O VENCEDOR! Então cuida de RETER FIRME A TUA CONFISSÃO, porque fiel é o que prometeu, Hebreus 10.23. Mantém tua confissão da Palavra de Deus.

Todo crente pode tornar-se logo dominador do diabo. Jesus ao ressuscitar da morte, deixou lá SATANÁS, ETERNAMENTE VENCIDO. SEMPRE GUARDA QUE SATANÁS É UM INIMIGO ETERNAMENTE VENCIDO. Lembra-te de Satanás como aquele sobre quem Jesus e tu, no Nome de Jesus, têm domínio e autoridade completos.

A Bíblia declara que "somos" feitura Sua, RECRIADOS EM CRISTO JESUS," Efésios 2.10. "Se alguém está EM CRISTO, NOVA CRIATURA é," II Coríntios 5.17. Somos categoricamente *novas criaturas* EM CRISTO. Tornamo-nos "membros do Seu corpo da Sua carne, e dos Seus ossos," Efésios 5.30 (Fig.). Portanto, conforme estas Escrituras, *o que Cristo É*, nos TORNAMOS. Somos o que Ele é. Estamos NELE. Ele confirmou isso, quanto à competência e poder, quando disse: "Aquele que crer em Mim também fará as obras que Eu faço" João 14.12. Temos agora autoridade para fazer as mesmas obras que Jesus fez, fazendo-as no Seu Nome. Se isso é a verdade quanto às nossas obras, é igualmente a verdade acerca de nossa posição perante Deus. Deus colocou-nos EM CRISTO "EM QUEM temos a redenção," Efésios 1.7. Deus vê-nos EM CRISTO. "Recebemos, também, da SUA PLENITUDE," João 1.16. Estes fatos constituem nossa confissão, e pensamos, falamos, oramos e nos comportamos de acordo com nossa confissão.

Contar o que Satanás está fazendo em nossas vidas, é negar o que SOMOS EM CRISTO. Quando sabes que és o que Cristo diz que és, então ages de acordo com isso, confessando o que Ele te fizera. Isso glorifica a Deus e a Sua Palavra. Quando Jesus disse: "Tudo é possível ao que crê," queria dizer que tudo é possível ao crente.

Quão grandes mestres Ele nos tornou! Cremos NELE. Quem é Ele? O que é Ele? Se fomos criados NELE, então que significa isso? Se é NELE que vivemos e nos movemos e existimos, segue-se que nos convém determinarmos o que Ele é, e tudo acerca dEle.

O Cristo que vive em nós

O Homem à destra de Deus, que me amou e morreu por mim, agora vive POR MIM. Ele foi a resposta de Deus ao clamor universal dos homens. Ele é Deus, que se manifestou em carne.

Jesus não foi um filósofo buscando verdade. Ele foi a verdade. Ele não foi um místico. Ele foi a realidade. Ele não foi reformador. Ele foi re-Criador. Ele não foi visionário. Ele foi a luz do mundo. Ele nunca calculava. Ele sabia. Ele jamais se apressou. Ele jamais temeu. Ele jamais vacilou. Ele estava sempre pronto. Ele estava sempre certo. Havia certeza em tudo que Ele dizia, em tudo que Ele fazia. Ele não tinha percepção alguma de pecado em Si nem de necessidade de ser perdoado. Ele nunca solicitou conselho nem de conselho precisou. Ele sabia porque viera. Ele sabia de onde viera. Ele sabia quem era. Ele conhecia o Pai. Ele conhecia os céus. Ele sabia aonde ia. Ele conhecia os homens. Ele conhecia Satanás. Ele não tinha percepção alguma de falta em Si mesmo. Ele não tinha percepção alguma de limitação em Si mesmo. E SOMOS (re)CRIADOS EM CRISTO Jesus. Estamos EM CRISTO. Somos MEMBROS DELE.

Jesus não tinha percepção alguma de medo. Ele não tinha percepção alguma de derrota. Ele não recuou de dor nem de ser tratado brutalmente. Ele foi o Mestre quando O prenderam. Ele foi o Mestre no Seu julgamento. Ele foi Todo-Poderoso, contudo apenas homem. Ele está EM NOS. "Cristo vive EM MIM," Gaiatas 2.20. "Para que Cristo HABITE pela fé NOS VOSSOS CORAÇÕES," Efésios 3.17. Cristo em VOS, esperança da glória," Colossenses 1.27. "Cristo, que é a NOSSA VIDA," Colossenses 3.4. "Mas VOS sois DELE EM JESUS CRISTO," I Coríntios 1.30. "Jesus Cristo está EM VOS," II Coríntios 13.5.

Não são estes fatos quase atordoadores? Quando a Igreja começa a perceber sua posição em Cristo Jesus, e o que Deus NOS FEZ TORNAR em Seu Filho, então ela começa a confessar esta sorte de confissão, em vez de falar nas suas fraquezas, na sua falta, na sua incapacidade e nas suas enfermidades, ela se tornará novamente o corpo irresistível DE CRISTO. Ela ocupará novamente seu lugar como a Igreja do Novo Testamento, avançando neste triunfo glorioso da fé.

Sabendo da tua relação para com Deus e da tua posição como crente, re-criado EM Cristo, debes lembrar que foste autorizado a empregar Seu Nome. Este Nome controla Satanás e suas obras, e este Nome foi dado legalmente a todo o CRENTE para ele usar. "Em meu Nome expulsarão demônios," Marcos 16.15.

Se podemos expulsar demônios, podemos expulsar as enfermidades que os demônios trazem.

Lembra-te, Satanás está eternamente derrotado.

CAPÍTULO XIX

O Poder da Palavra de Deus

Muitas vezes os teólogos têm sido nossos inimigos. Tornaram a verdade em filosofia; tornaram a Palavra em dogma e credo, quando devia ser como se o Mestre nos falasse.

A Palavra nos fala como falaria Jesus se estivesse aqui. Ela ocupa seu lugar. Tem a mesma autoridade, como se Ele estivesse aqui.

Ao tomar a Bíblia na mão convém-nos lembrar que é o Livro que tem Deus, que tem vida — o Livro em que Deus habita.

A Palavra é sempre AGORA. Foi, é e será a voz de Deus. Nunca é velha. É sempre fresca e nova. Ao coração em comunhão com Deus, a Palavra é tempo presente; é voz viva dos céus.

A Palavra é como Seu Autor — eterna, invariável e viva. A Palavra são os sopros de Deus, a mente de Deus, a vontade de Deus.

A Palavra é Deus falando. É parte do próprio Deus. Permanece eternamente. Deus e Sua Palavra são um só

Jesus era a Palavra, e Ele vive em mim. Leio a Palavra. Alimento-me da Palavra. E a Palavra vive em mim. Quando quero mais de Cristo, alimento-me da Sua Palavra. Se quero mais conhecimento dEle, aprendo mais da Sua Palavra. Seguro Sua Palavra na mão. Tenho-a no coração. Tenho-a nos lábios. Vivo à luz dela. Ela habita em mim. A Palavra é minha cura e minha força. É-me o Pão da Vida. É a própria habilidade de Deus em mim. A Palavra é viva com a vida de Cristo. Tudo que Ele é, Sua Palavra é.

A Palavra é minha confissão. É minha luz e minha salvação. É meu descanso e meu travesseiro. A Palavra dá-me tranqüilidade dentro da confusão e torna-me a derrota em vitória. Dá-me gozo onde reina a desolação.

Não trate a Palavra como se trata um livro qualquer

O pior hábito é tratar a Palavra como se fosse livro comum. Declaram que ela é a revelação de Deus, e ao mesmo tempo recorrem ao braço da carne para socorrê-lo quando a Palavra promete livramento perfeito.

Tratam o fato da redenção como se fosse novela bonita. Lêem artigos acerca da Palavra. Cantam hinos louvando-a, contudo vivem .sob o domínio do adversário, confessando continuamente enfermidade, temor, fraqueza e dúvida à face desta revelação de Deus, de nossa redenção, do sacrifício substitutivo de Cristo, e do fato de que Ele está assentado à destra de Deus, tendo consumado a obra que satisfaz perfeitamente as exigências da justiça e supre todas as necessidades dos homens.

Lemos acerca da redenção, cantamos acerca dela, então falamos acerca dela como se fosse apenas uma fábula.

É por esta razão que há tanta enfermidade, fraqueza, medo, e doença na Igreja (o corpo de Cristo) hoje. É por isso que os crentes não se mostram corajosos, mas temem as ameaças de Satanás.

Tudo isso se transformaria imediatamente se os crentes concedessem à Palavra o mesmo lugar que concederiam a Cristo se estivesse aqui na carne entre nós.

Ele está me falando

Certo mineiro jazia moribundo nas serras da Califórnia. Uma crente leu João 3.16 para ele. O homem abriu os olhos, fitou-a e perguntou: "Isso está na Bíblia?"

"Sim, está," respondeu a senhora.

"Isso se refere a mim?"

"Certamente, inclui o senhor."

Ficou quieto alguns momentos, então perguntou: "Ele não disse mais nada?"

E ela deu João 1.12: "A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." Então acrescentou ternamente: "Ele está falando a você."

O homem abriu os olhos e balbuciou: "Aceito-O. Estou satisfeito." Então passou para a eternidade.

Certo crente disse: Se eu pudesse saber se Ele me incluiu, quando nos deu Isaías 41.10: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te esforço, te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça."

Jeremias 33.3: "Clama a Mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes:" Ele se dirige a Mim? Posso reclamar isso?

Isaías 45.11: "Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos." Posso aceitar esta promessa como minha? É para mim?

João 15.7: "Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas Palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito." Isto me foi escrito? Quer dizer que posso clamar a Ele que Ele me responderá?

Sim, **TODOS ESTES SÃO TEUS**. É como se tu fosses a única pessoa no mundo inteiro e se se escrevesse tudo isso para o teu benefício.

"Até agora nada pediste em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra," João 16.24.

Esta promessa é tua. Não há dúvida que te pertence. É tanto tua como o cheque preenchido com teu nome e assinado por um comerciante. A promessa é teu cheque. Podes sacar a importância do banco. *Mas esse cheque não é mais teu do que essas promessas registradas neste maravilhoso Livro.*

Quando necessitado, podes confessar ousadamente: "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória por Cristo Jesus," Filipenses 4.19.

Quando enfermo, podes confessar ousadamente: "Por Suas feridas fomos sarados," I Pedro 2.24.

Fé na Palavra de Deus é fé em Deus. Se queres aumentar tua fé em Deus, alimenta-te da Sua Palavra. Descrer da Sua Palavra é descrer do próprio Deus. Quando **CRERES NA PALAVRA DE DEUS**, então **CONFESSARÁS ALEGREMENTE SUAS PALAVRAS**.

Nossa atitude para com a Palavra de Deus resolve tudo.

Enfrenta Satanás dizendo: "Está escrito," e toda enfermidade, toda doença, e todos os sintomas **TERÃO DE DESAPARECER**. **DIZE O QUE DEUS DIZ**. Isso Satanás não suportará. Ele é inimigo derrotado, e isto ele sabe. Isto ele sabe

desde o tempo de Jesus ressuscitar como vencedor sobre a morte e o inferno. Ele sempre se esforçou para evitar que a Igreja descobrisse isso. Sempre tem obedecido a todas as ordens dos homens que se utilizam da Palavra de Deus contra ele, e ainda continua a fazê-lo. Quando ele chega a saber que descobrimos o segredo de nos utilizar do "Está escrito," sua entrega é certa, e isso ele sabe.

Confessa o que Deus diz

"Enviou a Sua Palavra, e os sarou" (Salmo 107.20), é para o teu próprio caso. A Palavra TE há de curar. Confessa esta Escritura dizendo: "Deus envia Sua Palavra e ME cura."

Em seguida, louva-O por tua cura. O que Deus fará para uma pessoa, Ele fará por todos os que crêem na Sua Palavra.

Ao confessares a Palavra de Deus, tua CONFISSÃO manter-te-á a cura. Ao confessares tua enfermidade, tua CONFISSÃO te manterá enfermo. SEMPRE CONFESSA A PALAVRA DE DEUS. Mesmo quando há "evidência" contra, confessa a Palavra. Confessar a Palavra de Deus sempre dará a vitória. SUA PALAVRA CURA HOJE.

Guarda firme tua confissão mesmo quando o testemunho dos teus cinco sentidos te contradigam, mostra que estás estabelecido na Palavra. A Palavra é sempre VENCEDORA.

Ao declarares: "Pelas Suas feridas estou curado," isso amarra as mãos de Satanás. Ele está derrotado e o sabe. A PALAVRA DE DEUS é a arma mais eficaz na terra para usar contra Satanás. Durante a grande tentação no deserto, Jesus não se utilizou de arma alguma senão "Está escrito." Isto foi a arma que Jesus empregou cada vez que Satanás O experimentou derrubar. "Está escrito," dizia Jesus; em seguida, citou a Escritura, repetindo o que Deus dissera. Qual foi o resultado? "Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam," Mateus 4.11. Isso foi a VITÓRIA final. Satanás foi completamente derrotado. A única arma que Jesus usou foi a Palavra. Ela sempre vence.

CAPITULO XX

Confissão Traz Possessão

Nota o que diz Romanos 10.9: "Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, SERÁS SALVO."

Esta palavra "SALVO" é traduzida da palavra grega "SOZO" que quer dizer "curado *espiritualmente* e curado fisicamente." Curado no corpo e curado na alma, ou SALVO do pecado e SALVO da enfermidade. A mesma palavra é traduzida "curar", guardar, salvar e ficar são."

Confessar, então possuir

Nota mais o que Paulo diz: "Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão PARA a salvação," Romanos 10.10.

Nota! "FAZ-SE CONFISSÃO PARA A SALVAÇÃO." A salvação não vem senão DEPOIS DE SE FAZER A CONFISSÃO. Isto é: devemos crer e confessar ANTES de experimentarmos o resultado. ISSO É FÉ, e "Pela graça sois salvos, por meio da Fé," Efésios 2.8. Sempre recorda: A CONFISSÃO VEM PRIMEIRO, e então Jesus que é o "SUMO SACERDOTE DA NOSSA CONFISSÃO," responde, concedendo-nos as coisas que confessamos.

Não há salvação sem confissão, É sempre "CONFISSÃO PARA A SALVAÇÃO," nunca possessão antes da confissão. Nossa CONFISSÃO leva o "Sumo Sacerdote DA nossa confissão" a nos conceder o que *cremos com o coração* que temos, e isto nos leva à possessão. Isso é FÉ. Deus é um Deus de fé. Isto quer dizer, Ele é um Deus que exige fé. Recebemos de Deus apenas o que CREMOS que recebemos. "Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e SERÁ ASSIM COIMVOSCO," Marcos 11.24.

O que é confissão

A CONFISSÃO é o testemunho da fé em nossa boca.

A CONFISSÃO é simplesmente concordar com Deus, dizendo as Palavras de Deus; usando as expressões de Deus; declarando o que Deus declara; reconhecendo a Palavra de Deus.

A CONFISSÃO é o único meio de a fé se expressar a si mesma como nossa testemunha.

Paulo declarou que pregou "a Palavra da fé," então nos disse que a "Palavra da fé", DEVE estar "no nosso coração" e "em nossa BOCA." A única maneira de ter a Palavra da fé em nossa boca é falar a Palavra de Deus. Isto é CONFISSÃO -fazendo que nossos lábios concordem com Deus; enunciando a Palavra de Deus com a nossa boca. Lê Romanos 10.8.

Apocalipse 12.11 nos diz que aqueles que venceram o diabo, o fizeram "pelo sangue do Cordeiro e pela PALAVRA DO SEU TESTEMUNHO," isto é, pelas Escrituras que citavam ao dar seu testemunho.

"O Sumo Sacerdote de nossa confissão"

Fomos solicitados a orar por um homem muito enfermo e fraco. Ele NÃO "sentiu" resultado algum imediatamente. Pedimos que repetisse o que Deus disse: "Pelas Suas feridas estou sarando," e que louvasse o Senhor pela cura segundo a

Sua Palavra. Ficou muito descontente com este pedido, que considerou apenas hipocrisia, e nos informou logo que não cria em testificar o que não tinha. Disse que era sincero, e jamais se comportaria como hipócrita.

Este homem media sua cura pelos "sentimentos." ISSO NÃO É FÉ. Certamente não somos "hipócritas" porque DIZEMOS O QUE DEUS DIZ. CONFISSÃO de uma promessa da Palavra de Deus, quando esta confissão é do coração, sempre traz a POSSESSÃO.

Não pedi ao homem que dissesse: "NÃO ESTOU ENFERMO." Pedi-lhe somente que dissesse O QUE DEUS DISSERA — isto é admitir que "pelas Suas feridas foi sarado." Seria calúnia dizer que alguém é MENTIROSO somente porque declara O QUE DEUS FALARA? Contudo parecia que este homem achava que sim.

Por fim, Deus, na Sua misericórdia, cedeu-lhe alguns "sentimentos" para sua "CURA". Ao SENTIR, CREU. Foi um outro caso de TOME. "Se eu não vir o sinal dos cravos em Suas mãos de maneira nenhuma o creerei," João 20.25.

Oramos por um homem que sofria de artrite nos ombros e nos braços. Depois de orarmos, ele SENTIU uma maravilhosa bênção. Ficou muito comovido por causa do que sentiu, mas ai! depois de passar o "sentimento", ou a "bênção", ele novamente sentiu uma dor. Isto o entristeceu. Veio e disse-me: "Ouça como as juntas estalam!"

Em vez de dizer: "A Palavra diz que estou curado, e sei que ficarei restabelecido," atentava na evidência física e desprezava a Palavra de Deus.

Contei-lhe um caso semelhante quando orávamos por uma senhora, e ela cria com inteira fé. Voltou dentro de dois dias para demonstrar como lhe foram libertas todas as juntas. Sua fé a libertara. A isso o homem respondeu: "Muito bem, então estou contente. Receava não ficar curado. Mas se ela foi curada, serei também."

O ponto que desejo patentear nisto é que a PALAVRA DE DEUS significava absolutamente NADA, para esse homem. A promessa dada por Jesus: "Porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão," era, para ele, vaga e sem sentido. "SENTIRA" uma dor, portanto falhara a Palavra de Deus. Enquanto "SENTIA-SE BOM" tinha certeza que a Palavra é verdadeira; mas a dor anulou tudo, conforme seu parecer. Aprenda a confessar o que o Senhor diz e Ele cumprirá a promessa que te fez, pois Ele é "O SUMO SACERDOTE DA NOSSA CONFISSÃO."

A confissão de "Eu sou o Senhor que te sara" e de "Pelas Suas feridas estou sarado," sempre precede à cura, justamente como a confissão que fazemos ao Senhor Jesus precede à salvação, Romanos 10.9,10.

Jesus é o Sumo Sacerdote de NOSSA CONFISSÃO - das nossas palavras, do que proferimos com nossos lábios, quando correspondem à "Sua Palavra. Ele FAZ conforme nós DIZEMOS. JAMAIS confessemos algo a não ser a VITÓRIA, porque Paulo diz: "Em TODAS estas coisas somos MAIS DO QUE VENCEDORES," Romanos 8.1.

CAPÍTULO XXI

A Fé em Nossos Direitos

Enganam-se os que oram pedindo fé. Isto nunca devemos fazer. "A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus," é a prescrição para adquirir fé. Nunca ores pedindo fé para seres curado. Ao aprenderes a conhecer a Palavra de Deus, TERÁS FÉ. A Palavra desenvolve a fé.

Os duvidosos oram pedindo o que já possuem. Pedro diz: "O Seu divino poder nos deu (já foi dado) TUDO o que diz respeito à VIDA," II Pedro 1.3. A enfermidade resultará em *morte*. A cura diz respeito à VIDA. Todas as coisas que conduzem à VIDA, já te foram doadas. Crê que são TUAS. Confessa-as! "TODAS QUANTAS PROMESSAS há de Deus, são nEle sim, e por Ele (Jesus) o Amém," II Coríntios 1.20. Procura tua promessa. Crê nela e começa a CONFESSÁ-LA. É tua.

Pelas Suas feridas foste sarado." Tua cura já foi provida. Não precisas orar pedindo-a. Contudo, orar pedindo a cura não é antibíblico, pois Jesus disse: "*Tudo quanto pedirdes em Meu Nome* Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho," e outra vez: "Se pedirdes ALGUMA COISA em meu Nome, Eu o farei," João 14.13,14. Lê, também Tiago 5.13-15.

Ler a Palavra é *ouvir Deus falar*. Tu O ouves dizer; "Eu sou o Senhor que te sara." Ouves-LO dizer: "Pelas Suas feridas foste sarado." Não é necessário orar pedindo fé para crer que Deus disse a verdade. Ouviste-O falar, e creste na Sua Palavra. Agir nessa conformidade é fé. *Podes orar pedindo cura, mas a fé GERA A CURA.*

CAPÍTULO XXI

A FÉ EM NOSSOS DIREITOS

Conhece teus direitos, então, terás fé; e podes conhecer teus direitos somente lendo e ouvindo a Palavra. Não acho difícil exercer fé em mil cruzeiros se sei que tenho essa importância na gaveta. Inconscientemente PONHO A MINHA FÉ EM AÇÃO, tirando da gaveta qualquer quantia até essa importância. Posso assinar um cheque nessa importância sem perceber que exercitei fé no talão de cheques, no banqueiro, no caixa, ou no banco. Sei que o cheque será bom porque li o extrato da minha conta acusando saldo suficiente.

Creio que podemos ter conhecimento tão pleno da VERDADE da Palavra de Deus que não mais precisaremos exercer conscientemente a nossa fé quando necessitamos de cura. Sabemos que a cura é NOSSA. Foi-nos provida. A enfermidade foi removida, por Cristo. Somos redimidos dela. Deus diz: "Eu sou o Senhor que te sara." Isto se torna verdade vital que vive em mim. Tratemo-la como tratamos a resistência da ponte que atravessa grande desfiladeiro. Não duvidamos da capacidade da ponte para sustentar o peso do nosso automóvel. Simplesmente atravessamos dirigindo nosso carro. Empregamos a nossa fé, contudo o fazemos inconscientemente.

A Palavra torna-nos tão real e vital que ao encarmos uma necessidade, já providenciada na Palavra, atravessamos o "impossível," considerando nada senão que Deus SUSTENTA ESSA PALAVRA. Ela não pode falhar. CONFESSAMOS sua verdade, sua eficácia, e avançamos. Não nos pode falhar.

Não mais nos esforçamos para sermos curados. Deus diz que já fomos sarados. Isso é nosso. Confessamo-lo e Lho agradecemos, sabendo que é nosso. Não mais *nos esforçamos para crer*. Somos crentes (cremos) se somos salvos, e "tudo é nosso."

A fé verdadeira possui. As possessões da fé são tão VERDADEIRAS como as possessões físicas. As coisas espirituais são tão REAIS como o são as coisas materiais. Fala a fé e serás sempre VENCEDOR. Acostuma-te a falar a linguagem de Deus. Procura conhecer as Palavras de Deus e habilita-te para falá-las por causa da ABUNDÂNCIA DELAS NO TEU CORAÇÃO.

CAPÍTULO XXII

A Linguagem da Fé

Diz-se: "Falar é barato." Muitas pessoas passam o tempo falando palavras vãs. Quando criança, meu pai me dizia: "Falas quando deves escutar." Uma grande parte da fala é feita pelo povo que antes deve dar ouvidos. Os sábios sempre observam mais do que falam. Suas palavras são poucas, mas ponderosas.

Perdem-se grandes vitórias por "conversa fiada" — palavras ditas quando desnecessárias. Jesus as chama "palavras ociosas." "De toda a palavra ociosa que os homens disserem não de dar conta no dia de juízo," Mateus 12.36. Disse Salomão: "O que guarda a sua boca conserva a sua alma," Provérbios 13.3.

Muitas pessoas falham em receber, porque falham em reconhecer a importância da sua CONFISSÃO quanto ao que pedem. A alguns, curados pelo poder de Deus, voltam novamente suas dores e enfermidades e, às vezes, sofrem de novo a mesma doença. A maior parte desta gente quer saber POR QUE ISTO ACONTECE. Cremos que compreenderás o PORQUE disso, e não te acontecerá mais, ao acabar de ler esta mensagem.

Confessamos inconscientemente o que cremos

A fé sempre se refere ao que é pedido em oração como se já estivesse nas mãos, mesmo antes de visto, ouvido ou sentido.

Compreendes, quando te confessas enfermo é porque crês mais na enfermidade do que na cura. Confessamos com os lábios o que cremos no coração. "Do que há em abundância no coração, disso fala a boca," Mateus 12.34.

Ilustremos, isto: Nós oramos por um doente na sua casa. Deus maravilhosamente tocou no seu corpo. Este homem, conforme a Palavra de Deus, ficaria bom. Assegurei-o desta verdade. Ao sairmos da casa, sua mãe disse: "Não *deixe* de orar por ele." Ela por este pedido mesmo, CONFESSOU que duvidava da Palavra de Deus, "E os curarão," pois dava a entender que se não clamássemos constantemente por muito tempo a Deus, Ele não nos ouviria. A Palavra, para ela, não significava coisa alguma. Ela deu mesmo um passo além disto: começou a "gabar" o diabo e louvar sua fidelidade, em vez da fidelidade de Deus. Disse ela: "Logo ao sair o senhor, o diabo por certo vai prová-lo severamente. Sei que esse velho inimigo fará o pior para anular a cura de meu filho. Não se esqueça de orar muito por ele."

Reprovei-a severamente. Que absoluta ignorância! Que CONFISSÃO ao diabo por uma filha de Deus! Não confessou confiança alguma em Deus nem na Sua Palavra eterna. Toda sua confissão consistia apenas em louvar a fidelidade de Satanás. Sei que o diabo sorriu.

Repliquei: "Parece-me que a senhora confia mais em Satanás do que em Deus. Parece ter certeza que Satanás vem para provar seu filho, mas não parece ficar tão certa da presença e auxílio de Deus. Então lhe perguntei: "Se Satanás é fiel, não é Deus mais fiel?" Respondeu ela: "Sim, é." Em seguida perguntei-lhe: "Se Deus enviar Seus anjos, como diz sua Palavra que Ele fará, você rezeará o poder de Satanás na presença dos anjos de Deus"? Isto, naturalmente, foi grande auxílio para ela e voltou para casa animada.

Quantas vezes o povo de Deus ora e obedece implicitamente às Escrituras

acerca de curas e, ao aparecer sintomas da doença, lança fora toda a Palavra de Deus e começa a CONFESSAR sua enfermidade, assim anulando a oração e sua resposta! Impedem-se as bênçãos de Deus, quando nossos lábios contradizem Sua Palavra.

Se certa doença ameaça teu corpo, NÃO O CONFESSES! Confessa a Palavra de Deus: "Pelas Suas feridas fui sarado!" Dize o mesmo que Deus diz! Confessa Sua Palavra!

A doença ganha domínio quando concordares com os teus sentidos. Os teus cinco sentidos não têm lugar algum na esfera da fé. Confessarmos dores e doenças é como abonar uma encomenda entregue à nossa porta. Satanás então tem o RECIBO — nossa confissão — provando que temos aceitado sua encomenda. Não aceites coisa alguma enviada pelo diabo. Mesmo que os teus cinco sentidos testemunhem daquilo que ele enviou para ti, recusa CONFESSÁ-LO. Fita teus olhos no Calvário. Lembra-te que estás liberto.

Dúvida cria dúvida

Os homens adquirem o hábito de confessar suas FRAQUEZAS e seus FRACASSOS. E sua CONFISSÃO faz aumentar sua fraqueza. CONFESSAM sua "falta de fé" e isso faz aumentar sua dúvida. Oram pedindo fé, esquecendo-se de que assim estão somente confessando dúvida. Isso aumenta sua dúvida, pois Deus não pode responder a sua oração, porque Ele tem dito: "A fé é pelo OUVIR (não orar), e o ouvir pela PALAVRA DE DEUS."

Os que anelam compaixão do próximo

Jamais te convém falar na tua enfermidade. Quando contas tuas aflições ao próximo é geralmente para movê-lo a apiedar-se de ti. Tua enfermidade veio do diabo, teu adversário. Ao contares tuas tribulações, testificas a habilidade de Satanás em te afligir. Ao falar na tua enfermidade, glorificas o adversário que tinha a habilidade de fazer sofrer dessa enfermidade.

A maior parte de gente se alimenta da PIEDADE E COMPAIXÃO da parte do próximo. Deves ganhar a vitória sobre este pecado mesquinho e tolo. Ter pena de ti mesmo NUNCA pode aliviar tuas dores. Apiedar-te de ti mesmo NUNCA te ajudará a ficares bom. A compaixão nada é senão "*sofrer COM alguém.*" O de que precisas não é "compaixão" mas sim, "substituição." Isto é "*sofrer POR alguém.*" Jesus não veio para se *compadecer de ti*. Ele veio para ser teu "SUBSTITUTO," para sofrer em teu lugar.

Muitas das orações pelos enfermos consistem somente de pena e compaixão. Estas orações servem apenas para alimentar e nutrir teu pior inimigo.

Nosso dever como ministros, ou crentes, não é de nos compadecer dos enfermos, nem de nos penalizar por causa de suas dores, mas de assumir autoridade, na base de substituição, e ORDENAR que as dores e enfermidades saiam.

Disse o Senhor a Josué: "Esforça-te, e tem bom ânimo; não pases, nem te espantes; porque o Senhor teu DEUS ESTÁ CONTIGO," Josué 1.5. Ouve, então o que Jesus te diz: "Eis que vos dou poder para pisar. . . toda a força do inimigo, e NADA vos fará DANO ALGUM," Lucas 10.19.

Aprende a confessar aquilo que Deus diz na Sua Palavra. Então estás repetindo Suas Palavras, contra as quais nenhum poder prevalecerá. E confessando Suas Palavras, és sempre vencedor. Deus não reconhece derrota. Nem o faz a Sua Palavra. "Para Deus NADA é impossível," Lucas 1.37. A isto acrescenta: "E NADA te será impossível," Mateus 17.20. Co-meças a ver que, ao usar as duas armas infalíveis, a Palavra de Deus e o Nome de Jesus, a irresistibilidade de Deus torna-se tua irresistibilidade. Ferramenta nenhuma, preparada por Satanás contra essas ferramentas (a Palavra de Deus e o Nome de Jesus), prosperará, Isaías 54.17.

Confessa: "Somos mais do que vencedores por Aquele que nos amou" (Romanos 8.37), então acrescenta: "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece," Filipenses 4.13. Não podes sofrer derrota, usando as Palavras de Deus. Elas são eternas. São todo-poderosas. São sobrenaturais.

Confessamos que Deus nos tirou da esfera de derrota e nos transportou para o lugar onde prevalecem a vitória, a paz, o gozo e a SAÚDE. Ao confessarmos ousadamente, e agirmos firmados na Palavra de Deus, NOSSA FÉ TORNA-SE FORTE.

Isto te transformará. Transformará teu ministério. Transformará tua vida. Oraste pedindo êxito. Oraste pedindo poder. Oraste pedindo grandes curas. AGORA vês onde fica tua força. O SENHOR É TUA FORÇA, Salmo 27.1. Age, concretizando o que percebes, e se realizarão os teus desejos e teus anelos todos. Começamos de repente a compreender que muito daquilo por que oramos, rogando e pedindo a Deus, *Ele já nos deu*, e só nos faltava AGIR, para concretizá-lo.

Nossa redenção repentinamente tornou-se REALIDADE, em vez de mera doutrina ou credo, que analisamos e ensinamos.

Mede-se nossa fé por nossa confissão. Aqueles, cuja confissão é negativa, isto é, que confessam suas fraquezas e fracassos, suas dores e sintomas, que confessam o que NÃO podem fazer, descem invariavelmente ao nível de sua confissão. Uma lei espiritual que poucos crentes conhecem, é:

Nossa confissão nos governa

Quando confessamos o senhorio de Cristo em nosso coração, então entregamos nossas vidas nas Suas mãos. Finda-se a preocupação. Acaba-se o temor. Nasce a Fé.

Ao crermos que Cristo ressuscitou do túmulo POR NOS, e que com Sua ressurreição Ele venceu o adversário e o aniquilou POR NÓS, e isso se torna a confissão de nossos lábios, e isso cremos no coração, então nos tornamos um PODER COM DEUS E POR DEUS.

Se aceitamos Jesus como Salvador e O confessamos como SENHOR, somos NOVAS CRIAÇÕES. Somos "herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo," Romanos 8.17. Enfermidade e doença não mais terão domínio sobre nós. Chegamos a saber que estamos unidos com a Divindade. Não percebemos de uma vez, mas ao estudar a Palavra de Deus e agir, concretizando-a; vivendo nela e deixando-a viver em nós; ela se torna em realidade viva. Essa realidade DESENVOLVE-SE POR MEIO DE NOSSA CONFISSÃO.

CAPITULO XXIII

Porque Alguns Perdem Sua Cura

Durante muitos anos, foi isto pedra de tropeço para mim, porque não compreendi a razão de as doenças voltarem para as pessoas curadas, com toda a evidência de perfeita libertação. Creio que já descobri a razão. Tinham fé, não na *Palavra de Deus*, mas na evidência dos *seus sentidos*. Que quero dizer pela evidência dos seus sentidos? Quero dizer pela evidência da sua vista, do seu ouvido e do seu tato.

Aconteceu a estas pessoas, dominadas novamente pelas mesmas doenças, como aconteceu aos doentes que foram ao Mestre. Ouviram dizer que Ele curara alguns dos amigos deles. Diziam: "Se consigo aproximar-me dEle, serei curado." Ao se aproximarem, presenciavam a cura de outros. A vista foi restaurada aos cegos; a audição, aos surdos. Clamavam reclamando a sua parte de benção e foram curados.

Há muitos que vêm para serem curados porque o Pai tem sido misericordioso a muitos outros por intermédio de nosso ministério. Muitos NÃO TÊM TEMPO PARA RECEBER INSTRUÇÃO DA PALAVRA. Não se interessam na Palavra. Não desejam a Palavra. Querem apenas a cura, a libertação para si mesmos. Oramos por eles, e são curados. Mas logo voltam dizendo: "Não o compreendo. A cura não foi permanente. Voltaram novamente todos os sintomas."

Qual é a dificuldade? É isto: Eles não tinham fé na Palavra de Deus. Não sabiam coisa alguma da Palavra, ao menos quanto à cura. Tinham fé em mim, ou em outra pessoa, mas NÃO NA PALAVRA. A Palavra afirma: "Pelas Suas feridas fui sarado."

Eis a seguinte ilustração: "Veio certo homem sofrendo gravemente de um dos joelhos. Os médicos diziam que era necessário amputar a perna. Foi curado instantaneamente quando oramos. Cinco ou seis dias depois, quando andava na rua, a dor antiga voltou. Disse ele: "Isto não pode ser. Estou curado por Suas feridas. Dor, no Nome de Jesus, sai de meu joelho!" Este homem firmou-se na Palavra de Deus e a dor cessou para nunca mais voltar.

Outros aceitam a evidência de seus sentidos — o que vêem, sentem, ou ouvem. Perdem sua cura porque não há "profundidade de terra" como Jesus o expressou na parábola do semeador.

A verdadeira fé

Teu combate é um combate de fé.

"Não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os princípios das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais," (Efésios 6.12) mas somos "mais que vencedores" por Cristo nosso Senhor, Romanos 8.37. Assim, como Pedro na porta do Templo, dizemos: "Em nome de Jesus Cristo, levanta-te." E como Paulo quando expulsou o demônio da mulher louca, dizemos: "No Nome de Jesus Cristo, mando-te que saias dela." DEVEMOS LOUVAR O SENHOR COM ESTA AUTORIDADE.

"Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas

dores levou sobre Si." Tem isto sempre nos teus lábios: "Pelas Suas feridas fui sarado." Confessa isso, em vez de confessar uma dor! Ele levou essa dor. Confessa tua cura, não tua doença! Ele levou essa doença.

A fé verdadeira sempre se segura na confissão da Palavra; ao passo que nossos sentidos físicos se seguram nas nossas dores e sintomas. Se eu aceitar a evidência física em vez da Palavra de Deus, tornarei nula, para mim, a Palavra de Deus. Mas firmo-me no que Deus diz: "Pelas Suas feridas fui sarado." Mantenho essa confissão em face de todos os sentidos contraditórios.

Todas as vezes que confessas tua fraqueza e fracasso, magníficas o adversário mais que o Pai. Destrói tua própria confiança na Palavra de Deus. Estuda a Palavra de Deus até saberes quais são teus direitos, até que teu coração "retenha firme a tua confissão." Os que tentam confessar sem se basearem na Palavra, sempre sofrem derrota do adversário. Jesus disse: "Está escrito." Satanás foi derrotado. Dize tu: "Está escrito," e acrescenta: "Pelas Suas feridas fui sarado," e: "Ele tomou sobre Si as minhas enfermidades, e as minhas dores levou sobre Si."

Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho," Apocalipse 12.11. *O cristianismo é uma confissão..* Confessa a obra consumada de Cristo. Confessa que Ele está assentado à destra do Pai. Confessa que Ele te remiu completamente. Confessa que és um de Seus filhos. Confessa a autoridade que Ele te deu sobre Satanás. "Eis que vos dou poder para pisar. . . toda a força do inimigo, e nada vos fará mal algum," Lucas 10.19. Confessa isto! Confessa tua supremacia sobre o diabo. Crê que és mais que vencedor sobre ele. És mestre dele. Ele sabe isto. Não mais te pode dominar. Crê na Palavra de Deus. Sê ousado na verdade. Confessa somente o que Deus diz. Mantém essa confissão. Não a mudes, um dia sim e outro dia não. Deixa a Palavra *permanecer em ti e tu permaneceres nela.*

A Palavra ou a dor

Disse certa pessoa: "Senti-me perfeitamente curado durante alguns dias depois de o senhor orar por mim. Então voltaram repentinamente os sintomas e sempre depois sofro dores e fico muito doente. Não sei a razão."

Eis a resposta. Sem dúvida foi curado por meio da fé de outrem. O adversário aproveitou a sua falta de fé e fez voltarem os sintomas. Disfarçou tudo e o senhor ficou cheio de dúvida e receios em vez de permanecer cheio de fé. Em vez de encarar o adversário com a Palavra, e no Nome de Jesus mandar que cessasse de exercer seu poder, CEDEU, confessou a dor, abonou o recibo, e aceitou a enfermidade de volta.

Por que cedeu? Porque nunca estudara a Palavra de Deus e não se firmava sobre Sua Palavra. Foi semelhante ao homem que edificou sua casa sobre a areia. Veio a borrasca e a destruiu.

O que deves fazer é procurar reconhecer pessoalmente Aquele que cura, por meio de Sua Palavra. Ao saberes bem que "pelas Suas feridas foste sarado," como sabes que dois com mais dois são quatro, o inimigo não mais terá domínio sobre ti. Podes simplesmente rir dele e dizer: "Satanás, sabes que foste derrotado! No Nome de Jesus, ordeno que saias do meu corpo." E ele te obedecerá.

Muitos, que ficam curados pela fé do próximo, perdem sua cura, simplesmente porque ignoram seus direitos revelados na Palavra de Deus. Disse Davi: "Não te esqueças de NENHUM de Seus benefícios. É Ele que perdoa TODAS as tuas iniquidades, e sara TODAS as tuas enfermidades," Salmo 103.2,3. A cura do corpo é um dos benefícios de Cristo. Confessar isto é falar sua fé.

Compaixão ou cura

Não podes chorar tuas enfermidades, tuas doenças e andar com saúde. Não podes contar ao próximo tuas doenças e dores, ventilar tristemente tuas aflições, ganhando, assim, a compaixão de todo o mundo, e receber a cura.

Contar tuas tribulações, tristezas, dores e sofrimentos é convidar a doença e tornar nulos teus direitos à saúde divina. Contamos ao próximo nossas tribulações para ganhar sua compaixão. Disse Pedro: "Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós," I Pedro 5.7.

Se os homens na terra comovem-se, ao saber das tuas tribulações, quanto mais teu Pai celestial se compadecerá de ti na tua necessidade.

Aprende falar em termos de fé

Então serás vencedor em todas as batalhas. Todos os crentes devem conhecer I João 5.4 e devem confessá-lo ousadamente: "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé," FALA A FALA DA FÉ. Abandona a confissão de Satanás. Deixa de falar na derrota. Deixa de falar na tua enfermidade. A enfermidade é do diabo. A fraqueza é do diabo. A doença é do diabo. As aflições vêm dos demônios. Enquanto continuas louvando as obras de Satanás, não debes esperar ficar vitorioso.

Nossos lábios devem estar CHEIOS DE PALAVRAS DE FÉ.

"A palavra da fé está junto de ti, na tua boca e no teu coração," Romanos 10.8. Se tivermos fé, não mais nos lastimaremos nem gemeremos, antes louvaremos o Senhor e nos regozijaremos. A fé fala alegremente. A fé canta fervorosamente. A fé ora confiadamente.

CAPÍTULO XXIV

As Três Testemunhas

Em todos os casos há três testemunhas:

1. A PALAVRA. A Palavra declara: "Pelas Suas feridas **fomos sarados.**"

2. A DOR. A dor declara que a enfermidade não foi curada. A dor é penosa, e o doente não sente coisa alguma senão a dor.

3. O DOENTE. O doente insiste: "Pelas Suas feridas sou curado," colocando seu testemunho ao lado da Palavra de Deus. Recusa desdizer-se. Afirma, em face da dor, em face da evidência dos seus sentidos, que está CURADO. Ele "retém" firme a confissão de sua fé," e Deus honra sua fé. Deus sempre atende aqueles que atendem a Sua Palavra. Diz: "A Palavra que sair da Minha boca, não voltará para Mim vazia." Isaías 55.11.

Mas repetidamente, quando abrirmos a Bíblia e provarmos que "pelas Suas feridas somos sarados," o povo diz: "Sim, isto sei, mas ainda sinto a dor. A dor não saiu da minha perna." Aceitam o testemunho dos seus sentidos antes que o testemunho da Palavra.

Eis uma mulher abatida. Não pode caminhar. Levo-a à Palavra que "O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?" Salmo 27.1 Diz ela: "Sim compreendo a Escritura, mas não posso andar." Ela rejeita a Palavra de Deus. O testemunho dos seus lábios, unido com o testemunho de seus sentidos, anulam a Palavra de Deus, e ela fica doente.

Ao contrário, se tivesse fielmente sustentado seu testemunho, em face da evidência contraditória de seus sentidos, que a Palavra é verdadeira, teria sido curada.

Certo jovem com uma protuberância dura no calcanhar veio para ser curado. Devia andar na ponta do pé. Isso lhe causou grande dor. Mande-o, depois de orarmos, andar sobre o calcanhar no Nome de Jesus, explicando que a saliência desaparecia. Obedeceu imediatamente e a protuberância desvaneceu-se. Alguns dias depois, ao descalçar o pé para provar a um descrente que Deus o curara, a dor voltou com grande força, e sentiu que voltara a protuberância. Em vez de aceitar a evidência dos seus sentidos, aceitou a Palavra de Deus. Disse imediatamente: "Dor, eu te repreendo no Nome de Jesus. Sai do meu pé. Fui sarado pelas feridas de Jesus." A dor saiu para jamais voltar. Provou ao descrente que foi curado. Confessou a verdade e a verdade o libertou. Outra que sofria de úlceras do estômago e vomitava cinco a seis vezes diariamente, foi liberta. Depois foi provada. Depois de vomitar dizia: "Eu te agradeço a cura, Jesus. Tua Palavra diz que estou curada." O inimigo foi derrotado e ela ficou completamente liberta. A FÉ SEMPRE VENCE.

A Palavra afirma que estás curado. O que a Palavra diz é verdadeiro. Declaras que estás curado, porque Deus o diz. Ficas firme na tua confissão de estar curado, mesmo em face de toda a evidência ao contrário da Palavra, e Deus sempre o torna em verdade.

Nossos sentidos e a Palavra

Nunca confesses tuas impressões. Sempre enfraquecem a fé. Haverá sempre luta entre tuas impressões e a Palavra da fé.

A Palavra exige que andemos pela fé

Nossos sentidos exigem que andemos por VISTA. A Palavra ordena obediência à Palavra, ao passo que nossos sentidos nos conduzem à rebelião flagrante contra a Palavra. ANDAR PELA FÉ É ANDAR PELA PALAVRA. Andar pela carne é andar pelos sentidos. "Não atendendo nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem," II Coríntios 4.18.

A renovação da mente

A mente natural não compreende tal combate, assim Paulo nos ordena que destruamos toda a altivez que se levanta contra o conhecimento e que levemos cativo todo o entendimento, II Coríntios 10.5. A velha mente é difícil conciliar. "A mente da carne é inimizada contra Deus." Romanos 8.7. Não entende a mensagem, e a recusa considerar. Carecemos de uma "renovação de nosso entendimento," para apoderar-nos destas verdades vitais. Recebemos esta renovação estudando a Palavra.

Não apenas nos convém falar corretamente, devemos, também, PENSAR, corretamente. "Tudo o que é verdadeiro (a Palavra é verdadeira), tudo o que é honesto, tudo que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável etc, NISSO PENSAI," Filipenses 4.8. "Porque, como imaginou na sua alma, assim é," Provérbios 23.7. Assim em II Coríntios 10.5, levamos cativo todo o entendimento. Destruímos toda a altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e concede-nos a Palavra de Deus seu devido lugar em nossos corações e em nossas mentes. Temos a "mente de Cristo."

As transformações espirituais e físicas nos vêm pela RENOVAÇÃO DA MENTE.

"Que apresenteis os vossos CORPOS por sacrifício vivo," Romanos 12.1. O corpo é o laboratório dos cinco sentidos; não é de admirar que o seja necessário apresentar por sacrifício.

Paulo acrescenta: "Transformai-vos pela RENOVAÇÃO DA VOSSA MENTE, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Quando a mente está renovada, ela percebe o valor espiritual da confissão certa.

Confessa tua cura hoje

Paulo diz: "Eis aqui agora o tempo aceitável; eis aqui agora o dia da SALVAÇÃO," II Coríntios 6.2.

A salvação conforme o Dicionário de Webster, é: "Libertação do PECADO e sua PENALIDADE."

Se esta Escritura diz a verdade quanto ao pecado dos homens, deve ser a verdade, também, quanto às suas enfermidades, que são uma parte da penalidade do pecado.

Amigo levanta-te de tuas dúvidas, fraquezas e receios. Deixa de falar neles.

Reclama tua libertação. Possui corpo forte para glorificar a Deus. Ajoelha-te e ora.

Diz ao Pai que és Seu próprio filho. Dize-Lhe que das boas coisas aos teus filhos.

Dize-Lhe que estás certo que Ele é mais fiel em dar boas coisas aos Seus filhos.

Dirije-te à tua doença ou enfermidade, chamando-a pelo nome: "Ordeno-te, no Nome de Jesus, que saias do meu corpo."

Ordena que tua fraqueza saia do teu corpo, confessando que o Senhor é a FORÇA DA TUA VIDA." Salmo 27.1.

Goza teus direitos e ajuda ao próximo gozar os mesmos direitos.

SATANÁS NÃO PODE TE CARREGAR DO QUE DEUS JÁ ENTREGOU A JESUS CRISTO. O pecado e a enfermidade foram cravados na cruz, portanto **TU ESTÁS LIBERTO DA SUA MALDIÇÃO PARA TODO O SEMPRE.**

O Senhor te "resgatou da maldição da lei." "O Senhor (te) resgatou, e (te) livrou da mão do que (Satanás) era mais forte do que (tu)," Jeremias 31.11.

Tu "tens o direito de RESGATE para comprá-la," Jeremias 32.7.

"Ah! Senhor Jeová! eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; **COISA ALGUMA TE É DEMASIADAMENTE MARAVILHOSA,**" Jeremias 32.17.

CAPÍTULO XXV

Donde Veio a Enfermidade?*

O primeiro sermão que ouvi pregado sobre a cura divina foi: "Donde veio a enfermidade?" Nunca, realmente, havia entrado na minha mente a pergunta donde veio a enfermidade. Foi o rev. William Branham, que pregou esse sermão, em novembro de 1947. Fui à casa e relatei tudo ao meu marido. Nunca vos posso dizer o que esta mensagem fez para nós e como influenciou as nossas vidas.

Nessa mensagem, o evangelista nos mostrou claramente, pela Palavra de Deus, que Satanás é o autor das enfermidades, doenças, dores, e que Deus é autor da vida e da saúde. Até então, nunca ouvira dizer que Satanás era a causa das minhas enfermidades, mas pensava, como se ensinava, que Deus as colocava sobre mim com um propósito misterioso. Ao saber que a enfermidade vem do diabo, resolvi imediatamente resistir à enfermidade mesmo como resistiria ao diabo. Eu odiava a enfermidade e doença mesmo como odiava a Satanás e seu poder e, certamente, não queria mais suas obras no meu corpo.

O rev. Branham prosseguiu mostrando nossa autoridade sobre o diabo e sobre suas obras no Nome de Jesus Cristo. Ao se encerrar a mensagem senti-me como uma vencedora. Minha vida foi transformada e desde então fiquei transformado.

Certo líder espiritual e famoso disse certa vez: "Nunca houve nação que gozasse de grande avivamento antes de a igreja aprender a discernir demônios e os expelir."

* Este capítulo, escrito pela sra. T. L. Osborn, serve de introdução para os capítulos 26, 27, 28 e 29.

E por isso que tenho prevalecido sobre meu marido para escrever as seguintes mensagens, para que tu, prezado leitor, possas ter conhecimento claro da obra de espíritos imundos hoje em dia e os expulsar no maravilhoso Nome de Jesus.

Ora, lê com o coração aberto, confrontando tudo no sermão com as Escrituras. E, quando descobrires os fatos verdadeiros, entesoura-os no coração e começa a concretizá-los.

O rev. F. F. Bosworth diz: "Todo o crente se pode tornar dominador de demônios, de um dia para outro, recebendo uma compreensão clara sobre a obra dos demônios, e sua derrota no Calvário."

Que Deus abençoe teu coração e tua vida por meio da mensagem que segue é a minha oração sincera e humilde.

CAPÍTULO XXVI

Escrituras para Ler

"Depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e os mandou adiante da Sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes... Em qualquer cidade em que entrardes ... curai os enfermos que nela houver... Voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, *pelo Teu nome, até os demônios se nos sujeitam*. E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões (duas figuras bíblicas de demônios), e toda a força do inimigo e nada vos fará dano algum. Mas não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem vossos nomes escritos nos céus, isto é, o que é de maior importância não é que podemos expelir demônios no Nome de Jesus, mas que há salvação para os perdidos. Enquanto a finalidade principal deste ministério não é o de expelir demônios, mas o de proclamar o Evangelho aos perdidos, contudo, para pregar o Evangelho com êxito, com poder e demonstração do Espírito, o essencial é que tenhamos autoridade sobre o mal satânico e que desempenhemos essa autoridade)," Lucas 10.1,2,8,9,17-20.

Há dois grandes poderes travando grande combate com os homens. Jesus referia-se a eles quando disse:

1. "O *ladrão* (referindo-se a Satanás) não vem senão a roubar, a matar, e a destruir:"
2. "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância," João 10.10.
1. Pedro disse: "O diabo, vosso adversário anda em der-redor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar," I Pedro 5.8.
2. Mas João disse: "Para isto o Filho de Deus se manifestou; para desfazer as obras do diabo," I João 3.8.

CAPÍTULO XXVII

O Que São Espíritos de Demônios

Os demônios são personalidades verdadeiras. São maus, detestáveis e nocivos. Os espíritos de demônios são personalidades, mesmo, como os espíritos dos homens são personalidades. Os demônios são espíritos, mas não têm corpos em que habitar. Somos espíritos *com* corpos. Nossos espíritos são de Deus; os espíritos de demônios são de Satanás.

O entendimento claro da distinção entre o espírito e o corpo ajuda-nos a compreender melhor a obra dos demônios.

A diferença entre o corpo e o espírito

Tenho um corpo, *mas* sou um espírito. Habito (meu espírito habita) no meu corpo. Exprimo-me (meu espírito se exprime) pelas faculdades do meu corpo. O próximo pode ver meu corpo, mas não *me* pode ver, porque o verdadeiro "eu" é um espírito morando dentro de meu corpo. Meu corpo é apenas a casa em que eu (meu espírito) moro. Vem o dia quando meu corpo morrerá e voltará ao pó, mas eu (meu espírito) nunca morrerei. Voltarei ao Deus de onde vim.

Eu (meu espírito) sou uma personalidade. Exprimo-me por meio do meu corpo. Se retirassem de mim o meu corpo, eu (meu espírito) não se poderia exprimir. Se decepassem a minha língua *meu espírito* não poderia falar. Se destruíssem meus ouvidos, não poderia ouvir. Se me cegassem os olhos não poderia ver. Mesmo que eu ficasse com os olhos cegos, com os ouvidos destruídos e a língua cortada, meu espírito ainda estaria no meu corpo, mas meu espírito não poderia ver, nem ouvir e nem falar. Seria difícil me exprimir se fosse assim embaraçado.

Se prosseguisse a cortar as pernas e os braços e a destruir o olfato e as cordas vocais, ainda não seria destruído o meu espírito; mas meu espírito não mais se poderia exprimir. Meu espírito teria um corpo, mas teriam sido destruídas suas faculdades de expressão. Agora deve ficar mais claro o que quero dizer, quando falo sobre a distinção entre espírito e corpo — a diferença entre *mim* e meu corpo.

Os demônios querem exprimir-se

Os demônios são espíritos malignos sem corpos para se exprimirem. Anseiam achar um meio para se exprimirem neste mundo, mas não o podem antes de se possuírem de um corpo. Assim compreendemos porque o espírito imundo expulso do homem não tinha repouso e não ficou contente, porque era um espírito de Satanás enviado para destruir e matar. Quando não se podia exprimir por um corpo, ficou aflito e com o auxílio de sete espíritos piores do que ele, conseguiu voltar e entrar novamente no homem e ter meio de se exprimir seu ódio e destruição, Mat. 12.43.

Lembra-te que um demônio é uma personalidade — um espírito, mesmo como tu e eu. Como anelamos fazer o bem, falar palavras de conforto, ouvir música, apreciar flores, exprimir-nos palestrando com amigos e responder a cada impulso com uma expressão, mesmo assim os espíritos de demônios anelam se exprimir. Mas, desde que não têm corpos próprios, andam errantes (Mat. 12.43) procurando corpos em que possam entrar e se exprimirem, desempenhando sua

missão perversa.

O homem — o instrumento que Satanás usa para destruir

Os demônios deleitam-se em usar os lábios, ou a pena dos homens para fazer sua obra vil. O seu poder predileto para degradar, destruir ou desencaminhar é pela instrumentalidade humana.

Deus usa instrumentos humanos, ungidos pelo Espírito Santo, para abençoar, inspirar, animar, e levantar os que carecem do Seu auxílio divino. As Sagradas Escrituras foram escritas por HOMENS santos de Deus, movidos pelo Espírito Santo. A mensagem das "Boas Novas" tem de ser proclamada por lábios *humanos*. Deus usa instrumentos *humanos* para *ministrar* à família humana; Satanás, igualmente, usa instrumentos *humanos* para *destruir* a família humana.

Faz pena que os homens se entreguem ao diabo como meio pelo qual sua própria irmandade *humana* seja destruída.

Quantas vezes Satanás se utiliza de um homem, ou de uma mulher, para contaminar a mocidade inocente, de ambos os sexos. Então envia esses jovens às escolas e colégios para contaminar a mente de outros jovens inocentes.

Quantas vezes as nossas crianças queridas, de ambos os sexos, são contaminadas e roubadas de sua pureza, antes de chegarem à idade de freqüentar as escolas.

Os segredos santos da vida são arrastados pela sujeira e imundície de conversa e sugestões torpes, e essas crianças amadas ficam para sempre com as marcas da corrupção de Satanás.

QUEM é Satanás

Satanás é o ser que, hoje em dia, governa a terra, sentado como o príncipe das nações. Ele é o autor de nossas misérias e tristezas, de nossas doenças e dores, sim, da própria morte. É o rei e governante de todos os espíritos de demônios. Governa as hostes negras do inferno.

Seu propósito e desejo principais são de destruir a vida humana, e, assim, ferir o coração de Deus Pai.

Podemos compreender quem é Satanás pelos seus nomes na Bíblia:

Em Mat. 13.19 e 38, chama-se "o maligno." No versículo 39, chama-se o "*inimigo*" e "*o diabo*". Diabo quer dizer "*acusador*," "*difamador*," ou "*caluniador*." Em Apocalipse 12.10, chama-se "*o acusador de nossos irmãos*." Em I Pedro 5.8, chama-se "*o adversário*" e compara-se a um *leão bramidor*, "buscando a quem possa *tragar*." Em Apocalipse 20.2 é descrito por nomes quase demasiado repelentes para contemplar: "*O dragão*," "a antiga *serpente*, que é o *diabo* e *Satanás*." Em João 8.44, Jesus o chama "*homicida*," "*mentiroso*," e "*o pai da mentira*." Em Mat. 4.3, chama-se "*o tentador*." Em Mat. 12.24, "*o príncipe dos demônios*." Em Ef. 2.2, "*o príncipe das potestades do ar*." Em João 14.30, "*o príncipe deste mundo*." Em 11 Cor. 11.3, o *que corrompe os sentidos*.

Cada um destes nomes, e muitos outros, nos mostram a terrível natureza de Satanás e seu exército de espíritos de demônios. Satanás governa estes espíritos, enquanto trabalham dia e noite nos seus planos iníquos de destruir e estragar as maravilhas e belezas da criação de Deus.

O homem — a possessão prima dos demônios

Desde que o *corpo* humano tenha o maior meio de expressão, tendo sido feito à semelhança de Deus, os demônios procuram, como seu maior prêmio, entrar nos *seres humanos*. No corpo de um homem, ou de uma mulher, os demônios têm a maior esfera de manifestação e expressão. Mas quando não encontram a mais desejada habitação, então aceitam um corpo de menos expressão. Mas não descansam antes de achar um corpo pelo qual se possam exprimir.

É por esta razão que, quando Jesus ia expelir a legião de demônios do maníaco, os demônios Lhe rogaram: "Permite-nos que entremos naquela manada de *porcos*." E, expulsos, do homem, entraram na manada de porcos e todos se precipitaram no mar e morreram afogados.

Tipos diferentes de espíritos de demônios

Desde que os espíritos de demônios sejam realmente personalidades, eles *manifestam suas próprias personalidades nas pessoas que os possuam*.

Há várias classes, ou tipos, de espíritos de demônios justamente como há tipos diferentes de pessoas. No relato da Bíblia descobrem-se muitos tipos diferentes de espíritos de demônios em operação. De alguns dos quais queremos tratar mais tarde.

A tragédia da ignorância

É uma tragédia que os crentes não foram ensinados quanto ao que a Bíblia informa claramente sobre a obra dos demônios. Quase tudo que o povo ouve acerca de demônios é que são "almas," "fantasmas," ou "assombrações;" algo para se temer secretamente, mas não para se falar. A maioria das pessoas têm sido influenciadas a temer demônios (como se diz: "se houver tais coisas"), *tudo por causa da falta de saber a verdade acerca deles e de sua derrota legal*.

Antes de eu saber a verdade quanto aos demônios e sua obra, quanto a Satanás e a sua derrota, temia falar ou pregar acerca deles. Mas agora, que compreendo a sua obra, não mais os temo, sabendo que, longe disso, *eles me temem*.

Algumas pessoas dizem, porque os ignoram, que não existem tais coisas como demônios hoje em dia; que o título é somente uma figura de retórica. Mas essas pessoas enganam-se. A Bíblia é tão clara e definida no ensino sobre demônios, como é sobre anjos. Ambos são realidades hoje em dia. Não nos convém ignorarmos nem uns e nem outros.

Quero-vos relatar alguns dos casos em que demônios nos desafiaram em nosso ministério, exatamente como fizeram nos tempos da Bíblia. Isso é prova que existem e *trabalham* hoje em dia.

CAPÍTULO XXVIII

As Manifestações dos Demônios

1. Os demônios falam

Relata-se, repetidamente, na Bíblia como os demônios falavam. Falavam por meio das faculdades das pessoas de que se apossavam, mesmo como teu espírito fala (isto é, tu falas) por meio de tua língua e cordas vocais.

"Porque tinha curado a muitos de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se arrojavam sobre Ele, para Lhe tocarem. E os *espíritos imundos*, vendo-O, prostavam-se diante d Ele, e *clamavam*, dizendo: Tu és o Filho de Deus," Marcos 3.10,11.

"Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças Lhos traziam; e, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava. E também de muitos saíam *demônios*, *clamando e dizendo*: Tu és o Cristo, o Filho de Deus," Lucas 4.40,41.

Cristo "os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas, E estava na sinagoga deles um homem com um *espírito imundo*, o qual *exclamou, dizendo*: Ah! que temos contigo, Jesus nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus. E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te e sai dele," Marcos 1.22-25.

Estas Escrituras, e muitas outras, nos mostram como os espíritos de demônios, que se apoderavam de pessoas, falavam e conversavam com aqueles que tinham chegado para os expelir.

Em certa cidade, certo homem nos trouxe a esposa, para ser curada e para ser libertada do poder do demônio que a oprimia. Disseram-me que não podiam entrar no culto com a mulher e que, portanto, estava guardada em um quarto ao lado do prédio onde se realizavam os cultos.

Ao entrar neste quarto pequeno, vi lá uma mulher corpulenta e muito alta de estatura, sentada numa cadeira com o rosto para a parede. Pesava ao menos 110 quilos e tinha muita força.

Ao entrar no quarto, ela se virou de repente e fitou-me com olhar terrível e mal-humorado. Levantando-se da cadeira, disse-me: "Ora, conheço o senhor. Eles me disseram hoje de manhã que eu encontraria com o verdadeiro servo de Deus Altíssimo." (A família admirou-se, porque não tinham falado uma palavra acerca de levá-la ao culto, nem acerca de um homem que ia orar por ela, porque ela chegara a detestar todas as reuniões religiosas.)

Os demônios temiam e, portanto, queriam parecer religiosos. (Lede a história da mulher possesa dum espírito que seguia Paulo e Silas, clamando: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo," Atos 16.)

Quando os demônios falavam assim, o Espírito Santo dentro de mim se moveu em ira ao ver a maneira mal-humorada dos demônios me reconhecerem. E eu disse: "Sim, vós demônios falastes a verdade. Encontram-se com um verdadeiro servo de Deus Altíssimo e esconjuro-vos *em o Nome de Jesus Cristo* que saíam desta mulher e se afastem dela para que ela fique novamente sã e normal. Saíam dela *agora*, eu vos ordeno."

Os demônios obedeceram, a mulher foi liberta e logo abraçou seu marido alegre, com lágrimas de gratidão a Deus pelo que Ele lhe tinha feito.

2. Os demônios são inteligentes

Em certa ocasião, quando Jesus se encontrou com dois homens endemoninhados, vindo dos túmulos, e quando os ia expelir, eles clamaram dizendo: "Que temos nós contigo, Jesus Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?" Mat. 8.29. Que queriam dizer os demônios quando diziam: "Vieste aqui ATORMENTAR-nos *antes do tempo*?" Acerca de que TEMPO falaram?

Os demônios sabem que o lago de fogo (o inferno) foi preparado para o diabo e seus anjos, e que virá o dia quando

"o diabo será lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão ATORMENTADOS para todo sempre" (Apoc. 20.10) juntos com os tímidos e incrédulos, e os abomináveis, e os homicidas, e os fornicários, e os feiticeiros, e os idolatras, e todos os mentirosos (Apoc. 21.8) e juntos com os que não forem achados escritos no livro da vida, Apoc. 20.15.

Os demônios sabem que vem esse dia. Sabem que serão ATORMENTADOS de dia e de noite para todo o sempre. Sabem que não mais poderão atormentar a humanidade.

Portanto, sabendo tudo isso, tremiam na presença de Jesus e clamaram dizendo: "Vieste aqui ATORMENTAR-nos *antes do tempo*?"

Os demônios temem. Tremem diante dos servos ungidos de Deus hoje em dia, porque *sabem* que nos foi dado poder sobre eles, no Nome de Jesus, e que têm de nos obedecer. Esta é a razão porque pessoas possuídas de demônios, muitas vezes, se tornam violentas e drásticas quando são levadas aos cultos de nossas campanhas. Apesar de a pessoa não saber coisa alguma aonde estão sendo levada, os demônios são sabidos e sabem que estão sendo levados para a presença da Palavra de Deus e para a presença de um servo de Deus que tem poder e autoridade sobre eles.

Nisso vemos porque muitas pessoas *inteiramente surdas* têm sido curadas completamente enquanto estão em pé ou sentadas entre os ouvintes, enquanto pregamos a Palavra de Deus. Apesar de *a pessoa* surda não ouvir o sermão, o *espírito* surdo sabe que sua derrota é certa e teme a presença da Palavra de Deus e do servo ungido de Deus, por isso sai do corpo e foge. A pessoa surda então pode ouvir. A mesma coisa acontece com qualquer outra espécie de doença.

Algumas pessoas estavam levando uma mulher endemoninhada para um de nossos cultos, quando ao entrarem no vestibulo do prédio, aconteceu que a senhora Osborn estava na entrada entre a multidão. A endemoninhada começou a estranhar. *Os demônios*, por certo, *sabiam que alguém que reconhecia a derrota de Satanás estava perto*. Esta mulher olhou em todo redor, então fitando seu olhar na senhora Osborn, tornou-se furiosa e violenta e disse: "*Sei quem é você. E não quero nada com você.*" Então praguejava com as palavras mais vis enquanto foi levada para dentro. Mais tarde, na mesma noite, a senhora Osborn e eu levamos esta senhora para um quarto, onde oramos por ela. E ela foi maravilhosamente libertada dos demônios.

Quero dizer que estas coisas não são escritas aqui para nos elogiar a nós mesmos, mas somente como casos que provam a existência e obra de demônios

hoje em dia, mesmo como nos tempos da Bíblia.

3. Os demônios resistem a entregarem-se

O capítulo 8 de Mateus, o capítulo 5 de Marcos e o capítulo 8 de Lucas descrevem a cena de Jesus expelir a legião de demônios dos dois maníacos.

Descobrem-se, no contexto destes capítulos, os seguintes fatos:

Primeiro: Os demônios de fato professavam adorar a Cristo (Marcos 5:6), evidentemente querendo evitar que o Senhor os tratasse com demasiada dureza.

Segundo: Jesus ordenou que saíssem do homem, Lucas 8.29; Marcos 5.8.

Terceiro: Os demônios rogaram-Lhe que não os atormentassem (Marcos 5.7; Lucas 8.28), mas quando ficou firme no que ordenava, os demônios se tornaram mais receosos.

Quarto: Cristo exigia deles: "Qual é o teu nome?" Marcos 5.9; Lucas 8.30.

Quinto: Os demônios responderam: "Meu nome é legião, porque somos muitos," Marcos 5.9.

Sexto: Quando Jesus insistia que fossem embora, os demônios horrorizados ao serem expelidos da sua habitação, do corpo do homem, "rogavam-Lhe *muito* que os não enviasse para fora daquela província," Marcos 5.10.

Então a legião de demônios que tinham possuído os maníacos, queriam um negócio mais vantajoso. Se ficassem obrigados a saírem da sua possessão *humana*, então seria melhor habitarem na manada de porcos, que pastava perto. "Todos aqueles demônios Lhe rogavam dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles," Marcos 5.12.

Sétimo: "Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada precipitou-se por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar." Marcos 5.13.

' Assim, se vê como os demônios se esforçam para não entregarem o seu lugar de possessão; contudo *têm de* se render à autoridade dos servos de Deus. E a nós, Cristo disse: "*Dou-lhes* poder e autoridade sobre *todos* os demônios." "Em Meu Nome *expulsarão* os demônios."

Um exemplo de loucura

Levaram uma senhora para a fila de oração, que era louca, estando possuída de demônios. Falei com ternura, dizendo: "Faça o favor de inclinar a cabeça." Ela, os olhos revelando ira, respondeu asperamente, dizendo: "*Nós* não inclinamos *nossas* cabeças."

Isso me surpreendeu, e reconheci que estava face à face com demônios que desafiavam a autoridade que Cristo me havia concedido. Ordenei, dizendo: "Sim, ide inclinar a cabeça e calar-vos enquanto oro."

Os demônios falaram novamente, desafiando-me: "*Nós* não oraremos, nem inclinaremos as *nossas* cabeças."

Isso me assustou e o Espírito Santo, que nos tem dado poder para tais ocasiões, sobreveio-me com toda a ousadia e eu disse: "Calai-vos, e obedecei, porque falo no Nome de Jesus Cristo, segundo a Palavra de Deus."

Os demônios então, temendo porque reconheciam que encaravam alguém

com autoridade sobre eles, tentaram adquirir algo de mais vantagem para eles, dizendo: "Nós nos calamos hoje, mas amanhã falaremos."

Ordenei-lhes, então: "Em o Nome de Jesus SAIAM DELA AGORA." Os demônios obedeceram, mudou-se o semblante da senhora e ela ficou gloriosamente liberta. Os demônios resistem não querendo entregar-se, mas TÊM de obedecer.

4. Os demônios pedem reforços

Jesus ensinou uma lição, significativa acerca dos demônios, no capítulo 12 de Mateus. Essas verdades têm sido grandemente desprezadas em nossos púlpitos hoje em dia, tanto como outras doutrinas bíblicas acerca dos demônios.

"Quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. Então diz: Voltarei para a minha casa donde saí. E, voltando, acha-a *desocupada*, varrida e adornada. Então vai, e leva consigo *outros sete espíritos* piores do que ele, e, entrando habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros," Mateus 12.43-45.

Neste versículo há prova clara que é possível os demônios chamarem outros demônios para reforçá-los e entrar de novo na pessoa de que haviam sido expulsos, quando a pessoa de quem haviam sido expulsos se descuida de consagrar sua vida a Cristo.

No caso citado acima, o demônio foi expulso, mas a pessoa não cuidou de encher seu coração de boas coisas. Portanto, o demônio chamou outros espíritos piores que ele mesmo, e entraram e habitaram ali e o último estado desse homem era pior do que o primeiro.

Jesus realmente falava muito seriamente ao paralítico, depois de curado, quando disse: "Não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior," João 5.14.

5. Os demônios apossam-se sozinhos ou juntos

Já vimos claramente que, onde um demônio se pode apossar de uma pessoa, ele pode chamar outros para ajudá-lo, e enquanto um pode fracassar, com força *unida* de mais de um, pode vencer, em casos de pessoas não dedicadas de todo o coração a Cristo.

Mas que todo o crente esteja inteiramente convencido que, ainda que Satanás enviasse uma legião de demônios para nos assaltar, eles teriam de recuar em inteira derrota, porque nos foi dada autoridade sobre TODOS os demônios, e porque está escrito que "vindo o inimigo como uma torrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira," Isa. 59.19. A Palavra de Deus moldada em nossas vidas nos assegura este fato.

A filha de uma mulher siro-fenícia ficou possessa por "*um demônio*." O demônio saiu da menina quando se concretizava a fé.

Maria Madalena ficou possessa **por sete demônios**, mas todos saíram quando Jesus lhes ordenou.

O maníaco dos túmulos ficou possesso por uma "*legião*" de demônios, eles obedeceram à ordem do Senhor e saíram.

Fiquemos certos, que, seja *um* demônio, *sete* demônios, ou *uma legião* de espíritos, TODOS têm de obedecer à ordem do servo de Deus, dada em o Nome

de Jesus.

O caso de certo velho

Levaram certo velho à fila para oração. Seus parentes disseram que sofria de artrite e de mente enfraquecida. Jamais me esquecerei o que senti, quando esse homem se aproximou de mim. Reconheci imediatamente que era endemoninhado, mas como era esquisita a sua personalidade! Antes de eu saber o que dizia, coloquei minha mão sobre sua testa e ordenei: "Vós, espíritos excêntricos, saí deste homem e ide embora."

No início, os parentes mostraram-se surpreendidos que eu dissesse que o velho estava possesso de demônios. Mas logo que mandei os espíritos deixarem o homem, uma voz respondeu: "Nós não sairemos. Não sairemos."

Fiquei indignado contra os demônios, que ousavam desobedecer-me, quando eu sabia que *deviam* fazer como eu lhes ordenara. Ordenei de novo: "Obedecei-me e saí agora, conjuro-vos, em Nome de Jesus."

Imediatamente a voz respondeu em terríveis tons: "Pois não; sairemos. Sim, sairemos" . .. então o velho sorriu, seus olhos tornaram-se normais, e levantou a mão e fitando-me, disse calmamente: "Ò louvado seja Deus! Estou curado! Sei que estou curado." Ficou completamente transformado em um momento, não sofria mais de artrite, e a família chorou de gozo.

6. Os demônios reconhecem e obedecem aos que têm autoridade sobre eles

Repetidamente, quando Jesus se encontrava com os endemoninhados, os demônios clamavam, dizendo: "Bem sabemos quem és. És o Filho de Deus," ou palavras semelhantes; e ainda o fazem. A senhora disse a sra. Osborn: "Sei quem é você. E não quero nada com você," e a velha me disse: "Conheço o senhor. Eles me disseram hoje de manhã que eu me encontraria com o verdadeiro servo de Deus Altíssimo." Há ainda casos de tais acontecimentos, de vez em quando. Era assim no ministério de Paulo.

"Alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o Nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega. E os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes. Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: *Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois?* E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhorando-se de dois, pode mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa," Atos 19.13-16.

Isso prova que os demônios conhecem os que têm autoridade sobre eles. Conheciam a Jesus e conheciam a Paulo, mas quanto a esses sete filhos de Ceva que os tentaram expelir, somente para ganhar fama, os demônios zombaram e se assenhorearam deles.

Deus ungiu *a Jesus* de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude" (Atos 10.38), e foi o Espírito Santo que disse: "Apartai-me a *Barnabé* e a *Saulo* para a obra a que os tenho chamado," Atos 13.2. As duas pessoas que os demônios confessavam eram ambas ungidas com o Espírito Santo, o poder de Deus. *O diabo conhece tais pessoas e lhes obedece.*

Mas o relato deste acontecimento deve, certamente, servir a todos a nunca brincarem com o diabo. A todo o crente verdadeiro foi dado poder e autoridade sobre TODOS os demônios, e eles nunca devem recear nem vacilar em desempenhar essa autoridade. Porque Jesus disse claramente: "Estes sinais *seguirão* aos que crerem . . . Em Meu Nome *expulsarão* demônios."

Menciono o seguinte, para o gozo de todo o crente: Maria Madalena estava possuída de *sete* demônios, contudo, um homem, ungido de Deus, expeliu todos os *sete* demônios. Ao contrário, no caso dos filhos de Ceva, havia *sete* homens, mas nenhum deles era servo ungido por Deus, e todos esses *sete* homens não podiam expelir *um* só demônio. Mas esse demônio sozinho assenhoreou-se de todos os sete homens, e assim fugiram nus e feridos. Como era grande o contraste! Prova, certamente, que toda a força e sabedoria naturais dos homens é inútil no conflito contra o adversário da humanidade, o diabo; no entanto, todos os demônios no inferno não podem fazer coisa alguma contra um dos crentes verdadeiros, ungidos por Deus. E prova claramente que os demônios conhecem e obedecem aos que têm poder sobre eles.

7. Os demônios são a causa de doença

Este fato, que se descobre claramente nas Escrituras, servirá, aos que chegarem a compreendê-lo plenamente, para aumentar grandemente a sua fé em Deus pela cura divina.

Certo pregador, que assistira a certo culto em que preguei sobre a relação dos demônios com a doença, disse: "Rev. Osborn, a mensagem hoje à noite contribuiu mais que outra coisa que tenho ouvido, para eu ter fé em Deus para a cura de todas as doenças. Sabendo que a doença é a *investida de Satanás* contra nossos corpos, antes de uma *benção de Deus*, vou resistir a obra de Satanás, repreendê-lo e desempenhar meu domínio sobre ele."

A vida deste pregador foi transformada desde então, mesmo como a minha vida e meu ministério foram transformados na noite em que a minha querida esposa chegou à casa da campanha do Rev. Branham e me contou acerca de sua mensagem sobre a obra dos demônios na doença.

A origem da doença

O Rev. Branham explicou claramente: "Toda doença tem uma vida — um germe que a faz funcionar. Essa vida maligna do germe não veio de Deus, porque mata e destrói a vida humana. É de Satanás. É esta vida maligna, ou "*espírito de enfermidade*," que dá vida à doença, ao germe em desenvolvimento, mesmo como nosso espírito dá vida ao nosso corpo. E mesmo como o nosso corpo, quando o espírito sai dele morre (Tiago 2.26) e volta para o pó, assim nossa doença, quando o "espírito de enfermidade" é expelido, morre e desaparece.

"Todos nós partimos de um germe miudinho. A vida desse germe veio de Deus. Nosso corpo, vivendo pelo germe ou espírito de vida que Deus fez existir, cresceu e se desenvolveu até chegar a ser um corpo humano, completo.

"Enquanto essa vida, ou espírito, permanecer no corpo, o corpo continua a viver. Mas quando o espírito abandona o corpo, o corpo morre, apodrece e volta ao pó."

O Rev. Branham prosseguiu: "É desta maneira que tantas enfermidades começam de um germe diminuto, de uma vida maligna, de uma vida satânica, enviada para permanecer no corpo humano, possuí-lo e destruí-lo por meio de uma doença terrível. Enquanto a vida, o "espírito de enfermidade," existir no corpo, o germe desenvolvendo, a doença continua a viver e fazer sua obra destrutiva. Mas logo ao expelir do corpo o espírito maligno, a vida, o "espírito de enfermidade," em o Nome de Jesus, essa doença, ou germe desenvolvendo, morre. Apodrecerá e passará do corpo. Isso é o processo da cura. A vida da doença, do germe se desenvolvendo, é repreendida e expulsa. Então os efeitos da doença (do germe desenvolvendo), desaparecerão logo. Quando somos curados *milagrosamente* a obra, naturalmente, está feita instantaneamente pelo poder de Deus.

"Por exemplo: Um câncer é uma coisa viva. Sua vida é satânica. Os médicos concordam que, se descobrissem um meio para matar a vida do câncer, para expelir a vida do câncer, os efeitos do câncer desapareceriam do corpo. Mas há duas vidas guerreando uma à outra: *a VIDA do câncer e a VIDA do nosso corpo*. Até hoje, qualquer remédio usado para destruir *a vida do câncer* deve ser de tal força que destruiria a vida do corpo em que o câncer vive.

"Qual é a solução? SOMENTE FÉ NO PODER E AUTORIDADE SOBRENATURAIS DE DEUS! Segundo as Escrituras, Jesus disse: "Em meu Nome expulsarão demônios. Em Nome de Jesus Cristo, nós como crentes, temos o direito, e autoridade de expelir o "espírito (ou vida) de câncer." *É satânico!* Quando o espírito, a vida do câncer, que é de Satanás, *sai*, o câncer morre, e os efeitos desaparecerão."

Quando a minha esposa me contou tudo isso, falado pelo irmão Branham, e como presenciou a cura do povo, então tudo começou a esclarecer para mim. Muitas Escrituras começaram a tomar seus devidos lugares na minha mente e o ministério da libertação tornou-se uma realidade viva para mim, desde aquele momento.

Resolvemos: "Então a enfermidade é do diabo e temos autoridade sobre o diabo em Nome de Jesus. Então vamos chamar os enfermos. Repreenderemos o diabo que tem escravizado e possuído seus corpos com doenças. Expeliremos os malignos "espíritos de enfermidades;" as doenças morrerão, e os enfermos sararão."

Disse à minha corajosa esposa: "Ô aleluia! Vamos anunciar um grande culto de cura divina para o domingo à noite, na igreja." Isso fizemos. E chegaram trazendo enfermos de perto e de longe. Impusemos as mãos sobre eles como Jesus nos comissionou em Marcos 16. Repreendemos os espíritos de doenças e os expelimos em Nome de Jesus. Sabemos que a obra foi feita. Os enfermos sararam, como Jesus dissera: O povo começou a dizer em toda parte: "Oraram por mim e agora estou curado!" "Tinha um tumor e agora já desapareceu!" "O câncer que eu tinha desapareceu dentro de algumas horas depois da oração!" "As úlceras do estômago sararam. Não existem mais!"

Curai enfermos e expulsai demônios

Agora é fácil compreender esta Escritura: "Trouxeram-Lhe (a Jesus)

muitos endemoninhados (observe que esta foi a única classe de pessoas discriminada, que trouxeram ao Senhor), e Ele com a Sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos," Mat. 8.16. Dá a entender que as enfermidades que Jesus curou eram causadas por demônios. Expeliu os demônios destas pessoas e as curou. É isso que Pedro disse: "Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo ... o Qual andou . . . *curando a todos os oprimidos do diabo*," Atos 10.38.

A mulher encurvada

Relata-se em Lucas 13, que Jesus ensinava na sinagoga e havia ali uma mulher que andava curvada e não podia de modo algum se endireitar. A Bíblia diz que ela era possuída por "*um espírito de enfermidade*," Lucas 13.11. Qual espécie de enfermidade? Era uma bênção de Deus? Não! Jesus disse que "*Satanás*" a tinha presa: Lucas 13.16.

Se os médicos fossem chamados para diagnosticar o caso dessa mulher, não haveria um especialista no mundo, que dissesse: "um espírito de Satanás tem-na presa." Os médicos diriam que era artrite da espinha dorsal, ou vértebras fora de seu lugar, ou empregariam algum termo menos popular. Mas quando conseguirmos chegar à verdadeira origem da aflição, descobriremos que um *espírito de enfermidade de Satanás* a tem presa. Se expelirmos o espírito, e reprendermos a opressão de Satanás, ela ficará curada. Assim fez Jesus. As aflições da espinha dorsal ainda são causadas por Satanás.

O homem cego e mudo

"Trouxeram-Lhe então um *endemoninhado* cego e mudo," Mat. 12.22. Depois de expelir os demônios, os cegos viam e os mudos falavam. Portanto, é evidente que *um demônio cego* causara a *cegueira*. Satanás é ainda o causador da cegueira.

"Trouxeram-Lhe um homem *mudo e endemoninhado*. E, *expulso o demônio*, falou o mudo," Mat. 9.32,33. Neste caso, a causa de o homem ser *mudo*, foi um *demônio mudo*. E hoje em dia a causa de uma pessoa ficar muda, é ainda satânica.

O menino surdo-mudo

"Jesus.. . repreendeu *o espírito imundo*, dizendo-LHE: *Espírito mudo e surdo*, Eu te ordeno: Sai dele e não entres mais nele," Marcos 9.25. Então e hoje em dia, aqueles que são surdos-mudos, são assim por causa da obra de um espírito surdo-mudo.

O homem imundo

"Estava na sinagoga deles um homem com *um espírito imundo*, O QUAL (a pessoa possuída de demônio) exclamou. .. E repreendeu-o (ao demônio) Jesus dizendo: "Cala-te e sai dele," Marcos 1.23,25; Lucas 4.35.

Neste caso havia na sinagoga um homem *turbulento*, cuja condição era motivada por *um espírito maligno e imundo*. A causa ainda hoje de um caráter rebelde, imundo é o diabo.

A febre

A sogra de Pedro jazia enferma, com uma febre muito alta. "Jesus. . . inclinando-se para ela, *repreendeu* a febre, e esta a deixou," Lucas 4.39. Não se pode repreender algo que não entende palavras. Pode-se repreender somente o que é personalidade. Jesus reconhecia que *Satanás* operava nesse corpo, como a causa da *febre*. Ele repreendeu a febre, e esta deixou o corpo da enferma. A febre é também do diabo, e quando repreendida em Nome de Jesus, sai.

Termos da medicina e termos da Bíblia

Os médicos podem dizer que é artrite, mas a causa é realmente um espírito que prende. O termo da medicina pode ser cordas vocais não desenvolvidas e nervos do ouvido mortos, mas realmente a dificuldade é que há um espírito surdo e mudo que se deve expelir em Nome de Jesus. Os especialistas podem dizer que é glaucoma ou catarata, mas Jesus disse que era um espírito cego.

Um exemplo de Nova York

Certa senhora endemoninhada, foi levada a um de nossos cultos. Estava nas mãos de Satanás. Ele estava resolvido a tirar-lhe a vida. Sua garganta fechava de maneira que não podia engolir. Saíam vozes estranhas da sua boca dizendo coisas terríveis. Era mal humorada, vingativa e atormentada continuamente por vozes que lhe diziam que alguém a espreitava ou olhava.

Quando oramos por ela e *os demônios foram expulsos*, cambaleava como se estivesse embriagada então subitamente ficou normal. Seus olhos, que antes nos fitavam com ar feroz, mostraram uma atitude amigável e bondosa; seus lábios, que antes encerravam os dentes que rangiam, deram lugar a um sorriso de contentamento. Com lágrimas descendo-lhe pelas faces, ela disse calmamente: "Oh, sinto-me liberta! Sinto-me tão feliz! Estou curada! Estou boa de saúde! Oh, parece que tenho uma nova garganta! Sinto-me liberta da escravidão! Oh, glória a Deus!" Ficou boa de saúde, e sua garganta curada, quando o diabo a deixou.

Uma senhora cega

Uma mulher inteiramente cega foi-nos levada para oração. Os médicos diziam que os nervos óticos estavam mortos. Durante quase 15 anos andava às apalpadelas totalmente cega, dirigida por um belo cão.

Repreendi *o demônio cego* que a escravizava. Saiu quando lhe ordenei em Nome de Jesus que saísse. E a mulher gritou de alegria, dizendo: "Oh, agora vejo! Estou curada!"

A jovem louca

Levaram uma jovem linda para a oração, que os médicos diziam que tinha enlouquecido de estudar e que se esforçava demasiadamente. Quando o demônio de loucura foi expulso, em Nome de Jesus, acreditamos que saiu, apesar de não acontecer coisa alguma para o manifestar. Mas dentro de poucos dias era normal e empregada em uma fábrica.

O milagre em Kingston, Jamaica

Em Kingston, Jamaica, três mulheres transportaram Vida McKenzie ao nosso culto em um carro de mão, velho. Sofrerá, diziam os médicos de um derrame completo e fatal do cérebro. Jazera como morta quatro dias e quatro noites sem comer coisa alguma nem engolir uma gota d'água. Seus olhos ficavam virados para trás e todo o corpo parecia morto, a não ser a pulsação do coração.

Repreendi o *demônio que a paralisava* e ordenei que saísse dela. Então clamei dizendo: "Vida, abra seus olhos e fique sã." Foi curada instantaneamente. Em poucos minutos levantou-se. Foi para casa, sã e forte.

Centenas de pessoas em Kingston, Jamaica, sabem da cura de Vida McKenzie. A causa da sua enfermidade era simplesmente um demônio, enviado por Satanás para matá-la e destruí-la, mas Deus libertou-a. Louvado seja Seu Nome!

Posso relatar centenas de tais casos que aconteceram em nosso ministério, mas creio que tenho relatado um número suficiente, quando considerados à luz das Escrituras, para provar que a enfermidade é ainda de Satanás, causada por

"espíritos de enfermidade," e quando estes espíritos são expulsos em Nome de Jesus, os enfermos são curados.

Para nossa meditação

Sem dúvida, a enfermidade é de Satanás. Não são somente as Escrituras que nos ensinam isso; raciocínio comum e lógico, também, o ensinam.

Se a enfermidade fosse de *Deus*, então os médicos, seriam do diabo, porque se esforçam para evitar a enfermidade.

Se a enfermidade fosse de *Deus*, então todos os hospitais seriam "*casas rebeldes*," e não "*casas de misericórdia*," porque combatendo a enfermidade, rebelam-se contra Deus e contra a enfermidade.

Se a enfermidade fosse de *Deus*, toda enfermeira estaria desafiando a Deus, toda vez que alivia alguém do seu sofrimento.

Mas desde que a enfermidade é de *Satanás*, então os médicos, os remédios, os hospitais, a ciência da medicina, devem ser, certamente, de Deus.

"Desde que a enfermidade é de Satanás, toda a maneira de aliviar os que sofrem deve ser ordenada por Deus.

Os pregadores que crêem que Deus deseja que Seus filhos sofram, nunca devem chamar um médico, nem recomendar tratamento médico para os membros de suas igrejas, porque, assim fazendo, seria procurar evitar a vontade de Deus nas suas vidas. Mas noto que os que pregam isso, estão prontos a recomendar o médico que acham melhor qualificado para aliviar o sofrimento por meio da medicina, queira ou não queira Deus, que Seus filhos sofram.

Os pregadores que crêem que a enfermidade é uma bênção nunca devem aceitar tratamento médico para ficar bom de doença, mas antes orar pedindo que todos os membros da sua família e da sua igreja recebessem essa bênção. Mas noto que os que pregam e ensinam que a enfermidade é uma bênção, estão sempre ansiosos que o médico opere e retire a bênção," queira ou não queira Deus.

Aqueles que crêem e ensinam que a enfermidade é de Deus devem estar contra todos os meios para aliviar o sofrimento. Não é lógico ensinar que a

doença é dada por Deus, então recomendar tratamento médico para se livrar de doença.

Desde que a enfermidade é satânica, então todos os meios para destruí-la devem ser de Deus.

Se Deus deseja que sofram por Sua glória, então convêm-nos sofrer antes de gozar boa saúde.

Se é a vontade de Deus que fiquemos doentes, então não devemos fazer coisa alguma para opor à vontade divina de Deus, e, com paciência, permanecer doentes.

Mas desde que a enfermidade é de Satanás, então todos os meios de adquirir alívio, devem ser uma bênção, se for "a oração da fé," ou se for "os dons de curar," para os que servem a Deus fielmente e crêem, e se fiam nas Suas promessas divinas. Ou, quando para os que não servem a Deus, e nem têm fé nas promessas de Deus para curar, "a ciência da medicina" é indispensável.

CAPÍTULO XXIX

Sumário

Quando se iniciou a tributação

O homem e a mulher foram criados com boa saúde e fortes, sadios, felizes e em comunhão com Deus. Mas Satanás, o arquiembusteiro, levou Adão e Eva a desobedecerem as ordens de Deus, a duvidarem a Palavra de Deus. Pecaram contra Deus e entregaram-se à autoridade de Satanás para serem seus escravos para todo o sempre. Por causa disto foram expulsos do Jardim do Éden, para ficarem separados para todo o sempre da presença de Deus, por causa da sua deliberada desobediência à Palavra de Deus. Foi então que a doença, a dor e a enfermidade começaram sua obra funesta de destruir a saúde da própria criação de Deus, e tem-no continuado a fazer desde então, até Cristo, o Filho de Deus, chegar e tomar sobre Si os pecados e enfermidades e os levar. Pagou a penalidade da desobediência do homem sendo crucificado e açoitado; e suportou a sentença de morte em nosso lugar. Agora, que Ele já pagou *nossa* dívida e já sofreu *nossa* penalidade, em *nosso* lugar, Deus *nos* declara libertados. Por seu sangue derramado, recebemos *nós* remissão de pecados, e pelas Suas feridas fomos *nós* sarados, Mat. 26.28; I Pedro 2.24.

Nossa libertação

Como se vê claramente nos capítulos anteriores deste livro, nossa salvação, nossa libertação e nossa redenção de todas as obras de Satanás foram consumadas por Cristo no Calvário. Quando enunciou as palavras: "Está consumado," foi como se tivesse erguido a bandeira de Vencedor sobre a terra libertada, onde travara batalha e o inimigo vencido, foi obrigado a se render.

Cristo, o "Príncipe da salvação" (Heb. 2.10), e o "Autor e Consumador da fé" (Heb. 12.2), veio a este mundo, derrotou nosso inimigo (Satanás), despojou-o de sua autoridade, levou nossas dores e nossos fracassos, e ressuscitou do túmulo, triunfante sobre o diabo, declarando triunfalmente: "ESTÁ CONSUMADO." Nossa salvação, nossa cura, e nossa libertação estão consumadas. A bandeira da vitória foi desfraldada, o pavilhão de amor e paz, manchado de sangue, foi arvorado e fica flutuando como símbolo do triunfo e vitória completos sobre todas as obras do diabo, que Jesus veio destruir.

Agora somos libertos da mão do opressor, Satanás — em corpo, mente e alma, somos libertos. Nossa terra é libertada. "Fostes comprados por bom preço, glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus," I Cor. 6.20.

Cristo, o Príncipe de nossa salvação, guerreou em nosso lugar e nos libertou do poder e domínio do inimigo. Agora podemos dizer: "Estou salvo pelo Seu sangue, e curado pelas Suas feridas," pois a redenção é nossa para todo o sempre.

Oposição de guerrilheiros — Guerra ilegal

Mas, por que há tantas pessoas ainda enfermas e doentes, mesmo muitas que são crentes? Porque, apesar de nossa propriedade ficar libertada legalmente do inimigo, apesar de o regime de Satanás ficar destruído por Cristo, apesar de

Satanás ser privado de poder sobre nós, ainda resta uma hoste de demônios que continuam a resistir ao nosso avanço e à nossa vitória. Não têm direito legal para continuar a oprimir e afligir com doenças e enfermidades, aqueles que são salvos. Mas eles sabem que muitos milhares de pessoas não sabem que Satanás se entregou e foi derrotado, milhares de pessoas não sabem que as forças de Satanás não mais têm direito legal algum sobre nós, e assim eles continuam a oposição ilegal contra a raça humana e operam seus assaltos de doença e fracasso contra muitas pessoas por causa da ignorância do povo. Enquanto o povo não sabe da derrota legal de Satanás, ele pode agir sem impedimento. Mas nosso dever é *ler e conhecer* a Palavra de Deus e descobrir o registro da derrota completa de Satanás. Então podemos resistir ao diabo, firmes na fé, ele fugirá de nós.

Reconhecendo nosso inimigo

Satanás é nosso adversário. Os demônios são nossos inimigos, que continuamente se ressentem de nossos diremos legais, e são invejosos de nossa herança. Sempre procuram impedir nosso progresso e nos defraudarem de todo centímetro quadrado de nossa terra da promessa. Mas, corno Josué e os filhos de Israel, devemos entrar e possuir a nossa terra, sem medo.

Convém-nos reconhecer nosso inimigo, identificá-lo bem, saber de seus métodos de guerrear e nos preparar para expulsá-lo com fé e perícia. Isso podemos fazer somente lendo e conhecendo a Palavra de Deus. "As armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para a destruição das fortalezas," II Cor. 10.4. "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais," Ef. 6.12.

Tudo que é mau, destrutivo, maligno, detestável e escravizador é de Satanás. Tudo que é bom, bendito, amável, benigno, e puro é de Deus. "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes," Tiago 1.17. Deus "nos deu tudo o que diz respeito à vida," II Pedro 1.3. "O Filho do homem não veio para *destruir* as almas dos homens, mas para *salvá-las*," Lucas 9.56. Tudo indica que Satanás é um mau diabo e que Deus é um bom Deus. As coisas boas vêm de Deus, e as coisas más vêm de Satanás.

Satanás, nosso adversário, está sempre presente para disputar nossa fé, nossa sinceridade, nossos direitos da aliança. Satanás permanece sempre em rebelião flagrante contra Deus e a Sua família. Mas Jesus Cristo "se manifestou para desfazer as obras do diabo," I João 3.8. As obras do diabo são, e sempre foram, as de "matar e destruir" (João 10.10) as almas, mentes e corpos da criação de Deus, inteiramente ou parcialmente, mas Cristo veio para destruir todas estas obras más de Satanás, e vencê-lo, dando-nos autoridade sobre todos os demônios.

Como Satanás disse se ressentido!

Como ele é zeloso! Ele se nos opõe. Ele nos detesta. Mas somos prevenidos a sempre estar de prontidão. Foi-nos dada uma armadura completa com que resistir a ele. Jesus, antes de regressar ao Pai, outorgou a todo o crente o

direito de usar Seu Nome contra o diabo. A Espada do Espírito que é a Palavra de Deus, está em nossa mão. Nossos pés estão calçados do Evangelho. O capacete da salvação está sobre nossa cabeça, e o escudo da fé é a nossa defesa com que apagamos todos os dardos inflamados do maligno. Vede Efésios 6.13-18.

Ouvi, o nosso Capitão diz: "Eis que vos dou poder para pisar. . . *toda* a força do inimigo," Lucas 10.19. "Deu-lhes virtude e poder sobre todos *os demônios*," Lucas 9.1. Em Meu Nome expulsarão demônios," Marcos 16.17. "Porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão," Marcos 16.18. Nunca temos de temer, nem tremer, mas somente ter bom ânimo, ser fortes na fé, e com *toda a armadura* de Deus, resistir a Satanás; em *Nome de Jesus*, expulsar demônios; e com *a Espada do Espírito, que é a Palavra de Deus*, VENCER TODA A FORÇA QUE SE OPONHA . . . Amém!

CAPITULO XXX

A Enfermidade — É Bênção ou Maldição?

Muitas pessoas dizem: "Talvez Deus ache bom pôr esta enfermidade sobre mim. Pode ser Sua vontade que eu sofra enfermidade. Talvez seja Sua bênção disfarçada! Pode ser uma das maneiras misteriosas com que Ele faz as coisas cooperar para meu bem."

Os fatos seguintes são suficientes para mostrar que estas coisas não são verdade:

1. DEUS chama a enfermidade CATIVEIRO

"O Senhor virou o *cativeiro de Jó*, quando orava pelos seus amigos," Jó 42.10. Está escrito: "Então saiu SATANÁS da presença do Senhor, e feriu a Jó duma chaga maligna, desde a planta do pé até ao alto da cabeça," Jó 2.7. E quando Deus curou Jó, as Escrituras relatam a cura deste homem de Deus como libertação de CATIVEIRO.

Tal *cativeiro* nunca pode ser a vontade de Deus para os homens agora, porque diz acerca do ministério de Jesus que Ele veio com o Espírito do Senhor sobre Si, para "apregoar *liberdade* aos *cativos*," Lucas 4.19. Vemos, então que Deus chamou a enfermidade cativeiro, e a todo cativo de enfermidade tem sido agora concedida a *libertação* inteira e completa.

2. JESUS chama a enfermidade PRISÃO

"Não convinha soltar desta PRISÃO ... a qual há dezoito anos *Satanás tinha presa*?" Lucas 13.16.. Lembrareis que

Jesus vendo esta mulher encurvada, disse-lhe: "Mulher estás *livre da tua enfermidade*," versículo 12. Disse que Satanás a tinha presa. Não deu a entender, de forma alguma, que Seu Pai amoroso, tentando aperfeiçoar algum defeito nela, a tinha prendido. Deus não prende és homens, Ele os solta. Jesus não disse que a mulher sofria assim para que ficasse humilde, nem que era uma maneira misteriosa de Deus para aperfeiçoar Sua vontade nela. Jesus disse que SATANÁS A TINHA PRESA. Ser presa assim não podia ser a vontade de Deus para os homens hoje em dia. Diz que o ministério de Jesus era para "pôr em *LIBERDADE os oprimidos*," Lucas 4.18. Foi profetizado, também, acerca de Seu grande ministério do Novo Testamento que soltaria "as *ligaduras*," desfaria "as ataduras do jugo," e despedaçaria "todo o jugo," Isaías 58.6. Vemos então que Jesus chamou a enfermidade PRISÃO, e ordena que toda pessoa *presa*, seja solta. Jesus veio como "o caminho, a VERDADE e a vida" e Ele disse: "Conhecereis a VERDADE e a verdade *vos libertará*," João 8.32.

3. O ESPIRITO SANTO chama a enfermidade OPRESSÃO

"Jesus. . . andou fazendo bem e *curando* a todos os *oprimidos do diabo*," Atos 10.38 — não diz "... a todos os abençoados do Pai." Sabemos que estas são palavras do Espírito Santo, porque enquanto Pedro falava estas palavras, todos que ouviam foram cheios do Espírito Santo. Então, o Espírito Santo, falando por intermédio de Pedro, na casa de Cornélio, disse que a enfermidade é OPRESSÃO.

Sabemos, com certeza, que Deus não planejou que sofrêssemos de

qualquer forma de opressão de enfermidade, ou de qualquer outra forma de opressão, porque o ministério de Jesus, no Novo Testamento, foi planejado, nas palavras do profeta: "Para deixar IR LIVRES OS OPRIMIDOS," Isa. 58.6 (Brás.).

A liberdade, a independência, a libertação, os jugos despedaçados, os fardos deixados e os cativos soltos são as marcas das grandes mercês do ministério do Novo Testamento.

Observamos que temos assim as palavras de cada Pessoa da Divindade, cada uma se exprimindo, acerca do mal satânico chamado enfermidade. Deus o chama CATIVEIRO; Jesus o chama PRISÃO; o Espírito Santo o chama OPRESSÃO. Se a nossa atitude diferir da Divindade, deve ser porque está *errada*.

"Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres," João 8.36.

"Conhecereis a VERDADE, e a VERDADE vos libertará," João 8.32.

"Estai pois firmes na LIBERDADE com que CRISTO NOS LIBERTOU," Gal. 5.1.

CAPÍTULO XXXI

A Autoridade do Que Crê

"E convocando os seus doze discípulos, DEU-LHES VIRTUDE E PODER (PODER E AUTORIDADE) sobre todos os demônios, e para CURAREM enfermidades; e enviou-os a pregar o reino de Deus, e a CURAR os enfermos," Lucas 9.1,2.

"Nomeou doze para que estivessem com Ele e OS mandasse a pregar; e para que TIVESSEM O PODER DE CURAR as enfermidades e EXPULSAR os demônios," Marcos 3.14, 15.

O ministério de autoridade

O que crê hoje quase tonteia se ousar considerar a REALIDADE das palavras de Jesus. Como era simples o que falava! E como eram poderosas Suas palavras! "Admiravam a Sua doutrina porque a Sua palavra era com autoridade," Lucas 4.32. Como é grande o desafio de aceitarmos Suas palavras exatamente como Ele as falou e começar a desempenhar o ministério como Ele deu mandamento!

Poder dado ao que crê?

Pedimos constantemente a todos que não olhem para NOS, prometendo-lhes somente desapontamento se esperarem receber benefício de nós. Dizemos-lhes que NÓS não temos coisa alguma.

Mas Pedro falava diferente de nós. Nós dizemos: "Não olhem para nós, porque não temos coisa alguma." Mas Pedro disse: "OLHA PARA NOS, o que tenho isso te dou," Atos 3.4,6. Observe a diferença, É possível que isso seja a explicação da diferença nos resultados? Creio que sim. Pedro explicou que era o poder de Cristo ressurreto que operava o milagre (versículo 12 e 13), mas esse poder estava EM Pedro. E promete-se o mesmo poder a cada pessoa que crê, Atos 2.39.

"Olha para nós"

O povo hoje acha que Pedro fez bem em dizer: "Olha para nós," mas para NOS dizermos o mesmo seria *blasfêmia*. Declaro que temos o mesmo poder e autoridade que Pedro tinha. Todos os que crêem podem fazer as mesmas coisas que os que criam faziam então, *concretizando as palavras da comissão de Jesus*, mesmo como eles as concretizavam. Se estivéssemos cheios desse PODER, nós também, poderíamos dizer: "O que tenho isso te dou," e ver os enfermos e coxos restaurados.

Elias ressuscitou dos mortos?

Herodes ouvia falar das obras dos doze discípulos, e, convicto de seus pecados, tendo decapitado João Batista, "estava em dúvida, porque diziam alguns que João ressuscitara dos mortos; e outros que Elias tinha aparecido, e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado," Lucas 9.7,8.

Não um profeta ressuscitado mas somente pescadores simples

"Não, Herodes, não era Moisés que fazia estas coisas! Não, nem tinha

Elias reaparecido! Não, João, que degolaste, não ressuscitou da morte! Era somente o simples, velho Pedro, pescador, um dos discípulos do Senhor Jesus Cristo."

O povo hoje é mesmo como Herodes então. Lembra-se de Wigglesworth ou outro homem que se deixava usar. E pensa: Se um desses ressuscitasse da morte, veríamos essas maravilhas. Ah irmão! Deus usava Wigglesworth no tempo dele, mas **HOJE É TEU TEMPO**. Agora Ele quer fazer de TI um Wigglesworth, um Price, um Pearlman, um Dowie. Sim, Deus quer fazer isso de ti mesmo. És "crente." "Estes sinais seguirão aos que **CREREM**."

Quero que isso penetre no íntimo do teu coração. Esses milagres não eram efetuados à mão de um profeta ressuscitado. Eram obras de pescadores comuns e simples, do tempo de Herodes, revestidos do mesmo poder que Elias tivera, mas não eram Elias.

Se Paulo vivesse hoje

A Igreja diz: "Se tão somente Elias estivesse aqui," ou: "Se Paulo vivesse hoje," ou: "Se tão somente tivéssemos Moisés ou outro profeta entre nós hoje. Eles tinham grande poder com Deus, sim, Deus operava por intermédio deles."

Ah, irmão! sobressaem teus desejos no desespero. Olha em redor e percebe TUA posição hoje. O que crê *hoje* tem o mesmo poder e autoridade como aquele que cria então — se o quiser desempenhar.

Josué podia fazer parar o sol. **NÓS, TAMBÉM, O PODEMOS**. Davi podia lançar mão da barba dum leão, e o ferir como se fosse um cabrito. **NOS, TAMBÉM, O PODEMOS**. Se três filhos dos hebreus podiam escapar da fogueira aquecida sete vezes mais do que o costume, sem um cabelo sequer das suas cabeças ficar chamuscado, e se João podia sair do azeite fervendo sem sofrer mal algum, **NOS, TAMBÉM, O PODEMOS**, sob circunstâncias semelhantes.

A fraqueza é fortaleza

Mas dizes: "Eu sou tão pequeno e tão fraco." É essa a qualidade de gente que Deus quer usar. Moisés disse isso, Êxodo 3.11; 4.1,10. Isaías disse isso, Isaías 6.5. Jeremias disse isso, Jer. 1.6.

Não vês que isso dá a Deus a oportunidade de escolher as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias, e as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes"? I Cor. 1.27.

Ê em tais circunstâncias que podes confessar: "De mim mesmo nada posso fazer:" Pois Jesus disse: "Sem Mim nada podeis fazer," João 15.5. "Quando estás fraco então és forte," II Cor. 12.10. "Diga o fraco: Eu sou forte," Joel 3.10. "O Meu poder (de Deus) se aperfeiçoa na fraqueza," II Cor. 12.9. "Da fraqueza" os antigos profetas "tiraram força." Heb. 11.34.

Quanto mais fraco te SENTES, tanto mais forte ÉS em Deus

Esse fato, comprovado por tantas Escrituras, não concorda com o testemunho de nossos cinco sentidos naturais. Mas "andamos por FÉ, e não por VISTA" (II Cor. 5.7) e "A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam"

(Heb. 11.1), portanto a fé trata de coisas *invisíveis e não sentidas*. Assim convém declarar-nos FORTES nEle mesmo quando nos *SENTIMOS fracos em nós mesmos*.

O homem natural e a Palavra de Deus

A Palavra de Deus declara enfaticamente que quando nos sentimos mais fracos, somos realmente mais fortes.

A mente natural nunca compreende este fato, nem o homem natural o aceita, porque "a mente da carne é inimizada contra Deus; visto que não é sujeita a lei de Deus, nem o pode ser," Rom. 8.7. "O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente," I Cor. 2.14. "Ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus," I Cor. 2.11.

A fé não é sentir

Sentimo-nos, às vezes, incapacitados para fazer o que Jesus diz que podemos fazer, como curar os enfermos, expulsar demônios, purificar os leprosos, e ressuscitar os mortos, porque NOS SENTIMOS TÃO FRACOS. Mas ninguém querendo agir segundo O QUE SENTE, ou o que julga segundo O QUE PARECE, jamais conhecerá a bênção do poder de Deus aperfeiçoado na fraqueza humana (a fraqueza que SENTIMOS).

Quando nós nos SENTIMOS fracos na carne, testificamos de nossa fraqueza e assim *glorificamos nosso adversário* que se deleita de abalar nossa "força e fazer fracassar o grande plano de Deus para esta época de milagre pela fé.

Ao contrário, quando nós nos SENTIMOS fracos, se testificássemos segundo o que Deus tem dito e persistíssemos em declarar: "Quando estou fraco, então sou forte," este testemunho da Palavra daria a vitória sobre o que sentimos de fraqueza e assim nos fortaleceríamos para fazer proezas; ainda mais *glorificaríamos a Deus*, o único que pode transformar nossa fraqueza em força, tornando nosso fracasso em vitória.

O segredo que trará um outro avivamento

Se a Igreja fica convencida de que pode fazer o que Deus diz que ela pode fazer, e de que ela é o que Deus diz que é, um outro dia de vitória triunfante, como aquele na Igreja primitiva (e creio, mesmo maior), será o resultado inevitável.

Lembre-mos da grande oração de Jesus por *nós* no capítulo dezesseis de João: "Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu Os enviei ao mundo," versículo 18. Ora somos ordenados (João 15.16) a representar Cristo NESTA vida. Temos de fazer as obras de Jesus, temos de manifestar Sua fé, temos de manifestar Seu amor, e temos mesmo de falar as PALAVRAS do Pai que Ele (Cristo) nos deu para falar, João 17.7,14. Somos ordenados a REPRESENTAR CRISTO, em toda a fase neste mundo, justamente como Ele, nosso Irmão mais velho, representou o Pai ao mundo.

Descobre-se em Jesus justamente o que é o sonho do Pai quando a um

Filho. Jesus era o "Filho modelar," mas agora, Paulo diz: "Porque SOIS FILHOS, Deus enviou AOS NOSSOS CORAÇÕES o Espírito de Seu Filho (Jesus) ... Assim não és mais servo, mas FILHO," Gal. 4.6,7.

Mas se declarássemos isso, certamente seríamos acusados, como acusavam a Jesus, de nos fazermos iguais a Deus. Certo irmão, ao ver seu privilégio no Evangelho, e que tinha a coragem de o declarar, foi acusado: "O senhor faz-se igual a Cristo." A isso ele respondeu sabiamente: "Não, não me faço igual a Cristo. Ele faz-me igual a Si mesmo — e deixo-O fazê-lo."*

A autoridade do Nome de Jesus

"Pelo que também Deus O exaltou soberanamente, e Lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus (os anjos), e na terra (*os* homens), e debaixo da terra (os demônios)", Fil. 2.9,10. Todos os seres em todos os três mundos têm de se ajoelhar diante do NOME todo-vitorioso e todo-poderoso; e Jesus disse que *no Seu Nome* poderíamos fazer as obras que Ele fazia; "Aquele que crê em mim também fará as obras que Eu faço, e as *fará maiores do que estas*; porque Eu vou para Meu Pai," João 14.12. Como é grande o poder disponível quando cremos nisso e agimos com essa autoridade!

Paulo diz: "Somos embaixadores de Cristo," II Cor. 5.20. Um-embaixador não duvida da fidelidade do país, que ele representa, em dar apoio à sua palavra. Ele sabe que o fará. O próprio título de seu ofício dá a entender isso. Espera-se que O representemos, "da parte de Cristo" (II Cor. 5.20), e Deus, o Pai, nunca falha em cumprir as palavras de Jesus Cristo.

Filhos — não servos

Se tenho de desempenhar o papel de Cristo, então espero que o Pai me tratará como Seu Filho primogênito. Segundo Gaiatas, capítulo quatro, Ele me tomou por filho, e me constituiu filho — fez-me mesmo co-herdeiro com Jesus.

* Certamente, quando falamos sobre esta posição como seu poder e autoridade, não queremos nunca esquecer que mesmo Jesus disse: "Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma" (João 5.19,30), e outra vez: "Sem Mim nada Podeis fazer." João 15.5. O Pai é maior que Seu Filho "primogênito" (Rom. 8.29; ¹ Cor. 5.22-28), e o Filho "primogênito" (Rom. 8.29; Heb. 1.6) é maior que Seus "irmãos," Heb. 2.7-11. Assim Paulo diz: "Deus é a cabeça de Cristo," I Cor. 11.3. Mas isso não é contra o fato de que, mesmo como Jesus, nosso irmão mais velho, *a, na terra, o Representante visível do Pai, que estava no céu, assim Ele espera Que sejamos, na terra, os representantes visíveis, de nosso Irmão mais velho, que voltou para os céus, João 3.13.

Co-herdeiros

Se duas pessoas fossem co-herdeiras de cem mil cruzeiros, não receberiam, cada uma cinquenta mil cruzeiros, mas as duas juntas seriam herdeiras de cem mil cruzeiros — dos mesmos cem mil cruzeiros. Isso é co-herança.

Paulo diz: "Assim que já não és mais servo, mas Filho; e, se és FILHO, és também HERDEIRO DE DEUS por Cristo," Gál. 4.7. Em Romanos ele esclarece

isto ainda mais e de maneira mais penetrante: "E, se nós somos filhos, somos logo HERDEIROS também, herdeiros de Deus e CO-HERDEIROS COM CRISTO," Rom. 8.17. Não é de admirar que Jesus queria fazer clara esta verdade aos discípulos, cujos "ouvidos se fizeram tardios," quando disse: "Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço, e *as fará maiores do que estas, porque* Eu vou para Meu Pai," João 14.12.

Tomamo-nos co-herdeiros do mesmo poder que Jesus possuía. Recebemos a adoção de Filhos. Somos herdeiros de Deus, como Jesus era herdeiro de Deus. É por intermédio dEle que temos este privilégio maravilhoso. É pela FÉ que reclamamos esta herança maravilhosa. Mas É NOSSA PARA RECLAMARMOS, É nossa por direito legal. Cada um de nós deve tomar para si seu lugar, como um FILHO de Deus, como um HERDEIRO de Deus, e com isso PODER IGUAL COM CRISTO, segundo João 14.12. Devemos avançar para nosso lugar, agindo *representativamente no lugar de Jesus*, trazendo ao mundo as bênçãos prometidas pelo Pai celestial e eterno.

Enfatizando o fracasso

Fala-se e prega-se MUITO sobre o de que a Igreja CARECE, e o que a Igreja DEVE TER; sobre o que a Igreja POSSUÍA OUTRORA e o que ela NÃO PODE FAZER; sobre seus FRACASSOS, DERROTAS e FALTAS, mas tem-se muito pouco dito acerca do QUE o crente PODE FAZER; do poder que ele REALMENTE TEM, e dos segredos da fé que VENCERA.

Há muita ênfase dada ao ministério do pregador que pode expor todos os fracassos, fraquezas, incapacidade, e faltas dos crentes, ainda que ele não mostre às pobres vítimas um remédio para tal situação. É inútil diagnosticar o caso, se não prescrever o remédio.

Falando do ponto de vista do "senso comum," parece-me que devemos dar maior importância à mensagem que anima o crente a tentar fazer o impossível, antes de o levar a sentir fracasso.

Reconheço mesmo o fato que Pedro começou a ir para o fundo quando retirou os olhos do Senhor. Mas antes de salientar seu fracasso, porque não quero que isso fique contra ele, quero antes o louvar pela proeza de andar por sobre as águas, não obstante tenha sido por tão pouca distância, e tentar convencê-lo de que podia repeti-lo. Talvez na segunda vez ele pudesse emendar seu fracasso.

O poder da coragem bíblica

Tenho lido muito sobre a cura divina, milagres, e ministérios sobrenaturais pelo poder de Deus, mas quantas vezes acabei a leitura com a impressão que, enquanto era possível, somente alguns especialmente escolhidos seriam usados por Deus para desempenhar estas coisas. Mas quando um certo livrinho caiu nas minhas mãos, recomendado por um amigo, notei que o autor do livro se esforçava continuamente para convencer o leitor que PODIA fazer qualquer coisa, e toda coisa que Deus lhe disse que podia fazer. Essa mensagem tinha o espírito de um vencedor. Fez-me sentir que EU ERA UM VENCEDOR. Aceitei o desafio do autor CONCRETIZANDO A PALAVRA DE DEUS, como o autor persistia em sugerir. E com este estímulo que EU PODIA FAZER PROEZAS, e

que EU PODIA VENCER, tudo que é espiritual adquiriu um novo aspecto. O ministério do pregador tornou-se uma coisa diferente sob este ponto-de-vista.

Tu podes ser vencedor

Crente, tu *podes fazer* tudo que Deus, ou Seu Filho, diz que podes. Se disse: "Porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão," então isso mesmo acontecerá quando impuseres tuas mãos sobre os enfermos, fiando-te em Deus cumprir Sua Palavra.

Se Jesus disse: "Em Meu Nome expulsarão demônios," e se NOS deu poder e autoridade sobre TODOS os demônios, como o texto diz que Ele fez, então deve significar que quando mandamos um demônio sair de um endemoninhado, o demônio TEM DE NOS OBEDECER, se crermos e contarmos com Deus em cumprir Sua Palavra.

Se Jesus queria dizer uma coisa, *queria dizer o que disse*. Se a Palavra de Deus significa uma coisa, *significa o que diz*: Deus FARÁ o que Ele diz que fará, e nós podemos fazer o que Deus diz que PODEMOS FAZER.

Dize: "Eu posso" — não digas: "Eu não posso"

Cheguei a notar que não cresço espiritualmente "gabando-me" de que "não posso fazer." Depois de prestar atenção em fazer o meu testemunho afirmar o que "POSSO FAZER," segundo o que Deus tem dito na Sua Palavra eterna, acho-me crescendo espiritualmente.

Paulo clama: "POSSO TODAS AS COISAS nAquele (em Cristo) que me fortalece," Fil. 4.13. Paulo nunca falou do que NÃO PODIA FAZER mas falava do que PODIA. Acostuma-te a crer que PODES FAZER tudo que Deus diz que podes. Crê que és tudo que Deus diz que és.

"Somos mais que vencedores, por Aquele que nos amou." Rom. 8.37. Somos VENCEDORES. Somos TRIUNFADO-RES.

Somos *sempre crentes TRIUNFANTES* quando cremos na Palavra de Deus, II Cor. 2.14.

Se Deus era com MOISÉS, será CONOSCO. Quando prometeu ser com Josué, mesmo como fora com Moisés (Josué 1.5), Ele queria dizer que seria CONOSCO mesmo como fora com Moisés.

Somente pessoas simples — como tu e eu

Moisés, Daniel, Davi, Elias, Pedro e Paulo eram do mesmo material que nós — isso mesmo. Eram pessoas simples, mesmo como tu e eu. "Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós," Tiago 5.17.

Moody, Finney Price, Wigglesworth, Dowie, e muitos outros, eram gente comum mesmo como nós. A única diferença é que se rendiam por inteiro a Deus, criam nas Suas palavras, e AS CONCRETIZAVAM. Isso tu descuidaste, talvez, de fazer — e nisto se encontra a diferença entre tu e eles.

Vazio de ti mesmo — cheio de Deus

Ao rev. Shea,,de Rochester, Nova York, o Espírito Santo disse: "Sim, podes ter mais de Deus, quando Deus puder ter mais de ti." Isso é o próprio

"tema" do princípio de Deus na consagração de nossas vidas a Ele. Deus tem usado sempre os homens que se submeteram em TUDO a Ele — sim, e Ele TE usará até *a altura de tua consagração a ele*.

Hoje é nosso

Deus quer despertar-nos para o fato de que TEMOS DE ENCARAR O MUNDO e o servir segundo a sua necessidade HOJE, como Pedro o fez no seu tempo. *Hoje é NOSSO dia de servir*.

Arregaça, ó crente, tuas mangas, sai tu mesmo e liberta os cativos. Abre TU os olhos aos cegos, desentope TU os ouvidos aos surdos, parte TU mesmo as algemas da doença. O mundo conta com TEU socorro. TU tens esse poder no TEU vaso. É-TE dado. *Desempenha-o* hoje. Inicia hoje, pondo-o em atividade representativamente *em Nome de Jesus* — em lugar dEle.

Outros saíram — nós permanecemos

Na primavera de 1947, enquanto pastoreávamos a Igreja do Pleno Evangelho em McMinnville, Oregon, ouvi falar da morte do dr. Charles Price. Nunca o encontrara nem o vira, contudo ao saber que falecera, chorei amargamente. Deus começou a falar dirigindo-se a mim. O Espírito trouxe à minha mente Wigglesworth, McPherson, Pearlman, Smith, Kenyon, Price e outros, nenhum dos quais ouvira pregar e nem conhecia pessoalmente — e eis que HAVIAM SAÍDO — saído para nunca mais voltar para servir a este mundo. Nunca os irá encontrar aqui. O mundo nunca mais sentiria a influência maravilhosa de seu ministério, íamos somente falar acerca deles e ouvir contar de suas proezas de fé. Oh, como fiquei quebrantado!

Disse: "Senhor, ELES JÁ FORAM. Há ainda milhões de pessoas morrendo. Há multidões de pessoas enfermas e sofrendo. QUEM irá socorrê-las? QUEM despertará nossas cidades grandes e encherá nossos grandes auditórios com o poder magnético de Deus, curando os doentes, e expulsando demônios? Que vai fazer este mundo agora?"

A minha comissão

Deus respondeu às minhas perguntas assim: "Meu filho,. como EU era com Moisés, assim serei contigo. Vai TU e expulsa os demônios. Cura TU, os enfermos. Purifica TU os leprosos. Ressuscita TU os mortos. Eis que TE dou poder sobre TODO o poder do inimigo. Não te atemorizes. Esforça-te. Tem bom ânimo. SOU CONTIGO COMO ERA COM ELES. Ninguém TE pode resistir todos os dias da TUA vida. (Sabia que por "ninguém" Ele queria dizer nenhuma força má). Usava esses homens então, mas AGORA, TE QUERO USAR."

Milagre e curas

Aceitei o que Deus disse, apesar de tremer muitíssimo. Nunca entrara na minha mente que Deus se quisesse utilizar de um vaso desprezível como eu. Desde então, aconteceram milhares de milagres e curas através de muitos países e ilhas do mar, enquanto ocupávamos nosso posto, fazendo mesmo o que Jesus nos orientava fazer.

Descobri que Jesus realmente queria dizer o que dizia. Ao presenciar os cegos verem, os surdos ouvirem, os mudos falarem e os coxos andarem, nossos corações palpitam ao *saber* que Ele realmente está CONOSCO, todos os dias, até a consumação dos séculos,- Mat. 28.20.

Sim, amigos, Deus VOS quer usar. Se VOS obedecdes a Sua Palavra, PONDO-A EM ATIVIDADE, tudo VOS será possível. Notai Lucas 1.37: "Porque PARA DEUS nada é impossível." E com isso notai Mat. 17.20: "*Nada VOS será impossível.*"

Quando Deus chamou Moisés. Ele carecia de um homem obediente que pudesse usar. Quando chamou Josué, precisava dum homem. Quando chamou Davi, precisava dum homem. (O mundo julgava Davi apenas um menino, mas Deus o considerava um HOMEM). Quando Deus chamou Samuel (somente um menino), carecia dum homem. Quando chamou João Batista, precisava dum HOMEM. Quando Pedro foi ungido no pentecoste, Deus precisava dum HOMEM. *Os homens sempre se utilizam de métodos, mas Deus se utiliza de HOMENS.*

Deus vai usar-te

Deus carece de HOMENS para hoje. Quer escolhê-los entre gente tão simples como TU e EU. POR QUE NÃO TE OFERECES A TI MESMO PARA SER O HOMEM, DE QUE DEUS QUER SE UTILIZAR HOJE? "*Quem sabe se para tal tempo como ESTE (hoje em dia) TU chegastes a este reino?*" Ester 4.14.

Se isso te comove, fará vibrar o meu coração, ao sabê-lo. Esta mesma mensagem não seria grande bênção para muitas outras pessoas, se a lessem?

Pede um estoque destes livros e ajuda-nos a ajudarmos outros. "Não te furtas a fazer o bem a quem dele precise, estando na tua mão o poder de fazê-lo," Prov. 3.27.

CAPITULO XXXII

Porque Crentes Ficam

Enfermos e Porque Nunca Devem Ficar Enfermos

És tu um dos milhões de pessoas enfermas e fracas no físico durante muito tempo?

Se és, estás procurando, sinceramente, libertação *dessa* enfermidade? Queres ficar bem de saúde? Queres uma razão para ser curado?

A atitude mental, que tens ao ler esta mensagem, determinará o benefício que receberás dela.

A atitude de Deus para com a enfermidade

Primeiramente quero dizer-te o seguinte: Deus não estima a enfermidade nem precisa que tu sofras para a Sua glória. A enfermidade não glorifica a Deus mais que o pecado, ou qualquer outra coisa má, O glorifica. É a **LIBERTAÇÃO** que glorifica a Deus.

Paulo disse aos Coríntios que havia "muitos fracos e doentes" entre eles, porque *não discerniam o CORPO do Senhor*, 1 Cor. 11.29,39. Nisso se encontra a resposta às perguntas acerca de tantas enfermidades na Igreja hoje em dia. Não é que Deus esteja purificando ou glorificando Sua Igreja por meio da assim chamada "fornalha de aflição." Não é que Deus esteja provando a fé de Seus filhos. A enfermidade é devida à falta de instrução acerca do CORPO de Cristo, como instruímos acerca do sangue de Cristo.

Muitas vezes, dirigindo os cultos nas igrejas, temos pedido à assistência levantar a mão para determinar as pessoas enfermas, eem quase todos os casos, mais de setenta e cinco por cento levanta a mão significando que sofre uma forma de enfermidade, doença ou fraqueza. **ISSO NÃO DEVE SER.** Qual é a razão? Por que há setenta e cinco por cento dos membros de nossas igrejas enfermos sofrendo de alguma doença que Jesus Cristo, nosso Substituto, já levou por nós (Mat. 8.17)?

Declaro que a resposta é simples quando temos a atitude correta. Temos de *discernir corretamente o CORPO do Senhor*.

Contraste entre certa igreja do Velho Testamento e certa igreja do Novo Testamento

Como contraste entre essa igreja que acabamos de mencionar, a de Corinto, onde, apesar de ser pequena em número, muitos eram fracos e doentes, quero mencionar uma igreja muito maior, com cerca de três milhões de membros, que existia sob condições muito piores, contudo nessa igreja "não houve um só enfermo," Salmo 105.37. Era o povo de Israel em rumo à Canaã.

Eis duas igrejas: Uma do Velho Testamento, a outra do Novo Testamento. Uma era controlada pela lei; a outra abençoada pela graça. Uma foi estabelecida pelo sangue de animais; a outra, pelo sangue do Filho de Deus. Contudo essa igreja, governada pela lei, com sangue de animais, com três milhões de membros, não tinha um só membro enfermo ou fraco. Ao contrário, esta outra igreja, do Novo Testamento, sob a graça e o sangue de Jesus, com somente poucos membros, tinha **MUITOS** membros fracos e enfermos. Havia, certamente, algo errado

aí. E há algo errado ainda onde existe esta condição.

A saúde providenciada na libertação de Israel

Vamos visitar o Egito, onde, durante quatrocentos anos os filhos de Israel habitaram. Governantes maus fizeram escravos dos filhos de Deus. Passaram muitos longos anos enquanto os filhos de Israel lidavam como escravos de uma nação pagã. Na escravidão passavam longas horas clamando ao Senhor por libertação.

Mas está escrito que certo dia "ouviu Deus o seu gemido, e se lembrou Deus do Seu concerto com Abraão, com Isaque e com Jacó; e atentou Deus para os filhos de Israel, e conheceu-os Deus," Êxodo 2.24,25. E Deus escolheu certo homem, chamado Moisés, a quem disse: "Tenho visto atentamente a aflição do Meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores. Portanto desci para o livrar da mão dos egípcios. Vem agora, pois, e Eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito," Êxodo 3.7,8,10. Deus ainda ouve as orações do Seu povo na escravidão, e fala as mesmas palavras aos que necessitam de libertação.

A esta chamada para libertar o povo de Deus, Moisés atendeu. Depois de ele mostrar muitos sinais e maravilhas no Egito, veio o tempo para dar o último passo. E Deus lhe disse: "Falai a toda a congregação de Israel, dizendo:. . . Tome cada um para si um cordeiro . . . e o sacrificará . . . tomarão do *sangue*, e pô-lo-ão em ambas as umbreiras, e na verga da porta . . . COMERÃO A CARNE (do cordeiro): é a páscoa do Senhor," Êxodo 12.3, 6-8, 11.

Quero que noteis bem que havia *duas* coisas que deviam fazer: *Aplicar o sangue* do cordeiro e *comer a carne do cordeiro*. Muitas pessoas se esquecem deste ato de COMER O CORPO DO CORDEIRO, que é tão significativo como o beber Seu sangue.

Notais os dois passos:

Primeiro: O anjo da morte, que ia passar por sobre o Egito, matando o primogênito de cada família, era tipo da morte eterna da alma do homem, causada pela natureza perversa e pecaminosa, pela qual o sangue de Jesus Cristo, nosso Cordeiro, fez expiação, mesmo como o sangue do cordeiro pascoal fez expiação por Israel. Tudo isto tratava do problema do *pecado*, tratava da necessidade da alma — não do problema da enfermidade, não da necessidade do corpo.

Segundo: O *comer da carne do cordeiro* olhava para as necessidades do físico do homem. Convém-nos sempre lembrar que o *comer do corpo do cordeiro* não tinha coisa alguma com a passagem do anjo da morte, porque o *sangue* nas umbreiras das portas foi o sinal dado ao anjo da morte, mesmo como o sangue de Cristo, nosso Cordeiro, é a única expiação por nossos pecados, redimindo-nos e libertando-nos da penalidade do pecado, que é a *morte*.

Israel iniciava uma jornada, que era tipo de nossa jornada de crente pela vida, em rumo a Canaã celestial. Deus planejou que Seu povo fosse de boa saúde e forte para esta jornada, e isso é ainda Seu plano.

Que aconteceu quando Israel comeu o cordeiro? Nada de importante que

os homens percebessem. Mas o comer da carne do cordeiro era tão significativo como a aplicação do sangue nas umbreiras das portas.

Que aconteceu quando Israel comeu o cordeiro para a frente, para o sacrifício de Jesus Cristo *no* Calvário, o mesmo sacrifício que nos ficou para trás, quando, com fé, participamos dos DOIS EMBLEMAS, o pão e o vinho, em comemoração da morte de nosso Cordeiro.

Deus tem colocado no corpo humano uma pequena "fábrica de beneficiar," que os homens chamam estômago. A comida que comemos é digerida lá, e enviada para o sangue. Torna-se carne de nossa carne, osso de nosso osso, pele de nossa pele, corpo de nosso corpo. Torna-se uma parte de nós. A carne, o CORPO do cordeiro imolado no Egito, quando comida, tornava-se uma parte dos israelitas. Tornou-se carne de sua carne, osso de seu osso, pele de sua pele, corpo de seu corpo, e era um tipo do CORPO de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que seria morto mais tarde pelo mundo inteiro (compare João 6.43), cuja vida, Paulo disse mais tarde, seria "manifesta em nossa *carne mortal*," II Cor. 4.11. Paulo declara, também, que nós nos tínhamos tornado, pela fé, membros do Seu corpo, da Sua carne, e dos Seus ossos," Ef. 5.30 (Vers. Fig.). Participamos deste mesmo CORPO de Cristo, em tipo, todas as vezes que participamos do *pão*, na Ceia do Senhor (vede I Cor. 10.16). A FÉ reconhece este fato e reclama os benefícios prometidos do CORPO açoitado por nós, o mesmo corpo que levou as cruéis pisaduras, pelas quais fomos SARADOS.

Os israelitas comeram o CORPO do cordeiro e iniciaram sua jornada no dia seguinte. Ao andarem, desapareceram todas as suas enfermidades. E eis! entre as suas tribos não houve um só enfermo; não houve um só fraco; mas todos eles eram fortes, de boa saúde e sadios. *Tinham comido o corpo do cordeiro* que se tinha tornado parte de seu próprio corpo. Maravilhoso! Glorioso! Quase incrível! Eis cerca de três milhões de pessoas, e *nem uma só pessoa fraca* entre elas!

Quando os israelitas obedeceram às ordens de Moisés, aceitando sua mensagem acerca do *cordeiro*, Deus fez um pacto, ou CONTRATO, com eles, dizendo: "Eu sou o Senhor que te sara," Êxodo 15.26. Deus declarou mais que não permitiria doença alguma entrar neles enquanto Lhe obedecessem ... ISSO AINDA É A SUA PROMESSA. Prometeu mais: "O número dos teus dias cumprirei," Êxodo 23.26. ISSO AINDA É A SUA PROMESSA, apesar do fato que muitos na igreja em Corinto morreram antes de seu tempo, e que muitos atualmente estão morrendo antes de seu tempo. TODAS as promessas de Deus aguardam a nossa reclamação pela fé, antes de se tornarem nossas.

Lembrai-vos que Israel não somente aplicou o sangue às umbreiras das portas, que é um tipo de nossa salvação, mas também comeu o *corpo*, que era um tipo da cura da enfermidade. Por que digo isso? Notai mais e vereis porque afirmo isso.

O PECADO e a ENFERMIDADE são dois males geminados, designados para estragar, matar e destruir o homem, que é a criação de Deus.

A SALVAÇÃO do pecado e a CURA da enfermidade são mercês geminadas supridas para combater esses males espirituais e físicos nos homens.

Quando Jesus Cristo se tornou o Substituto dos homens, levando o pecado

dos homens e carregando a sua enfermidade, Ele o fez para que os homens fossem libertos de seus pecados e de suas enfermidades e do poder deles. Ele assim fez expiação pelos pecados dos homens, levando-os por eles (I Pedro 2.24), e fez provisão pelas enfermidades dos homens, levando-os por eles, Mat. 8.17. O homem que crê nestas verdades e aceita o sacrifício do Calvário como seu próprio substituto, fica liberto dos seus pecados e de suas enfermidades, independente de "sentir" ou não "sentir" mudança imediata. Crendo e comportando-se como quem crê, sempre alcança os resultados prometidos.

A libertação do pecado e da enfermidade

Deus não era apenas um libertador do anjo da morte, mas também, Quem curou suas doenças, e Ele disse: "Eu, o Senhor, não mudo" Malaquias 3.6.

Todos os israelitas que aplicaram o sangue nas umbreiras das portas ficavam protegidos do golpe do anjo da morte. E todos os israelitas que comeram do corpo do cordeiro ficaram libertos de enfermidade e se tornaram sãos, fortes e sadios. Isso tem sido o plano de Deus para Seus filhos obedientes através de todas as Escrituras.

Davi disse, louvando a Deus: "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de NENHUM de Seus benefícios. É Ele que perdoa TODAS AS TUAS iniquidades (eis o problema do pecado); e SARA TODAS AS tuas enfermidades (eis o problema da enfermidade)" (Salmo 103.2,3); assim mostrando que a provisão foi feita pela libertação dos dois — o pecado e a enfermidade.

Isaías disse acerca desse grande Cristo que vinha: "Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades (eis o problema do pecado); o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados (eis o problema da enfermidade)" (Isaías 53.5); mostrando novamente que a provisão tem sido feita pela libertação de ambos, o pecado e a enfermidade.

Então quando Jesus veio e começou a pregar o Evangelho do reino, Ele demonstrava que era Quem sarava as enfermidades tanto como Quem perdoava os pecados. Foi o mesmo Cristo que disse: "Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa (eis o problema da enfermidade);" que também disse: "Filho, perdoados estão os teus pecados (eis o problema do pecado)," Marcos 2.5,11. Jesus assim providenciou perdão pelos pecados e cura pela enfermidade do homem paralítico.

Jesus, Quem cura e salva

Jesus ocupava-se, durante três anos da Sua vida, curando enfermos e perdoadando os pecadores. Então, veio o tempo crucial em que se ia tornar o Substituto dos homens. Ia tornar-se pecador com nossos pecados (II Cor. 5.21) e ia tornar-se enfermo com nossas enfermidades, Isa. 53.10. Tinha de retirar tanto a enfermidade como o pecado, mas antes de os retirar com justiça, tinha de pagar a penalidade de ambos. Jesus Cristo, o único sem pecado, e o único sem enfermidades, era o único que o podia fazer; mas Ele o fez pelo Seu grande AMOR, e Ele o fez *por nós*, Isaías 53.

Mas antes de Jesus ir à cruz do Calvário, Ele se esforçava para mostrar aos

Seus discípulos o que deviam esperar e os resultados dos sofrimentos que ia suportar. Assim Paulo relata tudo: "Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o PÃO, e, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei, isto é o Meu CORPO que é partido por vós; fazei isto em memória de Mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no Meu sangue, fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim," I Cor.. 11.23-25.

Duvida-se que os discípulos assentados à mesa, e que O ouviram proferir estas palavras compreenderam a maior parte do que Ele disse. Não esperavam o que ia acontecer — mas aconteceu. Foi, apesar de ser cruel, atroz, perverso, brutal, pela vossa e minha libertação.

Pelas mãos de homens cruéis, Jesus, *nosso CORDEIRO*, foi açoitado. Cuspiram-nO. Feriram-nO. Torturaram-nO. No Seu corpo foram abertos sulcos longos e profundos, pelo cruel chicote romano, que literalmente arrancou pedaços da carne das Suas costas. ESSAS ERAM AS FERIDAS pelas quais, Isaías e Pedro dizem, FOMOS SARADOS. *E foram aplicadas no Seu CORPO*. Seu *corpo* foi brutalmente açoitado por nós. Isso não foi a expiação por nossos *pecados*. Foi assim que levou nossas *enfermidades* e assim providenciou a cura de nosso corpo. E quero repetir: *Essas pisaduras pelas quais fomos sarados foram aplicadas no Seu CORPO*. Mateus diz: "Ele tomou sobre si as NOSSAS enfermidades, e levou as NOSSAS doenças," Mat. 8.17.

Depois de eles O despirem e Lhe ferirem o CORPO, pelas quais feridas fomos sarados, então cravaram-nO na cruz e traspassaram-Lhe o lado. Seu sangue correu até o chão, mas isso foi "derramado por muitos, para remissão dos pecados" (Mat. 26.28), não para cura da enfermidade.

Jesus, nosso Cordeiro, sofreu de duas maneiras: Derramou Seu sangue na cruz por nossa salvação do pecado, e levou as feridas no Seu CORPO por nossa cura de enfermidade. Na agonia intensa de espírito (e do físico) no Calvário, que Jesus sofreu principalmente no Seu espírito, pois durante este tempo até Seu Pai se retirou dEle, Jesus levou nossos *pecados*, sendo feito pecado por nós, II Cor. 5.21. Mas na agonia excruciante do físico, no Pretório, onde Jesus sofreu no Seu CORPO do azorrague terrível dos romanos, Ele levou as nossas enfermidades; porque foi lá que, pelas Suas feridas que Ele foi feito doente por nós (Isaías 53.10), e pelas Suas feridas fomos sarados.

Depois de Jesus completar isso e regressar a destra de Deus, e assentar-se, todas as coisas sendo "consumadas," tendo libertado completamente a humanidade, tanto espiritual como fisicamente, da escravidão satânica, o Espírito Santo revelou a Paulo o significado de Tudo. Encontra-se isso interpretado nos escritos de Paulo.

Paulo fala-nos, em I Coríntios 11, acerca da Ceia do Senhor, que todas as igrejas observam. Fala sobre os DOIS EMBLEMAS que honramos em lembrança dos sofrimentos de Jesus Cristo, nosso Cordeiro: o pão e o vinho; tipos do CORPO açoitado e dilacerado por nossa cura física, e o sangue derramado por nossa cura espiritual. Então Paulo acrescenta: "Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha," I Cor. 11.26.

Em I Coríntios 10.16, Paulo interpreta esses DOIS EMBLEMAS: "O *cálice* de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do *sangue* de Cristo? O PÃO que partimos não é porventura a comunhão do CORPO de Cristo?"

O SANGUE de Jesus foi derramado quando Ele levou nossos *pecados*, para não ficarmos nós obrigados a levá-los, mas salvos deles, e libertos do poder do pecado em nossas vidas. O *CORPO de Jesus foi ferido quando levou nossas enfermidades*, para não ficarmos nós obrigados a levá-las, mas curados delas, e libertos do poder da enfermidade em nossas vidas.

Quando os crentes são ensinados a reconhecer a sua libertação de todas as doenças e do poder de todas as enfermidades nas suas vidas, pelo CORPO ferido de Cristo, como foram ensinados a reconhecer sua libertação de todos os pecados e de todo o poder do pecado nas suas vidas, pelo SANGUE derramado de Cristo, então ficarão tão livres de enfermidades como são do pecado. A enfermidade não terá mais poder sobre eles do que o pecado. Verão que a enfermidade não é mais para a glória de Deus, da mesma forma como o pecado não pode glorificar a Deus. Perceberão que não há mais enfermidade para suas vidas do que há pecado para suas vidas. Verão que o pecado e a enfermidade são ambos aniquilados, ambos foram levados pelo nosso Substituto maravilhoso — Jesus, o Cordeiro de Deus, traspassado e açoitado por nós.

Participando da Comunhão

Quando nos oferecem os emblemas da Ceia do Senhor, em comemoração de Sua morte, tomamos o cálice de vinho e bebemos reverentemente. Depois de beber, geralmente exprimimos ao nosso Pai nossa gratidão por tão maravilhoso Cristo, e pelo maravilhoso poder no sangue de Cristo em nos lavar de todo nosso pecado. Regozijamo-nos porque o poder do pecado sobre nossas vidas foi anulado; porque o pecado não tem mais domínio sobre nós. Mas como sabemos estas coisas? Eram extremistas quando nos disseram que o sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos purifica de *todo* o pecado? Respondemos: "Não!"

Isso é verdade. A verdade sempre liberta. Estamos livres do PECADO. Uma vez para sempre, fomos salvos de uma vida de pecado, e cremos que o pecado não mais terá domínio sobre nós, porque somos SALVOS.

Mas quando o PÃO nos é oferecido na Ceia, tomamo-lo ternamente e COMEMOS O PÃO (um símbolo do corpo) de *nosso* Cordeiro, mesmo como os israelitas participavam do corpo do cordeiro imolado no Egito. Então damos graças pelo sacrifício maravilhoso de Jesus. Damos graças pelo CORPO de Cristo que foi açoitado — e é somente até aí que nos ensinaram. Fomos ensinados que esse CORPO foi mesmo traspassado por nós, mas não fomos ensinados acerca *dos benefícios que podemos receber porque esse CORPO foi também AÇOITADO por nós*.

"*Sara todas as tuas enfermidades*" (Salmo 103.3), tem sido, geralmente, ignorado na Ceia do Senhor. E porque a Igreja não tem geralmente discernido, à maneira em que devia, o CORPO do Senhor, muitos de seus membros estão fracos e doentes hoje em dia.

O cálice e o pão

Na Comunhão, o cálice de vinho é um tipo do sangue de Cristo,

derramado por muitos para remissão dos pecados. Ao beber do cálice, regozijo-me pelo fato de que a minha natureza pecaminosa foi transformada; que fui re-criado e feito de novo; que estou SALVO. Nesta atitude tenho discernido o *sangue* do Senhor. Isso fizeram os coríntios e as multidões atuais o fazem.

Na mesma Comunhão, um pedacinho do pão partido tipifica o *corpo* de Cristo, açoitado com pisaduras cruéis, pelas quais foram lavadas e curadas as minhas enfermidades. Ao comer do pão regozijo-me no fato de que meu corpo enfermo e fraco foi transformado; que se tem tornado osso de Seu osso, carne de Sua carne, e corpo de Seu corpo (Ef. 5.30, Fig.), e que "a vida de Jesus se manifesta em minha carne mortal" (II Cor. 2.11); que a enfermidade não mais tem autoridade sobre mim; que ESTOU CURADO. Com essa atitude, tenho realmente discernido o CORPO do Senhor. Há multidões que NÃO TÊM feito isso, hoje em dia.

Tenho-me perguntado a mim mesmo, muitas vezes, porque os pastores, que não pregam a cura divina para o corpo, distribuem o PÃO à sua assistência, o pão que representa o CORPO de Cristo, o corpo a que foram aplicados as PISADURAS, pelas quais somos todos (todos que crêem) curados, Isa. 53.5; I Ped. 2.24. É consistente que continuem a oferecer o "cálice" (que tipifica o sangue derramado pela remissão de pecados) ao seu povo, porque discernem bem e são abençoados pelo SANGUE de Cristo. Mas parece inútil, mesmo esforço perdido, distribuírem o "pão," que tipifica o CORPO do Senhor açoitado por nossa cura física, e ensinar que a cura divina para o corpo não é mais para a Igreja atual. Se não é mais para a Igreja, para serem consistentes, têm de desistir em oferecer à assistência, o EMBLEMA do sacrifício de Jesus, nosso Cordeiro, que supre esta cura para a Igreja. Muitos de seus membros estão doentes ou enfermos porque, apesar de participarem do corpo do Senhor, não compreendem bem (não discernem) o CORPO, como convém.

Quando Jesus disse: "Este pão que é partido por vós representa Meu corpo," Ele esperava que compreendêssemos que foi Seu corpo a que foram aplicados as pisaduras cruéis pelas quais somos sarados. O discernir Seu corpo corretamente, trará libertação de nossas doenças, como o discernir Seu sangue derramado retirará de nós os nossos pecados. Alguns participam da Ceia do Senhor *indignamente* e são incapacitados para discernir ou reclamar com fé o corpo do Senhor para a cura, mesmo depois de ter esta instrução. Se o homem, que necessita da cura, primeiramente "se examina a si mesmo" e se harmoniza com Deus, para que possa "comer o pão e beber o cálice dignamente," como Paulo instruiu, então pode discernir o corpo do Senhor com fé para receber a cura.

Para mim os resultados da cura no CORPO dilacerado de nosso Cordeiro são ensinados tão claramente, através das Escrituras, como as bênçãos da salvação pelo SANGUE derramado do Cordeiro.

Se discernirdes o CORPO açoitado e dilacerado com pisaduras, que levaram vossas enfermidades e vos curaram, a *saúde* será vossa; será vossa tão certamente, como vossa é a salvação, quando discernir o SANGUE derramado por vós, em cujo sacrifício foram levados os vossos pecados.

A enfermidade perderá o poder sobre vossos corpos justamente como o

pecado perdeu o poder sobre vossa alma. Cristo, vosso Substituto, levou ambos POR VÓS, assim não tendes de os levar. Ao crerdes nesta porção da Palavra e desempenhardes esta fé, sereis libertos — sim *libertos da enfermidade* tanto como do *pecado*.

O pecado e a enfermidade são levados apenas *uma vez*. E, desde que está escrito que Jesus já os levou, não precisais de os levar. Se os levardes, então foi inteiramente debalde que Jesus os levou, porque não fostes beneficiados. Mas declaro, desde que Jesus os levou, vós e eu jamais precisamos de os levar — assim "pelas Suas pisaduras fomos sarados" e pelo Seu sangue temos "a remissão de nossos pecados."

Não temos mais fé no direito de a enfermidade dominar ou habitar em nosso ser físico, do que no direito de o pecado dominar ou habitar em nosso ser espiritual.

Reclamai PELA FÉ essas duas provisões maravilhosas. Aceitai-as como vossas. Aceitai a Jesus como QUEM vos CURA, tanto como Quem vos SALVA, e estareis tão livres de enfermidades como estais do pecado.

Ninguém jamais clamou em vão a Cristo por socorro no sofrimento, mas enquanto multidão após multidão O apertava querendo a cura, o que é relatado é sempre o mesmo: "Curou todos," Mat. 4.24; 8.16; 12.15,35; 14.14; Lucas **4.40**; 6.19; etc. "E, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava," Lucas **4.40**. Cristo veio fazer a vontade de Seu Pai, portanto, pregava o Evangelho e "*curou todos os que estavam enfermos*." "Andou . . . curando a *todos* os oprimidos do diabo." Atos 10.38. Sua razão para curar TODOS se encontra na expiação. *Ele tomou sobre Si* (substitutivamente) *as NOSSAS enfermidades, e levou as NOSSAS doenças*, Mat. 8.17. Se foram as "*nossas*" doenças que o Senhor levou, a Ele cumpria curar *todos*. O que Jesus fez ao curar a mulher com hemorragia, foi por essa mulher só. Mas o que fez na Sua morte foi por todo mundo. De*sde que a expiação foi a razão pela qual Cristo curava TODOS, Ele quer continuar a curar TODOS que cumprirem as condições, porque o que a expiação fazia pelos que viviam naquele tempo, fez também por nós em nosso tempo. "Ele provou a morte por *todos*." Seu propósito em ordenar pregar isso a toda criatura (Mar. **16.15-18**) é que toda criatura receba os benefícios.

CAPITULO XXXIII

Alguns Inimigos da Fé

I — O desejo de ler acerca da Palavra, em vez de ler a própria Palavra

"A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus," Rom. 10.17.

Ler acerca da fé, e acerca dos homens da fé, produz apenas um anelo profundo pela fé. É somente lendo, ou ouvindo a leitura da PALAVRA de Deus que produz fé.

II — Ignorar o que é crer

Há grande diferença entre um substantivo e um verbo. Um substantivo é o nome de uma pessoa, lugar ou objeto. Um substantivo indica uma coisa absolutamente morta. Por exemplo: "cadáver" é um substantivo. "Caixão" é um substantivo. Mas um verbo, geralmente, significa AÇÃO. Um cadáver ou um manequim não podem AGIR. É só VIDA que produz ação. *Fé* é um substantivo; GRER é um VERBO. Tenho visto pessoas que dizem ter grande fé. Algumas diziam que tinham "toda a fé do mundo." Isso pode ser, mas "toda a fé do mundo," se não for acompanhada pela ação correspondente, é FÉ MORTA. "A fé sem as obras é morta," Tiago 2.20. É possível ter fé e contudo não adquirir coisa alguma de Deus. Mas CRER é diferente, porque a palavra "crer" é um verbo e um verbo geralmente indica ação. Quando crês estás concretizando a promessa. E quando juntas a ação com a tua fé, isso é CRER. E o ato de desempenhar a promessa, sempre leva Deus a agir para cumprir a promessa. Crer na Palavra é simplesmente concretizar a Palavra. *Crer é agir. A fé é a causa da ação.*

III — A confissão errada

Não debes fazer uma coisa e confessar outra. Paulo diz: "Com a boca se faz confissão para a salvação." Rom. 10.10. Não quererias confessar Jesus Cristo como teu Senhor e te comportar como pecador. Se o fizesses, tua confissão não significaria coisa alguma. Seriam somente palavras vãs. Se confessares: "Pelas Suas feridas fui curado," não ficarias acamado por causa da febre. Não ligaria importância à febre e faria em tudo segundo a tua confissão. Não faria caso de sintoma algum, retendo firme a confissão da tua fé; (porque fiel é Aquele que prometeu), Heb. 10.23. Jesus é o Sumo Sacerdote DA NOSSA CONFISSÃO, Heb. 3.1. Ele cumprirá Suas responsabilidades como Sacerdote, tendo cuidado para que recebamos o cumprimento de todas as promessas de Deus, que confessamos fielmente com a boca e cremos no coração.

A Palavra de Deus em nossa boca e em nosso coração é equivalente a SUA VOZ, e exclui toda a razão para dúvidas. É então que a "semente" (que é a Palavra de Deus) está em "boa terra" onde SEMPRE produz fruto. Não há possibilidade de fracasso quando assim agimos segundo a Palavra de Deus. É desta maneira que provamos que as Palavras de Cristo são "espírito e vida," como Ele diz que são. "Eu sou o Senhor que te sara," "na tua boca e no teu coração" (Rom. 10.8) fará desaparecer "toda a enfermidade."

Quando Maria disse ao anjo Gabriel: "Cumpra-se em mim segundo a tua palavra," isso foi "a palavra da fé" no seu coração e na sua boca (Rom. 10.8), e tornou as palavras do anjo em poder criativo e deu o Salvador ao mundo. Todas as nossas bênçãos têm sido o resultado da "palavra da fé" no coração dela.

A Palavra de Deus em nosso coração e em nossos lábios é tão eficaz como quando Deus disse: "Haja luz," como quando "os mundos pela PALAVRA DE DEUS foram criados." Maria disse: "Cumpra-se em mim segundo a Tua PALAVRA," com fé, o que era impossível segundo os homens. Isso foi chamado "as coisas que não são como se já fossem," como Abraão fizera, Rom. 4.17.

Todas as promessas é Deus a nos falar. Assim, em vez de deixá-las passar despercebidas, digamos como Maria, acerca de cada promessa: "Cumpra-se em mim segundo a Tua PALAVRA." Provaremos assim que *não há Palavra alguma de Deus vazia de poder*.

IV — A esperança

E esperança nunca é fé

A esperança é expectativa. A fé transforma a esperança em realidade. Muita gente confunde ESPERANÇA com FE. Mas a esperança é sempre *futura*, ao passo que a fé é sempre *agora*. A esperança é vigorosa; está sempre cheia de entusiasmo, mas nunca possui coisa alguma. O próprio fato de ESPERARMOS uma coisa é prova que *a não temos*. Mas a fé é possuidora. Como é grande a diferença!

Tanto a *esperança* como a *fé* são bíblicas, apesar de não serem a mesma coisa. Há tempo de esperar, e há tempo de pôr a fé em atividade. Esperamos as bênçãos que Deus preparou para nosso futuro (o céu, uma coroa de justiça, uma mansão, felicidade eterna etc), mas devemos concretizar nossa *fé* pelas bênçãos que Deus supriu para nós AGORA. A cura, como o perdão, é uma provisão por todos, e é oferecida gratuitamente a todos *agora*, e pela qual nunca devemos ESPERAR, mas *reclamar pela FÊ*, agora.

Há *promessas* na Bíblia, e há, também, *declarações de fatos* nela. Uma promessa é para o *futuro*, mas uma declaração de um fato é para o PRESENTE. A vida de Cristo é uma esperança. As mansões que iremos ver são uma esperança. São para o futuro. O céu é uma esperança. A coroa da justiça, que o Senhor reserva para todos nós, é uma esperança. É futura. "A esperança não traz confusão," dizem as Escrituras. A esperança pertence às coisas futuras. Não esperamos o que já temos, Rom. 8.24. A fé reconhece as coisas que as Escrituras declaram serem nossas, e as reclama, apesar dos sintomas mentirosos. Por exemplo: "Pelas Suas pisaduras fomos sarados." Isso não é uma promessa. Isso é uma declaração de um fato. Isso não ESPERAMOS. A fé reclama isso *agora*, e se cremos nisso, POMOS ESSA DECLARAÇÃO DE FATO EM ATIVIDADE. Levantamo-nos da cama. Lançamos ao lado todos os auxílios. Concretizamos toda a nossa libertação, como agiríamos se um advogado nos informasse que cem mil cruzeiros nos foram deixados como herança, em banco. Não *esperaríamos* que suas palavras fossem verdadeiras ou que receberíamos cem mil cruzeiros em algum tempo futuro, mas adquiriríamos logo o dinheiro. Nunca digamos: "Espero ser curado algum dia." Já FOMOS CURADOS. Creamos nisso e comportemo-nos segundo a nossa fé, a saúde será nossa.

V — Orar pedindo fé

Alguns oram desta forma: "Senhor, ajuda-me a ter fé. Ajuda-me a crer na

Tua Palavra." Esquecem-se que a Bíblia diz que "a fé vem pelo ouvir... a Palavra de Deus" (Rom. 10.17), não pela *oração*, que pede a fé. Pedir fé seria como se dissesse: "Pai, ajuda-me a ficar convicto de que querias dizer o que disseste, quando deste essa promessa." Aqueles que pedem fé a Deus não reconhecem o fato que Jesus diz que somos CRENTES (os que crêem). Aquele que é crente não pode duvidar. Jesus disse: "Aquele que CRÊ será SALVO." Se estás salvo, és crente. Nunca peças ao Pai ajudar-te a crer. És *crente*. Agora AGE NA SUA PALA VRA.

VI — Concordar com a Palavra

Muitos que dizem que têm toda a fé do mundo provam logo, muitas vezes, o contrário, pelo que acrescentam. Por exemplo, dizem: "Sim, realmente, tenho "toda a fé do mundo"! Sempre cri no preciosos livro de Deus, a Bíblia! Mas por alguma razão não me consigo curar. Nunca tive saúde. Esforço-me constantemente para crer, mas parece que não alcanço coisa alguma." Tal pessoa não reconhece o fato que Deus diz que *FOI CURADA* no Calvário, pelas feridas de Jesus. Recusa a crer que lhe foi dada boa saúde quando Cristo sofreu as pisaduras pelas quais foi curada. Concorda com a cabeça que a Palavra é verdadeira, mas não o creu de coração, e nunca CONCRETIZOU AS PALAVRAS DE DEUS. Toda fé que algumas pessoas têm é somente ACERCA DO QUE FALAM. Estranho como pareça, o fato é que sempre se mostra a fé mais por ações do que por palavras. Quando os quatro homens, da história relatada em Marcos 2, chegaram com o paralítico, e baixaram-no pelo telhado, Jesus "vendo-lhes a fé" — não os *ouvindo* gabar da grande fé que tinham, mas VENDENDO a sua fé, curou o homem. *Viu* sua fé nas suas AÇÕES.

Nunca fales nem te gabes de tua fé. Se tiveres fé, muito bem! "Sem, fé é impossível agradar a Deus," Heb. 11.6. Mas não fales constantemente da tua fé. CONCRETIZA A TUA FÉ. Isso é CRER.

Se Deus disser: "Eu sou o Senhor que TE cura" e "que cura TODAS as tuas 'enfermidades,'" então POE ISSO EM ATIVIDADE — e assim vai Deus agir para cumprir Sua promessa. Não fiques no leito, gabando-te da tua fé, enquanto te queixas da dor que sofres, mas levanta-te, fiando-te na Palavra de Deus, CONCRETIZANDO A TUA FÉ, e DEUS cumprir-te-á a Sua Palavra.

VII — Fiar-se na fé de outrem

Tem a tua própria fé. Toda pessoa deve edificar sua própria fé. Noto que a maior parte das pessoas vive na maior indiferença até encarar um grande perigo. Caem doentes, ou um ente querido adoece; surge um problema financeiro, ou outro problema, que ameaça toda a sua vida futura. Então procura desesperadamente alguém para chorar e suspirar, citar Escrituras e fazer o que chamam "oração" — mas tudo é inútil porque não está baseado na fé. Se houvesse fé não haveria choro e suspiros. Haveria regozijo, porque saberiam que qualquer coisa que pedissem ao Pai, no Nome de Jesus, Ele o faria.

Não se aumenta a fé compadecendo-se. Aumenta-se CONCRETIZANDO A PALAVRA e deixando a Palavra habitar em nós, como habitava em Jesus. *Pondo a Palavra em ação*, edifico a minha fé. Torno-me um CUMPRIDOR DA

PALAVRA, um PRATICANTE DA PALAVRA - não um "falador acerca da Palavra." Deus não está mais perto de qualquer outra pessoa do que de ti. Ele não responderá mais depressa a qualquer outra pessoa do que a ti. Ele é TEU Deus. A PALAVRA é TUA quando o pastor estiver fora de casa e o telefone cortado.

CAPÍTULO XXXIV

Eis Algumas Coisas Que Não Deves Fazer

1. Não te esforces para crer. CONCRETIZA À PALAVRA. Isso é crer.
2. Não tenhas uma confissão que contradiga a Palavra de Deus. Cuida de ter um testemunho e uma confissão que concordem com a Palavra de Deus, apesar de qualquer sintoma mentiroso. Reconhece a Sua Palavra.
3. Não te fies na fé de outrem. Tem a tua própria fé. Tu ÉS um crente. TENS fé. Vê Romanos 12.3.
4. Não fales com dúvida e incredulidade. Cita as Escrituras firmemente e elas serão tuas. "Eles o venceram (o adversário) pelo sangue do Cordeiro, e pela Palavra do seu testemunho," Apoc. 12.11.
5. Não fales com enfermidade e dores. Fala acerca da tua cura. Quando falares sobre enfermidade, magníficas e glorificas o diabo, que confessa, por tuas palavras, capaz de tornar-te enfermo. Faze que teu adversário tenha de ouvir-te louvar a Deus e contar -as coisas da Palavra viva e das Suas promessas, e ele não permanecerá muito tempo contigo.

Jesus, tentado por Satanás, venceu dizendo: "Está escrito" — e então repetiu as Palavras de Seu Pai. Podes vencer Satanás da mesma maneira.

6. Não digas: "Acho que sou um Tome duvidador." Não achas que entristeceu mais o coração de Jesus quando Tome duvidou da Sua ressurreição do que quando Pedro praguejou? Descrer da morte sacrificial e expiatória de Jesus é o pecado condenador dos pecados. Esta atitude para com as pisaduras de Jesus Cristo que curam, não pode ser menos pecaminosa.

7. Não fales em fracasso, incapacidade, nem do que não podes fazer. Dize: "Posso todas as coisas em Jesus que me fortalece." "Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores." Essas são palavras de uma pessoa que era vencedora em tudo que tomou a seu cargo no ministério deste Evangelho bendito. Dize: "EU POSSO," nunca, que não podes.

Não podes criar fé se não pões em prática a Palavra. Não podes formar uma vida de oração, pões a Palavra em ação e a deixas habitar, permanecer e ocupar seu lugar justo em ti. "Sede CUMPRIDORES da Palavra e não somente ouvintes enganando-vos," Tiago 1.22-25.

CAPÍTULO XXXV

O Poder da Palavra de Deus

"No princípio CRIOU Deus os céus e a terra," Gên. 1.1. Observai COMO Deus criou os céus e a terra.

"E DISSE Deus: Haja luz: (Observai: Deus somente falou A PALAVRA: Haja luz - e vemos o resultado) e HOUVE LUZ," Gên. 1.3. Eis a verdade revelada que o que Deus DISSE ACONTECEU.

"E disse Deus: Haja uma expansão ... e ASSIM FOI," Gên. 1.6,7.

"E DISSE Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca. E ASSIM FOI." Gên. 1.9.

"E DISSE Deus?Produza a terra ... e ASSIM FOI," Gên. 1.11.

"E DISSE Deus: Haja luminares ... e ASSIM FOI," (Gên. 1.14,15).

Como Deus criou o que fez

Ora vimos, pela Palavra de Deus, como passaram a existir todas as coisas.

"Pela fé entendemos que os mundos PELA PALAVRA DE DEUS FORAM CRIADOS; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente," Heb. 11.3.

Quando nós, como filhos do Deus vivo, começamos a reconhecer que PODER, sim, que PODER CRIADOR, há no que Deus DIZ, então compreendemos uma verdade que torna possível todas as impossibilidades, que torna fácil o que sempre parecia difícil. Antes de conhecermos o PODER DA PALAVRA DE DEUS, essa Palavra não é ainda uma coisa viva **Para** nós. Ela ainda não adquiriu vitalidade, é apenas uma bela doutrina, um credo, um dogma. Ela permanece morta e inútil; um produto do prelo, uma combinação de papel e tinta. Mas ouçamos o que Jesus diz: "As PALAVRAS que eu **vos** DISSE, são ESPIRITO e VIDA," João 6.63.

Quando Deus fala

Quando Deus FALA (notai bem!) o mesmo PODER CRIADOR opera, como operou quando Ele FALOU E O MUNDO PASSOU A EXISTIR. Sua PALAVRA ATUAL é tio *eficiente*, tio *poderosa*, sim, geradora como quando "os mundos pela PALAVRA DE DEUS foram criados."

"Eu, o Senhor, FALAREI, e a PALAVRA QUE EU FALAR SE CUMPRIRA," Ezeq. 12.25. "E Ele (Deus) confirmou a Sua PALAVRA, que FALOU," Dan. 9.12. "O céu e a terra passarão, mas as MINHAS PALAVRAS não hão de passar," Mat. 24.35. "A PALAVRA DO SENHOR permanece para sempre," I Ped. 1.25. "A fim de que a promessa SEJA FIRME A TODA a posteridade," Rom. 4.16. O que Ele (Deus) tinha prometido também era PODEROSO PARA O FAZER," Rom. 4.21. "Porque nenhuma PALAVRA vinda de Deus, será impossível," Lucas 1.37 (Brás.).

Pôr a Palavra em execução

Crede na Palavra de Deus. Confiai na Sua Palavra. Conhecei o poder, o PODER CRIADOR, da Sua Palavra, então podereis executar a Sua Palavra.

Se Deus disser: "Eu sou o Senhor que TE SARA" (Êx. 15.26), e se creres no PODER dessas maravilhosas palavras, EXECUTA-LAS-AS. Então o enfermo

acamado se levantará pela fé e ficará são; o coxo saltará como um cervo; a língua do mudo começará a cantar; os ouvidos dos surdos abrir-se-ão; dores fugirão, as trevas serão banidas e começares a *fazer* as mesmas coisas que NÃO PODIAS FAZER antes de te fiares NA PALAVRA DE DEUS, antes de CONCRETIZAR ESSA PALAVRA e *ficares curado*.

O PODER CRIATIVO DA PALAVRA DE DEUS criará no teu corpo aquilo mesmo de que necessitas para teres saúde e ficares forte. A fraqueza tornar-se-á em fortaleza; a morte tornar-se-á em vida; a enfermidade tornar-se-á em saúde; e as impossibilidades tornar-se-ão em possibilidades.

Crede-me, amigos; vós que necessitais de socorro podeis levantar-vos AGORA pela fé, CRENDU OUSADAMENTE NA PALAVRA DE DEUS e receberéis força nova para vossos, corpos tomados de dores. Podeis provar pessoalmente o PO-

DER MARAVILHOSO E CRIATIVO da Palavra de Deus simplesmente crendo nela até o ponto de PO-LA EM AÇÃO.

A fé provada pelas ações

Digo: "Pôr a Palavra de Deus em ação," porque "a fé sem OBRAS é morta," Tiago 2.20. Esta Escritura quer dizer que temos somente tanta fé quanto concretizamos. Este fato pequeno é grande: *A fé nunca se vangloria; ela sempre age*.

Seria tolice dizer que cremos em certa coisa e recusar agir segundo o caso exigir. Seria vão declarar que temos grande fé na ponte sobre certo abismo e ao mesmo tempo recusarmos atravessá-la com nosso carro. Tiago diz que "a fé cooperou COM as suas obras, e que pelas obras (as de Abraão) a fé foi aperfeiçoada," Tiago 2.22. Nossas AÇÕES justificarão a nossa fé.

A fé em ação sempre vence

Durante uma de nossas campanhas de cura em Kingston, Jamaica, a multidão cercou o muro do auditório desde as 3.30 da tarde esperando até 6.30, a hora de abrir o portão. Certa pobre mulher trouxe, de fora da cidade, seu marido que sofrerá um ataque apoplejico, carregando-o nas costas. Ao achar o portão trancado, e vendo centenas de pessoas pulando o muro, pôs o seu marido por cima do muro e em seguida passou, também, por cima. Então levantando seu marido do chão, levou-o dentro do prédio e para a fila de oração. Ela, nisso, *concretizava a sua fé*. Não é necessário dizer que *ele voltou caminhando*, curado pelo poder de Deus. A fé em ação sempre vence.

Uma mulher, vítima de câncer e paralisia foi levada a um de nossos cultos e deitada em um quarto. Esperavam que ela morresse antes de findar o culto. Fazia seis meses que não podia ficar sentada. Seus pés e pernas estavam inteiramente paralisados. Depois de ministrar a Palavra, entramos e lhe impusemos as mãos, repreendendo o câncer. Perguntei: "Irmã, quando quer ficar boa de saúde? Ela disse: "Agora." Eu disse: "Então, levante-se, em Nome de Jesus, e fique sã." Arrastou seus pés da cama vagarosamente, assentou-se, ficou de pé, levantou os braços e saiu caminhando em frente da assistência, louvando a Deus em alta voz. Concretizou a sua fé.

No minuto preciso em que a FÉ começa a se manifestar em ação, dependendo inteiramente do que DEUS TEM DITO NA SUA PALAVRA, o poder criativo começa a sua obra, e a enfermidade tem de desaparecer. Nunca te receies de crer em Deus e AGIR SEGUNDO A SUA PALAVRA. Lembra-te do que Jesus disse ao pai da menina de quem os cétricos disseram que morrera: "Não temas, CRÊ SOMENTE," Marcos 5.36.

O meu coração palpitou ao notar que a palavra "crer" é um VERBO. Porque um verbo geralmente indica AÇÃO. Tiago sabia isso quando escreveu: "A fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma," Tiago 2.17. Escreveu, também: "Que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras," Tiago 2.14. E acrescentou: "Mostra-me a tua fé sem as tuas OBRAS, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas OBRAS," Tiago 2.18.

Se Deus podia criar um mundo com Suas palavras: "HAJA LUZ," então Ele pode curar certamente teu corpo enfermo com Sua Palavra. "Enviou SUA PALAVRA, e os sarou," Salmo 107.20.

A autoridade da Palavra de Deus

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez," João 1.1-3.

Deus uniu-se a Si mesmo com a Sua Palavra. Ele não somente está na Sua Palavra, mas *dá apoio* a Sua Palavra. Não se pode separar Deus da Sua Palavra. Não somente chamou a existir coisas que não existiam, fazendo-as existir no momento, mas, conforme Jeremias 1.12, Ele vela sobre Sua Palavra para que nenhuma de Suas Palavras falhe — antes que todas se cumpram.

Deus diz: "Eu sou o Senhor que te sara," Ex. 15.26. Esta palavra de promessa permanecerá para todo o sempre, I Pedro 1.25. A Palavra é, como Seu Autor, eterna, invariável, e viva.

A palavra de um homem é o que o homem é. A Palavra de Deus é o que Deus é. Descrer dessa Palavra é descrer de Deus, que é o Autor dela. Nossa atitude para com a Palavra determina tudo.

Quando foi dito a Maria que ia conceber pela virtude do Espírito Santo, e daria à luz Aquele que ia salvar o povo dos pecados deles, ela não compreendia como tal podia ser. Ao olho natural, era impossível. A razão ocupa o lugar da Palavra, se o permitimos. Agir segundo a Palavra sobrenatural de Deus não concorda com os nossos sentidos. Parece antes ser "fanatismo". Mas Maria nos deu o segredo do favor com Deus quando disse: "CUMpra-SE EM MIM SEGUNDO A TUA PALAVRA", Lucas 1.38. Isso agradou ao Pai, e FOI FEITO.

Quando a Igreja aprender a deixar de lado seus argumentos e abandonar seus conhecimentos teóricos, reconhecendo que "a mente da carne é inimizada contra Deus; visto que não é sujeita a lei de Deus, nem o pode ser" (Rom. 8.7) e quando novamente diz: "Cumpra-se em mim a TUA PALAVRA," e se agir segundo essas palavras, ela varrerá novamente o mundo com vitória e poder triunfal. Ela se identificará a si mesma corretamente, e será conhecida como "estes que têm alvoroçado o mundo," Atos 17.6.

Admirados com a Palavra de Jesus

Depois de Jesus ser batizado por João no Jordão, foi impelido pelo Espírito Santo ao deserto onde ficou durante quarenta dias. "Então, pela VIRTUDE do Espírito voltou Jesus" (Lucas 4.14) para iniciar Seu ministério terrestre.

A primeira coisa que fez o povo admirar e que cativou a sua atenção foi o fato que JESUS FALAVA COM PODER E AUTORIDADE. "Admiravam a Sua doutrina" - Por que? Porque a Sua PALAVRA ERA COM AUTORIDADE" (poder), Lucas 4.32. Exclamaram: "Que PALAVRA É ESTA! que até aos espíritos imundos manda com AUTORIDADE e PODER, e eles saem," versículo 36.

Este homem, JESUS, em pé em um barco de pescador, DISSE à tempestade que (sob um céu enegrecido) rugia e atirava o barco de um lado para outro: "Cala-te, aquieta-te" (Marcos 4.39), e eis! houve grande bonança. Então os discípulos exclamaram: "Quem é este, que até o vento e o mar Lhe obedecem?"

Quando Jesus apareceu na sinagoga, leu no livro de Isaías: "O Espírito do Senhor é sobre Mim, pois que Me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-Me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos," Lucas 4.18. Declara-se, no versículo vinte e dois, do mesmo capítulo, que "todos se *maravilhavam* das PALAVRAS de graça que saíam da Sua boca."

Muitas foram as vezes em que o povo se admirava e maravilhava ao ouvir Jesus FALAR com AUTORIDADE e PODER. Aonde fosse ou quando fosse, criam nas Suas palavras. O impossível tornou-se possível; o difícil, fácil; coisas nunca faladas começaram a acontecer; e milagres gloriosos tornaram-se comuns.

A chave para a vitória

Ao pai do jovem lunático, Jesus disse: "SE TU PODES CRER, tudo é possível ao que crê," Marcos 9.23. Oh, amigos leitores, CREDE NAS PALAVRAS DE CRISTO! Crede que ACONTECERÁ o que Ele diz! Nada duvideis, antes CREDE SOMENTE. "Tudo é possível ao que crê." Se CREDERDES SOMENTE, VÓS podeis ser libertos e curados agora mesmo, onde estiverdes.

Concretizai a Palavra de Deus agora mesmo e sobrepujai todas as vossas dúvidas e receios. Deixai vossa fé vos libertar, pondo-a em ATIVIDADE. Tendes fé EM VOS AGORA MESMO, mas nunca a deixastes agir, para vos trazer libertação. Conservaste-la presa. Conservaste-la amarrada. Ela foi obrigada a permanecer dormente dentro de vós — porque *recusastes agir segundo a Palavra de Deus*. Sabeis que a Palavra de Deus é verdadeira, mas não deixastes vossa fé AGIR, e assim não alcançastes a cura para vós.

CONCRETIZAI A VOSSA FÉ e a Palavra de Deus vos transmitirá PODER CRIATIVO e VIDA DIVINA aos vossos corpos. "Crês tu isto?" João 11.26. "Tudo é possível ao que crê." *AGI segundo as palavras de Deus*. Concretizai: "Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças."

Se credes somente, SERÁ FEITO AGORA MESMO -mesmo onde estiverdes, e sereis libertos. Vossas dores e inflamações começarão a

desaparecer. Esses ouvidos surdos começarão a ouvir sons. Vida começará a entrar nessa perna paralisada. Ah, irmão, crê-lo, e **ESTÁ FEITO - AGORA MESMO! LEVANTA-TE, E ANDA NO NOME DE JESUS.** Faze-o agora. Faze mesmo o que não achas possível fazer, e serás curado. Faze-o no Nome de Jesus, mandando que essa enfermidade, essa doença, esse coxeio afaste-se de ti, e verás a glória de Deus. Aleluia! **SUA PALAVRA ESTA COM PODER - HOJE EM DIA.**

O que abriu meus olhos

Quando vi o PODER de Deus demonstrado nesse tão simples método, e observava um crente mandar que espíritos surdos e mudos saíssem de muitas pessoas, e vi que ouviram e falaram, fiquei plenamente convicto de que era a maneira bíblica. O poder do Nome de Jesus foi-me revelado, pois vi provado diante dos meus próprios olhos, que é possível fazer as mesmas coisas agora que foram feitas pelos apóstolos, e mesmo pelo próprio Jesus. Vi que **PODEMOS** fazer TUDO que Jesus disse que podemos, fazendo-o no Seu Nome.

Voltei para o East Side Tabernacle de Portland, Oregon, onde pastoreava nesse tempo, e anunciei um culto de cura divina, pedindo a todo mundo que levasse seus enfermos, assegurando-os que *seriam curados*. Houve muitas curas maravilhosas nessa mesma noite, e as notícias espalharam-se até longe.

Desde então temos visto muitos milhares de milagres e curas em campanhas através de todo nosso continente, em outros países e nas ilhas, provando milhares de vezes que "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente," Heb. 13.8. Se Ele é o mesmo, **SUA PALAVRA** é a mesma. Ainda transmite poder quando enunciada.

Faze-te ao mar alto e lança a tua rede

Lembra-te de como os discípulos passaram a noite inteira lançando as redes para apanhar alguns peixes, para ganhar honestamente seu pão cotidiano, mas **NADA** apanharam. Jesus apareceu e **DISSE**: "Fazei-vos ao mar alto, e **LANÇAI**

AS VOSSAS REDES PARA PESCAR. E, respondendo Simão, disse-Lhe: Mestre, havendo trabalhado *toda a noite*, **NADA** apanhamos, mas, **SOBRE A TUA PALAVRA, lançarei a rede.**" Ouve-o outra vez: "Mas, **SOBRE A TUA PALAVRA, lançarei a rede,**" Lucas 5.4,5.

Pedro não vacilou, discutindo a insensatez das palavras de seu Mestre; não vacilou, explicando como o caso era sem esperança; não explicou que conhecia essas águas, e que sabia não haver peixes nesse lugar, porque era hábil para apanhá-los se os houvesse.

Quantas vezes, quando ministramos às multidões, o povo quer vacilar, contando quanto tempo estão enfermos; contando quantos médicos e especialistas os declararam incuráveis; ou quantas vezes oraram por eles sem nada de melhora. Irmão, anima-te! Aprende com Pedro, o pescador, o segredo: A *obediência* sempre traz a vitória, quando obedecemos às **PALAVRAS DO MESTRE.**

Ah, amigos, nunca receeis ir ao limite em obedecerdes as **PALAVRAS** de

Jeová. Entregai-vos em plena obediência a TODAS AS SUAS PALAVRAS, "porque nenhuma PALAVRA, vinda de Deus, será impossível" (sem PODER), Lucas 1.37 (Brás.). Ele pode encher TODAS AS REDES, então lançai-as TODAS.

Talvez passastes muitos anos enfermos. Muitas pessoas, talvez, oraram por vós. Muitos médicos já abanaram a cabeça em desespero, não sabendo o que deviam fazer por vós. Disseram que somente um poder sobrenatural vos pode curar agora. Tentastes repetidas vezes alcançar a cura. Mas, amigos, a Palavra continua a declarar: "Pelas Suas pisaduras fomos sarados," Isa. 53-5.

Animai-vos novamente. Esta vez dizei: "Mas, SOBRE A TUA PALAVRA volto novamente a Ti; "SOBRE A TUA PALAVRA SARAREI;" "SOBRE A TUA PALAVRA ficarei completamente curado." A PALAVRA de Deus não pode falhar. Crede isso de todo o coração, e SOBRE A TUA PALAVRA, *concretizai a vossa fé*. "Lançai as vossas redes," e esperai que se encherão de cura. Fiai-vos na Palavra eterna e inabalável de Deus. A fé sempre traz a resposta completa; mesmo "abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos" (Ef. 3.20), como foi a experiência de Pedro, quando lançou sua rede sobre a palavra de Cristo.

CAPÍTULO XXXVI

Três Perguntas Sobre o Espinho na Carne de Paulo

"E para que me não exaltasse pelas excelências das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de me não exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade pois me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo," II Cor. 12.7-9.

Uma das objeções mais correntes hoje contra o ministério da cura é "o espinho na carne" de Paulo. Uma idéia tradicional tem-se levado a outra idéia tradicional. Sem dúvida a doutrina promulgada em toda parte que Deus é o Autor da doença, e que Ele deseja que alguns de Seus filhos, mais devotos, permaneçam enfermos para O glorificarem, exibindo coragem e paciência, tem fortalecido a idéia de que Paulo padecia de uma enfermidade que Deus recusou curar. Não cremos que alguém, que tenha tempo para ler tudo que Deus diz sobre o assunto da cura, possa formar tal conclusão.

Admito, logo, que homens igualmente devotos, podem ter opiniões contrárias, não somente sobre este ponto, mas sobre todo o assunto da cura divina. É meramente uma questão de estudo e investigação. Muitos homens bons, que ensinam que a época de milagres já passou etc, ao lerem as Escrituras têm passado por cima do ensinamento da Bíblia sobre a cura, não crendo que tem aplicação para nós hoje. É com desejo sincero de ajudar todo coração honesto, que apresentamos o seguinte estudo acerca do "espinho na carne" de

Paulo. Muitos milhares de pessoas amadas têm padecido desnecessariamente anos de agonia na enfermidade, crendo que agradavam a Deus, que levou Paulo (segundo eles), a sofrer alguma forma de enfermidade. Para compreendermos bem esse caso, consideremos o que a Bíblia diz acerca desse "espinho na carne." 1) Que foi esse "espinho?" 2) Que ia fazer? 3) Por que foi dado a Paulo?

PRIMEIRO: A expressão "espinho na carne" não se encontra nem no Velho Testamento nem no Novo, a não ser como *ilustração*. A figura de "espinho na carne" não se emprega nem sequer uma vez na Bíblia como uma figura de *enfermidade*. Todas as vezes, essa expressão, na Bíblia declara exatamente o que era o "espinho na carne". Em Números 33.55, a expressão "espinho na carne" ilustrava os habitantes de Canaã. Em Josué 23.13, refere-se às nações pagas de Canaã, aos cananeus. Nestes dois casos a Bíblia afirma clara e exatamente o que eram esses "espinhos na carne," eram personalidades. Paulo declara, com a mesma clareza, que seu "espinho" era "um mensageiro de Satanás;" ou conforme outros tradutores, "o *anjo* do diabo." Novamente, a ilustração "espinho na carne" era uma personalidade, "um mensageiro de Satanás." Essa palavra "mensageiro" é traduzida da palavra grega, "angelos," que se encontra 188 vezes na Bíblia, e é traduzida "anjo" 181 vezes, e 7 vezes "mensageiro." Em todas as 188 vezes na Bíblia inteira, *é uma pessoa e não uma coisa, sem uma exceção sequer*. O inferno foi preparado para "o diabo e seus anjos" (Mat. 25.41), (ou "mensageiros"); e "o espinho na carne" de Paulo era um desses "mensageiros" do diabo, Paulo o diz.

Pregadores e mestres têm imaginado "o espinho na carne de Paulo", tudo, desde uma doença oriental — "oftalmia" — até uma esposa não convertida. Parece-me tão improvável que tais idéias, tão gerais e diversas, passassem de uma pessoa a outra, quando Paulo declara tão clara e definitivamente que era seu "espinho na carne" — "um *mensageiro de Satanás*."

SEGUNDO: Paulo não apenas nos diz o que era seu "espinho," "um mensageiro de Satanás," mas nos diz, também, o que esse "mensageiro" ou "anjo de Satanás" veio para fazer: "*para me esbofetear*." A palavra "esbofetear" significa "*dar bofetada após bofetada*," como quando as ondas esbofeteiam um navio, e como quando "esbofeteavam" Cristo. Vede como se usa essa palavra em Mat. 26.67; Mar. 14.65; I Cor. 4.11; I Ped. 2.20. A mesma palavra usada em II Cor. 12.7, descrevendo o suplício de Paulo, preso a este "mensageiro de Satanás," deve concordar com o mesmo sentido da palavra em todas as outras Escrituras. Não se refere à enfermidade nem à doença em nenhum desses casos. Esse "mensageiro" ou "anjo" de Satanás foi enviado para "ESBOFETEAR" Paulo continuamente, para dar "bofetada após bofetada" neste fiel homem de Deus. A enfermidade não "esbofeteia" uma pessoa. Mas a obra de um "anjo do diabo" em fustigar, certamente cabe nesta descrição. O seguinte catálogo dos sofrimentos de Paulo (bofetadas do mensageiro de Satanás, sempre presente) durante seu ministério, será suficiente, certamente, para dar conta das bofetadas dadas a Paulo durante a sua vida, sem acrescentar *enfermidade* à lista, uma coisa que nem Paulo e nem as Escrituras mencionam.

Imediatamente após a conversão de Paulo, Deus enviou Ananias a Paulo para informá-lo que ele ia mostrar-lhe quanto devia padecer por Seu Nome, Atos 9.16. Isso se cumpriu nos seguintes acontecimentos:

- 1) Os judeus, logo após a sua conversão, tomaram conselho entre si para o matar. Atos 9.23.
- 2) Impedido de ajuntar-se aos discípulos. Atos 9.26-29.
- 3) Resistido por Satanás, Atos 13.6-13.
- 4) Resistido pelos judeus amotinados, Atos 13.44-49.
- 5) Expulso de Antioquia da Pisídia, Atos 13.14, 50-52.
- 6) Atacado pela multidão e expulso de Icônio, Atos 14.1-5.
- 7) Fugiu a Listra e Derbe, apedrejado e deixado como morto. Atos 14.6-19.
- 8) Disputava continuamente com irmãos falsos, Atos 19.8.
- 9) Açoitado e lançado em prisão em Filipos, Atos 16.12-40.
- 10) Atacado pelas multidões e expulso de Tessalônica, Atos 17.1-10.
- 11) Atacado pelas multidões e expulso de Beréia, Atos 17.10-14.
- 12) Atacado pela multidão em Corinto, Atos 18.1-23.
- 13) Atacado pela multidão em Éfeso, Atos 19.23-41.
- 14) Conspiração dos judeus para o matar, Atos 20.3.
- 15) Preso pelos judeus, atacado pelas multidões, julgado cinco vezes e muitos outros padecimentos.

Além do opróbrio, necessidades, perseguições e aflições mencionados em II Coríntios 12, no capítulo 6 da mesma epístola, ele menciona açoites, prisões,

tumultos, desonra, infâmia, "como morrendo, e eis que vivemos," "como castigados, e não mortos." E no capítulo onze ele menciona "açoites, mais que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte muitas vezes. Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em frio e nudez." "Injuriado ... perseguido ... blasfemado,... chegando a ser como lixo deste mundo ... como a escória de todos," etc, etc.

Quem, a não ser o anjo de Satanás pode ser responsável por todos esses sofrimentos? Vê-se que Paulo, ao enumerá-los, menciona quase tudo em que se pode pensar, menos em enfermidade, como doença dos olhos. A coisa que ele *não menciona*, a tradição pega e diz que era seu "espinho." Por que os pregadores e mestres substituem "doença dos olhos" ou "enfermidade," o que Paulo NÃO menciona, pelas bofetadas que Paulo menciona?

Certamente o "espinho" de Paulo não podia ser a vista deficiente, porque os seus olhos foram CURADOS DE CEGUEIRA, Atos 9.18.

Notamos, agora, dois pontos claros, sem nos desviarmos em coisa alguma do que Paulo realmente disse acerca desse "espinho"; isto é: 1) O QUE ERA O ESPINHO DE PAULO? Resposta: "*Um mensageiro (anjo) de Satanás.*"!) O QUE IA FAZER ESSE MENSAGEIRO? Resposta: "*Para me esbofetear* (dar bofetada após bofetada)."

Tenho ouvido pregador após pregador e mestre após mestres, dar sua *idéia* ou dar sua *opinião*, ou o que *parece*, ou o que dr. Fulano disse acerca do "espinho na carne" de Paulo. Invariavelmente confortam os enfermos com a mensagem que Paulo era doente e orou três vezes para ser curado, e Deus não achava bom curá-lo, mas antes disse a Paulo que Sua graça lhe bastava, portanto, devemos como Paulo — suportar nosso "espinho de enfermidade," fiel e pacientemente, para a glória de Deus. A Bíblia não diz coisa alguma acerca de Paulo estar enfermo, de ele orar para ser curado, nem que Deus o obrigou a permanecer enfermo.

Em vez dessas coisas que a Bíblia NÃO diz, é isso que a Bíblia *realmente* diz: "E, para que me não exaltasse pelas excelências das revelações, foi-me dado um espinho na carne (não uma doença mas), a saber, *um mensageiro de Satanás* para me esbofetear, a fim de me não exaltar. Acerca do qual (mensageiro de Satanás) três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim (Paulo não diz que orou três vezes para ser curado). E (Deus) disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza." (Deus *não* diz: "Não, Paulo, quero que fiques enfermo.")

TERCEIRO: Ora queremos considerar a terceira pergunta, cuja resposta é tão clara como as duas primeiras. POR QUE O MENSAGEIRO DE SATANÁS FOI ENVIADO PARA ESBOFETEAR A PAULO? Resposta: Para que ele se "não exaltasse pelas *excelências (abundância) das revelações.*" É por causa da

excelência (ou abundância) das revelações que os enfermos hoje em dia devem ser ensinados a considerar sua enfermidade como um "espinho," que deve permanecer para que não se engrandecem demais? Creio que a razão do "espinho" de Paulo certamente exclui quase todas as demais pessoas. Ao menos, não temos o direito bíblico de declarar que nossa enfermidade seja um "espinho" como o de Paulo se não recebemos, também, como ele, tão grande abundância de revelações que precisamos de algo para não nos ensoberbecermos. Se dissermos que temos um "espinho," então temos de concordar com o resto das Escrituras acerca do "espinho" de Paulo; Paulo gloriava-se em todas as bofetadas que sofria às mãos do mensageiro de Satanás. Mas se as bofetadas eram "enfermidade," e se sofremos "enfermidade" como dizem que sofreu, por que não nos gloriamos em *nossa* enfermidade em vez de tentar ficarmos livres dela? Se nos gloriamos em nosso "espinho," não devemos ir ao melhor cirurgião para remover o "espinho."

Consideremos as Escrituras que se citam para provar que o "espinho" de Paulo era uma espécie de enfermidade, usando *dr. James Strong's Exhaustive Concordance* como guia.

a) "De boa vontade pois me gloriarei nas minhas *fraquezas*," II Cor. 12.9.

"Pelo que sinto prazer nas fraquezas," II Cor. 12.10.

"Vós sabeis que primeiro vos anunciei o Evangelho estando em fraqueza da carne," Gál. 4.13.

"Estava convosco em *fraqueza*," I Cor. 2.3.

"A presença do corpo é *fraca*," II Cor. 10.10.

"A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na *fraqueza*," II Cor. 12.9.

Essa palavra "fraqueza" é traduzida da mesma palavra grega que Paulo usa em Romanos 8.26, quando diz: "Da mesma maneira também, o Espírito ajuda as nossas *fraquezas*; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós." É também a mesma palavra usada em Heb. 11.34 quando fala dos profetas que "da *fraqueza* tiraram forças." E se encontra em II Cor. 13.4 para exprimir a maneira como foi Cristo crucificado: "Porque, ainda foi crucificado por *fraqueza*, vive contudo pelo poder de Deus.

A palavra "fraco" ou "fraqueza," usada nessas Escrituras, é a mesma palavra usada em II Cor. 12.10 quando Paulo disse: "Porque quando estou *fraco* estou forte. Se a palavra "fraco" queria dizer *enfermo*, então a palavra "forte" queria dizer logicamente, que estava bom de saúde.

Essas palavras traduzidas "fraqueza" ou "fraco," acerca da vida de Paulo, nunca foram usadas para dar idéia de *enfermidade* ou alguma *doença dos olhos*.

Observemos o uso da palavra "fraqueza," que é traduzida da mesma palavra e raiz citada acima, como usada nas seguintes Escrituras. Substituamos cada vez a palavra "enfermidade" ou "doença," e veremos que não dá certo. Rom. 4.19; 8.3; 14.2,21; I Cor. 8.9; 9.22; 15.43; II Cor. 13.4; Heb. 5.2; 7.28. Em várias dessas Escrituras, a palavra "fraqueza" se contrasta com "poder" ou "força," sem qualquer idéia de fraqueza resultante de doença.

Quando Paulo fala da sua fraqueza diante da Igreja, exprime a sua insignificância no seu próprio poder, confiando inteiramente no Espírito e no poder de Deus, para que a fé dos corintos não se apoiasse em sabedoria dos

homens, mas no poder de Deus, I Cor. 2.5.

b) "Não rejeitastes, nem desprezastes isso que era uma *tentação* na minha carne," Gál. 4.14.

A palavra "tentação" (que é interpretada para significar uma espécie de doença) é traduzida da mesma palavra grega usada para exprimir o desafio de Satanás a Cristo no deserto: "Acabando o diabo toda a *tentação*" (Lucas 4.13), e usada por Jesus quando disse: "Orai, para que não entreis em *tentação*" (Lucas 22.40). Nem uma e nem outra dessas palavras tem qualquer referência à enfermidade ou a doença de qualquer espécie.

c) "Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão," Gál. 6.11.

Ensina-se que Paulo era quase cego, a ponto de precisar escrever letras grandes, mas consideremos os seguintes fatos:

Primeiro: A palavra "*letra*" que Paulo empregou, é traduzida da mesma palavra grega usada em 11 Cor. 3.6. "A *letra* mata, e o Espírito vivifica." Isso certamente não se refere a uma letra do alfabeto.

Segundo: A palavra "grandes", usada no português em Gál. 6.11, é traduzido de uma palavra grega que significa uma forma quantitativa, QUANTO (segundo dr. James Strong). E mais, essa palavra "grande" traduzida do grego, NÃO é a mesma que se usa para exprimir TAMANHO em Lucas 22.12 ao falar de "um grande cenáculo;" a palavra "grande" em Lucas é traduzida da palavra grega "megas," que significa simplesmente grande em tamanho. Mas a carta de Paulo (Gál. 6-11) era grande em quantidade. Uma letra do alfabeto pode ser grande em TAMANHO, mas não em QUANTIDADE.

Terceiro: Sem dúvida, Paulo fala de sua epístola ser grande (em quantidade) simplesmente porque não era seu costume escrever com sua própria mão.

"Vede que carta vos escrevi de minha própria mão," Gál. 6.11 (Vers. Fig.).

d) "Porque vos dou testemunho de que, se possível fora, arrancaríeis os vossos olhos, e mos daríeis," Gál. 4.15.

Muitos crentes acham que esta Escritura é mais uma prova que os olhos de Paulo eram tão doentes, talvez com a doença do oriente, "oftalmia," que o povo estava pronto a lhe dar os próprios olhos para substituírem seus olhos doentes. Mas parece-me somente presunção basear uma SUPOSIÇÃO, que Paulo tinha uma doença dos olhos, sobre tal Escritura. Não há dúvida alguma que a expressão dos galatas era simplesmente uma expressão de carinho e amor para com o ministério fiel de Paulo.

Na reunião de despedida, quando encerramos as treze semanas gloriosas da campanha em Kingston, Jamaica, durante a qual mais de cem surdos-mudos, e mais de noventa pessoas inteiramente cegas foram curadas, um dos amados pastores, jamaicanos, nas suas palavras de despedida, nos disse: "Irmão Osborn, nosso povo o ama. Estão louvando a Deus por sua vinda aqui, e querem que saiba *que cortariam o braço direito e o dariam a você, se fosse possível.*" Essa expressão de devoção, certamente, não era prova de que eu tivesse um câncer no meu braço direito.

Depois de examinar as Escrituras principais, que muitas pessoas consideram como prova de que Paulo era dorr.te, ou que sofria de uma doença

dos olhos, vemos que precisamos somente de alguns minutos de estudo para descobrir que essas Escrituras não provam o que se ensina tradicionalmente acerca delas.

A doença alegada de Paulo contradiria tão grande parte da verdade bíblica. Consideremos o capítulo seguinte: *Fatos para meditar sobre o espinho na carne de Paulo*.

CAPÍTULO XXXVII

Fatos para Meditar Sobre o Espinho na Carne de Paulo

1. Desde que a cura é uma parte integrante do *Evangelho*, como podia Paulo gozar da "*plenitude* da bênção do *Evangelho*" (Rom. 15.29), como o fazia, e permanecer doente? Não é apura uma parte da bênção do Evangelho?

2. Se Paulo era doente, como podia o povo, a quem pregou em Éfeso, receber fé para tais "maravilhas extraordinárias," de curas? Atos 19.11,12.

3. Se Paulo era doente, como podia, ao pregar o primeiro sermão em Listra, criar tal fé no coração de um pagão "coxo desde o ventre de sua mãe (Atos 14.8) a tal ponto que o homem foi curado instantânea e milagrosamente? Se Paulo fosse doente, esse pagão creia no primeiro sermão que Paulo pregou, e receberia fé suficiente para ser curado, quando hoje muitos dos educados recusam crer, apesar dos muitos sermões que pregamos, com corpos sãos e fortes? Os críticos perguntam-me repetidamente: "Se o senhor estivesse doente, então que aconteceria à sua mensagem?" Contudo, crêem que Paulo, enfermo, fraco e quase cego, podia criar fé suficiente em um pagão, por meio de um sermão, para produzir um milagre de cura.

4. Se Paulo era enfermo ou doente, como foi que conseguiu ver a "obediência dos gentios, por palavra e por obras, pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus" (Rom. 15.18,19), quando o pregador atual, doente e

declarando que tem "um espinho na carne" como Paulo, geralmente fica incapacitado, acamado, e raramente ou nunca opera sinais, prodígios e milagres?

5. Se Paulo era enfermo", ou doente, como foi que quando pregava na Ilha de Malta, o pai de Públio, e "os demais que na ilha tinham enfermidades,'vieram ter com ele, e sararam? " Atos 28.8,9.

6. Se "o espinho" de Paulo não impedia a fé do povo para ser curado de doenças do físico, em Éfeso, Malta, Listra, e em quase todos os demais lugares onde Paulo pregava, porque o devemos usar atualmente para impedir a fé para ser curado no físico?

7. No tempo da Bíblia "a fé veio pelo ouvir A PALAVRA DE DEUS," enquanto atualmente, "a fé *desaparece* pelo ouvir a palavra do pregador, pois o pregador declara que Paulo era doente, e Deus não o queria ouvir apesar de ele orar três vezes, e portanto, é possível que não seja a vontade de Deus nos curar. Tais argumentos nos levam a abandonar todas as promessas definidas de Deus para curar TODOS que pedem; promessas que são baseadas na PALAVRA DE DEUS e nos são dadas para produzir fé. Tais argumentos nos obrigam, cada vez, a procurar revelações especiais do Espírito de Deus para determinar se é, ou não, a vontade de Deus nos curar. Se fosse assim, essa fé NÃO VIRIA pela Palavra de Deus somente, como Paulo ensina, mas essa fé viria por oração, rogando até recebermos uma revelação especial de ser a vontade de Deus. Como isso é ilógico! Não é estranho que aqueles que pregam que Paulo era doente, em vez de orarem e pedirem a Deus que os curem (como afirmam que Paulo fez), recorrem ao médico (que eles crêem serem mais habilitados para libertá-los do "espinho" de enfermidade, se Deus quer, ou se não quer, que seja retirado)? Não é estranho que pregadores que pregam que o "espinho" de Paulo era uma enfermidade, recomendem que seu povo se submeta a operações e tratamentos médicos para

ser restaurado, em vez de orar a Deus pedindo que revele se é Sua vontade ou não, como ensina que Deus revelou a Paulo? Para serem consistentes, devem recomendar que seu povo "se glorie" nas suas enfermidades, como ensinam que Paulo fez, em vez de se esforçar para ficar livre do "espinho."

8. É claro que Paulo não ficou incapacitado, por seu "espinho na carne," de desempenhar seu ministério, porque podia testificar: "Trabalhei muito mais do que todos eles," I Cor. 15.10, Não é razoável dizer que um homem enfermo podia trabalhar "muito mais do que todos" os demais pregadores de boa *saúde*. Isto não é, certamente, a verdade hoje. O pregador que diz que sua enfermidade é o "espinho na carne de Paulo" geralmente fica incapacitado, seu auxiliar desempenha uma grande parte de seu ministério, enquanto ele mesmo passa uma grande parte do tempo em repouso para recuperar a saúde. Paulo, que por certo cumpria o que pregou, ensina-nos a ficar "preparados para toda a boa obra" (II Tim. 2.21); a "ficarmos" "plenamente preparados para toda a boa obra" (II Tim. 3.17); "zelosos de boas obras" (Tit. 2.14); "preparados para toda a boa obra" (Tit. 3.1); que "*aperfeiçoe* em toda a boa obra para fazerdes a Sua vontade" (Heb. 13.21); e que "abundeis em toda a boa obra," II Cor. 9.8. É clara que uma pessoa enferma não pode fazer todas essas coisas.

9. Se a declaração — "A Minha graça te basta" — quisesse dizer que Deus estava informando a Paulo que devia permanecer enfermo, como muitos ensinam atualmente, seria o único caso em toda a Bíblia de Deus querer uma pessoa doente, para lhe dar "graça" pela enfermidade. Em parte nenhuma das Escrituras se ensina que Deus dá "graça" ao corpo físico. A própria palavra "graça" mostra que é o "homem interior" que precisa de auxílio, pois a graça de Deus é transmitida somente ao "homem interior," que Paulo diz, neste caso, renova-se de dia em dia." A GRAÇA de Deus é para o "homem espiritual," mas a "VIDA de Jesus se manifesta em nossa carne mortal," I Cor. 4.11.

10. O "espinho" de Paulo não impediu que ele *acabasse sua carreira*, mas muitos, ensinando que esse "espinho" era uma enfermidade, e, crendo que suas enfermidades são como o "espinho" de Paulo, ficam "aposentados" no meio da sua vida e de seu ministério.

11. O ministério de Paulo abundava constantemente em milagres, cura:», sinais, e maravilhas em todo o lugar onde ministrava. Como é estranho que tantos pregadores nos ensinem que o "espinho" de Paulo era logo o que Paulo não disse que era, e então empregam seu argumento, ou suposição, CONTRA O PRÓPRIO MINISTÉRIO EM QUE PAULO ABUNDAVA — *milagres e curas*.

12. A pregação de Paulo sempre produziu FÉ, entre os ouvintes PARA SEREM CURADOS, e milagres de curas eram comuns em todo seu ministério. Mas os pregadores que pregam que Paulo sofria de uma enfermidade, que Deus não queria curar, quase nunca produzem fé para a cura dos enfermos, como se vê pelo fato que MILAGRES ESTÃO QUASE, SENÃO INTEIRAMENTE, AUSENTES DE SUAS IGREJAS. Muitos nos dizem mesmo que já se passaram os tempos dos milagres.

13. Paulo disse: "Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar," Atos 20.20. Aqueles que deixam de pregar as bênçãos e as provisões da cura,

certamente retêm uma bênção que é muito útil aos enfermos.

14. Paulo disse: "Tenho pregado o Evangelho de Jesus Cristo.. . para obediência dos gentios, por palavra e por obras; pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus," Rom. 15.18,19. Desde que a cura é definitivamente uma parte do *Evangelho*, aqueles que não a pregam não pregam todo o Evangelho, como Paulo o fez. E aqueles que não pregam a parte do Evangelho que trata da cura, não pregam para obediência pelo poder dos sinais e prodígios. Ao mesmo passo, aqueles que pregam, também, a parte que trata da cura, levam muitos milhares para a obediência, por meio de sinais e prodígios, **MESMO COMO PAULO O FEZ.**

15. Não é estranho que muitos pregadores, quando querem pregar sobre a cura, escolhem o texto sobre "o espinho de Paulo;" em vez de ensinar que "o espinho" era um "mensageiro de Satanás," ensinam que era uma "enfermidade, olhos doentes," etc. Apesar de Paulo dizer que foi "para o esbofetear," dizem que foi para o manter doente.

Apesar de Paulo orar até Deus o informar acerca do "espinho" e lhe esclarecer a razão, eles recorrem ao hospital para retirar o "seu espinho." Apesar de Paulo dizer que lhe foi dado por causa das excelências das revelações, estes pregadores, sem qualquer revelação, não mostram qualquer desejo de saber porque têm "seu espinho," enquanto o médico o pode retirar com êxito. Apesar de Paulo pregar com sinais, milagres e maravilhas, ganhando multidões para Cristo, eles não têm sinais, maravilhas, nem milagres, e ganham muito poucos para Cristo.

Não obstante Paulo pregar todo o Evangelho de Cristo, provando que a fé vem pelo ouvir A PALAVRA DE DEUS, estes pregadores pregam somente uma parte do Evangelho, evitando a parte da PALAVRA DE DEUS, escrita para produzir fé para ser curado. Desde que a fé é crer que Deus vai fazer o que prometeu fazer, ou desde que a fé é esperar que Deus vai cumprir a Sua promessa, como podem os doentes receber fé para serem curados, quando o pregador evita a parte da Palavra de Deus que trata das promessas de Deus para curar? Se o povo nunca ouve falar nas promessas de Deus para curar, nunca pode receber fé para Deus cumprir Sua promessa e o curar.

Não é estranho, eu repito, como um pregador pode pôr de lado toda a Bíblia, quando trata do assunto da cura, desprezando o seguinte?

- a) O nome redentor da aliança de Deus: "Jeová-Rafa." (O senhor que te sara).
- b) A aliança de Deus sobre a cura.
- c) O ensinamento e as promessas da cura no Velho Testamento.
- d) O exemplo da cura através da história do Velho Testamento.
- e) As palavras, o ensinamento, os mandamentos, as promessas, e as curas do ministério de Cristo, pelos quais Ele revelou a vontade de Deus acerca de nossos corpos.
- f) Os dons de cura, fé, e milagres colocados na Igreja pelo Espírito.
- g) A ordenança da Igreja de ungir com óleo "alguém" que esteja doente.
- h) O fato de Cristo levar por nós, tanto NOSSAS enfermidades como nossos pecados.

i) O fato de Cristo, quando aqui na terra, curar "todos os que o tocavam," junto com o fato que "Jesus Cristo é o mesmo ... hoje."

j) O fato que muitos milhares de pessoas têm sido curadas pelo Poder de Deus desde os dias dos apóstolos, e que muitos milhares mais estão sendo curados de toda a sorte de doenças incuráveis, em quase todos os países do mundo, mesmo na época em que vivemos.

Repito, não é estranho, que alguns pregadores ponham de lado tudo isso e, quando pregam sobre a cura, escolham como texto a escritura acerca do "espinho" de Paulo, que os *eruditos* confessam que não podem provar ter qualquer referência nem a enfermidade nem a cura?

CAPÍTULO XXXVIII

Sete Nomes Redentores

Dr. Scofield diz, na *Scofield Bible*, na nota ao pé das páginas 6 e 7, que o

nome "Jeová é claramente o nome redentor da DIVINDADE," e quer dizer "Aquele que existe por Si e se revela a Si mesmo." Ele diz: "Estes sete nomes redentores indicam a revelação contínua e crescente de Si mesmo." Então acrescenta: "Na Sua relação redentora para com os homens, Jeová tem sete nomes compostos que O revelam, preenchendo todas as necessidades dos homens desde seu estado perdido até o fim."

Esses nomes revelam a relação redentora de Deus para conosco. Eles apontam o Calvário, onde fomos redimidos; e a bênção que cada nome revela deve ser suprida pela expiação. Isso as Escrituras ensinam claramente.

São os seguintes os sete nomes redentores:

Jeová-Sama: "O Senhor está lá," isto é, Ele está presente (Ez. 48.35), revelando-nos o privilégio redentor de gozar a presença d'Aquele que diz: "Eis que estou convosco todos os dias." Esta bênção é suprida pela expiação, pelo fato que "pelo sangue de Cristo, chegastes perto."

Jeová-Salum: "O Senhor nossa Paz" (J'J:IcÔ 6.23,24), revela-nos o privilégio redentor de termos a Sua paz. Assim Jesus diz: "A Minha paz vos dou." Esta bênção está na expiação, porque "o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele" quando Ele "fez a paz pelo sangue da Sua cruz."

Jeová-Ra-ah: "O Senhor é o meu Pastor," Sal. 23.1. Jesus tornou-se nosso Pastor, dando "Sua vida pelas ovelhas," portanto este privilégio é um privilégio redentor, suprido pela expiação.

Jeová-Jireh: "O Senhor proverá" uma oferta (Gen. 22.14), e Cristo era a Oferta provida por nossa redenção completa.

Jeová-Nissi: "O Senhor é nossa Bandeira," ou "Vencedor," ou "Capitão," Êxo. 17.15. Foi quando Cristo, pela cruz, triunfou sobre os principados e poderes que nos proveu, pela expiação, o privilégio redentor de dizermos: "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo."

Jeová-Tsidkenu: "O Senhor Justiça nossa," Jer. 23.6. Jesus tornou-Se nossa justiça, levando nossos pecados na cruz; portanto nosso privilégio redentor de recebermos "o dom da justiça" é uma bênção da expiação.

Jeová-Rafa: "Eu sou o Senhor teu Médico," ou "Eu sou o Senhor que te sara," Êx. 15.26. Este nome é dado para revelar nosso privilégio redentor de ser curado. Esse privilégio é suprido pela expiação, pois Isaías, no capítulo da redenção, declara: "Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si."

Reservei este nome, *Jeová-Rafa*, para o último. A primeira aliança que Deus fez, depois da passagem do mar Vermelho, que era distintamente típica de nossa redenção, era a aliança da cura, e foi nessa ocasião que se revelou a Si mesmo como nosso Médico, pelo primeiro nome redentor da aliança, Jeová-Rafa, "Eu sou o Senhor que te sara." Isso não é somente uma promessa, é um "estatuto e uma ordenança." E assim como nessa ordenança antiga, temos, no mandamento de Tiago 5.14, uma ordenança de cura no nome de Cristo, tão sagrada e obrigatória a toda a igreja hoje, como a ordenança da Ceia do Senhor e do batismo dos crentes. Desde que Jeová-Rafa é um dos nomes redentores de Deus, selando a aliança da cura, Cristo, na Sua exaltação, não podia mais abandonar Seu privilégio de CURAR do que Seus outros privilégios revelados nos Seus

outros seis nomes redentores. Qual é a bênção, revelada nos Seus nomes redentores, que foi retirada desta "melhor" dispensação?

Isaías inicia o capítulo da REDENÇÃO com a pergunta: "Quem deu crédito a nossa pregação? e a quem se manifestou o braço do Senhor?" E a pregação continua, que Ele levou nossos pecados e nossas enfermidades. A resposta à pergunta é: Somente os que ouviram a pregação podiam crer, porque "a fé vem pelo ouvir." Desde que Jesus morreu para libertar os homens, vale a pena, certamente, declará-lo. Nos versículos 4 e 5 do capítulo da REDENÇÃO, vê-se Jesus sofrendo por

"NOSSAS enfermidades," "NOSSAS dores," "NOSSAS transgressões," "NOSSAS iniquidades," "NOSSA paz," e "NOSSA cura," pois *"pelas Suas pisaduras fomos sarados."*

Teríamos de fazer citações erradas para nos excluir a NÓS mesmos de qualquer uma dessas bênçãos.

Então, ao ler a interpretação que Mateus dá de Isaías 53 e ouvi-lo dizer que Jesus "curou TODOS os que estavam enfermos" para cumprir a profecia de Isaías: "Ele tomou sobre Si as NOSSAS enfermidades, e levou as NOSSAS doenças" (Mat. 8.17), teríamos de fazer citação errada da Escritura outra vez para NOS excluir da bênção redentora da CURA para nossos corpos.

Se Cristo, como algumas pessoas pensam, não quer curar tão universalmente durante Sua exaltação, como durante Sua humilhação, então Ele teria de ser infiel à Sua promessa em João 14.12,13, e não seria "Jesus Cristo, o mesmo ontem, e hoje, e eternamente," Heb. 13.8.

Desde que a promessa da cura, feita a "ALGUÉM" doente (Tiago 5.14), é igualmente tão universal em esfera de ação, quanto "TODO AQUELE" em pecado (João 3.16), e desde que Jesus Cristo, na Sua morte sacrificial, *levou* nossas enfermidades (Mat. 8.17), justamente da mesma maneira que *levou* nossos pecados (I Pedro 2.24), então o fato fica decidido pelas Escrituras que os enfermos têm o mesmo direito à xxira do corpo como os pecadores têm à cura da alma.

Se o corpo não fosse incluído na redenção, como poderia haver ressurreição? como pode o "corruptível se revestir da incorruptibilidade" ou o "mortal se revestir da imortalidade?" Se não fôssemos redimidos da enfermidade, não seríamos sujeitos a doença no céu, se fosse possível ressurgir sem a redenção? Se o destino futuro dos homens há de ser físico e espiritual, podemos esperar também uma redenção do corpo e do espírito.

Como disse o Dr. R. A. Torrey, no seu livro sobre a "Cura Divina": "Justamente como adquirimos as primícias de nossa salvação espiritual na vida atual, assim adquirimos as primícias da nossa salvação física na vida atual... O Evangelho de Cristo tem salvação tanto para o corpo como para a alma ... A morte expiatória de Jesus Cristo adquiriu para nós não somente a cura do físico, mas também a ressurreição, aperfeiçoamento e a glorificação de nossos corpos."

CAPITULO XXXIX

**A Minha Mensagem
Mais Importante Sobre a Cura***

O erro mais prevaiente, talvez, entre o povo que procura a cura, inclusive aqueles que ficam plenamente convictos desta verdade, é o de confundir a esperança com a fé. Os enfermos, quando oramos por eles, naturalmente têm a esperança de melhorar, mas *a esperança não é de forma alguma a fé*. A esperança é somente passiva, muito diferente da fé, que é ativa, criativa. A esperança tem algo de incerteza; olha para a frente, para a possibilidade, enquanto a fé olha para trás para uma obra consumada. A fé baseia-se com firme e confiada segurança, na Palavra de Deus, e não recebe apoio algum do que o olho percebe.

O homem natural é uma criação dos sentidos, Ele ainda vê ou sente os sintomas da aflição, insiste em crer no que os seus sentidos lhe dizem, em vez de crer no que a Palavra de Deus diz. A fé, ao contrário, não se influencia pelo que o olho vê, e, de fato, nem o leva em conta. A fé não honra os sentidos, mas recebe a sua força da Palavra invariável do Livro de Deus. Se essa não fosse a natureza da fé, não haveria necessidade de uma coisa como a fé. Por que haveria necessidade da fé para aquilo que o olho já percebe, ou para aquilo que a mão já apalpa?

O paralelo entre a salvação e a cura

É esta interpretação errônea da fé que a torna tão difícil de se compreender para se reclamar a cura do físico. Contudo, não há razão para esta falta de compreensão. O ensinamento da Bíblia acerca da cura é tão simples como o da salvação. A verdade é que a cura do corpo e a salvação da alma envolvem uma obra semelhante do Espírito e são governadas por leis quase idênticas, se não mesmo idênticas. A chave para o entendimento do assunto inteiro da cura divina está em reconhecer o paralelo quase idêntico entre reclamar a fé para a cura e reclamá-la para a salvação. Se, portanto, temos conhecimento da fé pela qual vem a salvação, então por meio duma comparação simples, podemos compreender o mesmo princípio da fé pela qual vem a cura.

* Por Gordon Lindsay

Notemos a semelhança entre adquirir a libertação da alma, da sua pecaminosidade, e a de adquirir a libertação do corpo, da enfermidade. A maioria dos pecadores, a não ser talvez os tolos mais precipitados, alimenta vaga esperança de salvar-se por fim. Mas apesar de o pecador reconhecer o valor do céu, e que pode concordar que a probabilidade de se perder eternamente é infinitamente mais trágica do que meramente ficar enfermo, contudo, esse incentivo intenso ao arrependimento não é suficiente, em muitos casos, para resultar na conversão do pecador. Contudo, mesmo quando o pecador tem uma idéia do horror da doença do pecado, e exprime a vontade de abandoná-lo, ainda não se salvará antes de crer no fato de que Cristo morreu por ele.

A obra consumada da salvação

É somente quando o pecador aceita a obra consumada do Calvário, que se pode salvar. Se o pecador não crer, até se sentir salvo — nunca se salvará. Não já conhecemos pessoas que se enganaram neste ponto? *É somente no ato de crer na obra consumada no Calvário, que se realiza a conversão do pecador.*

Uma nova reforma da fé

Essa crença na obra consumada de Cristo não se tornou a herança da Igreja de Cristo sem um conflito, que, de fato, fez tremer a Igreja até seus alicerces. Esta verdade veio como fruto da grande reforma. Lutero e outros descobriram que as orações, as penitências, os jejuns, as lágrimas, e as grandes lutas da alma não os traziam ao ponto de gozar paz com Deus. Foi somente quando eles aceitaram abertamente a promessa da *obra consumada* de Cristo, que veio a paz do céu. Nem era fácil nesse tempo fiar-se nisso. Todas as tradições dos homens, as miríades de dogmas da igreja medieval, todos os instintos do homem natural, e não convertido, chocaram-se e revoltaram-se contra tal verdade. Não obstante, homens intrépidos e corajosos lutaram até vencerem. *A verdade que "o justo viverá pela fé," outrora quase não aceita por ninguém, por fim se tornou a pedra fundamental de inumeráveis milhões de pessoas.*

Esta verdade, que a grande reforma deu à luz, é conhecida por todos os ganhadores de almas, bem sucedidas, e eles a usam sabiamente para instruir o pecador no que deve fazer para ser salvo. Eles sabem que é um erro tentar levar o pecador a se decidir antes de o Espírito aprofundar suas convicções e antes de ele ter conhecimento da promessa de Deus acerca da salvação. O ganhador de almas reconhece que se a mente do homem fica confusa, ou se não aceita plenamente a promessa, ele cairá com a primeira tentação que terá de enfrentar. Por esta razão um pregador sábio não exige que o pecador aja logo, quando começar a falar com ele. Há uma obra preliminar do Espírito que deve ser feita no seu coração. Há instruções que ele deve receber. O Espírito deve fazer a Sua obra de convicção antes de fazer a Sua obra do novo nascimento.

A obra preliminar do Espírito necessária para a cura

A tragédia é que muitos crentes, que conhecem bem essas coisas, desprezam essa sabedoria na obra da cura divina. Muitas vezes estão aflitos para ver o doente, por que têm muito interesse, atendido imediatamente, e se tudo não se realiza logo à maneira que esperavam, ficam irritados. Doentes viajam milhares de quilômetros às clínicas; gastam fortunas para obter a maior ciência médica, e aceitam sem questão o fracasso dos médicos, filosoficamente. Mas quando procuram a cura divina, eles querem estabelecer os regulamentos. Para eles, tais Escrituras como "a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus" tem pouca importância. *Alguns, não conhecendo a Palavra de Deus, acham que alguém, com os dons de cura, deve andar de hospital em hospital, curando todos os enfermos.* Ignoram, parece, o relato bíblico de Jesus no tanque de Betesda, onde curou apenas um e deixou outros coxos e enfermos sentados lá. Ou que Jesus, em Nazaré, não *podia* (não que não *queria*) fazer ali obras maravilhosas, por causa da *incredulidade* do povo. Passam por cima do fato que o ensinamento de Cristo acerca da cura se antecipa à vontade da parte do indivíduo em submeter a sua vida inteiramente a Deus, ou que quando o Senhor respondeu ao rogo da mulher gentia para curar sua filha, Ele declarou que a cura era "o pão dos filhos." Se compreendemos a cura divina, devemos reconhecer que o mesmo poder que cura a alma também cura o corpo, Tiago 5.14-16.

A obra consumada da cura

Não é necessário muito tempo para o pecador se salvar, quando uma vez tem seu coração preparado para receber Cristo. Ao contrário, às vezes, podem ser necessários muitos anos para o pecador resolver submeter-se a Deus. Mas quando chega aquele momento, a salvação vem quase instantaneamente. Isso é possível por causa da *obra consumada* — a salvação completada uma vez para sempre no Calvário. Enquanto o pecador não crê, ou enquanto deixa para outro dia a salvação, não se salvará. Ao chegar à fé que Deus salva *agora*, a obra está feita.

Os crentes sempre animam o penitente a crer imediatamente. Não há meio para o pecador se salvar antes de ele crer que a obra de perdão já foi feita. Ninguém acuse um obreiro de usar de falsidade se insiste em que a alma penitente se fie na Palavra de Deus, e creia que a salvação é um fato já consumado. Contudo, na obra da cura divina, é isso mesmo a acusação feita por crentes, sinceros sim, mas não instruídos nesta verdade.

Dois enganos funestos

Ê nesta altura que queremos tratar de dois erros deploráveis que a Igreja comete acerca da cura divina. *Primeiro*: Apesar de ser geralmente aceito que o ensinamento da Palavra, ungido por Deus, é necessário para uma obra verdadeira de conversão, muitas vezes as mesmas pessoas se mostram incoerentes falando contra aqueles que agem da mesma maneira na obra da cura. Muitas vezes animam os doentes a pedirem oração sem primeiro a instrução, e se ressentem se o pregador aconselha os doentes a prepararem o coração. *Segundo*: Alguns crentes, apesar de animarem o pecador penitente a crer na OBRA CONSUMADA da salvação, mostram-se inconscientes, falando contra os que tratam da mesma maneira para obter a cura dos enfermos. Alguns fazem mal de chamar a atenção para os enfermos que se disseram curados mas ainda estão doentes. Isso é pecado grave. É igual a desanimar um pecador, que deseja salvar-se, chamando sua atenção para um desviado, que uma vez se proclamou salvo. Que Deus seja verdadeiro e todo o homem mentiroso! Segundo a Palavra de Deus, está salvo se realmente creu. Igualmente o enfermo está curado se realmente crê. Tanto a cura como a salvação são *obras consumadas, completadas* no Calvário. Reclamemos as duas pela fé, que a obra está *agora* concluída.

A apropriação da fé

A cura é a obra acabada, da parte de Deus, mas temos de torná-la nossa, pela fé, *sabendo que a obra já está terminada*, apesar de quaisquer sintomas que sentimos ou vemos. Fé é crer, confessar, e agir fiando-se na obra de Cristo já feita, segundo o que está escrito na Palavra de Deus. Pedro declara: "Pelas Suas feridas fostes sarados." Lede, também, Isaías 53 e Mat. 8.14-17. Não recebemos a cura do céu, orando, nem persuadimos a Deus fazer o que já foi efetuado no Calvário. Oramos para que o doente se aproprie da cura, da mesma maneira como o pecador se apropria da salvação.

Os que recebem com alegria e se desviam

Jesus falou de alguns que ouvem o Evangelho e o "recebem com alegria, mas ... apenas crêem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam." Outros, disse Ele, "são sufocados com os cuidados, e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição," Lucas 8.13,14.

Não havia defeito algum na Palavra semeada nos seus corações. Não havia falta alguma no estímulo que ela dava ao povo para crer, nem na alegria que sentiram como resultado de crer. A dificuldade foi que deixaram algo os impedir de crer, deixaram algo "sufocar" a obra do Espírito. O mesmo acontece em crer para a cura. No momento em que o homem crê para a libertação de seu físico, ele a recebe, quanto à parte que pertence a Deus conceder. "Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis," Mar. 11.24. Ou como na Edição Revista e Atualizada: "Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim con-vosco." Portanto, se ficamos tentados a submeter-nos aos sintomas, e cedemos, fazemos justamente o que o diabo quer. Fazemos como um recém-convertido, que, sob a tentação, submete-se à sugestão do inimigo que nunca foi salvo. É isso que faz o homem que crê para a cura, então duvida e depois declara que nunca recebeu a cura.

A verdade é que a maioria das pessoas que vem para a cura fica curada, quanto à parte que pertence a Deus. O problema realmente é evitar que essas pessoas não se submetam a influência da incredulidade, do ceticismo — o problema é que são escravos do conhecimento adquirido por meio dos seus sentidos. Nessas ocasiões, mais do que em quaisquer outras, é importante conservar essas pessoas sob a Palavra de Deus e afastadas de descrentes. O problema é idêntico ao que um pastor tem de enfrentar quando um bom número de convertidos aceita a Cristo. Como ele tem de se esforçar, cuidando dessas pessoas com todo o amor e as alimentando com o genuíno leite espiritual da Palavra! Se ele não o faz, quantos desses recém-convertidos não cairão? Sa-tanás tentou a Cristo dizendo: "Se Tu és o Filho de Deus . . ." Ele tenta todas as pessoas verdadeiramente salvas. Ele tenta todas as pessoas verdadeiramente curadas. Mas, enquanto o recém-convertido resiste à tentação e ao diabo, e fita seu olhar em Cristo; o recém-curado, muitas vezes, é induzido pelos amigos e pelos inimigos, pelos fracos e fortes, pelos pregadores e pelos leigos, a não ficar demasiado certo da sua cura e ficar de prontidão para a volta da enfermidade. Aqueles que têm aceitado a cura de Cristo pela fé, e os que alcançaram a salvação de Cristo pela fé, devem ser alimentados, ensinados, e edificados com as promessas de que eles se estão apropriando pela fé. Somente aqueles que "permanecem na Sua Palavra," e que continuam em uma atitude correta de fé para com as bênçãos adquiridas de Deus, podem reter todos os benefícios.

O pecado da incredulidade

É melhor encararmos a verdade. A incredulidade é pecado. É condenada pelo Senhor, é pior mesmo que a torpeza, que a licenciosidade. A incredulidade é guerra contra a própria lei da existência. É uma lealdade tirânica ao conhecimento adquirido por meio dos sentidos e uma deslealdade à Palavra de Deus.

O pastor verdadeiro anima os recém-convertidos a fiarem-se na fé, mesmo se tiverem de passar pelo fogo das tentações. Admoesta-os a ficarem firmes e não

cederem às astutas ciladas do inimigo. Da mesma maneira, devemos ensinar o recém-curado que o plano de Deus é tirar as enfermidades do meio de Seu povo (ÉXO. 23.25), e a vontade de Deus para com ele é que ele "vá bem em todas as coisas, e que tenha saúde, assim como bem vai à sua alma," III João 2. Esta é a promessa, e será cumprida nas vidas de todos os que se mostrarem ousados em crer.

CAPITULO XL

100 Fatos Sobre a Cura Divina

Muitos crêem que Deus às vezes cura os doentes, mas não têm conhecimento pessoal de Jesus sempre presente, e sempre neles para curar; não

têm conhecimento dos fatos que provam que *a saúde do físico é uma parte da salvação de todas as pessoas*.

Presenciam a cura do próximo, mas duvidam que seja a vontade de Deus os curar a si mesmos. Aguardam uma revelação *especial da vontade de Deus* quanto a seu próprio caso, e nesse ínterim fazem tudo ao alcance da ciência humana para ficarem sãos; recorrem aos meios naturais, duvidosos se Deus os quer ou não curar.

Se *não fosse* a vontade de Deus que ficassem sãos, não se deviam esforçar para ficar sãos, nem mesmo por meios NATURAIS.

Se *é* a vontade de Deus que fiquem sãos, então é lógico dizer que a melhor maneira para restaurar a saúde deve ser por meios DIVINOS.

A Bíblia revela a vontade de Deus quanto à cura do corpo tão claramente como revela a vontade de Deus quanto à salvação da alma. Não é necessário que Deus revele, de maneira especial, Sua vontade quando já revelou claramente a Sua vontade na Sua Palavra (isto é, quando Ele prometeu definitivamente fazê-lo). *Suas promessas de curar* são tanto uma revelação da *Sua vontade de curar* como *Suas promessas de salvar* revelam *Sua vontade de salvar*.

Um estudo esmerado das Escrituras, por qualquer pessoa sem preconceitos, mostrará claramente que Deus é tanto O que cura como é O que salva Seu povo. É sempre Sua vontade salvar e curar todos os que têm a vontade de O servir. Em prova disso, eis os seguintes 100 fatos:

1. A enfermidade não é mais natural que o pecado. Deus fez tudo "muito bom," Gên. 1.31. Portanto não devemos esperar o remédio no pecado nem na enfermidade, mas em Deus, que nos criou felizes, fortes, sadios e em comunhão com Ele.

2. O pecado e a enfermidade, entraram no mundo pela queda. Portanto devemos esperar a cura de ambos pelo Salvador.

3. Quando Deus chamou Seus filhos do Egito, fez com eles uma aliança de cura, Ex. 15.26; 23.25. Através de toda a história deles, encontramo-los, quando caídos em enfermidades e pestilências, se voltando para Deus com arrependimento e confissão, e sempre, quando perdoados de seus pecados, suas enfermidades foram curadas.

4. Relata-se em Num. 21.8, como Deus curou aqueles que foram picados pelas serpentes ardentes, por fitarem a serpente de metal levantada sobre uma haste, que era um tipo do Calvário, João 3.14,15. Se "TODO" mordido, que olhou para a serpente de metal, foi curado, é lógico que "TODO" enfermo que olha para *Jesus* será curado hoje.

5. Jesus disse: "COMO Moisés levantou a serpente no deserto, ASSIM (com o mesmo propósito) importa que o filho do homem seja levantado," João 3.14. Vede Números 24.4-9.

6. O povo tinha *pecado* contra Deus, e os homens têm *pecado* contra Deus hoje.

7. A mordedura venenosa das serpentes resultou na *morte*; o "salário do pecado é a *morte*" hoje, Rom. 6.23.

8. O povo clamou a Deus, e Ele ouviu seu clamor, provendo um remédio — *a serpente levantada*; aqueles que clamam a Deus, hoje, descubram que Deus

tem ouvido seu clamor e provido para eles um remédio — *Cristo levantado*.

9. O remédio era para "*todo o mordido*;" o remédio é para "*todo aquele que nEle crê*" hoje.

10. No remédio receberam os dois, o *perdão* dos pecados e a *cura* dos corpos; em Cristo, recebemos os dois, o *perdão* de nossos pecados, e a *cura* de nossos corpos enfermos hoje.

11. Não havia exceções então — o remédio era para "*todo o mordido*," não há exceções hoje — nosso remédio é para "*todo aquele que nEle crê*."

12. Todos foram exortados a *olharem* para o remédio para si mesmos; todos são chamados a *crerem* em Cristo para si hoje.

13. Não precisavam rogar a Deus, nem Lhe levar oferta. Havia apenas uma condição: "olhar". Não precisamos rogar a Cristo nem Lhe levar oferta hoje. Há apenas uma condição: "crer".

14. Não foram ordenados a olhar para Moisés, mas antes para o *remédio*; não somos ordenados a olhar para o pregador, mas antes para *Cristo*, hoje.

15. Não tinham de olhar para os *efeitos das mordeduras* das serpentes, mas para o *remédio*; não temos de olhar para os *sintomas de nossos pecados e enfermidades* hoje, mas para o remédio — Cristo.

16. "Será que viverá *TUDO* o mordido que olhar para ela" — foi a promessa a *TODOS*, sem exceção; "*TUDO* aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" — é a promessa a *TODOS* hoje, sem exceção.

17. Desde que *essa* maldição foi retirada quando o "tipo" do Calvário foi levantado, *nossa* maldição foi certamente removida pelo próprio Calvário, Gál. 3.13.

18. O "tipo" do Calvário não significava mais para os israelitas de então, do que o Calvário significa para nós hoje. Podemos, certamente, receber pelo próprio Calvário as bênçãos que eles receberam por intermédio daquilo que era apenas um "tipo" do Calvário.

19. No Salmo 91, Deus promete amparo tanto para os nossos *corpos* como para as nossas *almas*, se permanecermos nEle. No Novo Testamento, João "acima de tudo faz votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma," III João 2. Estas Escrituras mostram que é a vontade de Deus que sejamos sadios no corpo tanto como na alma. Nunca é a vontade de Deus que nossa alma esteja enferma.

20. Em II Crôn. 16, relata-se como Asa morreu de sua enfermidade, porque "não buscou ao Senhor, mas antes aos médicos," enquanto em Isa. 38, diz que Ezequias viveu, porque buscou não aos médicos mas ao Senhor.

21. Em Isaías 53 a libertação de nossas enfermidades está incluída na libertação de nossos pecados. A palavra "levou" indica *substituição* — sofrendo POR, não *compaixão* — sofrendo COM. Se Cristo levou *NOSSAS* enfermidades, por que devemos nós levá-las?

22. Em Mat. 8.16,17, Cristo cumpriu as palavras de Isaías, "curando *TODOS OS QUE ESTAVAM ENFERMOS*."

23. Em Jó 2.7, revela-se a enfermidade como vinda diretamente de Satanás: "Saiu Satanás e feriu a Jó duma chaga maligna, desde a planta do pé até

ao alto da cabeça." Jó mantinha firme a sua fé, clamando a Deus, pedindo libertação, e foi curado. Vede Jó 42.10,12.

24. Em Lucas 13.16, Cristo declarou que a mulher enferma estava presa por *Satanás* e que convinha soltá-la.

25. Em Mat. 12.22, um demônio que possuía um homem era a causa de ele ser cego e mudo. Quando o demônio foi expulso, o homem podia ver e falar.

26. Em Marcos 9.17-26, um demônio era a causa de um menino ser surdo e mudo e, também, a causa de suas convulsões. Quando o demônio foi expulso, o menino foi curado.

27. Em Atos 10.38 está escrito: "*Jesus* de Nazaré. . . andou . . . curando a TODOS os *oprimidos do diabo*." Esta Escritura mostra que a enfermidade é a opressão de *Satanás*.

28. Em I João 3.8, diz que "o Filho de Deus se manifestou para *desfazer as obras do diabo*." A enfermidade é uma parte das obras de *Satanás*. Cristo, no Seu ministério, sempre tratava o pecado, as doenças e os demônios da mesma maneira; todos eram detestáveis diante de Seus olhos; Ele reprovou todos eles; Ele se manifestou para os *destruir a todos*.

29. Ele não quer que as *obras do diabo* permaneçam em nossos corpos físicos. Ele veio para isto, destruir as obras do diabo. Ele não quer que um câncer, uma praga, uma maldição, "obras do diabo," existam nos Seus próprios membros. "Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo?" I Cor. 6.15.

30. Jesus disse: "O Filho do homem não veio para *destruir* as almas (vidas) dos homens, mas para *salvá-las*," Lucas 9-56. A enfermidade destrói, portanto não é de Deus, Cristo veio para nos "salvar" (*Sozo*, no grego significa libertar, salvar e conservar, curar, dar-nos vida, fazer-nos sãos), mas nunca Para nos destruir.

31. Disse Jesus: "O ladrão (referindo-se a *Satanás*) não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância," João 10.10.

32. *Satanás* é um matador, suas doenças são as destruidoras da vida; suas enfermidades são as roubadoras da felicidade, da saúde, do dinheiro, do tempo e dos esforços. Cristo veio para nos dar vida abundante em nossas *almas*, e em nossos corpos.

33. II Cor. 4.10,11, promete-nos "a vida de Jesus" em "*nossos corpos*."

34. Em Romanos 8.10, ensina-nos que a obra do Espírito é a de vivificar os nossos corpos mortais nesta vida.

35. A obra de *Satanás* é a de *matar*; a de Cristo é de *dar vida*.

36. *Satanás* é mau; Deus é bom. As coisas más vêm de *Satanás*; as coisas boas vêm de Deus.

37. A enfermidade portanto é de *Satanás*; a saúde é portanto de Deus.

38. Toda a autoridade e todo o poder sobre demônios e doenças foram dados a todos os *discípulos* de Cristo, Mat. 10.1; Mar. 16.17 e Luc. 10.19. Desde que Jesus disse: "Se vós permanecerdes na Minha Palavra, verdadeiramente sereis Meus discípulos" (João 8.31), então estas Escrituras pertencem a *ti*, isto é, *se permaneceres na (se concretizares) Sua Palavra*.

39. O direito de orar e receber a resposta é dado a *todos os que crêm*, João 14.13,14. "Se pedirdes *alguma coisa* em Meu Nome Eu o farei." Isto, logicamente, se pedirmos a cura, quando enfermos.

40. "*TODO o que pede recebe*," Mat. 7.7-11. Esta promessa é para TI. Ela inclui TODOS os enfermos.

41. O ministério da cura foi dado aos *setenta*, que representam os obreiros futuros da Igreja, Lucas 10.1,9,19.

42. Em Marcos 16.17, este ministério foi dado a todos "*os que crerem*" no Evangelho; isto é, a todos *os que agem* segundo o Evangelho, que são "cumpridores da Palavra," que são "praticantes da Palavra."

43. Tiago 5.14. Os *presbíteros* da Igreja foram incumbidos disso.

44. I Cor. 12.9,10. Isso foi outorgado a *toda a Igreja*, como um de seus ministérios e dons, até que Jesus venha.

45. Jesus nunca comissionou alguém para pregar o Evangelho sem o mandar *curar os enfermos*. Ele disse: "*Em qualquer cidade* em que entrardes . . . *curai os enfermos que nela houver*," Lucas 10.8,9. Este mandamento ainda está em vigor no ministério verdadeiro hoje.

46. Jesus disse que continuaria Suas mesmas obras por meio dos que crêm, enquanto Ele estiver com o Pai: "Na verdade, na verdade vos digo que *aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço*, e as fará maiores do que estas; porque Eu vou para Meu Pai," João 14.12. Isso certamente INCLUI a *cura dos enfermos*.

47. Na Ceia do Senhor, bebe-se do cálice "em memória" de Seu sangue que foi derramado pela remissão de nossos *pecados* (I Cor. 11.25); come-se o pão "em memória" de Seu *corpo* no qual foram colocadas as nossas doenças e as pisaduras pelas quais "fomos sarados," I Cor. 11.23,24; Isa. 53.5.

48. Marcos 7.13. Jesus disse que certos mestres *invalidaram* a Palavra de Deus pela tradição. As idéias e opiniões dos homens através dos séculos têm impedido a divulgação e a concretização da parte do Evangelho que trata da cura, como era na Igreja primitiva.

49. UMA DAS TRADIÇÕES é que *Deus quer que alguns de Seus filhos sofram enfermidades* e que portanto, muitos enfermos não são curados em resposta às orações porque não é a Sua vontade de os curar. Quando Jesus curou o menino possesso de um demônio (Mar. 9), que os discípulos não podiam curar (v. 19), Ele provou que é a vontade de Deus curar mesmo aqueles que falham em receber a cura; ainda mais, Jesus declarou que o fracasso dos discípulos em curar o menino, *não foi a falta de vontade de Deus*, mas por causa da "*incredulidade dos discípulos*," Mat. 17.19,20.

50. O fracasso de muitos hoje em ficar curados em resposta às orações nunca é porque Deus não os quer curar.

51. Se a enfermidade fosse a *vontade de Deus*, todos os médicos seriam transgressores da lei, todos os enfermeiros seriam desafiadores do Todo-Poderoso, e todos os hospitais seriam casas de rebelião em vez de casas de misericórdia!

52. Desde que Cristo veio para fazer a vontade do Pai, o fato que Ele "CUROU A TODOS" é a prova que é a vontade de Deus que TODOS sejam

curados.

53. Se não é a vontade de Deus que TODOS sejam curados, como foi então que "TODOS" nas "multidões" obtiveram de Cristo aquilo que não era a vontade de Deus que alguns recebessem? O Evangelho diz que "Ele curou a todos."

54. Se não é a vontade de Deus que TODOS sejam curados, por que as Escrituras declaram: "Pelas Suas pisaduras FOMOS sarados" (Isa. 53.5) e: "Pelas Suas feridas fostes sarados?" I Ped. 2.24. Por que "fomos sarados" e "fostes sarados" se é a vontade de Deus que alguns de nós permaneçamos enfermos?

55. Cristo sempre aceitava aqueles que procuravam Sua cura. Os Evangelhos dizem-nos repetidamente, que Ele curou a TODOS. O Cristo que cura nunca mudou.

56. Uma única pessoa em toda a Bíblia pediu a cura dizendo: "*Se quiseres*." Isso foi o pobre leproso, a quem Jesus respondeu imediatamente: "QUERO; sê limpo," Marcos 1.40,41.

57. É OUTRA TRADIÇÃO que *podemos glorificar a Deus mais pela paciência na enfermidade do que pela cura*. Se a enfermidade glorifica a Deus, mais do que a cura, então qualquer esforço para ficar são por meios naturais ou divinos seria esforço para roubar a Deus a glória que Lhe devemos desejar render.

58. Se a enfermidade glorificasse a Deus, seria melhor desejar ser enfermo do que ter saúde.

59. Se a enfermidade glorifica a Deus, Jesus roubava ao Pai toda a glória que podia, curando a TODOS (Lucas 4.40); e o Espírito Santo continuava a fazer o mesmo através dos tempos, conforme se relata no livro de Atos dos Apóstolos.

60. Paulo diz: "Fostes comprados por bom preço; *glori-ficai* pois a Deus no vosso corpo, e no vosso *espírito*, os quais pertencem a Deus," I Cor. 6.20.

61. Ambos, o nosso corpo e o nosso espírito, foram comprados por um preço. Temos de glorificar a Deus em ambos.

62. Não glorificamos a Deus em nosso "espírito" permanecendo em *pecado*; nem glorificamos a Deus em nosso "corpo", se permanecer enfermo.

63. Cita-se João 11.4 para provar que a enfermidade glorifica a Deus, mas Deus não foi glorificado neste caso, enquanto Lázaro não foi ressuscitado da morte, com o resultado que "*muitos* dos judeus. . . que tinham visto o que Jesus fizera, *creram nEle*," v. 45.

64. UMA OUTRA TRADIÇÃO é que, *enquanto Deus cura alguns, não é Sua vontade curar TODOS*. Mas Jesus, que veio para fazer a vontade do Pai, de fato "curou a todos."

65. Se a cura não é para todos, por que levou Jesus "nossas" enfermidades, "nossas" dores, e "nossas" doenças? Se Deus queria que alguns de Seus filhos sofressem, então Jesus nos isentou de levar algo que Deus queria que levássemos. Mas desde que Jesus veio para "fazer a vontade do Pai," e desde que Ele "levou NOSSAS doenças" deve ser a vontade de Deus que TODOS tenham saúde.

66. Se não é a vontade de Deus que TODOS sejam curados, então a promessa de Deus curar não é para *todos*; isso significaria que a Fé (NÃO) vem

pelo ouvir... a Palavra de Deus (somente)," mas por uma revelação especial que Deus te quer favorecer e te curar.

67. Se as promessas de Deus de curar não são para TODOS, isto quer dizer que não podemos saber da vontade de Deus, apenas lendo a Sua Palavra; que temos de orar até Ele nos falar diretamente em particular e em cada caso. Isso quer dizer que temos de fechar nossas Bíblias e orar pedindo uma revelação direta de Deus para saber se é Sua vontade curar, cada vez. Isso significaria virtualmente que não podíamos considerar a Palavra de Deus como a nós dirigida pessoalmente. Seria um absurdo! A PALAVRA de Deus é para TODOS!

68. A Palavra de Deus é a Sua vontade! As promessas de Deus revelam Sua vontade! Quando lemos o que *Ele promete fazer*, sabemos então o que é *Sua vontade fazer*.

69. Desde que está escrito: "A fé é pelo ouvir... a Palavra de Deus," então a melhor maneira de edificar a fé em nosso coração que Deus nos quer curar é ouvir a parte da Palavra de Deus que promete nossa cura.

70. A fé para a cura espiritual "é pelo ouvir" o Evangelho — Ele "levou nossos pecados;" a fé para a cura do físico "é pelo ouvir" o Evangelho — Ele "levou nossas doenças."

71. Portanto temos de "pregar o Evangelho (que Ele levou nossas doenças) a toda a criatura;" e temos de "pregar o Evangelho (que Ele levou nossas enfermidades) a toda a criatura."

72. Em João 14.12-14, Cristo enfatiza Sua promessa "Se pedirdes alguma coisa em Meu Nome, Eu o farei," repetindo-a duas vezes. Ele não *excluiu* a cura desta promessa. "Alguma coisa" inclui a cura. Esta promessa é para TODOS.

73. Se a cura não é para TODOS, Cristo devia qualificar Sua promessa em Marcos 11.24, e dizer: "Tudo quanto (A NÃO SER A CURA) em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco." Mas Ele não o disse. A cura, portanto, está incluída em "tudo quanto." Esta promessa é para TI.

74. Se não é a vontade de Deus curar TODOS, a promessa de João 15.7 não seria digna de confiança, quando Jesus disse: "Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas Palavras estiverem em vós, pedireis *tudo o que quiserdes, e vos será feito*."

75. Lemos em Tiago 5.14,15: "Está ALGUÉM entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará." Esta promessa é para todos, inclusive Tu, se estiveres doente.

76. Se Deus tivesse abandonado a cura em resposta à oração em favor da cura somente pela ciência médica, como os mestres modernistas alegam, significaria que Ele requeria de nós num método menos bem sucedido durante uma dispensação "melhor." "Curou a TODOS" então, mas hoje muitas doenças são incuráveis pela ciência médica.

77. Paulo diz-nos que Deus quer que sejamos "preparados para *toda* a boa obra" (II Tm. 2.21), "perfeitamente instruído para toda a boa obra" (II Tm. 3.17), aperfeiçoados "em *toda* a boa obra" (Heb. 13.21), e abundemos "em *toda* a boa obra," II Cor. 9.8. Os enfermos não podem cumprir a medida destas

Escrituras. Essas condições seriam impossíveis se a cura não fosse para TODOS. Ou a cura não é para TODOS, ou essas Escrituras não têm aplicação a TODOS.

78. A cura divina no Novo Testamento se chama uma "misericórdia" ou *benignidade*, e era Sua *benignidade* que o comovia a curar TODOS os enfermos. Sua promessa é: "Ele *é abundante em benignidade para com TODOS os que O invocam*," Salmo 86.5. Isso TE inclui hoje.

79. Isaías 53.4. "Verdadeiramente (certamente) *Ele tomou sobre Si* as nossas enfermidades e as nossas dores *levou sobre Si*." Para provar que nossas *enfermidades* foram levadas, mesmo como foi levado nosso *pecado*, o verbo "tomou" do versículo 4, é traduzido da mesma palavra no original como a palavra "levou" no versículo 11.

80. Cristo foi feito *pecado por nós*" (II Cor. 5.21) "levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados" (I Ped. 2.24); Ele se fez *"maldição por nós"* (Gál. 3.13) quando "levou as nossas doenças," Mat. 8.17.

81. Desde que Cristo "levou NOSSOS pecados," quantas pessoas Ele quer perdoar? Resposta: "Todo aquele que nEle crê." Desde que Cristo "levou as NOSSAS enfermidades," quantas pessoas Ele quer curar? Resposta: "Ele curou a todos."

82. UMA OUTRA TRADIÇÃO é que *se somos justos, devemos esperar enfermidades como uma parte de nossas vidas*. Cita-se a Escritura: "Muitas são as aflições do justo" (Salmo 34.19), mas isso não quer dizer "enfermidades" como alguns pensam. Quer dizer *provações*, *trabalhos*, *perseguições*, *tentações* etc, mas nunca *enfermidade* ou *doença*.

83. Seria uma contradição dizer que Cristo levou NOSSAS enfermidades, e pelas Suas pisaduras (NÓS) fomos sarados, e então acrescentar: "Muitas são as enfermidades do justo," que Ele nos obriga a levar.

84. Para provar essa tradição, cita-se, às vezes, "E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à Sua eterna glória, *depois de haverdes PADECIDO um pouco*, Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá," I Pedro 5.10. Este padecimento não se refere ao padecimento da *enfermidade*, mas às muitas maneiras em que o povo de Deus tinha, muitas vezes, de sofrer por seu testemunho. Vede Atos 5.14; II Cor. 12.

85. UMA OUTRA TRADIÇÃO é que *não devemos esperar a cura por certas "aflições"*. Cita-se a Escritura: "Está alguém entre vós *aflito*? Ore," Tiago 5.13. Outra vez isso não e refere à *enfermidade*, mas as mesmas coisas designadas sob o número 82 acima.

86. AINDA UMA OUTRA TRADIÇÃO é que *Deus castiga Seus filhos com enfermidades*. Cita-se Heb. 12.6-8: "O Senhor *corrige o que ama*." Deus, por certo, corrige o que ama, mas a Escritura não diz que Ele *os torna enfermos*. A palavra neste versículo quer dizer, "ensinar, treinar, disciplinar, instruir, educar;" como o mestre "ensina" o aluno, ou o pai ensina seu filho.

87. Quando o mestre "instrui" seu aluno, pode usar várias formas de disciplina, mas nunca a *enfermidade*. Quando o pai "ensina" seu filho, pode corrigi-lo por várias maneiras mas nunca por meio de *enfermidade* do físico. E nosso Pai celestial nos pode "corrigir" sem nos impor uma *enfermidade*. *Nossas enfermidades foram colocadas sobre Cristo. Deus não pode obrigar-nos a*

suportar, como castigo, o que Jesus, como nosso Substituto, levou POR NOS. O sacrifício de Cristo livrou-nos para todo o sempre da maldição do pecado e da doença que ele levou por nós.

88. A TRADIÇÃO MAIS COMUM é a declaração monótona que *"já se passou a época de milagres."* Se isso fosse verdade, haveria ausência total de milagres; apenas um milagre provaria que *"a época de milagres não se passou."*

89. Se já se passou a época de milagres, não haveria mais *renascimento*, pois o NOVO NASCIMENTO é o maior milagre do mundo.

90. Se já se passou a época dos milagres, como alguns dirigentes, sem visão, declaram, então toda prova técnica em centenas de laboratórios do mundo, acerca de inumeráveis casos de curas milagrosas, é falsa, e as promessas de Deus fazer tais coisas não são para hoje.

91. Ninguém pode declarar que se já passou a época de milagres sem negar a necessidade, o privilégio e os benefícios da oração. Se Deus responder à oração, quer seja o pedido de um selo do correio, quer seja a cura dum coxo, é um milagre. Se a oração traz uma resposta, essa resposta é um milagre. *Se não há mi/agre algum, então não há razão para ter fé. Se não há milagre algum, então a oração é vã — somente a ignorância levaria um homem a orar ou a aguardar uma resposta.* Deus não pode responder à oração sem fazer milagre. Se oramos devemos esperar resposta à oração. Se a oração tem resposta foi Deus que ouviu e respondeu, fazendo uma coisa sobrenatural. Isso é milagre. *Negar que há milagre hoje é zombar da oração hoje.*

92. A época dos milagres *não* se passou, porque Aquele que faz milagres não mudou. "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente," Heb. 13.8.

93. Jesus, quando enviou Seus discípulos para pregar o Evangelho, disse-lhes: *"Estes sinais (sobrenaturais) seguirão aos que crêem."* Isso era para "toda a criatura," para "todas as nações," até a consumação dos séculos." Não chegamos ainda a consumação dos séculos, portanto não se passou ainda a época dos milagres. A comissão de Cristo nunca foi retirada nem abrogada.

94. A promessa de Cristo para *a alma* — *"será salva"* — é uma parte da grande comissão, e é para TODOS; igualmente Sua promessa para o corpo — *"curarão"* — é uma parte da grande comissão e é para TODOS. Negar que uma parte da grande comissão é para nós hoje, é negar que a outra parte é para nós hoje. Enquanto a grande comissão estiver em vigor, pecadores se curarão espiritualmente, e enfermos curar-se-ão fisicamente, crendo no Evangelho. Muitos milhares de pessoas sinceras em toda parte do mundo estão recebendo os benefícios tanto para a cura do físico como para a cura espiritual, por meio de sua fé simples nas promessas de Deus.

95. Cristo levou TEUS pecados para que TU possas ter perdão; a vida eterna é TUA. Torna em realidade essa bênção, confessando-a pela fé, e Deus a tornará em realidade na tua vida.

96. Cristo levou TUAS doenças para que TU possas ser curado; a saúde divina é TUA. Torna em realidade essa bênção, confessando-a pela fé, e Deus a manifestará no teu corpo.

97. A cura, mesmo como todos os dons redentores, deve-se receber

somente por fé simples, sem meios naturais, e ao recebê-la, deve ser consagrada somente ao serviço e à glória de Cristo.

98. Desde que Romanos 8.32 é verdade hoje, Deus está tão pronto para *curar* os que *O adoram* como para perdoar I Seus inimigos. Isto é, se quando eras um pecador. Deus queria B Perdoar-te, agora, sendo Seu filho, Ele quer curar-te. Se Ele tinha misericórdia para te perdoar quando eras Seu inimigo, Ele tem misericórdia para te curar, sendo agora o adorador dEle.

99. O pecador tem de aceitar a promessa de Deus como verdade e crer que está perdoado, antes de sentir a alegria da cura espiritual; o enfermo tem de aceitar a promessa de Deus como verdade e crer que está curado, antes de sentir a alegria da cura do físico.

100. "A *todos quantos* (pecadores) O receberam . . . nasceram ... de Deus" (João 1.12,13); e "*todos os* (enfermos) que lhe tocavam saravam," Marcos 6.56.

Quando pregamos que é sempre a vontade de Deus nos curar, surge imediatamente a objeção: "Como, então, poderíamos morrer? "

A Palavra de Deus diz: "Se lhes tiras a respiração, morrem, e voltam para o seu pó," Salmo 104.29. Lê-se em Jó 5.26: "Na velhice virás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo."

Para completarmos a nossa carreira desta vida, para Deus nos tirar a respiração, Ele não precisa de usar um câncer ou qualquer outra doença. A vontade de Deus acerca da morte de Seus filhos (ou o que os homens chamam morte), é que, depois de viver uma vida frutífera, cumprindo o número de dias, que eles simplesmente cessem de respirar e adormeçam em Cristo, para acordarem no outro lado e viver com Ele para sempre. "Assim estaremos sempre com o Senhor." Isso, de fato, é a esperança bendita dos justos.

Deus diz: "Pois que tão encarecidamente Me amou, também Eu o livrarei; pô-lo-ei" num alto retiro, porque conheceu o Meu nome. Ele Me invocará, e Eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, livrá-lo-ei, e o glorificarei. Dar-lhe-ei abundância de dias, e lhe mostrarei a Minha salvação," Salmo 91.14-16.

CAPÍTULO XLI

Quando Deus me Falou

Nasci em uma fazenda perto de Pacassett, Oklahoma, o sétimo de treze filhos. Criei-me na fazenda e cursei um colégio rural.

Com a idade de doze anos, meu irmão, recém-convertido numa latada*, levou-me consigo a um culto que se realizava em um "Faith Tabernacle", um

templo rústico, perto da linha da estrada de ferro em Manford, Oklahoma. Assisti, vestido de traje rural, e, quando convidado, consenti alegremente, mas muito acanhado, a tocar o piano. Quando o evangelista lançou o apelo, nessa noite, fui convertido e fiquei cheio de gozo.

Desde então gostava de assistir à pequena igreja, mas muitas vezes não consegui completar o meu trabalho na fazenda em tempo para assistir aos cultos. Muitas noites chorei porque não podia assistir a esses cultos.

Certo dia, depois de completar quatorze anos de idade, quando procurava as vacas na mata, comecei a chorar. Senti-me um tolo e admirei-me que queria tanto chorar. Caí de joelhos ao lado duma pedra grande. O Senhor Jesus falou ao meu espírito e fez-me saber que me tinha escolhido para pregar Seu Evangelho.

Quando tinha quinze anos de idade, deixei a fazenda para acompanhar um bom ministro de nosso município em uma série de cultos evangélicos. Nunca me esquecerei da noite em que saí de casa, deixando meus pais chorando. Era o último de sete filhos a sair. Reconhecia que havia muitas responsabilidades na fazenda, e trabalho demais para meu pai fazer sozinho. Mas sabia, também, que o Senhor me falara e que Lhe devia obedecer. Reconhecia, mesmo como meus pais, que a seara grande do mundo era muito mais importante do que os poucos hectares de terreno que cultivávamos. Tinha a certeza de que o Deus que me chamara, supriria em tudo meus pais. E isso Ele fez abundantemente.

*Outrora se realizavam grandes cultos de evangelização sob coberturas de galhos de árvores

Acompanhei esse pastor durante dois anos e meio, em campanhas de evangelização maravilhosas, através dos estados de Arkansas, Oklahoma e Califórnia. Foi em Los Banos, Califórnia que uma linda jovem assistiu a nossos cultos e, um ano depois, se tornou minha esposa.

Viajávamos, minha esposa e eu, dois anos na Califórnia, pregando o Evangelho de Jesus Cristo. Em 25 de março de 1943 nasceu nossa filha, Marie LaVonne, mas morreu sete dias depois. A tristeza e o desapontamento eram quase insuportáveis, mas assentamos no coração avançar na pregação do Evangelho de Jesus Cristo e recompensar o que perdemos com almas nascidas no reino dos céus.

Na primavera de 1944 fomos a Portland, Oregon para uma série de cultos evangélicos onde ficamos, pastoreando a "Montevilla Tabernacle." Foi em Portland, em 20 de janeiro de 1945, que nasceu nosso filho, Tommy Lee, Jr.

Três semanas depois, demitimo-nos do pastorado e começamos a visitar igrejas em vários estados, antes de embarcar como missionários à Índia. Passamos quase um ano na Índia, onde tivemos o ensejo de ver muitas conversões alegres. Quantas vezes, depois de nossa volta à América, sentimos porque não compreendíamos o ministério da cura divina lá na Índia. Mas depois de saber da libertação completa tanto do corpo como da alma, antecipamos nossa volta à Índia com esta mensagem.

No outono de 1946, voltamos aos Estados Unidos, e aceitamos o pastoreado da "Full Gospel Church" (Igreja do Evangelho Pleno), em

McMinville, Oregon. Em 21 de março desse ano nasceu nossa filhinha, LaDonna Carol.

Durante o tempo de nosso pastoreado na igreja em McMinville, Deus tratou comigo de muitas maneiras maravilhosas. Foi durante esse tempo que uma irmã em nossa igreja me informou da morte do dr. Charles S. Price. Não o conhecia pessoalmente, mas lera dezenas de seus sermões gloriosos, e assim cheguei a amar muito esse homem. Ao ouvir falar na morte desse homem, fui à igreja e comecei a chorar em voz alta. Parecia-me que não podia conter a minha tristeza. Os heróis da fé dos anos passados passavam na minha mente como um panorama. Lembrei-me de Wigglesworth, de McPherson, de Pearlman, de Gipsie Smith, de Kenyon, de Price, de Dowie, e de outros. Nunca ouvira um deles pregar; nem conhecia um deles. Mas tinha saído deste mundo para todo sempre. Nunca os encontraria aqui. O mundo nunca sentiria mais a força e a influência de seu ministério maravilhoso. Somente ouviríamos falar neles e contar as proezas da sua fé. Como isso quebrantou o meu coração! Tudo que me aconteceu parecia muito estranho, quando nem conhecia esses homens.

Comecei a meditar em tudo isso. Disse eu: "Senhor, todos esses grandes heróis já partiram e milhares de pessoas continuam a morrer. Multidões permanecem enfermas e sofrendo. A quem irão agora para achar socorro? Quem agora vai comover nossas grandes cidades e encher nossos grandes auditórios com o poder magnético de Deus, curando enfermos, expulsando demônios? O que vai fazer este mundo agora? Foi assim que perguntava no meu coração e Deus respondeu às minhas perguntas de maneira maravilhosa, mas não imediatamente.

Alguns dias depois disto, durante o mês de junho de 1947, assistimos a um culto onde Hattie Hammond ministrava. Depois de ela pregar sua maravilhosa mensagem de "Ver Jesus," voltei para casa muito comovido na minha alma. Ouvir esta mensagem foi um outro passo que Deus planejava na minha vida. Na manhã seguinte, fui acordado por uma visão gloriosa, primeiro da cruz e depois do anjo Gabriel com sua trombeta; e depois, de Jesus Cristo em pessoa. Não existe língua que possa descrever Seu esplendor e beleza; não há língua para exprimir a magnificência e poder da Sua presença. Jazia como morto, sem poder mover um dedo, tomado por SUA presença.

Ele era belíssimo. Fico, agora mesmo enquanto me esforço para escrever o que vi, tomado de alegria e reverência indizíveis. De tudo o que tinha ouvido acerca do maravilhoso Cristo, não me contaram a metade. Suas mãos eram formosas.

Pareciam vibrar de poder para criar. Seus olhos eram como correntezas de amor, manando para o íntimo do meu ser. Seus pés firmaram-se em nuvens de glória transparente, que pareciam colunas de justiça e integridade. Suas vestes eram brancas como a luz. Sua presença era embelezada com tão grande amor e poder que me senti irresistivelmente atraído para Ele. Oh, é impossível contar a metade!

Depois de passar talvez trinta minutos de debilidade extrema, consegui levantar-me e entrar no gabinete onde caí de bruços, entregando toda a minha vida, em submissão completa, a Ele que eu chegara a conhecer como "SENHOR." Toda a minha vida ficou transformada. Eu jamais seria o mesmo.

As idéias velhas e tradicionais, a que aderi, começaram a desvanecer-se e senti-me impressionado diariamente por um sentido de reverência e paz. Tudo ficou mudado. Anelava agradá-lo. Oh! como queria agradá-Lo! É só isso que tem importância para mim, desde aquela manhã bendita.

Com esta visão gravada na minha mente, e com o peso no coração pela partida de tantos grandes homens de fé, procurei diligentemente saber o plano perfeito de Deus quanto à minha vida.

No mês de setembro de 1947, aceitamos novamente o pastorado do *Montevila Tabernacle* em Portland Oregon, e iniciamos resolutamente o que esperamos ser um tempo prolongado de ministério na encantada "Cidade de Rosas." Mas Deus tinha isso planejado, também, apenas como um passo curto em nossas vidas.

O rev. William Branham chegou em Portland e promoveu uma campanha de curas no grande prédio "*Civic Auditorium*." Ouvi falar nos grandes milagres de curas e do ministério maravilhoso do amado irmão Branham. Assisti, sentado na galeria. Não posso exprimir o que senti de emoção, no meu coração, em presenciar a operação do dom de curas no irmão Branham.

Durante três ou quatro anos fiquei muito comovido acerca dos métodos tradicionais que empregavam em tratar com os enfermos e os possesores de demônios. Sempre dizia que errávamos na maneira de tratar com os que sofrem. Sempre cria que podíamos, e que devíamos, fazê-lo à maneira bíblica. Convidávamos a igreja inteira a orar por uma pessoa, com a esperança de alguém orar a oração da fé pelo enfermo.

Reconhecia que isso não era o método bíblico. Enquanto presenciava o irmão Branham ministrar aos enfermos, fiquei cativo especialmente pela libertação de uma menina surda-muda, pela qual orou assim: "Espírito surdo-mudo, conjuro-te no Nome de Jesus, que saias desta criança." E quando fez estalar seus dedos a menina ouviu e falou perfeitamente. Quando presenciei isso, parecia-me que mil vozes me falaram de uma vez, todas dizendo a mesma coisa e repetidamente: "Tu PODES TAMBÉM! INICIA-O AGORA - Tu podes fazê-lo — é isso que Deus quer que tu faças."

Regressei a casa em um novo mundo. Tinha presenciado a **BÍBLIA EM AÇÃO**. Era o que tinha sempre anelado. Tinha visto, por fim, Deus fazer o que prometera fazer. Toda a minha vida tomou outro rumo nesta mesma noite.

Passamos muitos dias, depois, de jejum e oração. A minha esposa e eu permanecemos perante Deus determinados a ser instrumentos nas mãos de Deus, instrumentos pelos quais Ele desempenharia Suas obras poderosas de libertação hoje. Anunciamos imediatamente, até longe, convidando o povo a trazer os enfermos, os doentes, os coxos, os cegos, os surdos e mudos. Começamos imediatamente a pregar a libertação para todos e a orar pelos enfermos. Não é necessário dizer que Deus começou imediatamente a operar milagres, porque nos mostramos ousados em nos fiar na Sua Palavra. Começamos a **AGIR SEGUNDO A SUA PALAVRA**. Se Deus o disse, então tinha de ser. Se Deus prometera, então **ELE TINHA DE O CUMPRIR**.

Seguiram-se algumas semanas de resultados gloriosos, mas o meu coração não estava satisfeito. Informei à igreja que não aceitaria ninguém em casa, nem

atenderia ao telefone, antes de Deus falar comigo. A sra. Osborn assumiu as responsabilidades pastorais. Entrei em um quarto determinado a permanecer até Deus falar comigo. Fiquei lá somente dois dias e duas noites e no terceiro dia o Espírito me falou muito clara e distintamente. Deus, por fim, respondeu às minhas perguntas acerca da morte de tantos heróis da fé e da necessidade enorme, que ainda existe em todo o mundo, deste grande ministério de libertação.

O Espírito falou assim: "Meu filho, como Eu estava com Price, McPherson, Wigglesworth e outros, assim estarei contigo. Eles morreram, mas agora é a TUA vez para te levantar.

ir e fazer como eles fizeram. Expele tu demônios; Cura tu enfermos; Ressuscita tu mortos; Purifica tu os leprosos. Eis que TE dou poder sobre todo poder do inimigo. Não te atemorizes. Sê forte. Se corajoso. ESTOU CONTIGO COMO ESTAVA COM ELES. Não há poder inimigo que possa ficar perante TI todos os dias da TUA VIDA, enquanto levas o povo a crer na Minha Palavra. Usei esses homens no tempo deles, mas agora é a TUA vez. Agora és TU que quero usar."

Havia mais dias e semanas de jejum e oração depois de eu receber esta comissão tremenda, e isso resultou em mais milagres e curas. Percebi muito definitivamente a vontade de Deus em pedir demissão do pastorado da igreja e levar este "Evangelho do Reino" até as extremidades da terra como um testemunho entre todas as nações e povos. Assim começamos, no verão do ano de 1948.

Desde então temos tido o prazer de ver milhares de pessoas curadas de todas as sortes de doenças e enfermidades incuráveis, e de levar milhares de pecadores para aceitarem a Jesus Cristo como Salvador.

Temos visto dezenas de surdos-mudos curados perfeitamente duma vez. Temos visto grande número de cegos receberem a vista instantaneamente. Temos visto os coxos restaurados; os em cadeiras de rodas, até com a idade de quarenta e dois anos, se levantarem e andarem; os em leitos restaurados pelo poder criador de Deus. Temos visto olhos vesgos direitos; juntas duras libertadas num instante. Temos visto novos tímpanos dos ouvidos criados; pulmões, rins, costelas, e outras partes do corpo retirados por operações, recriados e restaurados pelo poder criador de Deus. Temos visto os incuráveis feitos sãos; cânceres morrerem e desaparecerem, leprosos purificados. Temos promovido campanhas em toda parte de nosso continente e em outros países e ilhas. Em uma só campanha, vimos cento e vinte cinco surdos-mudos, noventa pessoas inteiramente cegas, e centenas de outras pessoas libertas milagrosamente. Em uma só campanha vimos 50 mil pessoas, cheia de alegria, aceitarem a Cristo como Salvador — até 5 mil em uma só noite. O que o Senhor fez no passado, é apenas uma pequena parte do que Ele anela fazer no futuro imediato.

Uma das declarações, mais penetrantes e que nos chama a agir, da Bíblia e acerca do tempo do fim, se encontra em Mateus 25.14, onde Jesus prediz o seguinte: "E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim." Mais literalmente: "Estas boas novas serão proclamadas COM PROVAS a todas as nações, e então virá o fim." Esta profecia divina, dos lábios do Mestre, não tem coisa alguma com as

atividades modernas e missionárias das sociedades religiosas, mas se refere a uma nova era de evangelismo ardente que proclama a Cristo como Senhor, COM PROVAS, a esta geração, significa um aviva-mento de métodos da Igreja primitiva, "testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo," Heb. 2.4.

Não posso compreender como a igreja moderna espera alcançar os perdidos com a mensagem de Cristo, se não prega a parte do Evangelho que sempre convertia as multidões à fé verdadeira — o poder milagroso de Deus para curar. Um exemplo do que quero dizer:

Quando chegamos em Colon, Panamá, para promover uma campanha, preguei a mensagem inicial e em seguida convidei todas as pessoas presentes não salvas a aceitarem a Cristo como Salvador. Mas em vez de alguém avançar a frente como esperava, uma onda de riso meio abafado passou pela assistência.

Percebia que não estavam convictos do Evangelho e disse logo: "Não faço mais apelo! Não peço a ninguém servir a meu Deus antes de estar convicto que meu Deus é o verdadeiro Deus, e que Ele faz justamente o que prometeu na Sua Palavra, a Bíblia."

Então acrescentei: "Este livro contém as promessas de Deus, uma das quais é curar os enfermos. Peço, portanto, que os surdos, os cegos, os paráliticos, os enfermos, que crêem no *meu* Deus, e que crêem que estas promessas da Bíblia são divinas e verdadeiras, venham aqui para a frente. Quero orar por vós, segundo a Bíblia ensina, e se o Deus que proclamei aqui hoje à noite é o verdadeiro Deus, e se este livro é verdadeiramente a Palavra de Deus, Ele vos *curará* agora."

Diversos responderam e oramos por cerca de meia dúzia, dos quais tínhamos a *certeza* de que tinham fé em Deus, e todos foram curados instantaneamente na presença da assistência. Não é necessário dizer, que a multidão, que enchia a arena, se admirou, justamente como as multidões no tempo de Jesus.

Na noite seguinte, a arena estava superlotada. Preguei.

Então repeti o apelo aos descrentes a aceitarem Cristo e mais de 400 pessoas, com lágrimas nos olhos, apressaram-se para chegar à frente. Entregaram as suas vidas a Deus que tinha demonstrado Seu poder perante seus próprios olhos. Era a verdade em Colon, Panamá, tanto como na cidade de Samaria: "As multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque *ouviam e viam os sinais que ele fazia*," Atos 8.6.

Do Alasca à Argentina; de Nova York a Calcutá, Índia; de Oregon a Porto Rico, em todo o lugar onde tenho pregado o Evangelho, descobri um fato que nunca falha: As multidões seguem a Cristo de boa vontade quando presenciam Seu poder divino manifestado para curar.

Uma coisa eu sei, o povo quer vermelho, quer moreno, quer preto, quer branco, quer educado, quer inculto, quer rico, quer pobre responde igualmente a Cristo, que HOJE EM DIA manifesta Sua compaixão inalterável, curando os enfermos.

Desde o dia em que Elias aceitou o desafio no monte Carmelo e o povo deixou de adorar a Baal para adorar a Deus-Jeová, até mesmo a época presente

quando homens de fé estão proclamando as Boas Novas de Jesus Cristo, o Salvador que cura a **TODOS QUE O INVOCAM E O SERVEM**, com o resultado de centenas de milhares se ajoelharem perante o nosso Senhor, os homens estão prontos a declarar sua decisão definida a servir o Deus que é o Deus de milagres.

Não obstante tudo que os mestres religiosos ensinam, permanece o fato incontestável, que não existe substituto para a "demonstração do Espírito e de poder," I Cor. 2.4.

Paulo atribuía repetidamente o sucesso de seu ministério ao fato de Deus sempre confirmar Sua mensagem por milagres. Em Romanos 15.18,19 diz que Cristo tornou os gentios obedientes por grandes sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito de Deus. E ainda que se empregam febrilmente mil e um substitutos, as multidões de não convertidos em todo o mundo ficam esperando, e morrendo, até a Igreja de hoje em dia voltar aos seus joelhos em jejum e oração, rogando a Deus que restaure Seu grande poder na vida dela — tem de orar como a Igreja primitiva: "Concede aos Teus servos que falem com toda a ousadia a Tua Palavra; enquanto estendes a Tua mão para curar e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do Teu santo Filho Jesus," Atos 4.29,30.

CAPÍTULO XLII

Os Resultados

PRIMEIRA CORÍNTIOS

Capítulo 2

1. E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho

de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

2. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e Este crucificado.

3. E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4. A minha palavra, e a minha pregação, não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder.

5. Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

"E nós, tendo partido, pregamos por todas as partes, cooperando conosco o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Vede Marcos 16-20.

Kingston, Jamaica, 9 de fevereiro de 1949: O povo começou a se reunir às três horas da tarde para achar lugar no auditório. A polícia achou muito difícil controlar a multidão de gente. Orei na rua, por cerca de 600 pessoas juntas, antes de entrar no auditório. Depois de pregar, mais de trezentas pessoas aceitaram o apelo de aceitar a Cristo como seu Salvador. Um surdo-mudo foi curado. Dois cegos foram curados; podiam contar o número de dedos da minha mão levantados. Muitos paráliticos, coxos e enfermos foram curados. Foi maravilhoso. Ao sair do auditório, encontrei uma cega na rua. Ouviu a minha voz e rogou que orasse por ela. Orei e ela foi curada inteira, instantânea e perfeitamente. Podia, no escuro, contar os dedos da minha mão. Podia ver também, as estrelas. Partiu para casa, caminhando sem ninguém para a guiar no escuro, e louvando a Deus por tão grande milagre.

Kingston, Jamaica, 17 de fevereiro de 1949: A multidão era tão grande que nos apertava. Cento e cinquenta e quatro aceitaram a Cristo. Oramos por muitos. Havia dois cegos juntos na fila de oração. Oramos pelos dois e foram curados. Apresentamos um ao outro e ficavam contemplando um ao outro. Foi maravilhoso. Muitos surdos e muitos coxos foram curados. Um que andava e cambaleava com maior dificuldade, por meio duma bengala, depois da oração, passou a saltar e pular, louvando a Deus. Vários aleijados andaram. Três coxos se levantaram, não perfeitamente curados, mas estou certo que o serão. Eu tinha de sair, mas a sra. Osborn ficou orando com alguns que chegaram para oração. Uma cega foi curada instantaneamente enquanto ela orava. Um coxo foi restaurado e três surdos ouviram bem. Indo para casa hoje à noite, vimos um homem carregado por três mulheres. Perguntamos-lhes se tinham ido à reunião sem Conseguirem entrar no auditório e responderam que sim. Oramos por ele na rua, e foi curado. Caminhou e embarcou em um ônibus sem ninguém o ajudar. Foi glorioso. Ajuntou-se muita gente para o presenciar, mas partimos imediatamente.

Flint, Michigão, 13 de maio de 1949: Abreviei a mensagem da tarde e orei durante duas horas pelos doentes. Quatro cegos, ao menos, foram curados. Certa senhora, operada para retirar os tímpanos com as células mastóideas, ouviu instantaneamente. Três enfermos, em cadeiras de rodas, ficaram em pé e caminharam, sem ninguém os ajudar. Quatro ou cinco pessoas que usavam

muletas, caminharam sem elas. Outra, com câncer e carregada numa padiola, levantou-se e caminhou. Diversas parcialmente surdas e cegas foram curadas.

Detroit, Michigan, 30 de junho de 1949: Depois do sermão, 31 foram salvos. A fila de oração era comprida. Os primeiros curados foram três pessoas, inteiramente surdas. Um menino, moribundo de câncer nos rins e pulmões, foi curado. O milagre da noite foi a cura de uma senhora parálitica, que sofria de artrite, muito enferma e fraca. Tremia tanto que não podia vestir-se, há cinco anos. Depois de repreendemos o demônio de paralisia, ordenei que levantasse as mãos. Segurava-as coladas ao corpo, e faziam todo o seu corpo tremer. Mas ela as levantou, batia palmas, estendeu as mãos na sua frente e as sustentava perfeitamente firmes. Todo o tremor cessou instantaneamente. Foi glorioso. Um senhor em uma cadeira de rodas ficou em pé e andou. Ficou alegíssimo. Muitos outros foram curados. Recordo agora que houve novecentas conversões durante estas últimas quatro semanas, além dos vinte doentes inteiramente curados, vinte e um inteiramente cegos e dezessete surdos-mudos curados instantaneamente. Cerca de noventa ouvidos inteiramente surdos foram abertos. Centenas de outros, durante este mês, que não foram curados instantaneamente, estão convalescendo. Estamos recebendo grande número de testemunhos e cartas. Como Deus é maravilhoso e como é fiel em cumprir Sua Palavra de promessa.

Reading, Pensilvânia, 3 de setembro de 1949: Cento e sessenta e nove chegaram a Cristo hoje. A tenda não comportava a assistência. A primeira na fila para a cura fora operada para tirar o tímpano. Foi curada instantaneamente e ouvia o tique-taque de um relógio pequeno de algibeira. A segunda foi curada instantaneamente de catarata. Depois da oração, as cataratas pareciam estourar e desaparecer perante nossos olhos. O menino muito vesgo, que assistiu anteontem à noite, voltou e seus olhos estavam perfeitos. Em seguida, na fila, estava um pai com seu filho. Os dois sofriam de hérnia dupla. Depois da oração nem um nem outro acharam um vestígio sequer de hérnia. Foi maravilhosíssimo ver como se regozijavam. Houve grande número de milagres de curas hoje à noite. Certa senhora moribunda e trazida em padiola, levantou-se e levou seu leito de um lado da tenda a outro, regozijando-se com a sua cura. Um menino surdo-mudo foi curado e uma menina vesga sarou. Uma endemoninhada trazida à fila, foi liberta. Os demônios falaram por meio dos lábios da mulher, declarando, enfurecidos, que se não iam calar nem sair da mulher. Mas, depois da repreensão final no Nome poderoso de Jesus, saíram e a mulher permanecia calma. Foi um dos casos mais destacados de estar possesso por demônios, mesmo como nos tempos da Bíblia, que já vi libertados.

Ponce, Puerto Rico, 11 de fevereiro de 1950: Três mil e quinhentas pessoas assistiram à reunião de instrução da tarde. Duas pessoas inteiramente cegas receberam a vista, chegando à frente sem auxílio. Viam perfeitamente. Muitos daqueles presentes as conheciam. Isso eletrizou a assistência. Dezenas de pessoas parcialmente cegas e surdas foram curadas. Ao menos vinte e cinco ouvidos foram abertos. Uma criança com um osso do braço partido foi curada e a

mãe tirou-lhe o gesso. O braço ficou perfeito. Um homem com um osso da perna quebrado, foi curado. Duas pessoas, de muletas, chegaram ao palanque e voltaram curadas. Ao menos quarenta tumores e hérnias desapareceram. Foi uma coisa maravilhosa ver a glória de Deus manifestada assim.

A reunião da noite foi ainda mais gloriosa. Assistiram mais de dez mil pessoas. Estavam presentes repórteres e fotógrafos de todos os diários. O prefeito, o chefe de polícia, o chefe dos bombeiros, quinze policiais, e dez médicos assistiram ao culto. Diziam os cabeçalhos dos jornais: "DEZ MIL ASSISTEM À CAMPANHA DE CURA DIVINA." Mais de duas mil pessoas aceitaram a Cristo, segundo o cálculo do chefe de polícia. Depois do culto de salvação, dirigi a assistência no orar pelos enfermos. Três pessoas jogaram ao lado suas muletas e foram curadas. Um velho, que não andara durante três anos, chegou ao palanque para mostrar a assistência seu milagre. Uma cega foi curada quase perfeitamente. Dezenas de hérnias, tumores etc, desapareceram. Dois surdos-mudos foram perfeitamente curados onde estavam de pé, e vieram à frente para demonstrar sua cura. Uma pobre mulher, acometida de paralisia, e que passara toda a tarde e todo o tempo do culto da noite deitada a um lado do palanque, recebeu fé, às 10.15 da noite, para se levantar pelo poder de Deus e caminhar. Toda a multidão ficou comovida. Durante nove anos ficara enferma, sem poder caminhar.

Ponce, Puerto Rico, 15 de fevereiro de 1950: No culto hoje à tarde, a rádio nos ofereceu quarenta e cinco minutos grátis para irradiar a mensagem a milhares que não podiam assistir aos cultos. Três policiais foram destacados para guardar a estação de rádio, do povo na rua.

Um pastor, rev. Mercado, contou que uma senhora, sua vizinha, foi curada de paralisia. Uma perna e um braço ficavam contorcidos durante muitos anos. Ficou sã num instante. Anda entre seus conhecidos testificando da sua cura maravilhosa. Certo pastor de uma cidade 145 quilômetros distantes, trouxe um de seus membros, uma velha, para testificar da sua cura de cegueira completa, enquanto escutava a irradiação de nosso culto. Já nos avisaram: houve cinquenta milagres, no mínimo, na irradiação deste culto hoje.

Ao menos dez cegos foram curados maravilhosamente. Era quase incrível. Ao menos setenta e cinco pessoas parcial ou completamente surdas foram curadas. Mais de sessenta pessoas parcialmente cegas foram restauradas.

Era um espetáculo para fazer os corações mais endurecidos romperem em alegria ao verem os paralíticos restaurados. Duas meninas, que andavam com aparelhos até os quadris, foram curadas instantaneamente, tiraram os aparelhos e andaram sem auxílio em toda a parte do palanque. Um pobre menino, com o pé contorcido e o tornozelo duro até poder ficar em pé, somente pisando na ponta dos dedos, foi completamente curado. O pé endireitou-se, ficando normal e a planta do pé assentado no assoalho justamente como a do outro pé. Diversos outros paralíticos foram curados maravilhosamente.

Acho que o maior milagre, desta noite, era o de uma pobre mulher que, durante seis anos, caminhava sobre suas mãos, arrastando e balançando seu corpo entre suas mãos no chão, com as pernas encolhidas a seu lado e inteiramente

duras. Eram ásperas como tábua e calosas como couro curtido onde tinha arrastado o seu corpo durante seis anos, fruto de uma operação. Ela testemunhou: "Cria durante vinte minutos que Deus me estava curando. Continuava a passar as mãos nos joelhos e de repente notei o movimento das rótulas. Reconheci que Deus me curava. Esforcei-me para levantar-me e fiquei perfeita e completamente curada num instante." Subiu ao palanque, louvando a Deus e caminhando tão perfeitamente como qualquer pessoa. Mostrou a assistência que um lado das pernas era como couro curtido e demonstrou a maneira que costumava arrastar seu corpo sobre o chão entre as mãos. Então ficou de pé, saltou e caminhou tão perfeitamente como eu.

Outro milagre hoje à noite foi o de uma mulher demente e furiosa, trazida ao culto pelos amigos. Foi curada repentina e instantaneamente e começou a rogar permissão para subir ao palanque e testificar. Deu o mais maravilhoso testemunho de como era louca, do horror de perder o juízo, e de como, repentinamente, sabia tudo claramente. Chorou de alegria, e a assistência chorou também.

Não é de admirar que João disse que se fosse escrito tudo que Jesus fez, no mundo inteiro não caberiam os livros. Mais de duas mil almas aceitaram a Cristo hoje à noite. Graças a Deus por tal noite! Creio que é a noite mais gloriosa de toda a minha vida. Sem dúvida há ainda maiores coisas reservadas para o futuro.

Ponce, Puerto Rico, 16 de fevereiro de 1950: A mensagem foi difundida pelo rádio às 2:30 horas da tarde. Aglomerou grande multidão na rua da estação de rádio. Chegamos às 7:15 para o culto à noite. Já tinham chegado ao palanque notícias de muitas pessoas curadas durante a tarde. Certo pastor viu uma turma grande de gente na rua. Pensava que fosse um acidente que ocorrera. Mas em vez disto, foi informado que um paraplégico, bem conhecido na cidade e que andava de muletas, entrara em uma venda para escutar a mensagem irradiada. Reclamou a sua cura e ficou perfeitamente curado.

Pregamos sobre a cura "em massa" proclamando o poder da Palavra de Deus. Mais de dois mil aceitaram a Cristo e a assistência ficou eletrizada pelas dezenas de milagres que presenciou depois da oração "em massa." Não oramos por ninguém individualmente. "E o poder do Senhor estava presente para curar."

Mais de dez pessoas inteiramente cegas foram curadas instantaneamente na assistência. Um destes cegos tinha mais de 102 anos de idade. Podia contar o número de dedos da minha mão e distinguir todos os objetos em pontos afastados dele. O auditório ficou admirado repetidamente ao presenciar as curas dos cegos, todos dando glória a Deus nas maiores alturas.

Três loucas foram maravilhosamente restauradas a seu juízo perfeito. Uma delas se ocupava em costurar várias cores de pano nos seus cabelos e roupa. Ela de repente ficou sã de juízo e começou a retirar todos os pedacinhos de pano, penteou os cabelos, endireitou a roupa e chorou de alegria por sua cura. A segunda, fora trazida à reunião por amigos que lhe entregaram seu filhinho depois de curada. Ela levou a criancinha ao palanque e testemunhou de como estava sã do juízo. A terceira passara oito anos louca, mas foi completamente restaurada

a seu juízo perfeito. A assistência chorou de alegria, glorificando a Deus.

O milagre mais maravilhoso desta noite foi a cura de um pobre homem, que durante quinze anos, andava acorçado, arrastando-se por meio de uma bengala de 25 centímetros de comprimento numa mão e um cepo na outra. Durante quinze anos não se endireitou nem esticou as pernas. Elas ficavam encolhidas para trás, inteiramente duras e paralisadas. Isso foi o resultado de uma operação da espinha dorsal. Repentinamente, durante a oração em massa, sentiu a vida voltar às suas pernas, e achou-se perfeitamente curado. O chefe de polícia estava a seu lado e ajudou-o a ficar de pé. Ao ficar em pé, ficou perfeita, completa e instantaneamente restaurado. Subiu ao palanque com sua filha, ambos chorando de alegria. Segurava nas mãos o cepo e a bengala de 25 centímetros de comprimento. Podia caminhar tão perfeitamente como eu agora. Seu corpo ficou inteiramente são. Testificou: "Durante mais de quinze anos não me assentei em uma cadeira, nem comi à mesa com a minha família. Agora, graças a Deus, estou perfeitamente são!" Quase todos da cidade conhecem este homem. A cidade está alarmada com sua cura. Seu caso é indiscutível. Lembra Jerusalém depois da cura do famoso mendigo coxo, na porta do templo, chamada "Formosa." Somente Deus sabe o que vai acontecer amanhã. A Deus seja toda a glória!

Santiago de Cuba, 18 de março de 1950: Realizou-se um culto enorme hoje à noite. Assistiram ao menos 15.000 pessoas e ao menos 3.000 aceitaram a Cristo. Estavam presentes os pastores de quase todas as igrejas. Oração e milagres em massa eletrizavam a multidão. É impossível mencionar todos. Uma menina, operada na articulação de uma das coxas, foi curada instantaneamente e caminhou perfeitamente. Outra menina com aparelhos em ambas as pernas, depois de sofrer de paralisia infantil, foi curada instantânea e perfeitamente. Disse ela: "Oh, as minhas pernas são como eram antes de eu cair doente," Uma senhora surda de um ouvido durante 14 anos foi curada. Outra inteiramente surda durante 40 anos foi, também, curada. Outra menina foi curada de paralisia infantil e caminhou perfeitamente. Um homem inteiramente cego foi curado. Uma jovem foi curada de cegueira total. Um homem, também, foi curado de cegueira total. Um surdo-mudo foi curado. Duas irmãs, que respiravam com grande dificuldade por causa de asma crônica, foram curadas instantaneamente. Uma criança foi curada de olhos vesgos. Centenas de pessoas, na tribuna deste campo de esportes, levantaram a mão significando que foram curadas. Mas foi impossível, por causa da grande multidão, alcançar o palanque para testificar da cura. Havia repórteres presentes do jornal de maior circulação. Um destes chorou ao presenciar os milagres poderosos.

Camaguey, Cuba, 14 de janeiro de 1951: Grandes multidões assistiram ao culto às duas horas da tarde. Depois do sermão, um grande número de mais de 1.500 almas aceitou a Cristo. Então oramos em massa para a cura dos enfermos. Deus respondeu mesmo dos céus. Certo homem, cego de nascença, foi levado pela mão para o culto. Durante o sermão, viu o Senhor em visão, e caiu em terra. Jazeu muito tempo como morto. Todos os que o rodeavam pensavam que morrera. Mas de repente pareceu ficar acordado, levantando-se de pé. Com semblante

alegre declarou: "Vi o Senhor. Agora vejo. Era cego, mas agora vejo." Podia ver letras miúdas. Podia ver perfeitamente. A multidão ficou tomada de alegria ao ouvir isso. Seis surdos-mudos foram curados durante este culto, um dos quais tinha 55 anos de idade e nascera surdo. Um jovem, resolvido a suicidar-se, foi gloriosamente convertido. Um bom número foi curado instantaneamente de hérnias, de tumores, de paralisia, e de outras enfermidades. A Deus seja todo o louvor!

Ponce, Puerto Rico, 1 de março de 1951 (A primeira noite da segunda grande campanha nesta cidade): Iniciei o sermão antes da hora, mas depois de saudar a assistência, fui informado de que Juan Santos estava presente. Pedi-lhe que relatasse ao povo a sua cura milagrosa do ano próximo passado. Testificou durante trinta minutos. Era um dos testemunhos mais maravilhosos de cura que jamais ouvi contar em toda a minha vida. Há poucos casos na Bíblia tão dramáticos e maravilhosos. Suas duas pernas, descarnadas, secas e encolhidas para trás ficavam insensíveis. Um braço, completamente paralisado, pendurava-se a seu lado. O outro tremia tanto que *era* muito difícil se alimentar. Sua cabeça tremia, também, de uma pancada que deu em si mesmo, tentando suicidar-se. A pancada não foi fatal, resultando apenas em paralisia. Falava com grande dificuldade por causa da paralisia parcial da língua e da garganta. Estava enlouquecendo. Arrastava-se no chão como um cão arrasta as pernas. Foi curado instantaneamente. Agora está tão perfeitamente são como qualquer homem. Todos que habitam em Ponce, e em todo Puerto Rico, sabem de seu testemunho e reconhecem que é um milagre indiscutível do poder de Deus. Este homem é agora um crente fervoroso.

Quando o sr. Santos encerrou seu testemunho comovente, testemunho mais convincente que mil sermões, uma velha subiu ao palanque ansiosa para contar o que Deus fizera para ela no ano próximo passado. Fora curada de cegueira completa. Relatou o seguinte ao povo:

"Meus amigos, falaram-me de um homem que fazia grande número de milagres. Queria que alguém me levasse a um culto, mas ninguém queria. Resolvi ir sozinha. Finalmente acertei o caminho. Disseram-me que o culto iniciava às 5:00 da tarde, assim fui ao meio dia. Ouvi o sermão mas não fui curada. Tentei voltar à casa no escuro. Perdi-me. Risquei alguns fósforos e gritei: "Ciego (cego!)" Um homem ouviu meu grito e veio para me ajudar. Mas temia que me trásse no escuro e pedi que me deixasse dormir à beira da estrada. Ele me deixou e outra vez fiquei sozinha. Cheguei a casa às 4:00 da manhã. No dia seguinte fui novamente, alcançando um lugar perto do palanque, porque tinha o propósito de tocar na roupa do evangelista e ficar curada. Prestei a maior atenção à mensagem. Quando oraram, cri. O povo em redor de mim apertava-me. Consegui, por fim, chegar perto da plataforma e tentei tocar, com a mão, o homem de Deus. Suplicava a Deus, por muito tempo, que me ajudasse a tocar em

Seu servo. Então ouvi-o perto de mim, estendi a mão e peguei na sua roupa. Oh, então meus olhos foram abertos e podia ver tudo claramente. Comecei a clamar: "Aleluia! Aleluia! Posso ver! Posso ver!" Agora, depois de um ano, posso ver-vos hoje à noite. Ando em todo o canto relatando o milagre de Deus

em curar meus olhos cegos. Estou muito alegre e grata a Deus." (Que todos saibam que não foi a minha roupa que curou os olhos desta mulher, como não foram as vestes de Jesus que curaram a mulher da história da Bíblia. Foi a fé da mulher. Ao tocar a minha roupa, ela apenas marcou, automaticamente, um tempo em que ela mesma ia crer e ter fé em Deus para operar o milagre. Logo que cremos. Deus faz Sua obra. Como alguém já disse: "Creio que, se esta mulher do relato da Bíblia, tivesse pisado de propósito em um rasto de Jesus, com fé que durante este ato seria curada, teria sido com os mesmos resultados.")

Depois destes dois testemunhos, não era necessário pregar. Apenas exortei a assistência durante dez minutos. Em seguida dirigimos a assistência à oração. Mais de 300 pessoas aceitaram a Cristo como seu Salvador. Depois o povo começou a receber a cura. Um homem inteiramente cego, mas cheio de alegria, veio ao palanque. Podia ver, como ele mesmo disse: "Muito claramente!" Um paralisado foi curado; de alegria batia no chão com os pés. Muitos outros foram libertados. A multidão regozijava, sendo evidente a todos que Deus ia conceder outro grande avivamento espiritual à cidade de Ponce, Puerto Rico.

Colon, Panamá, 19 de maio de 1951: A cidade está comovida. Todo o mundo fala acerca dos milagres. Mais de 500 pessoas acompanharam um velho na rua ontem à noite. Este velho fora curado de urrj ouvido surdo. Era cego e quase não podia caminhar. Às 7:30 a arena colossal, que comporta muitos milhares assentados, estava repleta. Às 8:30, muitas centenas de pessoas ficavam de pé. Hoje à noite, o povo ouvia com a maior reverência a mensagem. Mais de 700 aceitaram ao Senhor como seu Salvador pessoal. Oramos pelos enfermos em massa, primeiramente em inglês e depois em espanhol. Muitos foram curados maravilhosamente. Uma mulher foi curada de uma perna e de um braço paralisados. Um homem, também, foi curado de paralisia. Um chinês foi curado de artrite nos ombros e nos braços. Era homem bem conhecido na cidade; centenas de presentes o conheciam. Um homem da Jamaica foi curado de cegueira quase total. Uma senhora foi curada de dores cruciantes no corpo. Um cego, mendigo que não podia trabalhar durante muitos anos, foi completamente curado. Chorava enquanto testificava.

Barquisimeto, Venezuela, 10 de fevereiro de 1952: Era dia glorioso; havia poucos tão gloriosos na minha vida. Realizaram-se dois cultos. À 1:00 da tarde, a igreja ficou repleta. (O governo proíbe pregação a não ser nas igrejas.) O térreo da igreja e da casa pastoral ficou, também, repleto. A rua ficou repleta de gente. O parque atrás da igreja, também, estava repleto de gente para ouvir a mensagem. Havia povo de toda a parte da cidade. Havia multidões de enfermos. Havia fé extraordinária. Todo o mundo esperava a cura. Preguei alguns minutos, antes de começar as orações. Oramos primeiramente pelos pecadores; centenas aceitaram a Cristo. Em seguida, oramos pelos surdos; mais de 15 testificaram de milagres. Então oramos pelos que tinham tumores e hérnias. Ao menos 25 testificaram imediatamente de curas. Brados de alegria subiram da multidão. O povo ficou estupefato. Nunca houvera coisa semelhante. Em seguida oramos pelos cegos; vários casos destacados foram curados. Um homem cego de um olho, afetado de

glaucoma, foi curado. Em seguida oramos por todos em geral. Os testemunhos eram tremendos. Um coxo fora do templo abandonou suas muletas e caminhou bem. Muitos outros, parálíticos, aleijados etc, foram curados. Não há palavras para descrever o que aconteceu. O culto à noite excedeu o da tarde. O povo ficou tão apertado que alguns quase desmaiaram. Os milagres à noite excederam os da tarde. Dois, inteiramente surdos desde o nascimento, foram curados; um tão perfeitamente que podia repetir sentenças inteiras. Dezenas de pessoas com tumores, hérnias, paralisia etc, foram maravilhosamente restauradas. Uma mulher, de braços encolhidos e mãos encolhidas, durante 4 anos, foi curada perfeitamente. A cidade inteira ficou alvoroçada.

Punto Filo, Venezuela, 28 de fevereiro de 1952: Realizam-se os cultos ao ar livre em um campo cercado de muros.

Ao menos 12.000 pessoas assistiram hoje à noite. A multidão ocupava a estrada desde o local até a cidade. O culto era vibrante; mais que 2.000 professaram a fé em Cristo e prometeram unir-se às igrejas evangélicas da cidade. Os milagres, também, eram maravilhosos. Um velho, cego durante muitos anos, foi parcialmente curado ontem e, hoje à noite Deus completou a obra; ficou vendo perfeitamente. Alegrou-se muito. Outro velho completamente cego durante 6 anos, foi também, curado hoje à noite. É impossível relatar o choro e o regozijo de todos os curados milagrosamente. Uma jovem muito vesga de nascença foi completamente curada; seus olhos ficaram inteiramente normais. Um menino que nasceu com um ouvido surdo foi curado e podia, por esse ouvido, ouvir o tique-taque de um relógio de algibeira. Dezenas de outros foram curados, mas não conseguiram alcançar o palanque para testificar.

San José, Costa Rica, 17 de março de 1952: Quando cheguei ao estádio *Medonza*, encontrei 3.000 pessoas na rua em frente do auditório e até a esquina da rua. Alguns que chegaram conosco perguntaram: "Não vão abrir os portões hoje e deixar o povo entrar?" Mas os portões já estavam abertos e havia mais de 6.000 pessoas dentro. Ninguém mais podia entrar. Durante 15 minutos, esforcei-me para entrar. Por fim consegui. O proprietário estava furioso; temia que as autoridades enviassem todos da multidão para suas casas pela segurança pública. A multidão por fim destruiu completamente uma porta grande e penetrou como um rio grande. Anunciei à assistência que o culto amanhã se realizaria no vasto hipódromo de touradas. Ao menos 2.500 almas aceitaram a Cristo como seu Salvador, depois da mensagem. Em seguida oramos pelos doentes. Parecia que se nos abriram inteiramente os céus. Durante o espaço de quase duas horas foi relatado, pelo microfone, milagre após milagre. Um menino moribundo, com tuberculose da espinha dorsal, a espinha quase inteiramente consumida, que não podia mover a cabeça, foi curado. Sua mãe chorava de alegria enquanto o menino caminhava normalmente. Ao menos 8 surdos-mudos foram curados. O pai de um deles ficou tão alegre que cambaleava como ébrio. Com as lágrimas correndo-lhe pelas faces clamava ao povo que olhasse para seu filho. Verificamos bem e achamos o menino perfeitamente são. A irmã de nossa cozinheira foi levada pela mão para o culto. Fazia dois anos que estava inteiramente cega. Mas recebeu

novamente a vista. Outra mulher foi curada de um tumor. Um dos comerciantes, mais conhecidos da cidade, foi curado de uma hérnia grande. Não achara alívio nos hospitais; hoje à noite foi curado. Ao menos 200 pessoas levantaram a mão significando que foram curadas milagrosamente, mas não conseguiram passar pela multidão para testificarem. Faltam-me as palavras para descrever a glória do culto. O recinto ficou literalmente cheio da glória de Deus.

Santa Ana, El Salvador, 19 de janeiro de 1953: Acabamos a última preparação para iniciar a campanha. Cerca de 5.000 pessoas já estavam às 6:30 da noite. Às 7:40, quando cheguei havia mais de 10.000. Ao subir à tribuna, contemplei a maior assistência que já vi na primeira noite duma campanha. O povo, muito apertado, lotava quase um quarteirão inteiro da cidade. Todos mostravam reverência perfeita. Preguei sobre Hebreus 13.8; em seguida orei pelos surdos. Ao menos 200 ouvidos surdos foram abertos. Depois cerca de 20 deles testificaram, então oramos pelo resto dos enfermos. Foi maravilhoso o que Deus fez. Mais de 2.000 oraram sinceramente pedindo salvação.

Cidade de Guatemala, Guatemala, 10 de fevereiro de 1953: Depois do culto ontem à noite, uma senhora sentada em um carro, sem poder caminhar há cinco anos, com fratura na espinha dorsal, continuava orando. Repentinamente sentiu que devia tentar caminhar. Desceu do carro e ficou sã.

Mais de 10.000 assistiram ao culto desta tarde calorenta. Ao menos 2.500, com lágrimas aceitaram a Cristo. Depois orei pelos enfermos. Grande era o poder milagroso de Deus que operava na ladeira. A primeira mulher que testificou não andava sem muletas, durante 15 anos. Foi curada e abandonou suas muletas. Depois uma jovem de 18 anos de idade foi curada. Tinha tuberculose óssea. Só andava de muleta. Foi completamente curada e testificou, chorando. Então um médico chegou ao microfone para confirmar seu testemunho, dizendo: "Conheço esta jovem. Era incurável. Tratamo-la. É verdade que não podia caminhar! Somente podemos dizer que Deus cura!" Então foi curado um menino de pólio. Em seguida um velho que andava com bengala foi liberto. Sofrerá durante 20 anos. Então, uma mulher, andando de muletas, com o pé muito inchado e em ataduras, com úlcera cancerosa, foi curada. Foi restaurada milagrosamente. Era grande milagre. Em seguida, uma mulher rica e seu filho chegaram correndo. Estavam extremamente comovidos. O filho caiu no meu pescoço chorando e dizendo: "Oh, irmão Osborn, eis a minha mãe. Ela nasceu surda. Durante os 23 anos da minha vida, ela não ouvia. Agora está curada! Ela ouve! Oh, irmão Osborn, Deus é tão bom! Ele está aqui! Oh, Ele é tão bom!" Muitas pessoas presentes a conheciam. Ela testificou, chorando de alegria. Em seguida, foi um velho médico que não podia caminhar durante anos. Foi restaurado. Uma mulher com hérnia durante 20 anos foi curada. Um policial foi curado. Uma velhinha, levada ao culto nos braços de parentes, ficou sã. Um homem, trazido em uma cadeira de rodas, ficou em pé e caminhou, curado pelo poder de Deus. Uma mulher foi curada, sentada na sua cadeira de rodas. Depois mais de 1.000 pessoas ainda dentro da multidão declararam que foram curadas, mas não houve tempo para os seus testemunhos.

Outro tanto de pessoas assistiram ao culto à noite e ao menos 2.000 aceitaram a Cristo. Entre o grande número de pessoas curadas milagrosamente havia um menino vesgo de nascença que foi curado perfeitamente. Um jogador de futebol, jovem belo e culto de Honduras, foi curado de epilepsia. Durante 12 anos sofria de convulsões, mas hoje à noite aceitou a Cristo. Disse que quando oramos pedindo a cura, literalmente sentiu o poder demoníaco sair dele como um redemoinho. Então entraram a paz e a liberdade. Chorou repetidamente enquanto testificava.

Santiago, Chile, 7 de fevereiro de 1954: Depois de cinco semanas gloriosas, no "Parque Cousino," na Capital do Chile, encerramos hoje com uma procissão. Era a maior demonstração evangélica na história do Chile. Às 2:00 da tarde chegamos a "Plaza" onde se formava a procissão, o povo aflua de toda parte como rios. Milhares levavam bandeiras e flâmulas, seguradas em paus e cabos de vassouras. Havia dezenas de caminhões, carroças, charretes e toda a espécie de veículos puxados por animais. Havia mais de 600 músicos de uma só igreja. Havia mais de 1.000 bicicletas. O vasto grupo do Exército de Salvação era magnífico. Uma unidade inteirada polícia assistiu. A procissão estendia-se por mais de 35 quarteirões, com 25 pessoas ao menos caminhando lado a lado. Custou uma hora inteira para todos da procissão passarem certo ponto. A procissão toda custou mais de 4 horas, desde a saída, até chegar ao parque.

Santiago, Chile, 8 de fevereiro de 1954: Os jornais saíram hoje com cabeçalhos: "300.000 Evangélicos na Procissão de Osborn," etc. No centro de um dos jornais, de um lado de uma das páginas até o lado oposto da outra página, foi impressa uma grande fotografia da procissão. Havia, também, outras fotografias e artigos sobre a procissão. (Calculamos, realmente, que 80.000 a 100.000 pessoas participaram neste desfile de vitória.) O assunto principal, em que o povo de toda a cidade fala hoje, é a procissão de ontem. A Deus seja a glória.

Durban, África do Sul, 17 de maio de 1954: Uma reunião dos pastores realizou-se ao meio dia. Falei-lhes sobre Mateus 24.14. Depois fui ao culto às 2:30 da tarde, no hipódromo. Era uma reunião gloriosa; muitos foram curados. Depois do jantar voltamos ao hipódromo. Os zulus cantavam mais que todos os demais. Todas as raças e cores estavam assentadas e misturadas, mas os zulus cantavam mais que os outros. Muitos foram curados de câncer, inclusive uma mulher muito inchada. A inchação desapareceu imediatamente, ficando curada. Alguns surdos-mudos foram restaurados. Muitos que sofreram de surdez, de artrite, de tumores, de hérnias e toda a sorte de enfermidades foram curados. O povo louvou a Deus sinceramente por Suas bênçãos.

Djakarta, Java, Indonésia, 4 de julho de 1954: Nesta capital, 30 a 40 mil pessoas lotaram o campo de "Lapangan Bantang." Preguei sobre "Todas" e "Todo o que" de João 3.16 e Salmo 103.3. O povo mostrava-se muito faminto e ávido para aprender. Às vezes excede o que presenciamos na América Latina.

Mais de 8.000 pessoas levantaram a mão, significando seu desejo de aceitar a Cristo nos seus corações e entregando-Lhe suas vidas. Isso parece fantástico, mas é ainda mais fantástico presenciá-lo, especialmente quando reconhecemos que Java é 95% maometana.

Quando oramos pelos doentes, oramos à vontade, e Cristo realmente confirmou Sua Palavra. Um menino cego de ambos os olhos foi curado maravilhosamente. Podia ver tudo. Uma mulher cega de um olho, durante 9 anos, foi curada. Uma chinesa, aleijada durante 12 anos, que só podia andar cambaleando com o auxílio de duas bengalas, foi curada milagrosamente. Uma mulher paralisada de um lado do corpo ficou sã. Todo o lado esquerdo ficara duro e encolhido. Seu braço ficara encolhido ao seu lado e a perna encolhida e-dura. Toda a parte do seu corpo foi curada. Não tinha andado durante 8 anos. Outra mulher, paralisada durante 9 anos, ficou completamente restaurada. Quatro homens, antes aleijados, testificaram que ficaram curados. Um deles não andava há 4 anos. Ao menos 8 surdos foram curados. Uma mulher, que não podia levantar o braço durante muitos anos, por causa do ombro quebrado, foi curada. Um grande milagre foi operado em uma menina que sofria de uma doença que destruíra os músculos das pernas. Suas pernas e quadris eram como os que sofrem de pólio — somente pele e ossos, frouxos e inutilizados. Durante dois anos a menina não deu nem sequer um passo. O pai trouxe-a e deitou-a em um jinriquia* onde ela, durante o sermão, adormeceu. Durante a oração, o pai impôs as mãos sobre a criança e orou com insistência. Ela se acordou e clamou: "Papai, estou curada." Ficou sã instantânea e perfeitamente. Andou normalmente. Era difícil crer que fora aleijada, mas muitas testemunhas a conheceram.

Surabaja, Java, Indonésia, 31 de agosto de 1954: A campanha hoje à noite era muito grande. Dois leprosos ficaram limpos. Um sofrerá da doença durante 5 anos, o outro durante 12 anos. Ambos testificaram que ficavam sensíveis nas partes do corpo antes dormentes. Como choravam enquanto contaram o que Jesus tinha feito para eles, prometendo segui-LO!

Surubaja, Java, Indonésia, 1 de setembro de 1954: Hoje à noite o culto era celestial. Cristo provou aos maometanos que

* Pequeno veículo muito leve, conduzido a mão e usado nos países orientais para o transporte de pessoas.

Ele é o Filho de Deus ressurreto, operando os mesmos milagres que Ele operava antes de ser morto. Mais de 4.000 aceitaram a Cristo depois do sermão sobre a cura do cego Bartimeu. Duas mulheres inteiramente cegas foram curadas. Uma passara 12 anos cega. Podiam ver tudo. Uma senhora inteiramente surda foi curada. Ao menos 15 outras pessoas inteiramente surdas foram restauradas. Uma mulher que sofrerá de tuberculose até perder a voz, foi curada instantaneamente e a voz restaurada. Uma mulher maometana em pé escutava, quando repentinamente viu uma bola de fogo aparecer atrás de mim, na tribuna. Estourou a bola e então certa mão enorme apareceu atrás de mim, de que pingava sangue. Creu no Senhor Jesus Cristo, e foi curada também. Uma outra pessoa viu uma

grande luz cair sobre o campo cheio de povo. Apareceu uma cruz muito grande. Então apareceram duas mãos traspassadas, que vertiam sangue — tão grandes que cobriram a assistência. Todas as pessoas engolfadas no sangue corrente pareciam curadas imediatamente e sãs. Mas outras temiam o sangue, fugindo e arrastando seus corpos aleijados, torturados e doentes, na tentativa de escapar para a destruição.

Bangkok, Tailândia, 16 de março de 1956: Ao chegar ao portão, encontrei o irmão Zook, meu intérprete siamês, falando com uma mulher curada. Durante 9 anos sofrerá de tuberculose da espinha e permanecia encurvada. Sofrerá muito. Assistia aos cultos e aceitara a Cristo. Foi curada hoje de manhã ao levantar-se. Estava emocionada. Os vizinhos perguntaram-lhe o que acontecera — qual o remédio que tomara — quem a curara. Ela testemunhou. Disseram eles: "Seria melhor que ficasse encurvada e morresse do que abandonar sua religião." Respondeu-lhes: "Tendes o vosso coração. Tenho o meu. Aceitei a Jesus e Ele curou-me." Testificou durante o dia inteiro. Contou como uma de suas vizinhas não podia levantar o braço, como assistiu ao culto e foi curada. Então voltou para dar graças, dando comida ao sacerdote budista. De repente voltou a doença para seu braço. Contou muitos acontecimentos e deu um testemunho tremendo.

Depois do sermão, 300 pessoas aceitaram a Cristo. Então oramos pelos doentes. Uma mulher pequena e leprosa foi curada. Ela chorou. Suas mãos, cerradas pela doença, ficaram abertas e libertadas. Disse: "Era solitária. Não tinha emprego. Meus pais morreram de lepra. Ninguém queria falar comigo. Era triste. Mas agora falo de Jesus de dia e de noite. Ele não se envergonha de mim nem tem medo de mim. Estou curada. Vou segui-IO." Era um grande culto.

Trang, Tailândia, 28 de março de 1956: Hoje à noite ajuntou-se uma grande multidão. Nunca houve coisa alguma igual aqui nesta cidade no matagal entre Bangkok e Singapura. Todos ouviram atentamente enquanto eu pregava sobre as BOAS NOVAS e expliquei os sofrimentos de Cristo. Centenas aceitaram a Jesus e entraram para a igreja depois do culto para receber instruções sobre os caminhos de Cristo.

Milagres poderosos foram feitos hoje à noite no Nome de Jesus. Depois de orarmos, repentinamente, muito para trás da assistência, um velho aleijado, mas curado, chegou correndo para o palanque. Trouxeram-no em um jinriquixá. Quando ficou curado, o homem que puxara o jinriquixá, disse: "Agora creio que seu Deus é verdadeiro e vivo." Uma mulher na frente da assistência saltava de alegria porque um velho paralítico que trouxera para o culto fora curado instantaneamente. Era um aleijado notável, conhecido por muitos. Nesta altura muitos outros recebiam a cura e a assistência toda louvava a Deus. Como era grande o testemunho onde o povo nunca conhecia outra coisa a não ser ajoelhar-se a Budas mortos.

Um leproso conhecido por muitos, que durante 20 anos não podia caminhar, foi curado. Contou alegremente como Deus o curara. Muitos surdos foram curados e nos podiam ouvir cochichar. Uma mulher, cuja mão ficara aleijada 24 anos, foi restaurada. Somente Deus sabe tudo que aconteceu.

Verdadeiramente Deus confirmou o Evangelho que pregamos a este povo necessitado.

Kaoshiung, Formosa, 11 de junho de 1956: Cerca de 10.000 pessoas assistiram ao culto hoje à noite. Depois da mensagem, sobre Mateus 8.16,17, era maravilhoso como Deus operava. Uma mulher que passara 20 anos endemoninhada, que não podia enunciar sequer uma palavra nem sorrir, foi inteiramente liberta. Uma velhinha estava assentada ao pé do muro, ao entrarmos no campo. Tiramos retratos dela, aconselhando-a a crer. Foi curada durante a oração "em massa". Louvado seja o Senhor! Um cego, de 85 anos de idade, foi curado completamente. São poucas as pessoas que já vi tão alegres. Clamava ao povo, juntando as mãos e entrelaçando os dedos: "Jesus é o único caminho! Ele curou-me — Crede nEle!" Então apertava novamente suas mãos, uma na outra, olhava para cima e louvava a Deus. Era maravilhosíssimo! Uma mulher, que sofrerá de tuberculose do quadril e que não caminhava durante 31 anos, foi completamente curada. Havia dezenas e dezenas de milagres. Milhares de pessoas ficaram convictas com o culto de hoje à noite.

Nogaya, Japão, 11 de julho de 1956: Hoje à noite a assistência foi maior que nunca. Mais de 450 chegaram para aceitar a Cristo. Orei em massa. Um surdo-mudo de Kijishu literalmente disparou, correndo de uma ponta a outra do palanque e me segurou pela cintura, chorando. Ficou curado perfeitamente. À minha esquerda, uma mulher, curada de uma perna parálitica, segurou a minha mão e ajoelhou-se aos meus pés, chorando em alta voz. Poucas vezes tenho visto tanto choro. Uma senhora chorou muito enquanto contou como fora liberta de seus vícios. Quatro surdos-mudos foram curados. Todos falavam perfeitamente. Dois cegos e três aleijados foram curados. Assim Deus testemunhou a Sua obra e confirmou o Evangelho.

Kioto, Japão, 24 de junho de 1956: Hoje à noite realizou-se um culto glorioso, uma reunião verdadeiramente grande. Preguei sobre as "Boas Novas" para *todos*. Centenas aceitaram a Cristo. Então orei pelos enfermos em massa. O povo literalmente correu ao palanque para testemunhar. O palanque ficou repleto de gente dentro de 15 minutos. Um cego (segurando uma bengala branca) foi curado tão perfeitamente que leu a Bíblia para a assistência. Era maravilhoso! Sete surdos-mudos foram curados. Era muito comovente os ver chorar, uns no pescoço dos outros. Não me lembro de ter visto o povo tão comovido. Um homem, coberto todo o corpo de sarna, foi curado. Uma mulher foi curada de câncer, e expeliu-o tossindo, no culto da manhã. Três ou quatro foram curados de tuberculose. Uma senhora levantou-se de seu leito e foi curada. Um menino sofrendo de paralisia e de epilepsia foi curado instantaneamente. Uma mulher com uma perna paralisada foi curada. Um menino foi curado de olhos vinhos; outro de hérnia. Um homem, com dedo duro depois de cortar os nervos, está perfeitamente curado. Havia muitos outros curados!

Lisboa, Portugal, 1 de dezembro de 1956: O auditório, do terceiro pavimento, ficou completamente lotado, ao menos 3.000 pessoas. Todo o espaço

foi lotado, inclusive o patamar da escada, a varanda, a plataforma etc. Preguei sobre o para-lítico de Marcos 2. Muitos foram salvos onde estavam em pé. Ninguém podia passar para a frente. Orei pelos doentes. Foi maravilhoso como Deus operou. Um homem surdo foi restaurado. Diversos surdos de um ouvido foram curados. Um homem muito distinto, louvou a Deus, gritando a plenos pulmões. Sofrerá durante 30 anos de um tumor muito grande, do estômago. O tumor tinha desaparecido inteiramente. Batia com a mão fechada no seu estômago. Seu médico estava presente, verificando o milagre. Uma mulher, com um tumor do tamanho de um ovo na ilharga, foi curada. Uma outra com um tumor canceroso no queixo foi curada; desaparecera o tumor. Uma jovem linda, de olhos vinhos, foi curada. Os olhos ficaram perfeitos. Uma criança, com o pé imobilizado foi restaurada. Uma mulher andando com uma bengala foi curada. Uma senhora, que não se podia abaixar, foi curada. Várias hérnias desapareceram. Uma criança de colo, que nascera com um braço e u'a mão paralisados, foi curada. Muitas outras sortes de milagres se realizaram. A Deus seja a glória.

Acra, Costa de Ouro, 7 de dezembro de 1956: O culto hoje à noite era um daqueles que nunca se pode descrever. Somente Deus sabe como Sua glória e presença de Espírito pairavam sobre o culto. O povo cantava como anjos, e dançava de gratidão a Deus em seus corações. Preguei sobre a mulher hemorrágica. Centenas comprometeram-se a seguir a Cristo. Oramos pelos doentes e maravilhas extraordinárias foram feitas.

O primeiro que chegou ao palanque foi um velho que sofrerá dos pulmões. Trouxeram-no em um leito e deixaram-no deitado no leito, no chão, durante o culto. Depois da oração, o velho levantou-se, tomou *seu* leito e levou-o para testificar da sua cura. Louvado seja o Senhor! — o velho passara mais de um ano acamado. Em seguida, um homem corpulento, paralisado nas duas pernas, diabético e sofrendo de outras doenças foi curado instantaneamente. Andara com muita dificuldade, por meio de dois paus, durante muitos anos; agora, curado, anda com facilidade. Três surdos-mudos foram curados. Uma cega foi restaurada. Passara mais de um ano cega. Via tudo distintamente. Depois de testificar, levantou as mãos, clamou com lágrimas, regozijando-se e dizendo repetidamente: "Oh, eu era cega. Agora vejo!" Uma velhinha parálitica, que andava dificilmente com bengala, foi curada e saltava de contente. Uma mulher que, durante muitos anos era parálitica de um lado, foi restaurada. Ela, também, saltou de alegria. Três homens, também paráliticos, foram libertos. Várias mulheres aleijadas foram curadas. Era glorioso. Ao menos 15 aleijados foram curados. Havia muitos sinais e prodígios. Verdadeiramente Deus foi glorificado. Como o povo se maravilhou! Louvado seja o Nome do Senhor! Oh, o privilégio de estar aqui!

Lagos, Nigéria, 20 de dezembro de 1956: Não sei relatar o que vi hoje à noite. Faltam-me as palavras para descrever o que realmente aconteceu. Quase 40.000 pessoas se aglomeraram no campo. Preguei sobre o caso relatado em Marcos 9. O povo prestou a maior atenção. Então orei por todos os doentes. Ao acabar de orar, grande onda de louvor subiu do mar de gente. Diz-se em Lucas 12.1: "Ajuntando-se entretanto muitos milhares de pessoas, de sorte que se

atropelavam uns aos outros . . ." Assim aconteceu hoje a noite. Uma avalanche humana avançou para a frente e mais que 500 crianças foram atropeladas. Mas acho que nenhuma ficou gravemente machucada.

O palanque transbordou de pessoas curadas. Um homem veio com um menino nos ombros, clamando: "Este é meu irmão! Era surdo! Agora ouve!" Um homem hospitalizado seis meses, com paralisia, ficou são. Veio saltando e clamando. Um homem depois de passar seis anos acamado, depois de operado e DESENGANADO, ficou aturdido quando se viu curado completamente. Como se regozijou! O furúnculo de um homem desapareceu. Um jovem moribundo, ouviu falar no Deus poderoso. Saíra do hospital, incurável, abdômen e pernas grandemente inchados. Não comia alimento sólido durante nove meses. Ficou restaurado e são, instantaneamente, hoje à noite. Era glorioso! Um cego aleijado foi restaurado. Uma mulher surda, durante um ano e três meses, foi curada perfeitamente. Uma senhora, paralisada durante 15 meses, foi curada. CENTENAS levantaram a mão significando que foram curados, mas não podiam alcançar o palanque para testificar.

Ibadan, Nigéria, 4 de janeiro de 1957: Como foi glorioso o culto hoje! Foi estupendo! O assunto do meu sermão foi: "PORQUE CRISTO VEIO." Um grupo vasto creu em Cristo como seu Salvador. Então orei pelos enfermos. Foi maravilhoso, o que aconteceu. A multidão louvou a Deus grandemente. O primeiro que testificou foi um homem que passara 15 anos cego. Foi curado. Em seguida foi um homem que, durante 5 anos, não podia andar sem bengala. Era paralítico. Foi curado. Depois foi uma mulher de muletas. Foi curada e milhares glorificaram a Deus. Ficara aleijada depois de acidentada.

ENTÃO ROMPERAM OS CÉUS EM LOUVORES, QUANDO FOI CURADO UM HOMEM QUE ANDARA COM AS MÃOS E OS JOELHOS NO CHÃO, DURANTE 30 ANOS. USAVA DEFESAS DE BORRACHA NOS JOELHOS, E CEPOS PARA AS MÃOS, MAS QUANDO CURADO, ERGUEU-SE E FICOU SÃO. SUAS PERNAS PARECIAM PAUS, MAS CAMINHAVA BEM. Como TODOS ficaram comovidos. Era mendigo e maometano.

Então uma mulher corcunda ficou curada. Disseram-nos que antes ela parecia como se tivesse uma criança nas costas. Ficou aprumada e sã. Sua espinha indireitou-se. Às vezes andava arrastando-se no chão. Mas ficou completamente restaurada. Como foi glorioso! Em seguida uma mulher, cega durante 8 anos, recebeu a vista. Clamou: "Não sou mais cega. Posso ver!" Muitas pessoas surdas ficaram curadas.

Mombasa, Quênia, 4 de fevereiro de 1957: Há uma coisa estranha que notei acerca dos cultos aqui: Na assistência de muitos milhares de pessoas, não creio que houvesse 500 mulheres. Quase todos eram homens. Percebi que é por causa da influência maometana. Perguntei se os homens eram casados. Todos responderam que sim. Então lhes disse que podiam e deviam trazer suas esposas. Hoje a terça parte da assistência era de mulheres. Louvado seja o Senhor! Centenas de maometanos vieram, trazendo suas esposas,, Era a maior assistência

de todas. A ordem era PERFEITA. Todos ficaram reverentes e ouvindo como uma só pessoa.

Depois de pregar o Evangelho, orei pelos pecadores. Parecia que TODOS os presentes aceitaram o Senhor. Louvado seja Seu Nome! Quando oramos pelos enfermos, coisas tremendas aconteceram. Ao menos oito pessoas inteiramente cegas receberam a vista. Muitos surdos ficaram curados. Alguns eram aleijados — índios, africanos, árabes — de todas as raças.

Um velho maometano, inteiramente cego, ficou muito alegre. Enxergava todas as coisas. Uma senhora maometana, que não podia levantar seu braço, foi curada perfeitamente. Passara 5 anos sofrendo do braço. Uma mulher árabe, com véu, ficou vendo depois de passar 2 anos cega. Ficou alegríssima. Um velho africano, que passara 7 anos cego, ficou completamente curado. Era maravilhoso. Uma velha africana, inteiramente cega durante 2 anos, foi completamente curada. Uma senhora africana ficou curada de surdez dos dois ouvidos. Um homem árabe, ficou curado, depois de passar 17 anos aleijado. Uma jovem indiana, com um- braço e uma perna inutilizados, foi restaurada. Uma mulher com uma perna aleijada, batia no chão com o pé e saltava, depois de curada. Havia dezenas de outras curas, que não posso relatar aqui.

Lome, Togoland, 15 de fevereiro de 1959: A campanha aqui, sem dúvida, é uma repetição do Livro de Atos. Pode-se escrever muitos livros sobre as maravilhas gloriosas que Deus está fazendo entre este povo, tirando-os das trevas para a Luz, do poder de Satanás para Deus.

O culto hoje foi glorioso. O que posso relatar aqui não dá muita idéia do que realmente aconteceu. A multidão, de muitos milhares de pessoas, concentrou-se sob um sol causticante. Cantavam admiravelmente.

Depois de pregar, quando lancei o apelo para aceitar a Cristo, a resposta parecia unânime — de maometanos, pagãos e de todos. Em seguida houve a oração em massa. Os milagres começaram. Era maravilhoso!

Uma senhora, inteiramente cega por mais de um ano, foi curada. Adorara feitiço e ídolos durante toda a sua vida. Uma mulher pequena, inteiramente surda, que viajara cerca de 500 quilômetros para vir ao culto, ficou curada perfeitamente. Outra mulher, trazida de mais 600 quilômetros, de Daomé, e que não podia ficar em pé nem caminhar, foi curada e andou por toda parte.

Em seguida um jovem, carregado por dois homens, foi curado. Tinha vinte anos de idade e, durante muitos anos, não podia caminhar. Tinham-no levado aos curandeiros que usavam feitiço. Disse um dos homens: "Ele nunca obteve melhora, nunca caminhou. Mas quando chegamos aqui, caminha imediatamente. Isto é realmente Deus!"

Um homem, com seus vinte anos de idade, cego durante 12 anos, foi levado pela mão para o culto. Foi curado instantaneamente e podia ver tudo distintamente. Um menino mimoso, que não podia caminhar, foi curado. Sua mãe levou-o ao culto e foi curado completamente. Sofrerá grande dor de uma perna depois de adoecer de febre. A perna ficou paralisada. Seus pais, durante mais de um ano, carregavam-no. Mas hoje ficou curado.

Uma menina, com cerca de 12 anos de idade, que andava arrastando seu

corpo no chão, e que não podia ficar em pé nem caminhar, ficou direita e curada. Havia ao menos uma dúzia de pessoas inteiramente surdas que foram curadas completamente. Cinco ou seis cegos receberam a vista.

Louvo a Deus pelo culto de hoje. A campanha inteira é um milagre. "Isto foi feito pelo Senhor e é coisa maravilhosa aos nossos olhos."

De 1959 a 1980 — Esta nova edição de *Curai Enfermos e Expulsai Demônios* vai para impressão, e nós podemos dizer mais uma vez: "Jesus Cristo (ainda) é o mesmo ontem, hoje e para sempre" (Hebreus 13.8).

Desde que, as últimas "notas de nosso diário" foram incluídas neste livro, nós temos continuado a testemunhar coisas que "Jesus começou a fazer e a ensinar" (Atos 1.1).

Em todos os países onde temos ido, sem exceção, temos contemplado a mesma fome e resposta ao evangelismo em massa. Entre os budistas de Formosa e Tailândia "Grandes multidões o seguiram (A Jesus) porque tiram os milagres que Ele fazia sobre os enfermos" (João 6.2). Até no meio dos tradicionalmente *reservados* japoneses, que lotaram nossas cruzadas em NAGOIA, KIOTO e MATSUIAMA, no JAPÃO, os milagres de curas e conversões a Cristo foram os mesmos. Mais de quarenta e cinco surdos e mudos testemunharam de cura somente em KIOTO.

Através da África, em Gana, Togolândia, Nigéria, Uganda, Kênia e Congo, multidões foram varridas para dentro do Reino "ouvindo e vendo os milagres", realizados por Cristo nas nossas campanhas. Na segregada Holanda, na culta França, Suíça, Alemanha e Espanha, nos temos novamente contemplado as maravilhas de Deus realizadas através do evangelismo em massa.

Em Lucknow, em Honduras, Índia, nossas cruzadas foram extraordinárias; além da compreensão, em tamanho e magnitude.

Nas quatro maiores cidades das Filipinas, novamente milhares e milhares de pessoas responderam ao convite para serem salvas e curadas. Em Trinnidad, Honduras, Colômbia e México, os resultados foram os mesmos.

Evangelismo em massa — pregar o evangelho com milagres que se seguem, lá fora, onde os pecadores estão, terá sempre bom resultado. Isto é o padrão estabelecido por Cristo e seguido pela Igreja primitiva. Esta também é a ordem para essa geração porque nem nosso Senhor, nem a humanidade, mudaram.

Na verdade, as nossas duas maiores cruzadas foram realizadas nos dois extremos contrastes da Sociedade: Holanda e Zaire, onde as audiências ultrapassaram a cem mil pessoas em um simples culto. Onde quer que vamos podemos constatar que Cristo ainda é "Movido por compaixão" e as pessoas ainda estão desejosas para verem as maravilhas de Deus.

Assim, o Nosso Senhor continua a "confirmar Sua Palavra com sinais e maravilhas" onde quer que O evangelho seja pregado. Aqueles que crêem são salvos; aqueles que não crêem se perdem para sempre.

Entre as multidões dessas muitas nações do mundo, "com grande poder" (nós) testemunhamos a ressurreição de Nosso Senhor Jesus: "e grande graça veio sobre nós" (Atos 4.33).

"Muitos sinais e maravilhas foram realizados junto ao povo, . . . E a

multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres crescia cada vez mais" (Atos 5.12-14).

"Deus também testemunhou conosco, tanto por sinais, como maravilhas e dons do Espírito Santo" (Hebreus 2.4).

CAPÍTULO XLIII

O Convite

Jesus disse: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará," João 8.32. O conhecimento destas grandes verdades da redenção torna possível para Deus cumprir todas as Suas promessas para vós. Convém acrescentar, contudo, que as promessas de Deus são para os que aceitam a Jesus Cristo como Salvador.

Certo homem me perguntou: "O senhor quer orar para que Deus me cure?" Respondi: "Certamente, mas o Senhor é crente — está realmente salvo?"

Ele respondeu que não, e perguntei: "Por que pede a cura a Deus quando não O ama suficientemente para O servir?" Respondeu ele: "Ora, só pensei em ficar curado." Expliquei: "Pode ficar curado — certamente ficará curado — mas aceite primeiramente a Cristo como seu Salvador e Ele ficará muito contente em curar o senhor. Por que o senhor quer pedir a Deus mais força para servir ao diabo? Se servir a Deus, Ele é Jeová-Rafa, "o Senhor que te sara." Ele ficará muito contente não somente em curar o senhor, mas em cumprir todas as Suas promessas e conservar o senhor feliz o resto da sua vida."

O homem considerou isso seriamente, aceitou a Cristo, ficou convertido de coração, e foi curado completamente.

Se desejas, amigo leitor, a cura para o teu corpo, sem pensar no gozo dos que têm a certeza da salvação das suas almas, lembra-te de que não há tempo mais próprio para ser salvo do que "agora." "Eis aqui *agora* o tempo aceitável, eis *agora* o dia da salvação," II Cor. 6.2.

Deus espera para derramar Suas bênçãos sobre a tua vida. Anela revelar-Se a Si mesmo a ti na Sua plenitude. Toda a pessoa que nunca aceitou a Cristo como Salvador deve lembrar-se de que "todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Romanos 3.23), e que "se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis," Lucas 13.5. Jesus disse: "Necessário vos é nascer de novo," João 3.7. Paulo acrescentou: "Se alguém está em Cristo, nova criatura é," II Cor. 5.17.

Toda pessoa pode SABER se está salva ou não; toda pessoa DEVE SABER que está. A Bíblia diz que "SABEMOS que passamos da morte para a vida," I João 3.14. Há muitas coisas que nunca saberemos, mas graças a Deus podemos SABER se passamos da morte para a vida. No próprio momento em que definitivamente seguirmos o modelo bíblico, SABEMOS isso. E como é bênção SABER que vai bem com a nossa alma.

Pergunta-se: "Como EU POSSO SABER que estou salvo? Como posso ter a certeza que meus pecados foram perdoados?"

O carcereiro perguntou: "Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles disseram: "*Crê no Senhor Jesus Cristo e SERÁS SALVO*," Atos 16.30,31.

Jesus disse: "*Quem crer e for batizado SERÁ SALVO*," Marcos 16.16.

Paulo disse: "*Se confessares com a tua boca a Jesus como SENHOR, e creres no teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, SERÁS SALVO*," Romanos 10.10.

Pedro disse: "*E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor SERÁ SALVO*," Atos 2.21.

Todas estas Escrituras têm uma promessa definida: "SERÁS SALVO." É inteiramente razoável que, se atenderes definitivamente ao que estas Escrituras exigem, "SERÁS SALVO."

CAPÍTULO XLIV

Que é um Verdadeiro Crente?

Um crente verdadeiro é homem, mulher ou criança que se chega a Deus como pecador perdido, que aceita o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, que se entrega a Ele como seu Senhor e Mestre, que O confessa como tal perante o mundo, e que se esforça para O agradar todos os dias da sua vida.

TU já chegaste a Deus reconhecendo que és pecador perdido? TU já aceitaste ao Senhor Jesus Cristo como TEU Salvador pessoal? Isto é, crês TU de

todo o teu coração que Deus fez toda a TUA iniquidade cair sobre Ele (Isa. 53.5,6) e que Ele levou TEUS pecados e a penalidade de TEUS pecados (I Ped. 2.24), e que TEUS pecados estão perdoados *agora* porque Jesus morreu em TEU lugar?

Já TE entregaste a ti mesmo a Ele como teu Senhor e Mestre? Isto é, TU estás pronto para fazer Sua vontade mesmo quando contra o teu desejo?

Já Lhe confessaste que TU és um pecador; que crês que Ele levou a penalidade de TEUS pecados, e que portanto TU O confessas como TEU Salvador e Mestre perante o mundo?

É TEU propósito firme esforçar-te para Lhe agradar todos os dias da TUA vida?

Se podes responder "SIM", sinceramente, a essas perguntas, então podes *saber*, pela autoridade da Palavra de Deus, que TU és AGORA um filho de Deus (João 1.12), e que TU AGORA tens a vida eterna (João 3.36); isto é, se fizeste a TUA parte, crendo que Cristo morreu em TEU lugar, e se O recebeste pela fé como TEU Salvador e Mestre, então podes ficar certo que Deus tem feito SUA parte e te transmitido Sua natureza divina, II Ped. 1.4.

Mas se não estás certo ainda que já aceitaste pessoalmente o Senhor Jesus Cristo no teu coração como o teu Salvador, e se não tens ainda entregue definitivamente tua vida a Ele e O confessado publicamente como teu Senhor e Mestre, então não há coisa alguma que me alegre mais fazer do que te apontar o caminho da paz com Deus, o perdão dos pecados e o grande gozo de viver a vida dum crente. Considera o seguinte cuidadosamente:

CAPÍTULO XLV

Como Receber a Salvação

Os seguintes sete passos de instrução são para os que desejam sinceramente adquirir a misericórdia de Deus, a única coisa que os pode libertar dos maus costumes, do poder do diabo, do inferno eterno. Aos que os querem considerar e lhes obedecer, dou o seguinte conselho:

a) Reserve um tempo para considerá-los, se possível, em lugar particular, onde possa ficar a sós com Deus.

b) Leia os sete passos cuidadosa e pensativamente desde o primeiro até o último, depois repita um por um.

c) Ore com insistência pedindo a direção do Espírito Santo, que Deus promete aos que o buscam.

d) De todo o seu coração, de joelhos perante Deus, dê todos os passos, um após outro. Não deixe o primeiro passo, para dar o segundo, antes de o compreender bem, antes de o aceitar de todo o coração e antes de solenemente decidir fazê-lo. Prossiga assim com o segundo, o terceiro etc, até o último.

e) Se seguir este curso, por certo não somente alcançará o propiciatório da graça de Deus, mas também os braços de amor do Salvador, a certeza do perdão de seus pecados, e da salvação *atual*.

O PRIMEIRO PASSO

"O descobrimento do pecado"

"Porque TODOS pecaram e destituídos estão da glória de Deus."
Romanos 3.23.

"Se dissermos que *não* temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos," I João 1.8.

Sou um pecador. Tenho pecado contra meu Deus, contra meu próximo, e contra a minha própria alma. Tenho pecado nos meus pensamentos, na minha fala, e nos meus atos. Tenho pecado em casa, entre a minha família, e tenho pecado no mundo, nos meus negócios e nos meus divertimentos. Tenho feito as coisas que não devia, e deixado de fazer o que devia. Confesso-o livremente. Não quero cobrir meus pecados. Estes têm sido mais do que posso enumerar, e mais graves do que posso calcular. Desonravam meu Pai celestial; tratavam o sacrifício de meu Salvador com desdém; influenciavam, para o mal, os membros da minha família e os que me conheciam no mundo. Mereço o desgosto eterno de Deus. Vejo, que se eu morrer nos meus pecados, cairei na condenação do inferno. Oh, Senhor, tem misericórdia de mim!

O SEGUNDO PASSO

"Tristeza pelo pecado"

"O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas BATIA NO PEITO, dizendo: Ó DEUS TEM MISERICÓRDIA DE MIM, PECADOR!" Lucas 18.13.

"A TRISTEZA segundo Deus opera arrependimento para a salvação," II Cor. 7.10.

Não somente vejo que pequei contra Deus, mas sinto sinceramente que o fiz. Aborreço os meus costumes maus, e aborreço a mim mesmo por tê-los seguido. Lamento meus pecados não porque me levam ao castigo, mas porque os cometi contra meu Pai celestial que continuamente me amava e cuidava de mim. Se pudesse desfazer o passado, o faria alegremente; mas infelizmente não o posso. Os pecados que cometi estão inscritos no Livro da lembrança de Deus. Não há orações que possa fazer, não há lágrimas que possa derramar, não há

lamentações que possa fazer, não há boas obras que possa desempenhar que limpariam este registro terrível. Não há esperança para mim a não ser na misericórdia de Jesus Cristo, que disse: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora," João 6.37.

O TERCEIRO PASSO **"Confissão do pecado"**

"O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará, mas o que os CONFESSA E DEIXA, alcançará misericórdia. Provérbios 28.13.

"Se CONFESSARMOS os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça," I João 1.9.

Não apenas sinto meus pecados, mas os declaro e os confesso livremente perante Deus. Não me desculpo de os ter cometido. Pode ser verdade que muito do mal que pratiquei foi por ignorância. Não conhecia a Deus, nem meu dever para com Ele, nem a grandeza do meu Salvador em morrer por mim. Ignorava a influência de meu comportamento e de meu exemplo sobre o próximo. Mas essa ignorância realmente não me desculpa porque devia saber melhor. Devia ler a minha Bíblia e atender aos que queriam ensinar-me. Devia pensar na minha alma e clamar a Deus pedindo socorro. Mas não o fiz e portanto não tenho desculpas. E aqui e agora confesso-me perante Deus um pecador culpado, sem desculpa, merecendo Sua ira agora e eternamente.

Não apenas faço esta confissão ocultamente a Deus, mas porque pequei na presença da minha família e dos que me conhecem, quero confessar meus pecados e meu pesar sobre esses pecados, quando for possível, perante o povo do Senhor, perante a minha família e perante o mundo. Não me envergonhava de pecar na presença do próximo, agora não me envergonho de confessar isso perante o próximo.

O QUARTO PASSO **"Largar o pecado"**

"DEIXE o ímpio O SEU CAMINHO, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele . . . porque grandioso é em perdoar," Isaías 55.7.

Não apenas me vejo a mim mesmo como um pecador, e aborreço meus pecados e os confesso perante Deus e os homens, mas certamente eu agora, pelo auxílio de Deus, renuncio e abandono todos esses pecados. Não obstante qual quer prazer que senti em os praticar em tempos passados, não obstante qualquer proveito me oferecem no futuro, certamente aqui e agora, pela força que Deus me concede, deixo-os a um lado e prometo que não os praticarei mais.

O QUINTO PASSO **"Pedir perdão dos pecados"**

"Que PERDOA TODAS as tuas iniquidades," Salmo 103.3.

"Vinde então, e argüi-Me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam como o carmesim, se tornarão como a branca lã," Isaías 1.18.

Sinto como me rebelei descaradamente contra meu Pai celestial, desprezando Seu amor, desobedecendo a Seus mandamentos e influenciando o próximo para fazer o mesmo. Portanto eu, aqui e agora mesmo, de joelhos, entrego-me a mim mesmo a Ele, rogando humildemente em oração que Ele tenha misericórdia de mim, um miserável pecador, e suplicando-Lhe, pelo amor de Cristo, a perdoar todos os meus pecados, a receber-me no Seu favor, apesar de eu ser indigno, como um membro da Sua família.

O SEXTO PASSO

"Consagração"

"Qualquer que ME CONFESSAR DIANTE DOS HOMENS, eu o confessarei diante de Meu Pai que está nos céus," Mateus 10.32.

"Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que ANUNCIEIS AS VIRTUDES DAQUELE que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz," I Pedro 2.9.

Prometo a Deus, aqui e agora mesmo, por seu auxílio e de todo o meu coração, se Ele me perdoar e me receber, que desde já me esforçarei fielmente no Seu serviço, prometendo gastar o resto dos meus dias fazendo todo o possível para Sua glória, para o progresso do Seu reino, e pela salvação dos meus semelhantes.

O SÉTIMO PASSO

"A fé"

"Porque pela graça sois salvos, por MEIO DA FÉ; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie," Ef. 2.8,9.

Creio que Jesus Cristo, o Filho de Deus, na Sua grande misericórdia e amor, morreu por mim, em meu lugar, levando meus pecados no Seu corpo, na cruz. E, crendo isso, eu aqui e agora O recebo no meu coração como Quem me salva do inferno, do pecado, e do poder do diabo. Aceito-O como Senhor da minha vida, e aqui e agora consagro toda a minha vida para agradá-Lo. Jesus Cristo diz na Bíblia que, se eu me chegar a Ele, Ele de maneira nenhuma me lançará fora; e chego-me a Ele de todo o meu coração agora, como um pobre pecador, fraco, culpado e buscando salvação, confiando somente no Seu sangue e certo de que Ele não me rejeita. Creio que Ele neste momento me acolhe. Ele perdoa-me agora. Seu sangue precioso limpa-me de todo o pecado. Ele foi ferido por minhas transgressões; foi pisado por minhas iniquidades; o castigo que eu deveria sofrer caiu sobre Ele, e Ele o sofreu por mim. Sei que estou perdoado agora. Louvado seja o Senhor! Jesus salva-me agora!

CAPÍTULO XLVI

Como se Tornar um Crente Feliz

Depois de você se tornar filho de Deus, o êxito e crescimento de SUA vida de crente depende de SI mesmo.

A bênção, o fruto, da vida realmente crente, na sua própria vizinhança é além do que se pode descrever. Os descrentes que recusam ler a Bíblia, *terão a sua vida diariamente*. Para o induzir a viver a vida útil de um crente feliz, trazendo bênçãos a todos em redor, preparei as seguintes sugestões. Leia-as

atentamente e as pratique diariamente, até ficarem incorporadas na sua própria vida. São abreviadas, mas de importância vital. Entesouradas no coração durante a jornada da sua vida, produzirão bênçãos de valor incalculável nas vidas de milhares que o observem.

1) ESTUDAR A BÍBLIA. Reservar ao menos quinze minutos todos os dias para estudar a Bíblia. Pedir a Deus que lhe fale durante estes quinze minutos por meio da Sua Palavra *Fala a Deus*, também, durante quinze minutos diariamente, em oração. *Então fala sobre Deus*, durante quinze minutos diariamente, testemunhando pessoalmente ao próximo como testemunha.

"Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele ides crescendo," I Pedro 2.2.

A Palavra de Deus é alimento para a alma.

Decore um versículo das Escrituras diariamente.

Faça parte de uma classe bíblica, Salmo 119.11.

2) PERSEVERE EM ORAÇÃO. Orar é falar a Deus. Fale a Ele sobre tudo — suas dificuldades, seus êxitos, suas tristezas, seus pecados, suas faltas, seus amigos, e seus inimigos. Fale como fala ao seu próprio pai. Fale a mesma linguagem que costuma falar diariamente.

"Não estejas inquietos por coisa alguma: antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças," Fil. 4.6.

3) GANHE ALGUÉM PARA CRISTO. Para crescer espiritualmente, precisa não apenas de alimento (estudo da Bíblia), mas também, de exercício. Trabalhe por Cristo. O serviço que Cristo nos dá é o de ganhar outros.

"Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura," Marcos 16.15.

"Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; não o avisando tu, não falando para avisar o ímpio acerca do seu caminho ímpio, para salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade, mas o seu sangue da tua mão o requererei," Ez. 3.18.

Se estiverem doentes, ore por eles. Lede Mat. 5.31-46.

"Estes sinais seguirão *aos que crerem*. . . porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão," Marcos 16.17,18.

4) EVITE COMPANHIAS MÂS. Desvie-se de pessoas más, dos livros maus, dos pensamentos maus. Leia o primeiro Salmo.

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? ou que comunhão da luz com as trevas? ... Ou que união do crente com o incrédulo? . . . Por isso retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor," II Cor. 6.14,15,17.

Esforça-te para ganhar os incrédulos para Deus, mas não os escolhas para teus companheiros.

5) **FAÇA PARTE DE UMA BOA IGREJA.** Cuide de ingressar em uma igreja que ensine o sangue de Cristo para lavar os pecados, e as pisaduras de Jesus Cristo para cura de nossas doenças. Cuide que seja uma igreja cuja doutrina concorde com as Escrituras citadas na presente obra.

Seja fiel em assistir a todos os cultos da igreja.

"Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns," Heb. 10.25.

Colabore com seu pastor. Deus apontou o pastor para pastorear a igreja. Deve, portanto, honrá-lo e esforçar-se para ajudá-lo em todos os planos para promover a causa de Cristo na igreja.

6) **CONTRIBUA PARA O SUSTENTO DA OBRA DO SENHOR.** Dê segundo a sua prosperidade, I Cor. 16.2.

"Cada um contribua segundo propôs no seu coração não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria," II Cor. 9.7.

7) **NÃO SE DESANIME.** Espere tentações, contratempos, e perseguições; a vida cristã é uma guerra.

"Todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições," II Tm. 3.12.

O Deus eterno é o seu refúgio. Temos a promessa que todas as coisas, mesmo as dificuldades absurdas, cooperam para o nosso bem, Rom. 8.28. Muitos dos santos de Deus que brilhavam mais, eram muitas vezes, tão fracos como você. Pela mesma sorte de provações, que você há de enfrentar, mostravam-se firmes na fé. Suas vidas foram enriquecidas por essas experiências; o mundo ficou melhor por causa das suas vidas.

Deus sempre admoestava aqueles que chamou a nunca temer nem desanimar, porque Ele tem prometido:

"Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça," Isaías 41.10.

Costume-se a ler, ou decore, os seguintes versículos das Escrituras: Romanos 8.18; Tiago 1.12; I Coríntios 10.13.

CAPÍTULO XLVII

O Batismo nas Águas

Depois de aceitar a Cristo definitivamente como seu próprio Salvador, como já ensinamos, deve, conforme a Bíblia, seguir o exemplo de Cristo, passando pelas águas do batismo. O batismo nas águas é um testemunho público de que já aceitou a Cristo no seu coração; que, portanto, está identificando-se com Ele na Sua morte, no Seu sepultamento e na Sua ressurreição. Sua imersão nas águas tipifica a morte e sepultamento de Cristo, sendo um testemunho que

sua velha vida pecaminosa fica sepultada com Ele. Sair das águas agora tipifica a ressurreição de Cristo, testemunho que você saiu para andar em novidade de vida. Lê Romanos 6.3-6.

O batismo nas águas, portanto, vem *depois* da conversão verdadeira; *não antes*, É um testemunho que *já aceitou* a Cristo pessoalmente como seu Salvador e Senhor.

O batismo nas águas é importante porque Cristo disse: "Quem crer e for batizado (*depois* de crer, *não antes*) será salvo," Marcos 16.16.

Leia os seguintes relatos de pessoas batizadas nas águas: Mat. 3.13-17; 28.19; Atos 2.38; 8.35-38; 9.18; 16.30-33; 18.8; 19.5.

CAPÍTULO XLVIII

Lembre-se de Sete Fatos

Depois de aceitar seu lugar na vida como filho de Deus e um seguidor de Jesus Cristo, e para desfrutar das bênçãos e provisões desta nova vida, aprenda estes sete fatos bíblicos:

- 1) A vida eterna é SUA, João 3.16; Romanos 6.23.
- 2) Cristo levou SEUS pecados para que VOCÊ fosse salvo, I Ped. 2.24.
- 3) A saúde divina é SUA, Êx. 15.26; 23.25; Isa. 53.5.

- 4) Cristo levou SUAS doenças para que VOCÊ ficasse curado, Mat. 8.17.
- 5) Deus promete suprir todas as SUAS necessidades, Salmo 37.25; Fil. 4.19.
- 6) Toda a autoridade sobre todos os demônios é SUA, Lucas 10.19, Marcos 16.17.
- 7) O direito de orar e receber a resposta é SEU, João 14.13,14; Marcos 11.24; Mat. 7.7-11.

CAPÍTULO XLIX

A Oração Pedindo a Cura

Visto que já aceitou a Cristo como Salvador, é um filho de Deus. Tem direito ao cumprimento de qualquer, e de todas as promessas eternas de Deus feitas a Sua família. Se precisa de cura, pode orar agora mesmo e ficar curado da mesma maneira como foi salvo agora, pois Cristo levou suas doenças, e pelas Suas feridas foi sarado. Aquele que perdoou todas as suas iniquidades, também,

curará todas as suas doenças.

Jesus disse: "Estes sinais seguirão *aos que crerem*; em Meu Nome expulsarão os demônios. . . Porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão," Marcos 16.17,18. Portanto, todos os filhos de Deus, que precisam de cura, devem aproveitar o ensejo e reclamar seus direitos em oração para ficar libertos agora mesmo onde estão.

Aproveite a oportunidade, visto que já completou a leitura deste livro e sabe de seus direitos como crente em Cristo, *concretize a Sua fé*, repreenda o inimigo que tirou sua saúde, recebendo conforme a promessa: "É Ele que sara todas as tuas enfermidades," Salmo 103.3.

Se está enfermo ou incapacitado de qualquer maneira no físico, se crê na mensagem de libertação salientada neste livro, se está pronto a CONCRETIZAR A PALAVRA, assim CONCRETIZANDO A SUA FÉ, então ore "assim" .(Mat. 6.9):

ORAÇÃO: Pai celestial, graças Te dou que me fizeste saber a Verdade. Graças Te dou que Cristo me redimiui da enfermidade, sendo feito enfermo por mim, e que pelas Suas pisaduras fui curado. Estou muito grato que não necessito levar a minha própria enfermidade mais do que levar meus pecados, porque Tu me revelaste, ó Cristo, como o meu Substituto eterno, que levaste tudo por mim, em meu lugar. Regozijo-me ao saber a Verdade, que Satanás é culpado das minhas enfermidades, e que tenho o direito legal e toda a autoridade sobre todos os demônios. Venho conforme a Tua Palavra, esperando que guardes Tua Palavra e cumpras Tua promessa: "Eu sou o Senhor que te sara."

Repreendo o inimigo que causou o meu sofrimento. No Nome de Jesus Cristo, mando que a própria causa da minha enfermidade saia, que todos os sintomas fiquem destruídos pelo poder divino de meu Senhor.

Pai, graças Te dou que ouviste a minha oração e conce-deste a resposta agora. Reclamo-a promessa de cura do meu corpo AGORA, pela fé na Tua Palavra. Graças Te dou que a própria origem da minha enfermidade está destruída e que, pela promessa de Jesus, FICAREI RESTABELECIDO. Oro no Nome de Jesus Cristo. Amém!

NOTA: Visto que já orou, que já repreendeu a origem da sua enfermidade, que já julgou, pela fé na Palavra, que Deus respondeu a sua oração agora, "guarda firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois Quem fez a promessa é fiel."

Não deixe o diabo ouvir coisa alguma falada de seus lábios a não ser a confissão da Palavra de Deus. Não Se deixe a Si mesmo pensar coisa alguma contrária ao que Deus prometeu na Sua Palavra. Qualquer outra coisa, a não ser "ficarás curado" é uma mentira do diabo. Considere-o assim, f iando-se na Palavra de Deus, e terá prazer em cumpri-la em Seu corpo. Faça como Abraão, TORNE-SE FORTE NA FÉ OLHANDO PARA A PROMESSA. Conserve a Palavra perante' seus olhos. Olhe continuamente para a promessa. Nunca tenha em conta qualquer sintoma, que contradiga a Palavra, como razão para duvidar a Palavra eterna, pois está escrito: "Eu velo sobre a minha Palavra para a cumprir."

Visto que já leu este livro, temos em conta que é uma grande bênção para si. Se é, conte-o aos seus amigos. Faça um pedido de alguns exemplares e os empreste a esses amigos. Assim lhes fará um grande serviço, talvez

acrescentando alguns anos às suas vidas, por meio destas verdades.

"Não negues o bem a quem de direito, tendo na tua mão o poder de o fazer," Provérbios 3.27.

Lembre-se que o conhecimento traz responsabilidades. E se não conhecemos essa responsabilidade, isso traz julgamento. Transmita a luz que recebeu, ao próximo que permanece oprimido, sem plena instrução sobre os direitos revelados na Bíblia para ficar liberto igualmente da *enfermidade* como do *pecado*.

Ajude-nos em propagar a verdade gloriosa. Cuide em que seu pastor e todos os professores da Escola Dominical da sua igreja recebam um exemplar deste livro. O mundo carece desta *libertação* e pode ajudá-lo em receber esta mensagem.

Muitas pessoas ficam curadas enquanto lêem estas mensagens. Recebemos seus testemunhos continuamente. Se é um deste número, escreva-nos contando teu testemunho de cura. Conte-nos o resultado deste livro na sua vida. Escreva-nos enquanto se lembra dos acontecimentos, Dirija sua carta a:

T. L. OSBORN
CAIXA POSTAL 1815
RIO DE JANEIRO- RJ

Uma recomendação útil

Se a leitura deste livro tem sido uma bênção para si, LEIA-0 NOVAMENTE COM ESMERO. Descobrirá muitos segredos de fé em meditar estas mensagens a segunda vez, verdades que não percebeu com a primeira leitura.

Deixe estas mensagens de Verdade Bíblica servir como REMÉDIO em caso de enfermidade no seu lar. Em vez de se apressar em recorrer ao braço de carne, releia em voz alta aos que sofrem, estes sermões sobre a verdade, até criar fé, e seus corpos sejam curados. CREIA NESTAS VERDADES, CONCRETIZE-AS, E DEUS CONFIRMARÁ-LAS-A.

A PRÁTICA DE LER E RELER CONTINUAMENTE ESTAS MENSAGENS e meditá-las trará fé irresistível e firme a todos os crentes que as aceitam. Fique familiarizado com todas as verdades que apresentamos neste livro, deixando-as tornar-se realidades na sua vida, pondo-as em atividade. Se o fizer, sua vida se tornará uma ameaça a Satanás e uma bênção prática para os necessitados da sua vizinhança. Centenas dos que sofrem procurarão a sua casa, depois de saber que encontrou a verdade para os libertar.